ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.180

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

CONSOLIDA APÔIO PTB A JUSCELINO

Kubitschek convoca para a luta

"Passou a hora das transigências. Chegou o momento da suprema decisão". Estas palavras precederam, no discurso que proferiu ontem à noite em Juiz de Fora, onde lhe foi tributada grandiosa manifestação popular, a declaração do sr. Juscelino Kubitschek de que será candidato às próximas eleições presidenciais.

Conta — acrescentou — com as agremiações partidárias que desejarem reunir-se em tôrno de seu nome e com o auxílio e amparo da opinião pública, do povo brasileiro, que é quem tem o direito sagrado e indubitável, líquido e certo, de julgar a quem deve caber a responsabilidade de enfrentar a crise de conjuntura presente e dar, enfim, solução ao problema estrutural que nos estrangula e asfixia".

CONTRA O "AUMENTO DA POBREZA"

Assumindo a responsabilidade de lutar contra a "trágica história de aumentos de salários nominais a que corresponde o aumento da pobreza sempre crescente" do povo, o candidato de Minas denunciou os homens que se opõem a êsse propósito: "os formalistas, os homens sem coração, os seres que se assemelham ao deserto; os que nada fizeram na vida, os pretensos aristocratas, que tiveram existência fácil, empregos rendosos, sinecuras, enquanto os pobres não conheciam senão aflições e lutavam contra a ameaça da miséria".

AGRADECIMENTO A JUIZ DE FORA

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do governador Juscelino Kubitschek, proferido ontem à noite em Juiz de Fora:

"Povo de Juiz de Fora,

Antes de mais nada, muito obrigado. Antes de dirigir-vos outras palavras, quero exprimir-vos a minha gratidão pela vossa fé, pelo vosso entusiasmo, pela capacidade que provastes possuir em alto grau de civicamente sentir as ofensas feitas ao Governador do vosso Estado; obrigado pela vossa revolta contra a injustiça, a maldade, a crueldade e a calúnia. Muito desejaria poder traduzir-vos, até onde vai a minha gratidão, o meu reconhecimento, mas êsses sentimentos são difíceis de serem confessados em praça pública. Há sempre o perigo de parecer que a proclamação de reconhecimento é um recurso de oratória, é um mero ato político, e não desejo que assim pareça. Mas em verdade, êste povo que aí está já me tem dado grandes provas de corajosa estima nas horas más; tem acendido fogueiras generosas nas horas geladas, nestes três meses dolorosos, em que, contra o meu simples direito de ser candidato e contra a minha pessoa de administrador e de homem fôi desencadeada uma campanha de violência e brutalidade, de feição, como já disse e reafirmo aqui, nitidamente totalitária, que lembra os processos nazi-fascistas, os processos de maceração política, as tentativas de intimidação, em que a justificação da verdade não encontra senão o riso da ironia desalmada e do ódio destruidor.

RESISTIR À VIOLÊNCIA

Foi durante êsses momentos de provação por que passei e estão longe de seu fim, que vós me trouxestes, de diversas maneiras, as demonstrações de vossa solidariedade, tão ardorosa quanto desinteressada.

Um dos elementos que armaram a minha resistência nesta luta agônica que enfrentei e continuo enfrentando, foi a consciência de que não vos posso decepcionar, de que não posso deixar de corresponder ao que esperais de mim. Não vos quero assegurar nenhuma vitória política, mas estou em condições de jurar-vos que não será em vão que vos dedicastes a esta causa da dignidade de Minas e da vida pública do Brasil, em que os meus inexplicáveis inimigos transformaram a minha candidatura. Mas o vosso candidato, ficai tranquilos, não vos trará a amargura da decepção; não trairá a vossa confiança, será até onde permitirem as suas fôrças digno da vossa confiança, da cruz que lhe puseram nos ombros, essa cruz política que me obrigou a enfrentar o impacto de adversários que se revelaram brutais e terríveis.

Não trairei covardemente o meu Partido, que me entregou a sua bandeira, fraquejando diante da violência; não vos trairei revelando-me indigno de vossa esperança, povo pioneiro, nobre, ativo, veemente povo de Juiz de Fora! Não desistirei de minha candidatura; não me furtarei ao dever desta batalha pacífica só para atender ao comodismo, ao medo, às facilidades pessoais, na certeza em que estou de não ser um ambicioso, um simples carreirista, mas alguém que disputa a Presidência da República porque se sente chamado a cumprir uma missão; irei até o fim, correndo todos os riscos de alma serena, solidário com os partidos que me apoiarem ou com o meu partido sòmente.

HORA DA DECISÃO

Já estendi as mãos aos meus adversários muitas vêzes; já agi como um devotado servidor da união nacional. Mas, em resposta ao meu procedimento, recebi de forma invariável a manifestação de incompreensão e negação de tudo. Passou a hora das conversações, das negociações, das transigências, das complicações e combinações. Chegou o momento da suprema decisão. Serei pois candidato às próximas eleições presidenciais contando com as agremiações partidárias que desejarem reunir-se em tôrno de meu nome e com o auxílio e amparo da opinião pública, do povo brasileiro, que é quem tem o direito sagrado e indubitável, líquido e certo de julgar a quem deve caber a responsabilidade de enfrentar a crise de conjuntura presente e dar, enfim, solução ao problema estrutural que nos estrangula e asfixia.

REVISÃO NACIONAL

Meu temperamento dificilmente se acomoda, está é a verdade, com a luta estéril da política, sem sentido, com a política que visa às posições de comando os cargos e as vantagens do poder. A Presidência da República será para mim uma grande honra, mas jamais mera honraria. Não quero ser presidente por vaidade, para a satisfação de ver-me guindado a tão inquietantes e perigosas alturas. Anima-me uma aspiração, um ideal, uma nobre ambição, que é a de trabalhar, a de agir, a de devotar-me ao serviço do Brasil.

Não terei outros méritos, mas não me falta consciência; sei por isso que não vamos em mar espelhado, com o céu desanuviado e azul. Vejo bem, muito ao contrário, que as águas estão revoltas, que a tempestade está, se não desencadeada completamente, pelo menos ameaçando desabar de uma hora para outra. Não marcho ao léu, de coração leve, de espírito despreocupado — como quem vai para uma festa ou para a conquisaa de uma situação brilhante. Aceito simplesmente o meu destino, e o aceito com modéstia preocupado, mas sempre movido pelo desejo de dar o melhor do que existe em mim para atravessar as horas decisivas que passamos. O Brasil precisa proceder a uma retificação histórica, precisa rever a sua própria interpretação, tomar novo rumo, certo desta vez, e em todo caso, melhorar, deter sua descida renovar sua alma e iniciar o trabalho salvador.

Falando em Juiz de Fora, não me esqueço do que representa esta Cidade como exemplo para Minas e o Brasil. Antes de ter eu realizado o meu Binômio, que é legítimo título de glória, de que podem rir-se os desalmados e levianos; que pode ser negado pelos inimigos da exatidão, os cegos e duros homens insensíveis aos grandes problemas nacionais; sim, bem antes de terse verificado a triplicação da energia e o grande aumento de quilometragem das vias de comunicações do Estado, já Juiz de Fora iniciara graças aos seus grandes homens antigos, um trabalho pioneiro que me serviu de exemplo e incitamento.

E' com razão que vos orgulhais, juizdeforanos, de ter sido construída aqui a primeira usina Hidrelétrica da América do Sul, da primeira grande todovia nacional ter sido promovida por um dos vossos. Tendes entre os heróis da cidade, entre os nomes tutelares de Juiz de Fora, alguns nomes de pioneiros, de cavaleiros andantes do enriquecimento como Halfeld Mariano Procopio e Bernardo Mascarenhas, que vos deram o grande impulso que fizeram de vós o que sois hoje e o que sereis amanhã.

URGE ENRIQUECER O PAÍS

Não está, como o sabeis, no seu modo de ser, no meu estilo de homem público, a facilidade de prometer em vão. Quero porém declarar-vos, com o crédito que me dá o fato de ter sempre realizado as minhas promessas, que, no interêsse do País e de Minas Gerais, se a nossa campanha fôr vitoriosa, que esta cidade retomará, e cada vez mais aceleradamente, o ritmo de sua atividade criadora.

Não há classe nenhuma que possa viver bem num país miserável, é um turismo que repetirei incessantemente em tôda esta campanha, porque não vim para dizer palavras novas, mas repetir as verdades abandonadas e esquecidas.

E' do meu dever falar diretamente aos trabalhadores, aos numerosos operários que compõem grande parte da população desta cidade, a quem o apóstolo das liberdades batizou de "Manchester Mineira", quando por aqui passou na sua heróica atividade cívica, cuja grandeza solitária hoje comovidamente compreendemos. E' de meu elementar dever dizer aos operários que não haverá nenhuma melhoria do padrão de vida para os homens que labutam nas fábricas, nas oficinas, nas lojas de comércio, sem que se verifique um impulso, uma melhoria nas condições do País: não haverá classe alguma feliz e satisfeita numa terra infeliz e insatisfeita, paralisada, cheia de ruínas de coisas de ontem ainda. Defenderei tôdas as conquistas sociais, que ninguém pode deixar de atribuir a Getúlio Vargas sem desfigurar a verdade: procurarei mesmo melhorar, ampliar cada vez mais o que está feito em favor das classes que trabalham mas lutarei para aumentar também a riqueza do Brasil, o nosso potencial econômico, o valor de nossa moeda, para que a recompensa de vosso trabalho, operários e empregados de tôda a espécie, não seja apenas mentira, ilusão e engano. Não é possível que se prolongue indefinidamente essa trágica história de aumentos de salários nominais a que corresponde o aumento da vossa pobreza sempre crescente. Ninguém se salvará do dilúvio, ninguém sobreviverá à desgraça do país. Temos de

(Conclui na 9.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Banco de Crédito Real
de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

AS CANDIDATAS A NORMALISTAS APELAM



As candidatas ao curso normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, reprovadas no concurso por não obterem média global 5, compareceram, ontem, ao Palácio Guanabara, a fim de apelar para o Prefeito, no sentido de que sejam preenchidas as vagas que restaram do 1.º concurso. — Na foto, as candidatas falando ao assistente do Prefeito, presente o repórter do D.C., que promoveu a audiência

Encontraram se o candidato e Jango Goulart

O PTB marchará com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek para a disputa do Govêrno da República. Do encontro do Governador de Minas com o sr. Jango Goulart, realizado na madrugada de ontem, resultou absoluto entendimento entre as duas correntes, que se preparam assim para marcharem unidas na disputa decisiva.

O sr. Kubitschek veio de Belo Horizonte no fim da noite de anteontem especialmente para conferenciar com o presidente do PTB, tendo regressado ao seu Estado logo após a entrevista.

RIO GRANDE E OS OUTROS

O PTB do Rio Grande do Sul, a mais poderosa seção trabalhista, reunida em convenção, lançará hoje, em Pôrto Alegre, segundo antecipam despachos da capital gaúcha, a chapa Juscelino Kubitschek-Jango Goulart. A decisão, segundo o telegrama que se lerá no final, será acompanhada de duas outras de igual importância: a reeleição do sr. Goulart para presidente da seção gaúcha e a declaração de que os trabalhistas do Rio Grande do Sul desaconselham entendimento com a UDN ou com candidaturas de colorido udenista ou para-udenista. Êsse último tópico fôra antecipado ontem por esta fôlha.

A seção do Rio Grande do Sul é a terceira a lançar oficialmente a chapa Juscelino-Jango, sendo que às primeiras foram às da Bahia e Minas Gerais. São assim os principais setores do trabalhismo nacional que lideram a marcha do entendimento com o PSD e seu candidato.

Convenções em abril

Quanto à convenção nacional do PTB, a Executiva Nacional marcou-a para o dia 19 de abril, uma vez que

(Conclui na 9.ª página)

Querem Lott na Pasta

PÔRTO ALEGRE, 12 (Meridional) — Está circulando no meio da oficialidade sediada nesta capital um memorial de apoio ao Ministro da Guerra, defendendo a permanência do general Teixeira Lott naquela pasta.

Trata-se de uma reação ao movimento que lavra no Rio de Janeiro, junto ao Catete e ao Exército, no sentido de se afastar àquele titular do Govêrno.

O cágado mordeu a velha (80 anos)

Ivone Barbosa Coceli (80 anos, viúva, Rua Leopoldina Rêgo, 744, em Olaria), ontem à tarde, foi mordida por um cágado em sua residência.

Socorrida no Hospital Getúlio Vargas, com ferimento no pé direito, retirou-se depois.

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

A QUEDA DO CRUZEIRO

COM O TÍTULO ACIMA, EM SUA EDIÇÃO DE 5.ª-FEIRA ÚLTIMA, EM ARTIGO DE FUNDO NA 6.ª PÁGINA, O "CORREIO DA MANHÃ" PUBLICAVA O SEGUINTE:

De janeiro a dezembro de 1954 a depreciação do cruzeiro foi de 24%. Quer isso dizer que um vencimento de salário de Cr$ 10.000,00, fixado em janeiro de 1954, já no curto espaço de 12 meses estava reduzido a Cr$ 7.600,00 apenas.

Pior do que essa drástica redução de vencimentos, salários ou rendimentos monetários fixos, é a espoliação de que estão sendo vítimas aquêles que procuram guardar para os dias incertos um pouco do que ganham. São as vítimas sem defesa da depreciação monetária, porque não encontram no país os meios de conservar intactas as poupanças que, com sacrifício e privação, tentam acumular.

Estamos caminhando, sem darmos suficiente atenção ao terrível fenômeno, para a concentração da riqueza em mãos de poucos, à custa do generalizado pauperismo das classes médias e das classes operárias.

Onde colocar pequenas economias no Brasil atual? E a que taxa de juros precisam ser colocadas? Para que não sejam absorvidas pela velocidade com que se deprecia a moeda, só a juros superiores a 30% ao ano. Parece fantástico, mas é a triste realidade. Quem a juros de 30% aplica 100 cruzeiros, ao fim do ano tem ... 130. A moeda, porém, tendo-se desvalorizado de 24%, os 130 cruzeiros representam apenas 100 dos cruzeiros primitivos.

A aplicação em títulos da dívida pública, rendendo juros de 8%, dá prejuízo da ordem de 22%. Em emprêsas de seguro e de capitalização, o prejuízo é ainda maior. Em ações de sociedades anônimas, nem se fala. No Brasil, as minorias de acionistas dessas sociedades são entregues pelas próprias leis — e isso é incrível — à voracidade da maioria.

Fala-se muito na necessidade de ampliar os investimentos de capitais no país. Capitais já acumulados e concentrados, sempre é possível invertê-los. Mas o que nos convém — e está de acôrdo com a tendência social do mundo — é a disseminação da propriedade dos capitais. São os capitais que se acumulam através da aplicação vantajosa das pequenas economias públicas. E' o que se passa nos Estados Unidos, onde milhões são hoje os acionistas das grandes emprêsas.

No Brasil isso não é possível. As economias públicas estão sendo destruídas pela depreciação monetária. Todo aquêle que não quiser perdê-las, desde que êle próprio não possa ser empresário, o melhor que tem a fazer é invertê-las fora do país. Juros de 3% nos Estados Unidos, por exemplo, são mesmo juros de 3%. Quem lá aplica 100 a 3% tem no fim do ano 103. No Brasil, tem 78. Perde 22.

O povo ainda não está sentindo em tôda extensão o efeito trágico da desvalorização do cruzeiro. Sente subir o custo da vida, mas continua com a ilusão monetária.

O povo ainda acredita no cruzeiro, como reserva de valor. Quando deixar de acreditar — o que parece já estar começando acontecer — o rush de valores reais para fora do país marcará começo da catástrofe.

Não será sinal disso o dólar de mais de Cr$ 80,00 no câmbio livre?

EM 15 DE MARÇO DE 1953, HÁ 2 ANOS PORTANTO, O MESMO "CORREIO DA MANHÃ" PUBLICAVA, EM SUA 2.ª PÁGINA, NOSSA OPINIÃO SEGUINTE

Em palestra no Clube Internacional, onde se encontrava em companhia de diversas pessoas, comentava o senhor Santos Vahlis referindo-se à valorização contínua do imóvel nesta Capital:

— Muitas pessoas que, há tempos, depositaram dinheiro em Bancos, com o fim de render juros, o que julgavam ser naquele momento a mais segura e melhor aplicações de capital, estão hoje pobres e arrependidas. Pobres, porque a desvalorização da moeda e o alto custo da vida reduziu a uma insignificância aquela quantia que então representava muito valor. Arrependidas, porque hoje continuam como mesmo dinheiro que tinham há 15 anos atrás, perdendo a oportunidade de terem comprado a bom preço imóveis que hoje representaram 12 vêzes mais aquêle capital, ainda com o agravante de que os juros que recebem, relativos àquela importância, não lhes chega para enfrentar as despesas de hoje. Isto acontecerá, sem dúvida, a todos aquêles que teimam em permanecer no mesmo êrro, guardando dinheiro e acreditando erradamente que a valorização dos imóveis já chegou ao seu ponto culminante. Serão êstes então, os novos pobres e arrependidos de amanhã. Posso lhes garantir, afirma, que não há título de renda, banco ou negócio que proporcione juros comparáveis à valorização de imóveis.

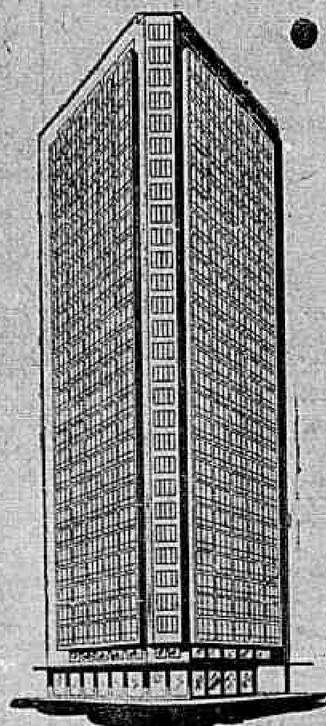
De fato é isto interessante dito por pessoa, como o Sr. Santos Vahlis, que há tantos anos vem operando no setor imobiliário e acompanhando de perto a evolução de seu preço, para aquêles que poderiam e deixaram de aproveitar ofertas então feitas: um exemplo do que pode ocorrer no futuro.

A cotação do dólar ontem foi de 86 cruzeiros — A teimosia em continuar guardando seu dinheiro, será permanecer em erro injustificável cujas conseqüências estão claramente demonstradas. Não se deixe portanto iludir com negócios que simplesmente lhe darão minguados juros sem possibilidades de valorização para contrabalançar a desvalorização da moeda, tal como diz o artigo do "Correio da Manhã" que acima transcrevemos

APLIQUE BEM SEU DINHEIRO, NOS DOIS MELHORES NEGÓCIOS DO RIO

EDIFICIO ITÚ

Em revestimento — Entrega em 6 meses



O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.

APARTAMENTOS PARA RESIDENCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala kitchenete e banheiro completo.

EDIFICIO MAIPÚ

Em revestimento — Entrega em setembro



Dificilmente encontrará outra oportunidade como esta de poder adquirir um apartamento quase pronto, no centro, a 5 minutos a pé da Avenida Rio Branco, pelo menor preço do mercado, e com a maior facilidade de pagamento.

Apartamentos de: quarto e sala independentes, cozinha e banheiro; 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de serviço.

sobreloja: — 2 magníficos salões no 2.º andar, próprios para escritórios, pequenas indústrias ou oficinas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

Explodiu 5a. bomba atômica da série 'bule de chá'

LAS VEGAS, 12 — (AFP — DC) — A quinta bomba atômica da série "Bule de Chá" explodiu hoje pela manhã no deserto de Yuccam, em Nevada. A explosão parece ter sido a mais forte da série, uma vez que a 120 quilômetros de distância, em Las Vegas, o céu permaneceu iluminado por alguns instantes, decrescendo depois a intensidade da luz até um tom avermelhado.

A carga atômica foi colocada no alto de uma tôrre, a uns 100 metros de distância. Verificada a explosão, em Los Angeles, que está situada a 400 quilômetros do deserto de Yucca, um clarão iluminou por um instante o céu.

TELAS DE PROTEÇÃO

Antes da explosão, a Comissão de Energia Atômica anunciou que os químicos do Exército norte-americano estudariam nessa ocasião o valor protetor das telas de fumaça. Estas podem ter uma ação determinada contra as radiações térmicas mas não contra os raios gama nem contra os efeitos do choque da detonação.

Por isso destaca-se com interêsse o fato de que os observadores que assistiram a explosão não sentiram choque. Isso, porém, pode ter sido devido ao fato da carga atômica ser, aparentemente, menor do que as precedentes.

Festejada em Portugal a data da coroação de Pio XII

LISBOA, 12 (AFP) — O 16.º aniversário da elevação de Pio XII ao pontificado foi celebrado com fervor em tôdas as igrejas de Portugal.

Nesta capital, o cardeal-patriarca Cerejeira presidiu, hoje à tarde, um solene "Te Deum", ao qual compareceram vários representantes do govêrno e membros do corpo diplomático.

A imprensa se associou a essa homenagem exaltando virtudes do Soberano Pontífice.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública destinado à adaptação do SETOR DE LEGUMES DO SAPS, em prédio situado à Rua Conde de Agrolongo, Penha, publicado no "Diário Oficial" — Seção I — do dia 8 do corrente, às páginas n.ºs 3.876 e 3.877.

HERON VIEIRA
Chefe do Setor de Engenharia

Nehru escapa de mais um atentado

NAGPUR, Nova Delhi, 12 — (AFP-DC) — Ao responder às aclamações do povo, de pé, no seu automóvel descoberto, momentos após a sua chegada por via aérea a Nagpur, o Primeiro Ministro da India, sr. Nehru, foi atacado por um indivíduo desequilibrado (versão do próprio Pandit), que investiu para êle empunhando um pequeno canivete, sendo interceptado pelo Secretário Militar.

Após o incidente o sr. Nehru seguiu para a residência ministerial, onde, de acôrdo com o programa estabelecido prèviamente, proferiu um discurso diante dos trabalhadores. Pronunciando-se sôbre o incidente, declarou: "Foi o gesto de um desequilibrado. Não se deve dar muita importância ao caso".

Nada de grave

Dirigindo-se à imprensa, a fim de relatar a sua própria versão do atentado de que foi vítima, declarou o sr. Nehru:

Convoquei a imprensa, acrescentou Nehru, para dar-lhe todos os pormenores a respeito desse incidente. Sou a pessoa em melhores condições para fazer sito desde que me encontrava na mais favorável posição para ver tudo o que ocorreu. Eu estava de pé no automovel descoberto e nessas condições podia ter maior campo de visão que qualquer outra pessoa. O automovel em que me encontrava, entrava na cidade. Estava sentado à minha esquerda o governador e à minha direita o primeiro ministro do Estado. Em uma volta surgiu repentinamente a bicicleta em linha oblíqua, na direção do nosso automovel, que foi obrigado a parar. Vi o homem que conduzia a pequena viatura marchar na direção do automovel. Pensei que êle desejasse entregar-me uma petição ou um protesto. Antes que o homem pudsse atingir o estribo do meu automovel, era dominado pelo secretário militar e por policiais que se encontravam no local. O incidente durou dez segundos. Não há motivo, pois, para lhe conceder uma importância exagerada. Foi êsse um incidente mínimo e de modo algum perigoso. Eu poderia enfrentá-lo pessoalmente, mas o secretário militar e os policiais se encarregaram do caso, levando o homem.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Nos Quatro Cantos do Mundo

Londres apoia o Acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre

LONDRES, 12 (AFP) — Um porta-voz do "Foreign Office" afirmou hoje que a Grã-Bretanha apoia o acôrdo franco-alemão de 23 de outubro do ano passado, sôbre o Sarre.

DESMENTIDO

O porta-voz desmentiu as informações de agências estrangeiras segundo as quais a Grã-Bretanha e os Estados Unidos tinham advertido o govêrno francês de que não estavam dispostos a prometer seu apoio ao acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre.

"Isso — disse êle — evidentemente é inexato" e citou a seguinte passagem da declaração feita na Câmara dos Comuns, faz alguns dias, por sir Anthony Eden, em resposta a uma interpelação escrita de um deputado.

"O govêrno de Sua Majestade apoiará êsse estatuto até a conclusão do tratado de paz com a condição de que o estatuto seja aprovado pelo povo sarrense, depois de um referendum. O govêrno de Sua Majestade também apoiará, em qualquer conferência de paz, uma solução que repouse na adesão voluntária do povo do Sarre assim como qu dos governos francês e alemão. Espera que o Sarre, em lugar de ser um motivo de conflito, torne-se, assim, o símbolo da reconciliação da França e da Alemanha bem como a criação de um espírito novo de unidade e de confiança européias".

"ALEMÃO, O SARRE"

OLDENBURGO, 12 (AFP) — "O Sarre é e permanece alemão, e não poderia representar o preço a pagar pelo estabelecimento de um exército de mercenários alemães" — declarou Hans Ulrich Rudel, antigo "ás" da aviação, no decorrer de uma reunião eleitoral do partido neo-nazista "Deutsche Reichpartei", em Oldenburgo, no Schlewig-Holstein.

Rudel preconizou a criação de um exército nacional alemão após o restabelecimento da unidade.

"Trata-se agora, para nós, de negociar em detalhe a reunificação com o Leste — disse o orador — Nenhum grupo de potências pode nos garantir que uma nova guerra não destruirá a Europa. Roosevelt e Churchill são responsáveis pelo poder atual do bolchevismo. As "chances" de unificação da Europa sossobraram com a capitulação de Maio de 1945".

Morreu em Londres um adepto das leis anti-seitas

LONDRES, 12 (AFP) — Acaba de falecer com 60 anos de idade o capitão Archibald Henry Maule Ramsay, parlamentar britânico, que, durante a última guerra fora condenado a quatro anos de prisão por ter infringido as leis sôbre a defesa nacional. Conhecido pelos seus sentimentos anti-semitas, o capitão Ramsay, pouco depois de sair da prisão, em 1949, apresentava moção pedindo a reintrodução das leis restritivas contra os judeus, eis que haviam sido abrogadas em 1846. Repetidas vêzes a seção local do Partido Conservador lhe pedira para renunciar ao seu mandato de deputado, ao que sempre Ramsay se recusou. O capitão Ramsay, que deixa três filhos, publicou em 1952 um volume intitulado "A Guerra sem Nome", no qual elogia as medidas adotadas por Hitler contra os israelitas.



Resenha Internacional

Fechamento de colégio

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O Ministro da Educação ordenou o fechamento dos cursos primário e secundário do Colégio Assunção, de Buenos Aires, pertencente à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora da Assunção.

"Antigos Combatentes"

PARIS, 12 (AFP) — Após uma longa sessão noturna, a Assembléia Nacional aprovou por 400 votos contra 209 (comunistas e socialistas), em 609 votantes, o conjunto do Orçamento dos "Antigos Combatentes".

Situação da Áustria

LONDRES, 12 (AFP) — A Grã-Bretanha não vê a necessidade de pedir a Moscou novos esclarecimentos sôbre sua atitude a respeito da Áustria, pois a União Soviética não respondeu às precisões pedidas na nota ocidental de 29 de novembro de 1954, declarou, hoje, um porta-voz do Foreign Office.

"Medida arbitrária"

BONN, 12 (AFP) — O jornal "Abenopost", de Francfort anuncia em título que cobre mais da metade da primeira página a prisão, pelas autoridades francesas, de um súbito alemão, realizada em Waldshut (Baden) e insiste demoradamente a respeito dessa "medida arbitrária da segurança francesa".

Pinay convidado a visitar os Estados Unidos

PARIS, 12 (AFP) — Circulam insistentes rumores de que o Ministro do Exterior, sr. Antoine Pinay, teria recebido de Washington um convite para ir aos Estados Unidos no dia 28 do corrente. Neste momento os círculos autorizados se recusam a comentar essa notícia.

SEM CARATER OFICIAL

PARIS, 12 (AFP) — Foi proposta por Washington a data de 28 de março para uma conversação franco-americana a respeito da Indochina. O sr. Antoine Pinay, ministro francês do Exterior, foi convidado para ir à capital federal por meio de uma carta transmitida pela embaixada dos Estados Unidos em Paris.

Esses esclarecimentos não têm, porém, qualquer caráter oficial e os círculos autorizados, quer franceses, quer norte-americanos, de Paris, recusam-se ao menor comentário.

Parece tratar-se de uma das múltiplas sugestões que foram e que ainda são feitas tendo em vista facilitar um estudo comum do problema indochinês.

A questão de uma tomada de posição comum da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha fora abordada, à margem da Conferência de Bangkok, pelos senhores John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, sir Anthony Eden, chefe do Foreign Office, e Henri Bonnet, antigo embaixador da França em Washington, presidente da delegação francesa.

O convite norte-americano seria, pois, a continuação dessa primeira troca de pontos de vista. Teria unicamente como objeto uma conversação bilateral. Não tendo sido oficialmente confirmado o próprio fato do convite, é impossível dizer-se qual a acolhida que lhe foi reservada.

Pode-se observar todavia que, até aquela época, a atividade do ministro do Exterior da França será completamente absorvida pelo preparo do debate sôbre a ratificação dos Acôrdos de Paris e pelo próprio debate, que deve começar no Conselho da República a 22 do corrente (mas cujas abertura ainda não foi definitivamente fixada) e que poderia prolongar-se além do dia 28.

Por outro lado houve trocas de opiniões em Londres e sir Anthony Eden alegou que antes do dia 26 de abril não teria folga para dedicar o tempo necessário ao exame da questão indochinesa. O ponto de vista britânico será exposto em Paris pelo embaixador da França em Londres, sr. Jean Chauvel, que se encontrou com o secretário do Foreign Office na quinta-feira última e que esperado no Quai d'Orsay, onde deverá conferenciar com o ministro do Exterior.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Inconstitucional...

diploma que aprovaram, e não no Ato das Disposições Transitórias, como fizeram.

"Emende-se a Constituição"

O Sr. Nilo Sandes Moral, que deverá concluir pela declaração de que, para resolver o impasse, a única solução é emendar a Constituição, citou como fundamento das suas razões o disposto pelos artigos 65, item VI e 66, item X, da própria Constituição.

O advogado ponderou, também, que a não inclusão da competência para o Congresso executar a mudança da Capital para o planalto de Goiás, no corpo da Constituição, deveu-se (como aconteceu com outras disposições) à falta de tempo.

Tranferência, apenas

O Sr. Sandes Moral pretende mostrar que, de acôrdo com os textos permanentes da Constituição, o Presidente da República e o Congresso podem apenas, no máximo, "transferir temporàriamente a sede do Govêrno Federal".

Notou finalmente o advogado que o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias atribuiu ao Congresso a aprovação das datas da transferência, mas através de lei especial que, como provará, o mesmo Congresso não tem competência para promulgar.

Funcionários . . .

tante dos servidores federais, um estadual e um municipal.

Os cariocas

A representação carioca (já inscrita) contém dois representantes da União Nacional dos Servidores Públicos, um da Associação Médica do Distrito Federal e um da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos.

O temário

O temário do Congresso têm como ponto principal a defesa do direito de sindicalização para os servidores públicos e inclui, nos seus três outros itens: intercâmbio dos servidores de todo o mundo; formação de uma União Internacional de Servidores Públicos; e formas de promover essa União.

Quase demitido,...

contado e conferido, na presença das autoridades, da imprensa e dos demais interessados.

Garantia de vida

As garantias de vida solicitadas ao Secretário de Segurança pelo Sr. Fioravante foram oferecidas, ontem, ao requerente pelo delegado Gumercindo Soares Meirelles.

Além dessas garantias, a Polícia está coligindo provas para a formação do inquérito mandado instaurar para a apuração do incidente ocorrido entre o prefeito William Salém e o Superintendente da CMTC.

Carlos Lacerda falará 4.ª-feira, na ABI, sôbre Mário de Andrade

A convite da Academia Lorenzo Fernandez, Carlos Lacerda fará, na próxima quarta-feira, às 21 horas no auditório da ABI uma conferência sôbre Mário de Andrade, como parte das comemorações da passagem do 10.º aniversário da morte do grande escritor paulista, seguindo-se um programa musical a cargo de Cristina Maristany e Alceu Bocchino.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Inicia-se a 19 do corrente, com duração de onze semanas, o curso de anatomia cirúrgica da face, ministrado pelo dr. Eugênio Cavalcanti, do Serviço de Traumatologia do H. S. E. e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Este curso constará de aulas práticas e teóricas, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado (teóricas) e às quartas-feiras, às 18 horas, nos laboratórios da cadeira de Anatomia da Faculdade Nacional de Medicina (práticas).

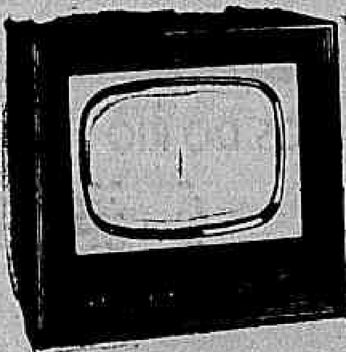
As inscrições podem ser feitas pelos interessados no Serviço de Odontologia, de 8 às 11 horas, e de 12,30 às 16 horas, diàriamente.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

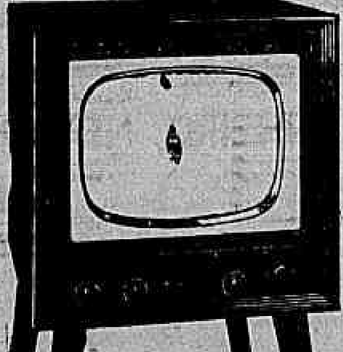
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

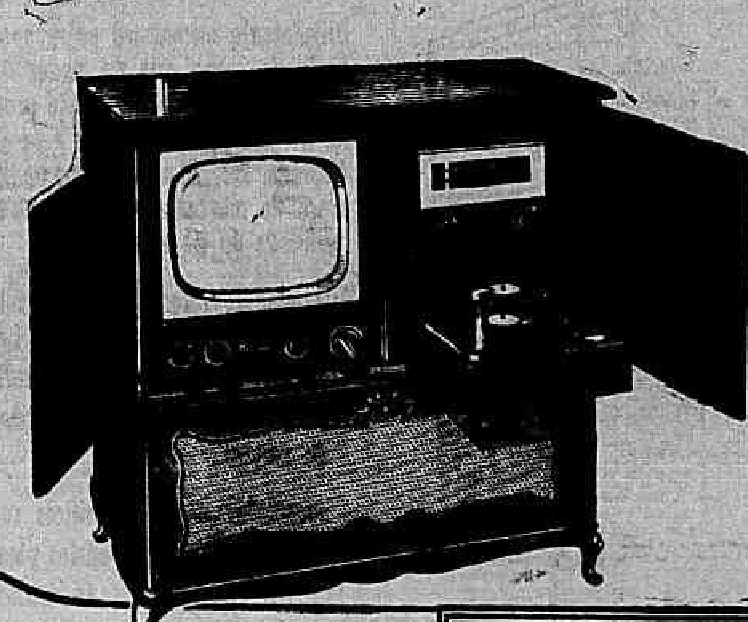
Se V. ainda não possui um RECEPTOR DE TV
eis aqui a sua GRANDE OPORTUNIDADE!
TV-Radiola*
* o melhor em qualidade e perfeição!
* preços e condições excepcionais!



Modêlo BR-17-T-401
De mesa, tela de 17"
à vista 21.950
ou 1.400, por mês



Modêlo BR-17-T-401
Com pés, tela de 17"
à vista 22.600,
ou 1.440, por mês



Medêlo BR-17-T-490
Harmonioso conjunto em móvel de imbuia; tela de 17"; rádio de ondas curtas e longas; toca-discos automático RCA, importado; altofalante de 12".
à vista 39.900,
ou 2.400, por mês

*Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricado pela RCA-Victor Radio S. A.

MESBLA
ABERTA ÀS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H.
RUA DO PASSEIO, 42/56

TINTAS para construções
produtos de alta qualidade



Tinta a óleo, fôsca, para interiores
Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto rendimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores
Para pinturas perfeitas, e de grande beleza de côres Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.

CÔRES ALEGRES... DESLUMBRANTES... MODERNAS...



Tinta a óleo brilhante para uso geral
Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios.
É lavável e de grande poder de cobertura.

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

APÊLO A JOÃO GOULART



Numerosa comissão de líderes sindicais visitou ontem o Sr. João Goulart, a fim de hipotecar-lhe a solidariedade das classes trabalhadoras e reiterar o seu interêsse comum em que o ex-ministro do Trabalho indicasse, em seus próximos contatos, a solução para os problemas que angustiam a Nação. O Sr. João Goulart foi convidado (se houver possibilidade) para um debate público dos problemas do povo, a realizar-se na próxima semana. Estavam presentes na reunião os seguintes dirigentes de entidades: (de que a foto reproduz um flagrante); os Srs. José Manuel Teixeira (Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Autônomos); João José Teixeira (Sindicato dos Condutores de Veiculos Autônomos); Euclides Tôrres de Almeida (Cooperativa dos Motoristas Autônomos); Silvério Manuel da Silva (Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro); Leocastro de Castro (Sindicato dos Alfaiates); Mário Dopazo (Sindicato do Curtimento de Couros); Raimundo Nonato (Sindicato das Casas de Diversões); Macrinio José da Silveira (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Tamanco); Moisés Zacharias da Silva (Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro); Waldir da Silva (Sindicato dos Trabalhadores do Trigo); Maurell Pereira Cavalcanti (Indústria do Trigo); Euripedes Aires de Castro (Sindicato dos Metalúrgicos); Geraldo Lemos (Sindicato da Indústria do Calçado).

O Que Se Diz:

... QUE os articuladores da reforma constitucional para adoção do parlamentarismo, com prazo fixo para chefe de gabinete, para reforma do sistema eleitoral e do sistema bancário, esperam que a grande corrente parlamentarista do Congresso e o interêsse pessoal dos deputados e senadores trabalhem em favor da manobra...

... QUE a parte do interêsse pessoal seria incentivada com a prorrogação por um ano ou dois dos mandatos dos atuais congressistas, que se reuniriam agora em Assembléia Constituinte por um período que não seria contado como integrante do mandato...

.... QUE os referidos articuladores estão também dizendo aos deputados e senadores que, com a eleição indireta do Presidente da República, êles passarão a influir muito mais e a obter muito mais do futuro Govêrno...

... QUE o sr. Café Filho convidou o sr. Roberto Silveira, vice-Governador do Estado do Rio e chefe do PTB fluminense, para Ministro do Trabalho, tendo sido recusado o convite...

Amanhã será marcada nova data para eleições paulistas

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 12 — (Asap.) — Sòmente ontem chegou ao conhecimento do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo a decisão do Tribunal Superior Eleitoral mandando fixar nova data para a realização do pleito municipal, anteriormente marcado para 27 do corrente.

Em sua reunião de segunda-feira, o TRE fixará nova data para as eleições.

IMPASSE NA VICE-GOVERNANÇA

BELO HORIZONTE, 12 (Meridional) — Enquanto o problema da escolha do sucesso do sr. Juscelino Kubitschek caminha para uma solução definitiva, já tendo o PR manifestado as suas preferências por três nomes — srs. Bias Fortes, José Ribeiro Pena e Paulo Pinheiro Chagas — o mesmo não se dá com relação à vice-governança do Estado.

Como vimos noticiando, PR e PTB disputam com ardor aquele cargo, parecendo impraticável, a esta altura dos acontecimentos, um acordo entre as duas agremiações, irredutíveis em seus propósitos de apresentar ao eleitorado mineiro candidatos de suas próprias fileiras.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O sr. Cândido Ulhôa, presidente executivo do PTB, em Minas, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— "A Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Minas, torna público que as manifestações e opiniões político-partidárias, emitidas por diversos dos seus correligionários, por intermédio da imprensa, expressam tão somente pontos de vista individual e não uma diretriz partidária. Na ocasião oportuna, a direção do partido não exitará em se definir e traçar, com segurança, os rumos a serem seguidos pelos companheiros, neste Estado".

Haya de la Torre

BOGOTÁ, 12 (AFP) — O internacionalista colombiano Jesus Maria Yeres anunciou, que, em breve, fará importantes revelações sôbre o asilo ao líder aprista peruano Victor Raul Haya dela Torre, em um livro que publicará brevemente.

CANDIDATOS UDENISTAS EM ALAGOAS

MACEIÓ, 12 (Asapress) — Já começaram a surgir os nomes dos possíveis candidatos udenistas à sucessão governamental do Estado, estando apontados, até agora os srs. Carlos Gomes.

Na última reunião da UDN, por proposta do sr. Osman Loureiro, foi adiada a escolha do candidato para depois de 15 de abril, quando estiver resolvido o problema da sucessão presidencial.

Alguns próceres udenistas acreditam que, à última hora, poderá ser lançado o nome do sr. José Afonso Cansado de Melo.

Corre, ainda, que o senador Rui Palmeira enviou carta ao governador Arnon de Melo, contendo vários nomes dentre os quais deverá ser escolhido o futuro candidato.

SUPLEMENTARES BAIANAS

CIDADE DO SALVADOR, 12 (Meridional — Várias modificações se registraram na Assembléia Legislativa em consequência do pleito suplementar de 27 de fevereiro último.

Faltando apenas apurar meia dúzia de urnas, a situação se apresenta clara. Assim, o sr. Osvaldo Caldas, do PR está com a sua eleição assegurada, deslocando o padre Bastos. Já o jovem Manso Cabral, apesar de ter obtido boa votação nas suplementares, não conseguirá o necessário para se eleger. No PSD foram imolados os srs. Aristides Milton, André Negreiros e padre Dhom, estando garantidos os srs. Amarilio Benjamin e Osvaldo Rios. Na UDN, apenas o sr. Acioli Borges deslocou o sr. Raimundo Santos, que será o primeiro suplente. No PTB, deverá entrar o sr. Arnaldo Silveira, deslocando o sr. Djalma Bessa ou o sr. Americo Lisboa.

O Tribunal Eleitoral já marcou novas eleições suplementares para o dia 17 próximo, nos municípios, onde não houve eleições pelo não comparecimento dos juizes: Boa Nova (Imbuira) Itacaré, duas urnas, e Itaparica (Campinas).

Osman Loureiro, Eustáquio Gomes e Mario Lima.

Virgílio Távora: Munhoz apresenta os requisitos mínimos

FORTALEZA, 12 (Meridional) — Chegou a esta capital, o secretário geral da UDN, deputado Virgílio Távora, que logo depois do desembarque foi abordado pela reportagem sôbre as notícias de candidatura udenista ao Catête:

— "Não procuramos, no momento, resolver a questão de candidato. Nossas atividades orientam-se no sentido da aglutinação de fôrças políticas."

Sôbre o aparecimento de uma candidatura anti-Juscelino, acentuou que o candidato pode surgir a qualquer momento, logo que esteja encerrado o trabalho de aglutinação das fôrças, não dependendo, portanto, da convenção udenista marcada para meiados de abril.

Perguntado sôbre se seria possível, ainda, um golpe de Estado, respondeu:

— Espero em Deus que não!"

A propósito de sua visita a Jango, respondeu que a mesma se destinou apenas a uma troca de impressões.

— Impressões sôbre o candidato? — indagou o repórter.

O sr. Virgílio Távora respondeu:

— Sôbre política nacional.

O repórter lembrou, então, as notícias desencontradas sôbre a viagem do sr. Virgílio Távora ao Rio Grande do Sul, umas dizendo que regressara decepcionado com Jango; outras, que voltara entusiasmado.

O secretário geral da UDN afirmou a respeito:

— Tire a média."

Sôbre a candidatura Munhoz da Rocha, disse:

— Essa candidatura será levada em caráter de consulta aos demais partidos. Então, a UDN, como consultada, se manifestará."

Interpelado sôbre se o sr. Munhoz da Rocha fará a união nacional, revelou o sr. Virgílio Távora:

— A união nacional não depende apenas da UDN. Munhoz apresenta certamente os requisitos mínimos. E' homem de valor. Mas, a união nacional é a união de todos os partidos."

— Tem fundamento a candidatura Aranha? — indagou ainda o repter, ao que o sr. Virgílio Távora respondeu:

— Acredito tratar-se de um movimento de amigos do sr. Oswaldo Aranha, movimento, aliás, que entendo esteja sendo feito à revelia do ex-ministro da Fazenda".

Perguntado sôbre se a UDN aceitaria o nome do sr. Oswaldo Aranha, acrescentou:

— Os partidos movem-se obedientes aos princípios partidários. O conjunto partidário supera o pensamento pessoal. O candidato bom para a UDN pode ser mau para a maioria, ou vice-versa".

O sr. Virgílio Távora falou também sôbre o caso da Mesa da Assembléia Legislativa do Ceará, frizando que o pensamento da coligação UDN-PTB-PR é favorável à Mesa eclética, e acentuando, também, que o apôio do PSP a essa coligação é ponto pacífico.

13 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

DEPOIS DE 3 DE ABRIL

Depois de 3 de abril, o governador Munhoz da Rocha terá desempenhado a parte principal do papel político para o qual o convocaram: dificultar, ou mesmo impedir, a adesão do PR à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, ao mesmo tempo que oferecer um ponto de apoio à articulação do anti-juscelinismo. Desincompatibilizado do govêrno, estará credenciado a figurar como vice-presidente na chapa encabeçada pelo general Juarez Távora, o verdadeiro candidato das fôrças que se agrupam em tôrno da UDN.

O compromisso do sr. Café Filho com o governador Munhoz, tanto quanto se sabe pelas indiscrições, e se sabe há bastante tempo, é o de tentar articular sua candidatura à presidência. Existiria, inclusive, episódio da sucessão de 1950, com abdicação de possibilidades do sr. Munhoz em troca de saque contra o futuro.

Quanto ao general Távora, nos meios oficiosos insiste-se na tese de que, antes de 3 de abril, e em face da declaração dos generais, não poderia êle aceitar o lançamento do seu nome.

Eis, pelo menos, o que estou entendendo..

JOÃO

O senador Georgino Avelino surpreendia, no comêço do govêrno, os meios palacianos, chamando o presidente Café Filho de João. Agora é o coronel Virgilio Távora que assusta os amigos do sr. Jango Goulart, apelidando-o com intimidade e carinho de João.

O GRAVADOR

Esclarece o repórter Pedro Gomes que efetivamente possui um gravador, mas jamais lhe ocorreu ligá-lo ao telefone e, uma vez que a idéia ocorreu a outros, não a porá em prática. O gravador tem função especifica: ajudá-lo nas entrevistas mais longas, realizadas em gabinetes e com a autorização do entrevistado.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A

conta MISTA DO BANCO OLIVEIRA ROXO LHE POSSIBILITA:

• maior rendimento
• maior comodidade

E MAIS **RAPIDEZ** V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO

★ Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

mude de vida...

para muito melhor!

A sorte é sua! Com uma economia mensal a partir de Cr$ 50,00 (1.º pagamento mais selos e taxas) V. pode ser o feliz contemplado com um automóvel ou uma casa. Nunca a sorte esteve tão próxima de V.! Aproveite agora... já... o "sorteio milionário" da Cibrasil — seja proprietário de uma casa ou de um automóvel.

E, se a sua sorte não ajudar, no final do plano de economia V. recebe todos os seus depósitos. Aproveite!



Ganhe **DIA 16** uma casa! um automóvel! no "sorteio milionário" da

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO
Av. Alm. Barroso, 81 - A
(Esq. Graça Aranha)
Tel. 22-4626

AGÊNCIA LEBLON
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
(Esq. Ataulfo de Paiva)

AGÊNCIA GOVERNADOR
Av. Paranapuã, 1563 - D
(Ilha do Governador)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ESTOFADOR

Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Atende no Rio e interior. Av. Rio Branco, 120 s|loja s|15. Tel.: 22-6752 — Fora do horário comercial, domingos e feriados, atende pelo tel.: 54-2783. — PEDRO LOPES

QUEM TUDO QUER EM ESTOFAMENTOS TUDO GANHA EM D. P. CLETO LIMITADA

D. P. CLETO conjuga o melhor material, trabalhado pela melhor mão de obra, para oferecer o mais alto padrão de trabalho na sua especialidade. Se. V. deseja, portanto, o melhor estofamento para seu carro, traga-o a D. P. CLETO. Seu lucro será duplo: serviço perfeito por preço mais razoável.



Tafetá Plástico Americano, Plástico Eletrônico, Plástico Alemão e outros modernos materiais.

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

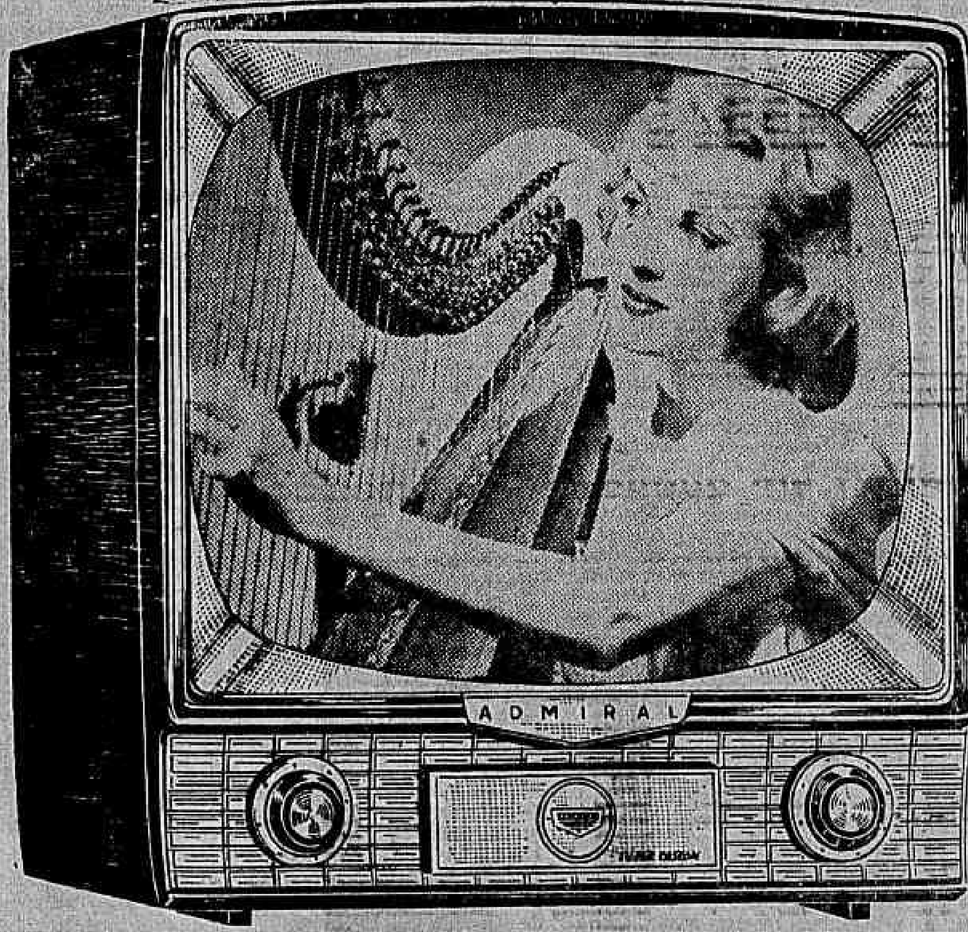
D. P. CLETO LIMITADA
...do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Voga Publicidade

3 NOVAS MARAVILHAS DA TÉCNICA ELETRÔNICA!

Admiral 1955

SUPER CASCODE · CHASSIS PRENSADO E BIG 21"





Os três modêlos ADMIRAL apresentam-se com caracteristicas que os tornam inigualáveis em som, imagem e qualidade de acabamento!

Com imagem 80% mais nítida - devido ao revestimento interno de alumínio espelhado, que reproduz com tôda a nitidez a totalidade dos eletrons que compõem a imagem. Nem sequer a luz solar direta pode reduzir a luminosidade assim obtida! Com filtro ótico! Os novos Admiral 1.955 apresentam-se com filtro, uma sensacional inovação cujos resultados são espetaculares! O chassis dêsses três novos modêlos ADMIRAL, colocam as Tôrres de Transmissão a "dois passos" apenas do seu Lar!

Modêlos desde **Cr$ 1.660,00** mensais.

Venha vê-los em pleno funcionamento

pois é funcionando que ADMIRAL prova tôda a sua classe!



CASSIO MUNIZ S.A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO

DIPRO

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 13 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Revelações póstumas do colaboracionismo

O sr. Lourival Fontes decididamente resolveu-se a abrir a boca e recordar em voz alta os tempos de fastígio em que era confidente e "portador" da vontade do supremo guia. Esse gênero literário, agradável e excitante, mesmo quando os fatos já se situam a certa distância no tempo, ganha com a atualidade um sabor todo especial. Pode-se dizer que politicamente o sr. Lourival é um errado, mas ninguém lhe poderá negar a certeira intuição e o brilho que empresta a revelações do tipo "Hitler me disse..." ou "Eu fui secretária de Stalin". Não queremos com a invocação dêsses exemplos negar ao honrado secretário da Presidência Vargas qualidades para se tornar uma espécie de Saint Simon caboclo, mas a verdade é que sua precipitação o coloca de imediato na emulação dos indiscretos auxiliares de ditadores modernos, que prenderam a atenção do mundo inteiro através da grande imprensa.

Acontece ao sr. Lourival o que costuma acontecer aos homens que pela proximidade com que testemunham os acontecimentos se deixam impressionar pelo seu volume e seus aspectos anedóticos sem conseguirem, mais tarde, deslindar as contradições e tirar de tudo o ensinamento que é a tarefa específica dos ensaistas e historiadores. A luta de interêsses que se travou em tôrno do govêrno Vargas, estimulado a confundir e a deturpar para atingir pela segunda vez objetivos muito sabidos, deixou na memória do seu secretário impressões descoordenadas, que o levam, no momento em que os acontecimentos políticos lhe deram uma posição na vida pública, apenas a manifestações de hostilidade e rancor contra aqueles dos quais exigia uma conduta animada dos sentimentos de gratidão e fidelidade que formam comovente a literatura do sr. Lourival.

O PSD, certos grupos da UDN e o próprio PTB giravam em tôrno do Palácio do Catete em função de composições de interêsses que nada tinham de sentimental. Se houve do pessedismo uma certa pressa em aderir ao passado Govêrno, a verdade é que essa adesão era à própria base política e parlamentar de Getulio Vargas, que não a recompensava devidamente. E quanto aos grupos udenistas atraídos pelo "portador" sabe-se que se tratava na maioria de homens fracos sensíveis às migalhas de prestígio com que os chamava ao terreiro o velho bruxo.

Entretanto, no capítulo das indiscrições pròpriamente, o sr. Lourival é capaz de excitar a curiosidade mais empedernida. Veja-se o que êle diz, por exemplo, do ilustre sr. Artur Santos, presidente da UDN, em favor de quem, insinua o secretário, desenvolveu malicioso trabalho junto ao presidente, trabalho que culminou na cena palaciana da convocação dos srs. Jango Goulart e Sousa Naves para rachar a representação senatorial do Paraná, meio a meio, entre o candidato trabalhista e o presidente da UDN.

Nessa capítulo o sr. Lourival está maravilhoso e convém estimulá-lo a prosseguir na trilha, que lhe dará pelo menos um êxito jornalístico e literário ao qual não será insensível o autor de "O homem das multidões".

Fórmula conciliatória

FOI encontrada, afinal, uma fórmula conciliadora para a situação angustiante dos favelados do Môrro do Borel. Essa fórmula foi o resultado da boa-vontade da parte dos proprietários daquelas terras, vinda ao encontro da intervenção amistosa do Prefeito e do Chefe de Polícia.

Inicialmente, será respeitado o direito de propriedade reconhecido pela Justiça. Nem se poderia pensar em ir contra uma decisão do Judiciário, senão pelos meios constitucionais. De acôrdo com os donos das terras do Môrro do Borel e para evitar a criação de mais um problema social em consequência do despejo dos moradores do Môrro, problema de que se aproveitariam os comunistas para mais uma das suas explorações demagógicas, traçou-se um plano.

Os favelados do Borel terão terras em locais para onde se poderão mudar, na base de empréstimo, sem pagamento de qualquer aluguel. Em alguns dêsses locais terão um título de propriedade em condomínio. Também receberão ajuda substancial para o levantamento de novas moradias, com o fornecimento de materiais de construção.

Dessa maneira, os favelados do Borel serão amparados, sem ferir os direitos dos proprietários que se oferecem a auxiliá-los na [illegible] da sua vida.

Com o acôrdo feito, os extremistas, que se aproveitam de casos dessa ordem para explorações mistificadoras, ficarão desarmados. O que se torna necessário, entretanto, é que a Municipalidade fique disposta a cumprir a parte que lhe cabe. De outra forma irá tudo por água abaixo...

Movimento de justiça

O Govêrno instituiu para os trabalhadores do Distrito Federal o salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzeiros. Isso foi no tempo do sr. Getúlio Vargas. Mas, enquanto os operários, em geral, recebiam êsse benefício, em face da vertiginosa alta do custo de vida, servidores da União, em grande número, continuavam a perceber salários inferiores ao decretado para os trabalhadores.

Obrigando os patrões ao pagamento daquele nível mínimo de ordenados, o Govêrno, patrão relapso, não se lembrou de estabelecer o mesmo padrão de salários para servidores da União, que ficaram como verdadeiros párias, esperando um gesto que não veio.

Agora, deliberaram êsses servidores iniciar a sua batalha pelo salário-mínimo. Batalha justa e perfeitamente lógica essa que os "barnabés" vão deflagrar em defesa dos seus direitos e das suas prerrogativas.

A batalha consiste no seguinte: todos os "barnabés" que percebem menos que o salário-mínimo devem requerer a diferença à sua repartição; se êsse requerimento fôr indeferido ou não respondido dentro do prazo da lei, deverão os impetrantes se dirigir ao Poder Judiciário, para obter um mandado de segurança.

Os dirigentes da luta primam por querer que ela se desenvolva dentro das normas legais, do respeito à hierarquia, tanto assim que recomendam: o recurso ao Judiciário só será invocado se falharem as providências administrativas.

Essa atitude dos "barnabés" é merecedora das mais vivas simpatias, pelo simples fato de colimar um objetivo justo.

Espetáculos deprimentes

OS legisladores brasileiros, quer na Capital da República, quer nos Estados e nos municípios, devem, de uma vez por tôdas, se convencer de que a tribuna das Câmaras não deve e não pode servir para insultos pessoais e para desaforos de baixo calão. As tribunas servem para discussões de problemas, para debates políticos, para defesa dos ideais democráticos etc., mas nunca para desafios e troca de injúrias. A época de hoje já não permite mais o recurso a êsses processos que enxovalham às assembléias políticas e degradam às nossas instituições. Para dizer desaforos existe uma outra tribuna mais apropriada: o ôlho da rua.

Esse comentário vem a propósito de um telegrama de Maceió, divulgado pela imprensa de ontem. Dois deputados discutiam a ação do Prefeito daquela cidade. Os ânimos se exaltaram e, a certo momento, um vereador petebista grita para um colega: "Ou V. Exa. me apartéia com decência ou viro V. Exa. de cabeça para baixo...".

Vamos convir que esta linguagem é incompatível com a dignidade de uma Casa Legislativa. Poderão alegar que até na Câmara Federal acontece isso. E' verdade. Mas está errado. Um erro não autoriza, nem justifica outro. O lugar para os "valientes", sem educação política, é na rua, no mercado de peixe, no "bas fond", mas, nunca dentro de uma Câmara. E' necessário acabar com êsses espetáculos e a missão educativa pode muito bem caber aos líderes das bancadas. A não ser que muitos dêsses líderes também precisem ser reeducados devidamente.

CENSURA DE ESPETÁCULOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

A CONSTITUIÇÃO Federal, no art. 141 § 5.º, declara livre a manifestação do pensamento, acrescentando, expressamente, "sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas". Só para êstes, portanto, se admite a censura prévia. Esta exceção é muito significativa e, bem analisada, permite-nos deduzir do texto constitucional a finalidade e os limites dessa única espécie de censura admitida em nosso regime: a de espetáculos e diversões.

Parece indiscutível, com efeito, que, se é livre a manifestação do pensamento — livre e incensurável, reduzindo-se a repressão à responsabilidade de cada um pelos abusos que cometer — mas, por outro lado, é censurável o espetáculo público, evidente se torna que o critério da censura e sua finalidade não podem ser concebidos como limitativos da liberdade do pensamento: não há de ser pelo pensamento que neles se manifeste que o espetáculo público deva ser censurado.

Uma aparente contradição

Não sendo censuráveis pelo pensamento que manifestem, por que, então, submeter os espetáculos à censura prévia? E' preciso procurar em quê as manifestações de pensamento através de espetáculos públicos se distinguem tão profundamente das outras, que essa diversidade justifique a diversidade de tratamento que a Constituição lhes dispensa. À primeira vista, pode parecer um absurdo. Como! então o autor de uma peça de teatro pode publicá-la em livro, e não estará sujeito a censura; a peça poderá ser vendida e lida livremente; Entretanto, se quiser fazê-la representar, há de sujeitá-la à censura e, pois, submeter-se ao "veredictum" que fôr proferido pela autoridade competente — seja a supressão de cenas ou frases, seja a total interdição? A peça não é a mesma? Não é exatamente o mesmo o pensamento expresso, ou antes, impresso em livro e o que se traduz nas mesmas frases ditas no palco? Se de um modo é livre, como admitir que não o seja de outro? Se de um modo pode ser nocivo e ilícito, como compreender que lícito e inócuo, de outro?

Pois bem, é precisamente o que há de aparentemente contraditório ou paradoxal nessa diversidade de tratamento dispensado a dois modos diferentes de tornar pública a manifestação do mesmo pensamento, é isso, precisamente, que nos permite reconstituir a lógica do sistema e resolver a contradição aparente em construção consequente e sólida.

Dificuldades na identidade

Retomemos os dados fundamentais do problema. São êstes: conforme o modo adotado para sua divulgação, um mesmo texto pode ser considerado, de acôrdo com a Constituição, lícito ou ilícito, quer dizer, inócuo ou nocivo. Como, de uma para outra forma de divulgação, o texto se conserva idêntico, a solução constitucional não teria sentido, caso se colocasse no próprio texto a razão de ser de uma possível proibição total ou parcial. Não teria sentido, e não seria jurídica. Para que tenha sentido e seja uma solução jurídica é preciso que a razão que torna censurável, num caso, o que, no outro, não é, se encontre fora do texto e não seja, diretamente, a manifestação do pensamento, e sim outra coisa, outro fator qualquer.

Esse outro fator ou elemento integrante da forma de divulgação, que existe no espetáculo e não existe no texto, será possível encontrá-lo, identificá-lo, de modo a que se possa compreender a que é, na verdade, que se dirige a censura? Quer-nos parecer que sim. Encontramô-lo na circunstância de sêr a divulgação pelo espetáculo um fato social, suscetível de provocar reações coletivas e, portanto, de justificar a intervenção preventiva do Estado. Embora o texto seja o mesmo, o efeito produzido será diferente, por causa, mesmo, dessa circunstância especial, característica da apresentação em espetáculo público. Éste é o princípio distintivo essencial.

A partir de tal princípio, encontram-se, ainda, outros, que a êle se somam. O espetáculo atua visual e auditivamente, mas de forma sensorial, mais que intelectual, concretizada em imagens vivas e não cerebrinas, que dispensam a leitura, isto é, a alfabetização, o esfôrço continuado da atenção que exige o livro. Sua influência se exerce, pois, de modo muito mais vivo e muito mais geral. O livro, por si mesmo, seleciona o seu público. O espetáculo pode atingir e provocar uma reação nociva da parte de um público despreparado e impróprio para assistí-lo.

Ciência ao alcance de todos

REPRODUTOR FONOGRÁFICO

O reprodutor fonográfico ou toca-discos, como é vulgarmente chamado, é um dos aparelhos eletrônicos que muito tem dado o que pensar aos técnicos.

Com o advento dos amplificadores de ALTA-FIDELIDADE a preocupação em torno dêste assunto tornou-se cada vez maior pois que os reprodutores existentes deixavam muito a desejar.

Para que tenhamos uma noção da evolução do toca-discos teremos que nos reportar retrospectivamente falando desde o aparecimento dos primeiros tipos de reprodutores:

Os primeiros que apareceram, e que eram chamados LIROFONE eram movidos por um motor a corda e o "disco" não tinha a forma de hoje em dia, era cilíndrico. O sistema de reprodução era por vibração mecânica de uma mebrana de mica também conhecida como malacacheta montada em um suporte metálico. No centro desta membrana encaixava-se, através de um minúsculo orifício, um pequeno tubo de metal que ia se alargando à medida que caminhava paralelamente à membrana.

No extremo mais largo dêste tubo que se achava seguro por meio de dois parafusos numa armação metálica, é que se encaixava a agulha.

Mais tarde com a criação do disco, foi inventado o que se denominou GRAMOFONE, que constava do mesmo sistema de reprodução ao qual foi encaixado uma grande campânula com o fito de aumentar a sonoridade

Logo após a RCA VICTOR lançou o que se chamou VICTROLA, denominação que até hoje é empregada na significação de qualquer tipo de radiofonógrafo.

Com o advento e popularização do rádio começou-se a pensar em utilizá-lo para que, em conjunto com o toca-discos, se alcançasse uma considerável melhoria no som e se pudesse variar a "altura" do mesmo, coisa que até então era impossível.

Como o rádio utiliza processos eletrônicos para a reprodução do som está claro que não se poderia utilizar o sistema do gramofone ou da "victrola", uma vez que o rádio exigia o som em forma de correntes elétricas e não em forma de vibrações mecânicas, como, por exemplo, fornecia o "DIAFRAGMA" nome da peça utilizada no gramofone e na vitrola e que foi descrita acima e que é, de fato, o verdadeiro reprodutor fonográfico, pois que o motor, o prato, etc., são adjuntos do mesmo.

Já que se necessitava da corrente elétrica para alimentar o rádio, seria interessante utilizá-la para acionar um motor elétrico que viria substituir o incômodo motor acionado a corda ou mola. Foi então que surgiu o toca-discos semelhante ao que hoje conhecemos.

COMO sabemos, a agulha ao passar pelo disco vibra de acôrdo com a furação do disco que por sua vez foi feita em cadência com a voz ou a música pelo gravador. Ora, o problema estava portanto, concentrado em tôrno da maneira de se conseguir transformar estas vibrações em corrente elétrica que variasse em acôrdo com as ditas vibrações.

Após várias experiências, descobriu-se que a grafita possui a propriedade almejada desde que estivesse em forma granulada e prensada em forma de um minúsculo tijolo. Por meio de suportes metálicos e isoladores se conseguiu a montagem da primeira cápsula fono-reprodutora por processos elétricos. Mas a corrente produzida era muito débil e tornava-se insuficiente para acionar um amplificador ou um rádio a pleno rendimento. Resolveu-se êste problema intercalando-se uma pilha de 1,5 a 4,5 volts em série com a cápsula de modo que só cabia à cápsula acionar de acôrdo com as vibrações da agulha, a corrente fornecida pela pilha. Para que esta solução fôsse viável, tornou-se necessário incorporar ao equipamento um transformador que adaptasse a IMPEDÂNCIA fornecida pelo fonocaptador e impedância exigida pelo amplificador ou pelo rádio. Com o acréscimo desta peça verificou-se que a sonoridade era bastante precaria, o que levou os técnicos a pensar noutra solução.

Pensou-se então, em criar-se uma unidade que não necessitasse de transformador e da pilha.

Graças a propriedade que apresentam determinados cristais de produzirem corrente elétrica sob a ação de pressões, propriedade esta que se chama PIEZOELETRICIDADE. Tentou-se, então, com pleno êxito, a fabricação de cápsulas que utilizavam, em lugar da grafita, um bloco de cristal de rocha ou sais de Rochele.

Esse sistema foi e é ainda muito utilizado porém ainda apresenta dois inconvenientes: o 1.º é a sua resposta incrivelmente alta aos chiados da agulha e mesmo com as modernas agulhas de NYLON êste ainda se torna um inconveniente. O 2.º é a sensibilidade à umidade.

Dividiram-se aí as soluções apresentadas pelos técnicos: uns criaram a cápsula de cerâmica e outros criaram a cápsula de relutância variável e ainda outros o tipo magnético. O último tipo sofre o inconveniente do chiado, porém é pràticamente insensível à umidade. O de cerâmica possui as mesmas características do cristal no que diz respeito ao baixo custo e simplicidade, porém possui escasso ruído da agulha e é insensível às variações de temperatura. O último, que é a cápsula de relutância variável, reune as características bôas do cristal e da cerâmica com exceção do baixo preço, pois, são vendidos no comércio por preço quase proibitivo. Também a simplicidade é menor do que a do cristal, pois que êste requer um pré-amplificador que é fornecido pelo fabricante do mesmo.

A General Eletric teve o ensejo de apresentar o que há de mais moderno em cápsula de relutância variável; a Cápsula Silenciosa G. E. Porém ainda se divide quase por igual o número dos que preferem as cápsulas de cristal e dos que preferem as de R. V. E' o caso de perguntarmos: Quem vencerá?

Só o futuro nos poderá responder.

A OPINIÃO DO LEITOR

Parada de Oswaldo Cruz

MORADORES na Avenida Osvaldo Cruz e nas ruas Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes, indignados com a intransigência do Serviço do Trânsito no extinguir o ponto de ônibus que existia na Avenida citada, reclamam energicamente que sejam ouvidas as suas razões em favor do restabelecimento da parada em causa.

"Já apelamos, nesse sentido, para as autoridades, através dos jornais de maior categoria no Distrito Federal, inclusive o DIÁRIO CARIOCA. Os donos do assunto, no entanto, nenhuma providência tomaram, até hoje e é preciso concitá-los a pensar nas criaturas que se vêm forçadas — por fôrça de um capricho incompreensível — a caminhar sob a chuva, ou sob o sol, até a Praia do Flamengo, para obter o direito de tomar uma condução".

"Tivessem êsses senhores um pouco mais de interêsse em realmente melhorar a condução para o carioca, não concederiam a UMA só Companhia o privilégio de descer para a cidade pela Rua Senador Vergueiro. Pelo menos a do ônibus 9, por exemplo, poderia receber igual favor, já que o Serviço de Trânsito não quer mais a parada à esquina da Av. Osvaldo Cruz com a Rua Honório de Barros. A retirada de mais uma Companhia do tráfego da Av. Rui Barbosa beneficiaria o público e desafogaria o tráfego nessa última avenida — onde foram grã-finos, que possuem seus automóveis particulares e por onde se faz também quase todo o escoamento do tráfego que vem de Copacabana".

Inspetores do Trabalho

O sr. Ernandes Mourão de Spindola, candidato ao concurso recentemente realizado para o preenchimento de vagas na carreira de Inspetor do Trabalho — que não chegou a prestar por motivos que explica — escreve ao D. C.:

"Compareço hoje pela primeira vêz a êsse jornal, pedindo a Vossa Senhoria seja publicada esta minha carta na seção dedicada à opinião do leitor. Desejo abordar o assunto que por alguns dias mereceu a atenção dos jornalistas e que irá merecer por outros dias mais, quando o Congresso reunir-se para aprovar ou rejeitar o veto com que o Presidente da República obstou as pretensões dos interinos no cargo de Inspetor de Trabalho.

Fui um dos candidatos ao cargoi modesto de inspetor, prejudicou-me a confusão armada pelos interinos, pois deixei de me preparar para as provas e quando elas se realizaram, não compareci às mesmas, cônscio de que seria reprovado, pois se até elementos do DASP não acreditavam na realização do concurso!

Agora quero dar a minha opinião sôbre o assunto. Saí do páreo, perdi minha oportunidade de disputar uma das vagas? Mas continuo sendo um cidadão votante e opinante, dono do direito de exigir dos congressistas uma atitude coerente com às suas objurgatórias pré-eleitorais em favor da moralização dos costumes do nosso país. E moralizar não é pactuar com o imoral, representado no caso pela efetivação sem mais aquela de funcionários que não demonstram o mínimo conhecimento (salvo o de políticos influentes) para fazer jus à situação de que desfrutam. Os senhores deputados e senadores exigem do Executivo, sempre que algo lhes não pareça muito legal, as provas da legalidade posta em dúvida. Têm a obrigação e o direito indiscutível de exigir quantas provas precisem para capacitar-se completamente daquilo que sem elas não apresentaria feição muito legal, ou mesmo sincera. O mesmo acontece com o provimento dos cargos públicos. Para tal, votando o Estatuto dos Funcionários Públicos, lá incluiram um artigo que reza mais ou menos assim: "O provimento dos cargos públicos será sempre feito por concurso". Provas, é o que êles exigem! Se o Govêrno quer empregar alguém, que o faça utilizando gente de competência provada. Como? Por concurso público, onde a oportunidade será sempre igual para todos. Isto quer dizer que o legislador quiz ter o direito de indagar do Executivo quando lhe aprouvesse: "como fulano foi admitido?" — para o outro responder-lhe: — "Por concurso público". Prestigiando o sistema do mérito, os homens do Congresso prestigiaram-se ante a opinião popular mais esclarecida. Se agôra não aceitarem o veto ao projeto efetivador dos interinos, que a outra Legislatura não sôfrega e insanamente aprovara, como se irão reabilitar perante a opinião pública? Com que autoridade se dirigirão ao Govêrno para exigir-lhe o cumprimento do artigo altamente moralizador da Constituição, incluindo no Estatuto dos Funcionários Públicos? O presidente Café resistiu ao assédio de muita gente grande, inclusive, talvez, do próprio general Alencastro, em favor do malsinado projeto de lei. Um homem só, que terminou por não ouvir a nenhum vetando o projeto. Agora são centenas, assedidos embora, mas com a obrigação de ouvirem apenas a própria consciência; a mesma que lhes ditou o artigo acima citado, de real moralidade administrativa.

Considerem, os senhores homens do Parlamento que muitos, após o período para que foram eleitos, voltarão à condição comum de que haviam saído, talvez um dia tenham que disputar um cargo público, ou um dos seus o tenha, para alcançarem uma posição que lhes possibilite um padrão de vida ambicionado e permanente. Só o conseguirão se conservarem o regime de concursos como tradição honrosa da época em que legislavam. Mesmo aqueles que não voltem à posição comum, que lhes transformem em ministros de Estado, governadores, etc.? Pensem na comodidade que lhes significará para melhor exercício do alto cargo que venham a ocupar, poder responder a um postulante empistolado: "Não posso, meu filho. Sem concurso não posso permitir ninguém, senão a oposição me arraza!".

Considerem mesmo que emprêgo modesto não significa nem siquer eleitor ganho. O candidato a emprêgo sem concurso é feito essas "mariposas" do "bas-fond": se vende a quem der mais.

Ser-lhes-á, aos congressistas, mais fácil, mais cômodo, mais decente, colocar-se do lado legal, isto é, vetar o projeto que efetiva os interinos "in limine", para que morram na intenção outras aventuras dêsse jaez Com isso êles terão tempo para cuidar de assuntos mais relevantes, mais compatíveis com a grandiosidade do mandato que o voto popular lhes conferiu.

Relações sino-soviéticas

Georges Wolff

WASHINGTON — A administração Eisenhower acompanha com extrema atenção a evolução das relações sino-soviéticas. Segundo os técnicos norte-americanos, as recentes advertências de Washington e notadamente as declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles na quarta-feira dão nova acuidade aos problemas apresentados aos dirigentes soviéticos, tendo-se em vista a atitude do govêrno de Pequim, tanto no que se refere à Ilha Formosa quanto aos projetos a longo prazo dos comunistas chineses. Apresentar-se-iam desta forma, segundo as opiniões recolhidas em Washington, os mencionados problemas:

1) Em face da tomada de posição norte-americana, a China Comunista não poderia encarar a conquista de Formosa sem prever uma operação de envergadura, com o concurso de consideráveis recursos, ou seja a mais importante, deveria ser fornecida pela União Soviética, o que representaria um pesado encargo para as finanças soviéticas. Se, por outro lado, a China comunista estivesse realmente decidida a desafiar o poderio militar norte-americano, uma recusa soviética em lhe dar os meios corresponderia a um sério golpe no eixo Moscou-Pequim.

2) Os dados são semelhantes no sudeste asiático, onde as nações vizinhas da China foram asseguradas pelos Estados Unidos de que poderiam lutar energicamente contra o núcleo comunista sem temer repressão armada de Pequim, pois qualquer tentativa nesse sentido desencadearia realmente uma poderosa resposta norte-americana que, ultrapassando o plano local, faria com que a China não pudesse dispensar o auxílio soviético.

3) Se as coisas chegassem ao pior entre os Estados Unidos e a China comunista, a União Soviética seria colocada diante de um grave dilema: não auxiliar o seu aliado chinês, entregando-o assim a uma derrota com as suas repercussões em todo o campo comunista, ou auxiliar êsse aliado, dando porém ao conflito proporções muito mais angustiantes.

Se é verdade que a União Soviética atribui grande importância à industrialização da China, a eventualidade da destruição dos centros industriais chineses pesaria consideràvelmente nas decisões a tomar. Qual seria, pois, a política soviética em função dêsses dados do problema?

Constata-se em Washington, embora faltando ainda elementos para um julgamento, que os esforços diplomáticos realizados para levar Pequim a desistir do uso da fôrça ainda não deram resultado até agora.

Após as recentes advertências quanto às proporções que arriscaria adquirir um conflito sino-americano, essa atitude soviética poderia ser modificada, segundo acreditam os técnicos de Washington, e assim a URSS recomendaria a Pequim paciência ou pelo menos prudência. Nessas condições poderiam aparecer brevemente as possibilidades de estabelecer-se uma espécie de equilíbrio em tôrno de Formosa. (AFP)

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

CASOS CLÍNICOS

Segundo telegramas de Fortaleza, os meios médicos e veterinários daquela capital defrontaram-se ontem com dois casos inéditos em suas respectivas clínicas: o da sra. Antônia de Abreu dando à luz uma criança com seis quilos, e o da gata Lolita (menos feliz), que para dar à luz o seu quinto filhote — há dois dias morto no seu ventre — teve que sofrer uma operação cesariana.

A gata Lolita deveu o seu salvamento a uma aplicação de penicilina, produto que, como todo o mundo sabe, foi descoberto pelo benemérito Sir Alexander Fleming, cuja morte, em Londres, foi ontem mesmo noticiada pelas manchetes dos jornais.

MORTE POR ATACADO

Dois homens morreram e quatro outros encontram-se hospitalizados, em estado grave no R. G. do Norte, em consequência do desejo pouco específico da espôsa de um dêles, que, desejando enviuvar, adicionou arsênico não apenas a água destinada ao marido, mas a todos os amigos.

A tragédia, que faz das carnificinas das peças de Shakespeare enrêdo de histórias para crianças, deu-se numa olaria de Mossoró. Os mortos (até agora) atendiam pelos nomes de José Damião, o marido, Nelson Pedro de Almeida, seu companheiro.

RETIFICAÇÃO

Por um lapso imperdoável (do qual os autores desta seção compungidamente se penitenciam), o "Mundo Gira" declarou, ontem, que a senhora Vera Clouzot, em seu papel parado no filme "Salário do Mêdo" "parecia a sua patrícia Eliane Lage em versão francesa".

Retificamos: a atriz impassível a que nos queriamos referir é a senhora Marisa Prado. Aquela que no filme "Cangaceiro" não moveu um músculo da face nem mesmo diante da onça terrível que tomou o assobio de Alberto Ruschel por canto de passarinho.

O avêsso do 'gregorismo'

DANTON JOBIM

Em suas claras, serenas e objetivas declarações ao "Correio da Manhã", o sr. Juscelino Kubitschek respondeu às arguições mais sérias de seus adversários. Todos os artigos do libelo, a partir da acusação de "gregorismo", foram galhardamente rebatidos, com uma franqueza de que poucos homens públicos se podem gabar. A verdade incomoda e confunde. Por isso o agrupamento antijuscelinista finge dar de ombros, temeroso de dar maior repercussão às esmagadoras respostas dadas pelo candidato mineiro a suas diatribes.

Confronte-se antes de mais nada a entrevista do governador Kubitschek com o discurso feito há dias na Câmara pelo senhor Afonso Arinos. O deputado udenista perde facilmente as estribeiras, agride pessoalmente o adversário, chega à deselegância de tentar humilhá-lo pela sugestão de epítetos indignos, numa passagem que a Mesa se viu forçada a retirar dos anais. Mas o sr. Kubitschek deu-lhe uma lição de bom estilo no debate político, mostrando que a sinceridade e o calor da linguagem não excluem as boas maneiras, que como disse o deputado Alkimin, nem sempre se encontra em pessoas criadas na abastança, no regaço das famílias ilustres, mas às vezes na de um simples telegrafista como o sr. Kubitschek, que se eleva, pelo seu esfôrço e pelo seu talento, a uma posição eminente da vida pública.

Quanto à aliança do PSD com o Partido Trabalhista, em vésperas de concretizar-se, o sr. J. E. de Macedo Soares já endossou, ontem, as declarações do governador mineiro, acrescentando que os próprios adversários de Juscelino reconhecem como impossível uma posição de estéril antagonismo em face do PTB. Trata-se de uma parcela importante da opinião nacional, arregimentada num partido que sobreviveu ao seu fundador. A menos que se queira desmoralizar a prática do regime, não se pode excluir da vida pública brasileira o PTB sem criar problemas sérios para a nossa frágil democracia. Se queremos a verdadeira "união nacional", a que suprime barreiras de incompreensão e procura extinguir ressentimentos, então é preciso contar com êsse partido de massas, que teve sempre uma vida anômala à sombra do sr. Getulio Vargas e que precisa ser agora incorporado ao quadro político normal da democracia brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek distinguiu entre os "gregórios" e o PTB, na sua notável entrevista, afirmando com indignação que nunca teve complascência ou se acumpliciou com criminosos; "em todos os partidos há bons e máus", saberá, pois, governar com os melhores, "com os mais dignos".

Mas a expressão "gregorismo" é também empregada no sentido de corrupção política e administrativa, das facilidades no manejo dos dinheiros públicos, do enriquecimento ilícito dos governantes e de seus protegidos. Êsse "gregorismo", Juscelino o repele e condena enèrgicamente, mas aduz que existe outra espécie de corrupção, para a qual chama expressamente a atenção dos seus adversários: "E' a corrupção dos espíritos, a corrupção moral dos métodos nazistas, esta corrupção que consiste em mentir e caluniar para vencer politicamente, em deformar os adversários com alegações sabidamente inverídicas, repetindo cada dia fatos mentirosos que já foram destruídos na véspera. E tudo isso feito lucidamente, friamente, com o raciocínio de que o vale-tudo representa um processo hábil e legítimo para as campanhas políticas".

Propõe-se o sr. Kubitschek a enfrentar também resolutamente essa espécie de corrupção, e está certo. Precisamos erradicar de nossa vida pública essa prática odienta de acanalhar os homens públicos, de levar a sério, ampliar e divulgar a primeira calúnia que contra o adversário se levante. Acusações contra a honra de alguém que ocupa uma função pública ou a elas se candidatam são inevitáveis numa democracia, onde o cidadão deve julgar a conduta de seus mandatários. Mas acusações honestas, com base em provas irretorquíveis, não como essas que se erguém contra o Governador de Minas mediante encenação sensacionalista e que são, uma a uma, desfeitas por explicações cabais e esmagadoras. Tamanha consistência possuem, que uma semana depois já não se fala mais nelas. Pouco importa, inventam-se outras.

A conclusão que o público tira de tudo é que, se contra o candidato mineiro, depois de tantos anos de govêrno em seu Estado, não se pode articular senão isso, então é que sua administração foi um exemplo de probidade, o que é, sem dúvida, o avesso do "gregorismo".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL — OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3682

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Finalidade da emissão de letras do Tesouro no montante de 3,2 bilhões de cruzeiros

"Em vez de recorrer a antecipações, no Banco do Brasil, o Tesouro pretende, agora, colocar suas letras em diversos Bancos, Companhias de Seguro e emprêsas em geral" — esclarece o professor Otávio Gouvêa de Bulhões — Conjugação das Caixas do Banco do Brasil e do Tesouro

— O Tesouro precisa de antecipação de receita, conforme é previsto na própria lei orçamentária. Assim, em vez de recorrer a antecipações no Banco do Brasil, conforme se vinha procedendo, pretende, agora, o Tesouro colocar suas Letras em diversos Bancos, Companhias de Seguro e emprêsas em geral — disse o professor Octavio Gouvêa de Bulhões, a respeito da emissão de três e meio bilhões de cruzeiros em Títulos da Dívida Pública.

ATRAÇÃO DE GARANTIA E REMUNERAÇÃO

Prosseguindo, o diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito acrescentou:

— Para tanto, êle precisa de títulos convidativos, isto é, que desperte interêsse não só sob o aspecto de garantia, como, também, no que tange à sua remuneração, em consonância com as condições do mercado.

Os títulos, — prosseguiu dizendo — são de valor nominal mínimo de 500 mil cruzeiros, cada um, sendo o juro de 6% ao ano e o prazo de vencimento de 90 a 180 dias, oferecendo o Tesouro um desconto na sua colocação de acôrdo com o respectivo prazo. Assim sendo, o juro efetivo é de 7 a 8%.

O professor Octavio Gouvêa de Bulhões revelou que os Bancos e demais emprêsas vêm procurando adquirir essas Letras, a fim de dar adequada aplicação aos seus recursos.

CONJUGAÇÃO DAS CAIXAS

Explicou o entrevistado que essas Letras do Tesouro prendem-se à emissão já autorizada pela Lei Orçamentária para 1955. Por outro lado, acha-se na Câmara um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a emitir títulos de prazos mais longos, a fim de obviar a inconveniente de ter o Tesouro que liquidar os seus compromissos no encerramento do exercício financeiro, quando tudo aconselha que a liquidação se realize de preferência no início do exercício subsequente, para conjugar a Caixa do Banco do Brasil com o Tesouro.

— Aliás — acentuou — o projeto prevê um título de prazo médio de 2 a 3 anos e que muito favorece certos aspectos de investimentos governamentais e é, sobretudo, um passo para o restabelecimento do crédito público, o que permitirá ao govêrno lançar empréstimos de prazo longo.

Finalizando, afirmou que a flexibilidade da concessão de prazos previstos pelo anteprojeto muito ajudará ao govêrno a realizar êsses objetivos.

O PASSAGEIRO 25.000.º DO "CONVAIR-340" DA CRUZEIRO DO SUL



Foi, ao sr. PAUL SCHNEUER, representante da Aliança Comercial de Anilinas em Recife, viajando para aquela cidade, que coube adquirir nos guichets da Agência Central da SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., à Avenida Rio Branco, 128, a 8 de março corrente, a passagem que correspondia ao 25.000.º passageiro dos aviões "Convair-340" daquela Emprêsa. Rejubilando-se justificadamente com o acontecimento, a iretoria da CRUZEIRO DO SUL ofereceu um chaveiro de ouro ao sr. PAUL SCHNEUER que o flagrante acima nos mostra ladeado por altos funcionários da CRUZEIRO DO SUL instante antes do embarque. Já integrado nos hábitos brasileiros o uso do avião para encurtar as longas distâncias do solo pátrio, a CRUZEIRO DO SUL, que possui a mais vasta rêde aérea doméstica do mundo, confirmando o alto padrão de eficiência dos seus serviços, com os novos "Convair-340" oferece o máximo de rapidez e confôrto.

BAR DE APARTAMENTO

VENDE-SE — MODERNO COM 3 ASSENTOS

Inteiramente novo — Ver e tratar na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96 — 6.º and. — apto. 604 — Tel. 57-6025

COPACABANA

Molésticas [illegible]uais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência, especifico da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ 50 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão do Material

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. 1/55

De ordem do sr. Diretor do Departamento de Administração dêste Instituto chamo a atenção dos interessados, para o Edital de Concorrência Pública, publicado no Diário Oficial de 8-3-955, página 3877, visando a instalação de um conjunto de estanterias de aço para o n/ Almoxarifado-Geral.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1955

GALILEU DE MATTOS PASTANA
Chefe da Divisão do Material

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Julio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00

LAGÔA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70 - 76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros





Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

IA 2091

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Clima favorável à exploração

Os reflexos da elevação do preço da gasolina sôbre o custo de vida não corresponderão às previsões do Ministro da Fazenda, que são modestas, nem, tampouco, às da COFAP, que são exageradas, consoante a tese defendida pelo general Pantaleão Pessoa.

Matemàticamente, o ministro Eugenio Gudin está absolutamente certo, como eminente economista que é. Mas, antes de nada mais, é preciso levar-se em conta determinados fatores que entram na composição dos preços, assim os efeitos psicológicos, que são ponderáveis, e a ganância dos especuladores que é irrefreável.

Admitindo-se a influência dos vários fatores, na elevação dos preços dos combustíveis líquidos, são imprevisíveis os cálculos sôbre o aumento do custo de vida, isto porque no Brasil, tudo é pretexto para o abocanhamento de grandes lucros e fácil enriquecimento.

Estão aí, já, as majorações de preços terrivelmente exageradas que reivindicam vários setores de transportes, diversas fontes de produção e um sem número de comerciantes. Vemos os Colégios desta Capital que vão passar de 280 para 500 cruzeiros o preço mensal da condução que fornece aos alunos em ônibus de sua propriedade, onde se conclui que a elevação, nesse setor, é superior a 70 por cento. Assistimos, também, o caso dos lotações, que pretendem majorar em três cruzeiros o preço da passagens. E' a ganância desenfreada. Aí, percentualmente, o aumento é da ordem de 60 por cento.

Acreditamos que a celeuma levantada no país e desencadeada pela polêmica que sustentaram dois representativos órgãos do govêrno, criou clima favorável a tôda espécie de exploração.

Estamos convencidos de que há um êrro palmar e terrível em tudo isso: a lei, erròneamente, delegou poderes à COFAP para fiscalizar preços de serviços públicos Tal fato ensejou o deplorável conflito de poderes que a Nação inteira assistiu perplexa e estarrecida. Govêrno contra Govêrno se chocou nessa batalha explosiva dos preços dos combustíveis.

E' fora de dúvida que o Brasil, enfrentando como está, a mais terrível e angustiosa crise de divisas, não poderia continuar vendendo combustíveis pelos preços mais baixos do mundo, inferiores, mesmo, aos que são vendidos pelos nossos próprios fornecedores, em seus respectivos países.

Forte depreciação do cruzeiro

O dólar, ontem, no mercado livre, continuou em ascensão, enquanto que a libra obteve queda de 2 cruzeiros em sua cotação, relativamente, à registrada no dia anterior.

O dólar foi cotado a Cr$ 86,00, conhe aa)x?iggi — a mais elevada cotação até hoje conhecida (preço de venda) e a Cr$ 83,00 (compra). A libra esterlina a Cr$ 228,00 (venda) e a Cr$ 128,00 compra).

Por aí se vê a forte depreciação que vem sofrendo a nossa moeda, fato que não passou despercebido ao «Journal of Commerce», de Londres, que afirmou: O valor do cruzeiro desce a um nível sem precedentes.

Estimativa da safra cafeeira

S. PAULO, 12 (Meridional) — A próxima safra de café brasileiro é estimada em 15.582.000 sacas, atingindo a 7.800.000 sacas a participação do Estado de São Paulo.

Em São Paulo existem um bilião e 200 milhões de cafeeiros, dos quais mais de 100 milhões ainda novos, sem produzir, e mais de 400 milhões de produção deficitária.

A adubação e custeio em geral dos cafezais deficitários vem sobremodo onerando o custo de produção nacional e perturbando-nos na concorrência com os demais centros de produção a baixo custo. Por outro lado, a falta de estímulo ao produtor pela obtenção de tipos e qualidades de colocação preferencial nos mercados vem causando dificuldades à economia cafeeira.

Em face dessa última circunstância, a Secretaria Rural Brasileira propôs que ao invés de gastar-se dinheiro com propaganda no exterior, se cuidasse da propaganda interna para melhoria da qualidade e do tipo do café, evitando o que ocorre: os nossos cafés são muito mal preparados.

Aprovação da emenda Neely

WASHINGTON, 12 (AFP) — De acôrdo com os observadores econômicos desta capital, os elementos protecionistas do Congresso parecem impôr-se e têm-se a impressão de que a emenda Neely terá maioria no Senado. A Câmara de Representantes já adotou sem emendas o projeto do govêrno de extensão da lei sôbre os acôrdos comerciais. Espera-se com grande interêsse o depoimento do Secretário de Estado, sr. John Foster Dullés, perante a Comissão de Finanças, na próxima segunda-feira.

Pensa-se que o sr. Dulles apoiará os argumentos adiantados pelas companhias petrolíferas e os senadores adversários de qualquer restrição ao comércio internacional dos Estados Unidos.

Vendas de café na Guatemala

GUATEMALA, 12 (AFP) Noticia-se nos círculos economistas que os cafeicultores venderam 319 quintais de café "ouro" procedentes das fazendas nacionais ao preço médio de 34 dólares e 13 centavos. O calculo desse preço deve ser aumentado do montante de impostos e despesas de transporte para Nova York, que se eleva a 22 dólares e 50 centavos. As fazendas nacionais são antigos bens alemães expropriados durante a guerra.

Classificação do algodão paulista

S. PAULO, 12 (Meridional) — Já se acham nos serviços de classificação da Bôlsa de Mercadorias, as amostras do primeiro fardo da safra paulista de algodão dêste ano.

Em sua reunião semanal desta tarde, a diretoria da Bôlsa de Mercadorias irá fixar a data da classificação do referido fardo em cerimônia pública, como é de praxe.

O secretário da Agricultura vai ser convidado para presidir ao ato da classificação, que assume aspecto muito grato à família algodoeira, já que o sr. Raimundo Cruz Martins, como agrônomo, foi um dos maiores autores da expansão da riqueza algodoeira de São Paulo, ao tempo do saudoso Fernando Costa.

O primeiro fardo da safra de 1955 procede da máquina de beneficiar da firma Elias F. de Melo & Cia. Ltda., do município de Taquaritinga.

Tudo leva a crer que a cerimônia da classificação terá lugar na próxima semana, no sexto andar da Bolsa de Mercadoria, à Rua Libero Badaró.

Queda de preço do "latex"

S. PAULO, 12 (Meridional) — Em fins de 1954 e princípios de 1955, firmas da Amazônia produtoras de latex concentrado, promoveram forte campanha no sentido de serem elevados os preços de venda do latex das plantações Ford de Belterra e Fordlândia.

Forçado o Ministério da Agricultura a acompanhar a alta dos preços e fixada a venda do latex de Belterra com 60% de teor em sólidos, na base de Cr$ 55,00 por quilo, a firma «Copala» de Belém, da qual é líder o sr. Eugênio Soares, deu início à luta pela conquista da preferência dos grandes industriais.

A Companhia «Goldyear» cancelou a compra do latex de Belterra e transferiu sua quota integralmente para a «Copala».

O Instituto Agronômico do Norte perdeu o seu antigo comprador e a «Goodyear», cancelando o fornecimento das Plantações, perdeu também a sua quota na venda do latex de Belterra e Fordlândia.

Segundo estamos informados, a firma «Firestone S. A.», de Santo André, Estado de São Paulo, recebeu também uma proposta da firma «Copala», oferecendo latex a preço inferior ao fixado para o de Belterra.

A referida Companhia, entretanto, não suspendeu as suas encomendas feitas às Plantações Ford, para não perder no futuro a sua quota.

Considerando que os preços atuais do latex de produção oficial, colhido e concentrado em Belterra, foram fixados em Cr$ 55,00 para o primeiro trimestre de 1955, os pequenos industriais aguardam a queda do preço do produto oficial, a partir de abril.

Não é justo que os grandes industriais sejam amparados com a fixação de um preço teto elevado e que os pequenos industriais fiquem entregues ao sabor das especulações.

Espera-se, portanto, a queda do preço básico do latex de Belterra, a partir de princípio de abril.

O café produz divisas

Nos dias 3 e 4 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos, 60.053 sacas e 29.716 na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 3.773.568,22 dólares americanos, 99.007,50 dólares sôbre a Noruega, 521.400,00 corôas suecas, 1.581.750,00 francos belgas e 5.056.440,00 francos franceses.

O café vendido no Rio, proporcionou: 1.021.684,20 dólares americanos, 15.750,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 45.717,80 sôbre a Argentina, 477.981,60 sôbre a Espanha, 58.800,00 sôbre a Finlândia, 18.129,36 sôbre a Grécia, 21.160,00 sôbre a Itália, 4.453,80 sôbre a Noruega, 128.679,00 coroas dinamarquesas, 22.818.180,00 francos franceses e 4.022-09-10 libras esterlinas.

Nas citadas datas, foram negociadas 12.725 sacas em Vitória, rendendo em cambiais; 46.002,00 dólares americanos, 18.926,50 dólares convênio sôbre o Chile, 38.756,33 sôbre a Itália, 11.830,00 sôbre o Uruguai, 184.218.174,00 francos franceses e 1.667-19-10 libras esterlinas.

No dia 3, foram vendidas 651 sacas em Paranaguá, com o seguinte produto emd ivisas: 31.039,80 dólares americanos, 4.864,85 dólares convênio sôbre a Itália e 2.340.360,00 francos franceses.

Distúrbios Psíquicos e Sexuais

tratamento complementar de paralisias de nervos cerebrais e medulares, síndromes parquinsonianas, traumatismo moral e post-operatório, complicações tardias de lesões cerebrais.

Prof. ISIDORO ADOLFO BORENSZTAYN

formado em medicina em Berlim e ex-primeiro assistente de psicofisioterapia de vários Sanatórios em Berlim e Colônia. Reg. no D.N.S.P. Especialista com mais de 25 anos de prática na Alemanha e Brasil em Mecânoterapia Anatômica, neurológica, ortopédica e no reumatismo, associada à psicologia profunda, dinâmica e reacional, indicado pela classe médica. Tels.: 47-3984 e 27-8956 das 15 às 18 horas.

Conheça ESTADOS UNIDOS e CANADÁ

COMPARTILHANDO desta proxima excursão.

PARTIDA 20 DE ABRIL pelo confortavel vapor da Moore Mc. Cormack Lines

S/S "ARGENTINA"

Visitando as principais cidades BARBADOS NEW-YORK PHILADELPHIA WASHINGTON CHICAGO DETROIT NIAGARA MONTREAL e QUEBEC

Excursões feitas em modernos ônibus ou luxuosos trens, com estadia em confortaveis hoteis.

REGRESSO 16 DE JUNHO pelo vapor "BRAZIL" escalando na Bahia

Tarifas - Itinerarios

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66 74 - RIO DE JANEIRO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta Patente n. 1235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N. 71/73
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

Filial de São Paulo
Rua João Bricola, 37

Agência de Copacabana
R. Figueiredo Magalhães, 22

ATIVO

Em moeda corrente	66.107.682,70	
No Banco do Brasil S.A.	106.254.288,50	
Em dep. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	42.624.887,70	
Em outras espécies	246.786,40	215.233.645,30
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.166.648.870,20
Agências e Correspondentes		170.876.687,10
Imóveis		28.151.091,50
Títulos e Valores Mobiliários		14.101.349,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		58.472.056,00
Diversas Contas		19.774.508,60
Contas de Compensação		1.704.312.769,40
	Cr$	3.377.570.978,10

PASSIVO

Capital e Reservas	130.373.872,90
Depósitos	1.284.223.121,00
Agências e Correspondentes	157.506.016,46
Outros Créditos	69.892.480,20
Diversas Contas	31.462.727,80
Contas de Compensação	1.704.312.769,46
Cr$	3.377.570.978,10

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955 — Victor Fernandes Alonso — Presidente: Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente: Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador. Reg. no. 42674 DNIC e 1035 CRC — DF.

Viaje e peça favores



Hoje, 13 — Dia impróprio para tratar de negócios imobiliários, à tarde será favorável para viagens e para pedir favores. Amanhã, poderá encetar negócios e fazer pedidos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Agitação, contrariedades com parentes ou amigos e notícias desagradáveis à tarde. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (horas e números).
— Chance em todos os empreendimentos e negócios lucrativos inesperados. 16, 15 e 22; 23, 32 e 67. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Possibilidades de êxitos em mal-estar. A tarde e a noite será contrária, com gripes e resfriados. 9, 10 e 11; 54, 64 e 74. (horas e números).
— Apreensividade por dinheiro. Mal estar. A tarde e a noite serão de melhores augúrios. 15, 19 e 23; 91, 95 e 96. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 MARÇO:
Manhã desfavorável, com dificuldades domésticas e financeiras. A tarde será razoável. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).
— Dia de maus presságios, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Sorte nos negócios, porém, a saúde está abalada. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).
— Perda de vitalidade e aborrecimentos desnecessários, por causa dos outros. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Inquietude, notícias de viagens, a tarde será mais calma com realizações benéficas. 16, 17 e 18. (horas e números).
— O dia de hoje não é próprio para início de emprêsas arriscadas, porque as vibrações astrológicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 88, 97 e 100. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Manhã agradável; a tarde será de maus augúrios, com angústia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15. (horas e números).
— Manhã desagradável; a tarde será de melhores augúrios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Concretização de negócios lucrativos. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12; (horas e números).
— Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Desfavorabilidades em tôdas as emprêsas. 10, 23 e 24; 32, 44 e 35. (horas e números).
— Habilidade, gôsto para organizar o êxito no comércio e na indústria. 12, 13 e 18; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Maus acontecimentos por falta de contração, isto é, imperícia e inabilidade. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).
— Contrariedades, rompimentos de amizade e negócios frustrados. 11, 12 e 16; 74, 23 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Manhã de maus presságios com acontecimentos violentos e prejudiciais. 8, 10 e 12; 36, 46 e 66. (horas e números).
— Dia contrário, decepção de amigos e parentes e negócios periclitantes. 12, 17 e 18; 21, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Saúde precária, contrariedades e rusgas domésticas. 12, 16 e 21; 57, 70 e 19; 26, 28 e 36. (horas e números).
— Favores do outro sexo, pequenos lucros; a noite será agradável. Sonhos fantásticos e estranhas visões. 17, 18 e 19; 26, 28 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Manhã desfavorável; a tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e números).
— Constrangimento, brigas e negócios mal sucedidos. 9, 10 e 11; 27, 46 e 86. (horas e números).

BODAS DE OURO

CASAL WALLACE COCHRANE SIMONSEN

Comemorou ontem suas bodas de ouro o casal Wallace Cochrane Simonsen, de São Paulo, onde, cercado de seus filhos, netos e bisnetos, recebeu as homenagens da sociedade paulista.

O sr. Wallace Cochrane Simonsen é um dos mais ilustres líderes das finanças, indústria e comércio nacionais, destacando-se dentre as emprêsas que preside o Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Murray Simonsen S. A., Cia. Propac Comércio e Representações, Cia. Comercial Brasileira e mais de uma dezena de outras grandes organizações do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Juntamos nossos cumprimentos às felicitações que o ilustre casal está recebendo de seus amigos do Brasil e do exterior, onde desfruta largo círculo de relações e grande prestígio.

Pier Angeli quebrou a bacia - O senhor Luca de ôlho na viúva



1 **Chega dia 14 ao Brasil o sr. Robert Maurice, Ministro da Suiça, que vem suceder ao senhor Eduard A. Feer, removido para a Grécia. O novo ministro é engenheiro-químico e doutor em ciências e ingressou na carreira diplomática no ano de 1942.**

2 A senhorita Marilu Montenegro reuniu ontem em Petrópolis um grupo de amigos para almoçar na sua bonita casa de Corrêas.

3 **O aniversário do senhor Mauro de Freitas está sendo devidamente comemorado em Paris no dia de hoje. O ministro em questão será homenageado com um grande jantar no Maxim's.**

4 O duque de Edimburgo quase foi prêso em Cannes, quando dirigindo um "Rolls Royce" a tôda velocidade foi interceptado por um fiscal de trânsito. O duque estava a caminho de Juan Les Pins onde ia almoçar com o seu secretá onde ia almoçar com o seu secretá preciso que o Príncipe Consorte entrasse em explicações com o policial para que êste o deixava seguir. Foi repreendido, desculpou-se e acabou chegando atrasado no almôço.

5 **O Casal 20, estará sexta-feira na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil para assistir ao casamento da senhora Magda Sousa Leite (irmã da senhora Teresa Sousa Campos) com o senhor Silvio Curado.**

6 O bar do Hotel Plaza Copacabana tem como um dos seus melhores frequentadores o senhor Everardo de Melo (que prometeu aparecer no quatro e meio). O bar em questão terá, a partir de abril, um conjunto de três rapazes tocando músicas modernas. A "boite" já está aberta com um bom serviço de cozinha. A coisa promete.

7 **Foi nomeado para Embaixador do Brasil no Japão o senhor Roberto Mendes Gonçalves, que deverá assumir o seu novo pôsto no próximo mês. Boa-sorte.**

8 Encontram-se no momento em Paris dois grandes representante. da música brasileira. A pianista Madalena Tagliaferro que vai ser solista de um próximo concerto sinfônico, e o maestro Villa Lobos que no dia 15 vai reger a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório, na execução de suas obras.

9 **Sir Michael Lubbock, diretor do Bank of London, está no Rio para uma rápida temporada. O Sir em questão foi recentemente eleito para a Presidência da Câmara de Comércio Britânico-Latino Americana e nesta ocasião foi devidamente homenageado com um banquete no Savoy Hotel de Londres.**

10 Um pouco atrasado envio o meu abraço ao senhor Hugo Pinheiro Guimarães que fez anos ontem. Como é Hugo, quando voltaremos a Paris?

11 **O senhor Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda está eufórico. Motivo: a senhora Irina Jacobsen que estava viajando pela Europa, marcou a sua viagem de volta para o mês de abril.**

12 Hoje, em Petrópolis, o Conselheiro da Embaixada do Uruguai e senhora Mario Colazo Pitaluga recebem para um grande almôço, aniversário do anfitrião.

13 **O presidente Eisenhower resolveu seguir o conselho de seu médico particular, fazendo diariamente exercícios de natação na piscina da Casa Branca. No entanto, os amigos do presidente afirmam que êle prefere, em questão de esportes, jogar golf e que odeia êstes exercícios de natação a que está sendo obrigado.**

14 E vai chegar o irrequieto Porfirio Rubirosa. Não virá acompanhado do seu atual romance Zsa Zsa Gabor, e parece que também não poderá circular pelo Rio. O esperto play-boy vem fazer uma operação de tiroide.

15 **A senhorita Eloisa Doisbella vai oferecer um pequeno almôço a suas amigas no dia do seu aniversário, o que certamente acontecerá quinta-feira.**

16 Estão sendo esperados no Rio na próxima quinta-feira os marqueses Longo de Vinchiaturo, procedentes de Lima. Pequena temporada.

17 **Ao contrário do que foi anunciado, estou informado de que o casamento Pier Angeli, no que diz respeito ao lado sentimental vai muito bem. O que não anda bem é o seu estado físico, pois sofreu um acidente a bordo de um avião (ela estava de pé quando o avião caiu no vácuo e quebrou a bacia. O fato torna-se mais grave porque Pier Angeli está esperndo um filho.**

18 Segunda-feira, na piscina do Copa estarão reunidas as moças da sociedade do Rio que tomarão parte na apresentação do baile "Gala Real de Outono" no dia 20 de abril em São Paulo.

19 **De Londres informam que Sir Winston Churchill receberá êste ano o "Prêmio Carlos Magno", prêmio internacional concedido todo ano pela municipalidade de Aix la Chapelle e que é conferido a uma personalidade que se tenha particularmente distinguido na obra de unificação da Europa. Boa indicação.**

20 Recebi uma carta de um cidadão que se assina Marcos de Luca, morador em Volta Redonda, que me pede o endereço da Baronesa Lina Von Lamezan. Como já noticiei, esta senhora está oferecendo uma grande soma em dinheiro a quem quiser ser por ela adotado e deseje herdar-lhe o título. Devo informar a êste leitor que não possuo o endereço da baronesa em questão, sabendo somente que ela mora em Chicago, sua nacionalidade é alemã, está com 81 anos e é viúva.

21 **Ontem no Vogue foi oferecido mais um grande almôço de despedida a Rubem Braga. Feijoada, batidas, whisky.**

22 Está marcado para o dia 30 dêste mês o casamento do senhor Elmano Cardim Filho com a senhorita Maria Dulce Rodrigues. A bonita filha da senhora Déa Cardim será a "demoiselle d'honneur".

23 **Mais um casal está se preparando para uma viagem à Europa. Trata-se do senhor e senhora Aluisio Clark Ribeiro. Passagens tomadas para meados de abril.**

24 Hoje, em "Nós, os Gatos", uma das atrações será o senhor Hélio Gracie, falando do jiu-jitsu em relação à sociedade. Isso não quer dizer que o senhor Gracie em questão, vá contar histórias de golpes e golpistas. Essa história é outra.

25 **Dia 16 de março, acontecerá a inauguração do busto do dr. Alcino de Azevedo Sodré no Museu Imperial. Discursos e tudo.**

26 Hoje como muita gente sabe acontece ser domingo. E o que é que eu tenho com isso?



Hélio Gracie: Ele também vae miar

O que dizem os meninos

Peter (Tribuna da Imprensa) — "Recém-chegada em São Paulo, a sra. Baby Morais Pinto escreveu uma longa carta, ilustrada com fotografias, à senhora Marise Graça Couto, contando episódios que se passaram em Punta del Este, logo depois do regresso do elegante casal brasileiro".

—

Damaso Salcede (Jornal dos Sports) — "O sr. Didu de Sousa Campos acaba de comprar uma Vespa (motocicleta) para usar na sua casa de campo em Petrópolis e vizinhanças (Samambaia, casa dos Saavedras, etc.). A senhora Teresa de Sousa Campos o acompanhará sentada na garupa".

Se a moda da garupa pega...

Comendador — (Última Hora) — "Olavo Fontoura, o famoso "brain truste" de Jânio Quadros, está circulando pelas pistas cariocas. Esteve ontem no Sacha's. Poucos minutos depois de Olavo retirar-se outro expoente dessa simpática família entrou no Sacha's. Era Dirceu, que humildemente jantou um picadinho ao lado do seu grande amigo Nelson Batista.

Os Fontoura circulam com certa sabedoria. Reparem só.

—

Roberto Vasconcelos (Correio da Manhã) — "A escultora Maria Martins, em seu "atelier" em Petrópolis, está preparando algumas obras para uma exposição na capital francesa. A mostra em Paris deverá ser no próximo mês de maio.

(o)

A propósito, o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa está escrevendo suas memórias".

A família passa os dias inteiros em casa. Paris a vista".

ENTRE ASPAS



HOJE estou entre aspas. Sem nada de meu. Completamente emprestado. Nem mesmo a máquina em que dactilografo apressado estas linhas me pertence. E' da redação. Propriedade do jornal. Máquina muito viva. Muito repórter. E visceralmente contra Rádio. Que não atropela ninguém. Não bate em ninguém. Não provoca incêndios. Nem fabrica manchetes.

Portanto, amigos: até terça-feira. E bom domingo.

Durante o coquetel

FOI na Mundial: Mestre Victor Costa pigarreou e pronunciou as seguintes palavras:

"E' um prazer, para mim, ver reunidos na Rádio Mundial tantos e tão ilustres jornalistas especializados em assuntos radiofônicos. Antes de mais nada, portanto, quero dirigir a todos o meu melhor agradecimento, pela gentileza de honrar, com a sua presença, a nossa festa íntima.

"O que pretendemos fazer aqui, nada encerra de revolucionário, poderíamos dizer, mesmo, que não é nada de novo — e mais não é, na verdade, do que o esfôrço de fazer um rádio bem feito, lançando de maneira definitiva a organização que constituímos e da qual fazem parte, atualmente, cinco emissoras: Rádio Mundial e Rádio Mayrink Veiga, do Rio e Rádio Nacional de São Paulo, Rádio Cultura e Rádio Excelsior, de São Paulo.

"E' claro, não obstante, que a Rádio Mundial terá suas próprias características — e, delas, terá destaque a especialização em radioteatro. No que, por sinal, não estamos inovando, mas, apenas seguindo, com honra e satisfação, o bom exemplo da Rádio S. Paulo — que lançou, com mérito e com êxito, a especialização em programas de radioteatro. Parece-nos, entretanto, que seguir um bom exemplo só pode merecer aplausos.

"Todos os jornalistas aqui presentes, sabem que me tenho furtado a pronunciamentos públicos, desde a minha saída da Rádio Nacional. Na verdade, não desejaria externar qualquer pensamento ou transmitir qualquer informação, por enquanto, mas o momento me parece oportuno — senão para declarações, que assim não devem ser tomadas minhas palavras — pelo menos para uma conversa íntima. E, de início, devo dizer que jamais escondi o que proclamo agora, com orgulho: tenho um passado de lutas e de trabalho árduo. Fui ponto de teatro, com um salário modestíssimo. Fui, depois, contra-regra, e, por fim um ator — devo confessar, um péssimo ator. Na Rádio Nacional, entretanto, encontrei campo para um trabalho de maior envergadura — e, desde então, minha diretriz única tem sido o trabalho, um trabalho contínuo e persistente. Mesmo porque — êste é um defeito que me orgulho de possuir: a persistência.

"Felizmente, nunca me faltou a colaboração da Imprensa, que sempre encarou com simpatia minhas iniciativas. E esta é mais uma oportunidade em que os jornalistas — sobretudo os do Rio de Janeiro — demonstram sua boa vontade e seu interêsse pelo meu trabalho.

"Façamos, porém, um parêntesis. O trabalho que chamo de meu, não é mais, entretanto, que o de uma equipe eficiente e dedicada, que constitui o esteio de minha organização. Uma equipe que trabalha com denodo, mas que se esconde e foge a conquistar os louros das campanhas vitoriosas, permitindo que todo o mérito recaia sôbre minha pessoa. Devo destacar especialmente, Luis Vassalo, Diretor Comercial de tôdas as minhas Emprêsas, Dario de Almeida, Superintendente Geral das Emissoras de S. Paulo e os Chefes dos Departamentos Comerciais das estações cariocas, Renato Batista, da Mayrink Veiga e Orlando Forim, da Mundial.

"Quero deixar bem claro, nesta conversa, o apreço que tenho pelos meus antigos colegas da Rádio Nacional — e a admiração que desperta aquela grande organização. Lá deixei bons amigos, lá realizei um trabalho de muitos anos, felizmente produtivo e útil — e meu desejo único é que a pujante Rádio Nacional prossiga em sua trajetória de dinamismo e brilho. Mesmo porque, justo é que se frise neste instante; não sou homem de guerra — e jamais pensei em destruir o que quer que fosse. Sou, isto sim, homem de luta, que não tem desânimos nem temores, quando se trata de trabalhar com dedicação e honestidade, para construir algo de útil.

"Já me alonguei demais, extendendo as poucas palavras com que desejaria saudá-los e a todos aqueles que têm colaborado conosco, neste trabalho inicial da nossa Organização. Estes que, na verdade, são nossos companheiros — não empregados — pois, como costuma dizer Paulo Mourão, gerente das nossas Emprêsas: "Só existe padrão, para aqueles que desejam ser empregados".

"Renovo agradecimentos a todos. Contem conosco — e estamos certos de poder contar com todos vocês".

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Conselheiro Mauro de Freitas, dr. Alim Pedro, Aldo Calvet, Mário Gibson Alves Barbosa, cônsul Sérgio Maurício Correia do Lago, Sabino Rivelli de Almeida, Joaquim Leal Ferreira, Tancredo Fortes, Fábio Rivera Vilaça, José Júlio da Costa, Artur Sá Earp, Eduardo Gusmão, David de Araújo, Rubens Freire de Araújo, Hercolino Medeiros de Barros, João Henriques de Oliveira e Silva, Rebêlo Toledo Fernandes, Hans Adolfo Kizer, Mário de Almeida, Antônio Cid Loureiro, Ernani Sousa Reis, Joaquim Menezes, jornalista, Arides Tavares, Oscar Sancho de Andrade, dr. Figueira de Melo, Edir Salvaia da Silva, Ângelo Ceschim, Olívio Capitulino de Barros, Moisés Xavier de Araújo, Nício de Lima Barbosa, Jerbert Richers, Dinalmo Domingos de Sousa e Olívio de Barros.

SENHORAS:

Lionesse Sônia Vignoles, Marieta Ribeiro Siqueira, Arlete Viegas de Araújo Vieira, Alice Farias Ribeiro, Cacilda Imbeloni Nunes de Oliveira, Maria Amélia Cesar, Odete Vandecl da Cunha, Marinha de Miranda Coutinho.

MENINAS:

Faz anos hoje a menina Sônia, filha do casal dr. Gil do Rêgo Barros - Aidéia do Rêgo Barros.

FAZEM ANOS AMANHÃ, dia 14

SENHORES:

Ministro Afrânio Costa, ministro Luís Gama Filho, João de Castro, Paulo Mac Dowell, Cesar da Fonseca, José Catanhede, Hélio Tognaghi, Belmiro Mendes Vasconcelos, dr. Alves Martins Tôrres, Celso Monteiro, Abdias do Nascimento, Armando Palhares, dr. Francisco Mendes, Rodolfo Batista Teles.

NASCIMENTOS

Carlos Roberto e *Simone*, filhos do casal Geraldo Saraiva - Maria Saraiva.

Caio Mário, filho do casal Jacinto Galvão-Rosa L. Galvão.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFÍCIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

EXPOSIÇÕES

Foi transferida para hoje a inauguração da Exposição Mário de Andrade (em São Paulo) comemorativa do décimo aniversário da morte do escritor.

FALECIMENTOS

D. LUCINDA MONTEDÔNIO BEZERRA DE MENEZES

Repercutiu, dolorosamente, em Niterói, a notícia do falecimento, ontem, de d. *Lucinda Montedônio Bezerra de Menezes*. Recebeu todos os sacramentos da Santa Madre Igreja e foi cercada pelo carinho de seus numerosos filhos e demais parentes. Está, pois, enlutada uma tradicional família fluminense.

D. Lucinda nasceu em 9 de fevereiro de 1877, em Lisboa, Portugal, filha de João Batista Montedônio e sua espôsa d. Ana da Conceição Castilho Montedônio.

Casou-se, no dia 30 de junho de 1898, em Paraíba do Sul, com o dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, saudoso intelectual fluminense.

Exemplo inconfundível de filha, espôsa e mãe, aureolada por tôdas as virtudes cristãs, foi um autêntico padrão de devotamento à família e às obras de caridade.

Deixa numerosa descendência: filhos, netos e bisnetos. Entre os primeiros, estão: d. Sara, viúva do pintor Armando Leite; dr. Leandro Bezerra Monteiro, delegado de Polícia na capital de São Paulo; d. Rachel Bezerra de Albuquerque, espôsa do coronel Raul de Albuquerque, d. Debora Bezerra Freire, espôsa do dr. Rubens Rocha Freire; João Bezerra de Menezes, antigo diretor d' "A Equitativa"; deputado Inácio Bezerra de Menezes; ministro Geraldo Bezerra de Menezes; professor Cephas Bezerra de Menezes; Maria e Ruth Bezerra de Menezes.

A extinta é irmã da madre Montedônio, que, por vinte anos dirigiu o asilo de N. S. da Piedade de Paraíba do Sul, e que acaba de ser destruído por grande incêndio e fôra fundado pelo dr. Leandro Bezerra Monteiro, antigo parlamentar do Império.

Será sepultada no cemitério do Mauri, saindo o féretro da Rua Nóbrega, 112.

COISAS E CASOS

Primeiro Plano

Na casa de Flávio Aquino, em Petrópolis, comemorava-se qualquer coisa. A certa altura, chegou o pintor Atos Bulcão. Gabriela, de três anos, filha de um dos convidados, foi imediatamente entrevistada.

— Gabriela, quem é o maior pintor do mundo?

E ela:

— Bulcão.

Atos ficou vermelho e feliz. Dias depois, êle se encontra com o pai de Gabriela.

— Eu estive pensando naquilo que sua filha disse e fiquei envergonhado de estar trabalhando pouco. Resolvi também dar um quadro a ela todo ano, no dia do aniversário...

◆

Na esquina da Rua México e Graça Aranha, no sol das três horas, o escritor Jaime Adour da Câmara apresenta-nos ao general Anápio Gomes e a um outro colega de pôsto, de quem não ouvimos bem o nome. O general Anápio está apavorado com a situação do Brasil e diz que a sua curiosidade maior está dirigida para o mês de junho, quando o Govêrno, terminando os acordos vigentes, tem de decidir-se sôbre a nova política do café. Fala-se mal de muita gente de responsabilidade pública. Inclusive de importante figura do atual govêrno. Sôbre esta, alguém na roda comenta:

— Mas em todo o caso, o Fulano é grave e honesto.

O general, de quem não ouvimos o nome, murmurou entre os dentes:

— O jumento é também grave e honesto.

◆

O sr. Benjamin Cabello contava em um restaurante as suas agruras na COFAP.

— Sofri o diabo. E tive que fazer coisas até contra o meu temperamento. Cheguei até a mandar um contínuo ficar na porta da ABI para contar-me qual a marca dos carros de meus funcionários. Demiti vários sujeitos que não podiam ganhar o suficiente para ter Cadillac.

◆

Dia 14 parte para Santiago do Chile Rubem Braga, depois de homenageado por "Manchete" e por seus amigos de São Paulo. Perguntado sôbre o seu programa de ação como diretor do escritório comercial do Brasil, o velho Braga afirmou:

— Convencer o govêrno chileno de comprar salitre sintético do Brasil.

◆

A versão francesa de "O Samba Fantástico", filme de Jean Manzon que representará o cinema brasileiro no Festival de Cannes, já está pronta. E, ao que dizem, excelente.

◆

Por hoje é só. A favor da Petrobrás e a favor da dama de preto.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

"DESEJOS PROIBIDOS"

Madame de... Co-produção Franco London Film-Indus & Rizzoli. Dirigido por Max Ophuls. Escrito por Marcel Achard, Annette Wademant e Max Ophuls, baseados no romance homônimo de Louise Vilmorin. Fotografia de Christian Matras. Música de Oscar Strauss e George van Parys. ELENCO: Danielle Darrieux, Charles Boyer, Vitorio de Sica, Jean Debucourt, Mireille Perrey, Lia di Leo, Jean Galland.

A HISTÓRIA contada em "Desejos Proibidos" é típica dos romances franceses de fim de século e tem curso no "grand-monde" parisiense da III República. A personagem central da trama (Danielle Darrieux) é uma dama da alta sociedade, casada com um general de linhagem aristocrática (Charles Boyer) a quem não ama. Mas ambos estabelecem um regime de conveniências recíprocas onde a única preocupação é precisamente a preocupação de não transigir certas conveniências, aquelas que não seriam toleradas pela sociedade em que viviam.

O sucesso mundano da beleza e da elegância de Madame de... fazem o orgulho do Conde de..., que se compensa do fracasso conjugal mais íntimo com pequenas aventuras galantes, às quais se lança com a displicência e a discreção indispensáveis à elegância de uma figura da sua responsabilidade. Por seu turno, madame ameniza as consequências do tédio de sua existência vã colecionando as jóias, os vestidos e os "visons" que lhe dá o marido e alimentando "flirts" sem outras consequências — frivolidades que exibe despreocupadamente nos salões e que vão abrindo, imperceptivelmente, o caminho do seu destino inelutável: um dia ela ultrapassa as liberdades consentidas e já está no limite temerário do adultério quando o general, frustrado no amor e tocado na honra, a separa do namorado italiano (um diplomata personificado por Vittorio de Sica), matando-a de desgostos e humilhações e o quase amante ao fim de um breve duelo.

Partindo de uma história de amor tão comum, fortemente romântica e que não dispensa nem mesmo o triângulo passional clássico para estabelecer a sua principal situação dramática, o diretor Max Ophuls ("Conflitos de Amor") construiu — sem um único episódio violento, sem qualquer incidente turbulento — uma das mais fortes tragédias passionais entre os poucos filmes dêste gênero copioso e sempre prosáico de filmes. A progressão dramática do conflito é discreta, lenta e inexorável, e caminha para o seu desfêcho irremediável narrada em estilo de fina crônica social a Marcel Proust, onde o pitoresco esconde o dramático e a elegância das atitudes ou o respeito às convenções contêm o desespêro. O profundo e contido drama sofridamente vivido pelos três personagens de "Desejos Proibidos", todos êles tolhidos do direito à reações violentas, só poderia projetar-se e o conflito tocar o espectador assim como foi situado, contra um ambiente de época reconstituído com a mais rigorosa precisão. Um cuidado que não esquecesse o mais sútil dos detalhes que caracterizavam o gôsto "faisandé" e a vida vazia da sociedade parisiense que agonizava em trajes de festa e ao som de uma música fúnebre como arranjada pelo diretor para o epílogo elegante da gente "bem" de 1890.

Além da reconstituição pelos "décors" de Jean d'Eaubonne, pela música adequada de Oscar Strauss e George van Parys e através dos trajes desenhados por Annenkov e Rosine Delamare esta crônica sentimental de amor e morte que sela o destino da decadência romântica do século XIX resulta, graças à interpretação de categoria invulgar de Charles Boyer, Vittorio de Sica e, principalmente, Danielle Darrieux, conduzidos pela mão segura e sensível de Ophuls, resulta num dos melodramas de época que ficarão, maugrado a frieza de certa crítica e de certo público, entre os melhores do gênero, que não ultrapassam a uma dezena.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Concurso

UM novo e interessante passatempo foi inaugurado, ontem, nesta página: Descubra onde está... Aos que não puderam localizar nossa coluna, informamos que a mesma poderia ser encontrada ao centro da página, um pouco à esquerda, entre as colunas Sociedade e Rádio TV. Aos felizes acertadores, comunicamos que os mesmos poderão comparecer a êste jornal, a fim de receber o prêmio que lhes coube: um lindo retrato autografado, do autor desta coluna...

Aviso

AOS fãs que quiserem ver um grande desenho animado e não se importarem com a interessante maneira de aplaudir com os pés, ou as ruidosas exclamações de puro gôzo estético dos simpaticos frequentadores do passatempo Royal, em Copacabana, informamos que aquele cinema está exibindo uma obra prima do gênero: "O Coração Revelador", o primeiro desenho animado dramático feito até agora, extraido do conto de Edgar Allan Poe por Stephen Bosustow para a UPA. Lastima que a narração original, por James Mason, foi substituida por outra (execrável) em português.

Somos democratas

NOSSA colega, a coluna "O Mundo Gira", á página quatro dêste jornal, falou ontem com certa irreverência de Vera Clouzot (com tabelas para Eliane Lage, de quem somos grandes admiradores) enquanto em nossa coluna falamos com grande respeito, noticiando o sensacional sucesso da moça no filme "Les Diaboliques". Disse "Mundo Gira": Vera Clouzot vem sendo apontada pela crítica como a grande revelação dramática do ano". O que não deixa de ser uma demonstração evidente do espírito democrático desta casa.

Desculpe, mas seja patriota!

TRÊS filmes nacionais, na próxima semana: "Angu de Caroço", com Ankito, "Os Três Garimpeiros", com Alberto Rushel e "Trabalhou bem... Genival", com Ronaldo Lupo.

Compromisso

SOMOS fãs de John Huston, o grande diretor americano. Acontece que, por alguma razão misteriosa, a Metro anda escondendo "A Glória de um Covarde" (The Red Badge of Courage), filme elogiadíssimo daquele diretor. Se aquela simpática companhia nos proporcionar uma olhadinha naquele filme, prometemos falar bem até mesmo do primeiro filme de Fernando Lamas que aparecer por aí...

Lá também

INGRID Bergman declarou que não voltará mais à Suécia. Motivo: ataques pessoais da imprensa. Exemplo: "Ingrid Bergman vem sendo explorada por Roberto Rosselini, com quem já teve três filhos e um Rolls Royce".

Nós, os vilões

DIZ o "Time": o dr. Hugh M. Flick, chefe da censura de Nova York, declarou que a função do censor em relação ao sexo é fácil. Basta cortá-lo (do filme, naturalmente). Mas no caso da brutalidade é mais difícil. Nem mesmo o castigo do vilão brutal elimina do espectador a sua identificação inconsciente com o intérprete do vilão, que êle conhece e admira.

Música

AGORA, o cinema brasileiro anda sinfônico. Duas sinfonias em preparo: "Sinfonia Carioca", de Watson Macedo, com Eliana. E "Sinfonia do Baião", de Herbert Richers, com música de Humberto Teixeira.

Os nomes de hoje

COMEMORANDO o seu aniversário, citaremos hoje o sr. Joaquim Menezes, um dos dez mais citados neste local.

José Lewgoy apresenta: Cinemota

CARTAZ

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Paiol Velho" pelo I. B. C. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingo.
GLÓRIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717 - "Coquetel de Estrelas", com Celeste Aida, às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA -
MUNICIPAL - 42.3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 -
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal". Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A RONDA DA VINGANÇA - ("Tumbleweed" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Nathan Juran. O revólver de Audie ("Está em tôdas") Murphy - a colorida beleza de Lori Nelson. No ODEON, RIAN, AMÉRICA, PAZ (Caxias), SANTA ALICE, CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

DESEJOS PROIBIDOS - ("Madame D" - Franco-italiano). RKO. Direção de Max Ophuls. Comédia dramática em tôrno de uma jóia. Com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Vittorio de Sicca. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, HADOK LOBO e PRIMOR. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

INGÊNUA LIBERTINA - ("Minne, L'Ingenue Libertine" - Francês). França Filme. Direção de Jacqueline Audry. Uma adolescente se lança na grande cidade, de acôrdo com a novela de Colette. Com Danielle Delorme, Yolande Laffon e Frank Villard. No IMPÉRIO e ROXY. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VALENTES DE NEBRASKA - ("The Nebraskan" - Americano). Columbia. Colorido. Direção de Fred S. Sears. Uma porção de tiros dados e recebidos por Phil Carey, Roberta Haynes, Wallace Ford. No GUANABARA, ODEON, (Niterói), POPULAR (Caxias), IPANEMA, MONTE CASTELO, IDEAL, MIRAMAR. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

AS TRÊS PERFEITAS CASADAS — ("Las Tres Perfectas Casadas") — Pelmex. Direção de Roberto Gavaldon. Adaptação da peça de Alessandro Cassona. Com Laura Hidalgo, Arturo de Cordova e Miroslava. No AZTECA, IMPERATOR, CARUSO, PRESIDENTE, COLISEU, S. PEDRO FLUMINENSE, BARONEZA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VER-TE-EI OUTRA VEZ - Americano. Direção de William Dieterle. Produção de David O. Selsnick. Reapresentação do melodrama em que Ginger Rogers é uma assassina involuntária amada por Joseph Cotten. No SÃO LUIS, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, LEOPOLDINA, CENTRAL (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

SUBLIME OBSESSÃO - ("Magnificent Obsession" - Americano). U. I. Colorido. Direção de Douglas Sirk. Refilmagem da história da mulher que se apaixona pelo culpado (involuntário) da morte do marido. Com Jane Wyman e Rock Hudson. No VITÓRIA, COPACABANA, TIJUCA, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Segunda Semana.

FANTOMAS - Francês, direção de Jean Sacha. Reapresentação do filme de terror, com Simone Signoret. No PAX e RIVOLI: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

A LANÇA PARTIDA - ("Broken Lance" - Americano). Fox. CinemaScope. Colorido. *Western* de luxo e qualidade, com Spencer Tracy, Jean Peters, Richard Widmarck e Katty Jurado. No MADRI e PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Segunda Semana.

FRINÉIA, CORTESÃ DO ORIENTE - ("Frine, Cortigiana d'Oriente" - Italiano). Art Filmes. Direção de Mario Bonnard. Filme histórico em doses neo-realistas. Com Elena Kleus e Pierre Cressoy. No PATHÉ e ART-PALÁCIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Segunda Semana.

UM HOMEM E DEZ DESTINOS — ("Executive Suite" — Americano) — Metro - Colorido - MetroScope. Direção de Robert Wise. Drama sôbre a luta por uma herança. Superprodução com superelenco: William Holden, Barbara Stanwick, Frederik March, Nina Foch, Walter Pidgeon, June Allyson, Paul Douglas, Shelley Winters, Louis Calhern e Dean Jagger. Nos 3 CINES METRO.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Grande Rebelde".
CENTENÁRIO - 43-8543 -
COLONIAL - 42.8512 - "Desejos Proibidos".
CINEAC TRIANON - 42.6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32-2923 - "O Cacique Branco" e "Alma do Asfalto".
FLORIANO - 43-9074 - "Alma de Renegado".
GUARANI - 32-5641 -
IDEAL - 42-1218 - "Valentes de Nebraska".
IMPÉRIO - 22.9348 - "A Ingênua Libertina".
IRIS - 42-0763 - "Alma de Renegado".
I... - 22.2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Cabeleireiro das Arábias" e "Terra da Violência".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Guerra ao Samba".
METRO PASSEIO - 22-6141 — "Um Homem e Dez Destinos".
ODEON - 22.1508 - "A Ronda da Vingança".
OLIMPIA - 42-4983 - "Nem Sangue Nem Areia".
PALÁCIO - 22.0838 - "A Lança Partida".
PATHÉ - 22-8795 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
PLAZA - 22-1097 - "Desejos Proibidos".
PRESIDENTE - 42-7128 - "As Três Perfeitas Casadas".
PRIMOR - 43.6681 - "Desejos Proibidos".
REX - 22.6327 -
RIO BRANCO - 43-1639 - "Morrendo de Medo".
RIVOLI - "Fantomas".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "Bola ao Centro".
VITÓRIA - 42-9020 - "Sublime Obsessão".

ZONA SUL

ALASKA - "Ver-te-ei Outra Vez".
ALVORADA - 27-8443 - "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Frinéia, Cortesã do Oriente".
ASTÓRIA - 47.0466 - "Desejos Proibidos".
AZTECA - 45-6813 - "As Três Perfeitas Casadas".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Sublime Obsessão".
CARUSO - "As Três Perfeitas Casadas".
COPACABANA - 47-2803 - "Sublime Obsessão".
FLORESTA - 26-6257 - "Pecadora Marcada" e "Piratas do Alto Mar".
GUANABARA - 26-9339 - "Valentes de Nebraska".
IPANEMA - 47-3806 - "Valentes de Nebraska" e "Doutora, Tenho Febre".
LEBLON - 27-7805 - "Ver-te-ei Outra Vez".
LEME - 37-6412 - "Branca de Neve e os 7 Anões".
METRO COPACABANA - 27-9797 — "Um Homem e Dez Destinos".
MIRAMAR - "Valentes de Nebraska".
NACIONAL - 26-6072 - "O Príncipe de Bagdá".
P... - "Fantomas".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Guerra ao Samba".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Espada de Damasco".
R... - 47-1144 - "A Ronda da Vingança".
RITZ - 37.7224 - "Desejos Proibidos".
ROXY - 27-8245 - "A Ingênua Libertina".
ROYAL -
SÃO LUIS - 25.7679 - "Ver-te-ei Outra Vez".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "A Ronda da Vingança".
AVENIDA - 48-1667 - "Sublime Obsessão".
BANDEIRA - 28-7575 - "Rastros do Inferno".
CARIOCA - 28-8179 - "Ver-te-ei Outra Vez".
FLUMINENSE - 28-1404 - "As Três Perfeitas Casadas".
GRAJAÚ - 38-1311 -
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "Desejos Proibidos".
MADRID - "A Lança Partida".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Um Homem e Dez Destinos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Sublime Obsessão".
NATAL - 48-1480 - "Guerra ao Samba".
OLINDA - 48-1032 - "Desejos Proibidos".
SÃO CRISTÓVÃO - 28.4925 -
SANTO AFONSO -
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Ronda da Vingança".
TIJUCA - 48-4518 - "Sublime Obsessão".
VELO - 48.1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Espada de Damasco".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Guerra ao Samba".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Pelo Vale das Sombras".
BANDEIRANTES - 29.3262 -
BELMAR - 29.1744 - "Guerra ao Samba".
BENTO RIBEIRO -
CORTA REIS - 29.4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "A Meia-Luz".
COLISEU - 29-8753 - "As Três Perfeitas Casadas".
EDISON - 29-4449 -
GUARACI -
IMPERATOR - "As Três Perfeitas Casadas".
IRAJÁ' - 48-8330 - "Leva-me Em Teus Braços".
JOVIAL - 29.0652 -
MADUREIRA - 29.8733 - "Guerra ao Samba".
MARABÁ - 29-8038 -
MASCOTE - 29.0411 - "Desejos Proibidos".
MEIER - 29-1222 - "O Monstro do Mar".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Valentes de Nebraska".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NÓBREGA -
PARA TODOS - 29.5191 - "Fantomas".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29.6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Matar ou Correr".
R... MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Tambores Distantes".
S. JERÔNIMO - "Torrentes de Vingança" e "O Fantasma da Rua Morgue".
TRINDADE - 49.3838 -
TODOS OS SANTOS - "Ansiedade" e "Abrindo Horizontes".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Homens Indomáveis".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Guerra ao Samba".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Guerra ao Samba".
LEOPOLDINA - "Ver-te-ei Outra Vez".
MAUÁ - "Fantomas".
ORIENTE - 30-1133 - "A Princesa e o Pirata".
PARAISO - 30-1060 - "Império do Pavor".
PENHA - 30-121 - "Seminole".
RAMOS - 30-1094 - "Tarzan e a Mulher Diabo".
ROSARIO - 30-1889 - "Carnaval em Marte".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Os Malucos do Ar".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Carnaval em Marte".
S. PEDRO - 30-4181 - "As Três Perfeitas Casadas".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "A Bandeira Negra".

JARDIM - "Matar ou Correr".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Ver-te-ei Outra Vez".
ICARAÍ - "Quero-te, Meu Amor".
IMPERIAL - "Alma de Renegado".
ODEON - "Valentes de Nebraska".
PALACE - "Guerra ao Samba".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "A Ronda da Vingança".
D. PEDRO - "Tarzan e a Montanha Secreta".
PETRÓPOLIS - "Um Garotinho Perdido".

JACAREPAGUA

BARONESA -

BANGU

MOÇA BONITA - "Alma de Renegado".
MODERNO - "Malandros em 4a. Dimensão".

REALENGO - "Guerra ao Samba".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Carnaval em Marte".
PAZ - "A Ronda da Vingança".
POPULAR - "Valentes de Nebraska".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "A Princesa do Nilo" e "Honra Sem Fronteiras".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLÓRIA -

TRÊS RIOS

REX - "Guerra ao Samba".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sublime Obsessão".
PAVILHÃO IGUAÇU -

IMPORTANTE COMUNICADO DA SUPREMA ADMINISTRAÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER

ARTHUR M. LOEW INVESTIDO DE IMPORTANTISSIMO NOVO CARGO

Segundo comunicado telegráfico recebido de New-York pela representação da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, Arthur M. Loew, presidente da corporação internacional da marca do Leão (Loew's International Corporation) assinou contrato para assumir novo importantíssimo cargo no estúdio daquela produtora, cargo em que procederá ao estudo das atividades e planos de produção geral, isto é, de filmes para exibição em todos os mercados mundiais. O convite a Arthur M. Loew para êsse alto posto foi feito por Nicholas M. Schenck, presidente da companhia, e por Dore Schary, chefe do estúdio, em Culver City.

Espera-se que Arthur M. Loew, entretanto, não reduza suas atividades à frente da organização internacional da companhia, durante a duração de seu novo cargo, dividindo assim seu tempo entre o estúdio e seu escritório em New-York.

Arthur M. Loew — a cuja iniciativa, aliás, se deve a existência dos cines Metro do Rio e de São Paulo — é, como se sabe, filho do falecido Marcus Loew, fundador da Metro Picture, que se tornou Metro-Goldwyn-Mayer, e tem experiência das mais brilhantes e proficuas de tôdas as fases de distribuição de filmes, bem como da produção de vários filmes produzidos pela M. G. M. na Europa.

Tornando público o novo pôsto de Arthur M. Loew, Nicholas M. Schenck fêz, voluntàriamente, a seguinte declaração: «Mr. Dore Schary e eu temos completa confiança em Arthur M. Loew e lhe somos gratos por ter consentido em acrescentar a nova tarefa às suas presentes atividades. Arthur M. Loew tem também decidido apoio de E. J. Mannix e Benjamin Thau, «executives» do nosso estúdio em Culver City, e completa auatorização, de minha parte, para agir em meu lugar».

Emilinha Borba a "maior" tem atuação de destaque em "Trabalhou Bem... Genival"

Próximos LANÇAMENTOS

Keel e "Dá-me um beijo"

«Dá-me Um Beijo» (Kiss Me Kate), produção em Metroscope e Ansco Color da M-G-M, é o filme que vem, a seguir, nos Cines Metro. Kathryn Grayson e Howard Keel são os protagonistas e é necessário ressaltar que êsses dois atores nunca apresentaram uma «performance» tão convincente e tão elogiável como em «Dá-Me Um Beijo». O ponto alto, não sòmente do filme como da interpretação de Keel e Grayson, é a representação da comédia de Shakespeare, «A Megera Domesticada», em versão musical. Ann Miller dança com sua graça peculiar. «Dá-Me Um Beijo» foi dirigido por George Sidney e a música é de Cole Porter.

Os ases da comicidade em "Trabalhou bem... Genival"

Os azes da comicidade estão no elenco de «Trabalhou bem... Genival», por isso, como se espera, o povo vai rebentar-se de rir com as trabalhadas de Zé Trindade, Zezé Macedo, Osvaldo Elias (Dr. Enfezolino), Antonio Carlos e outros. No elenco musical encontramos também as figuras mais representativas da música popular em números de grande efeito: Emilinha Borba, Carmélia Alves, Trio Nagô, Balet Adamo, Marlena Adamo, Edmundo Garijó. No desempenho dos personagens puramente românticos teremos Ronaldo Lupo, Diana Morel, Afonso Stuart, Tulio Berti, Suzy Kirby, Rosita Rocha, Grijó Sobrinho, Perpétua Silva e muitos outros, que dão brilho à bela história de autoria de José Wanderley e Daniel Rocha.

«Trabalhou bem... Genival», é um filme nacional, produzido por Ronaldo Lupo, nos estúdios da Flama, que será apresentado na próxima segunda-feira nos cines Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Rivoli, Vaz Lobo, Rosário, Guaraci, São Bento; 5ª feira no Nacional, Fluminense, São Pedro, Rio Branco.

Cantinflas, amanhã, em "Os Três Mosqueteiros"

Teremos, finalmente, amanhã, na tela dos cinemas Pathé, Pax, S. José, Paratodos, Mauá e Santo Afonso a nova versão da engraçadíssima sátira da obra-prima de Alexandre Dumas «Os Três Mosqueteiros», em nova versão, com Angel Garaza, Raquel Rojas, Andres Soler, Julio Villarreal e Schilinsky num elenco em que atua maravilhosamente o mundialmente famoso «Ballet Theatre».

É, acima de tudo, divertidíssimo espetáculo o coquetel de ordens reais de espadachins e de cardeais em que o genial Cantinflas atua com sua inimitável arte de fazer rir as grandes platéias.

A SUA PRA 9 informa:

19,00 — NÓS OS GATOS; 19,30 — AÍ VEM O SUCESSO; 19,55 — CORRESPONDENTE «GUARANA»; 20,00 — BIG BROADCAST «A EXPOSIÇÃO» — (c/ Silvio Caldas); 20,30 — AUDIÇÃO «SERRADOR» — (c/ Alvarenga e Ranchinho); 21,00 — BOMBA DE HUMORGÊNIO; 21,30 — SHOW MUSICAL; 22,00 — GRAVAÇÕES VARIADAS; 22,05 — ONDAS MUSICAIS DA LIGHT; 22,30 — DISCOS IMPOSSIVEIS; 23,00 — ESPORTES PELA SUA PRA-9; 23,30 — VAI DA VALSA — (Reprise); 24,00 — O MUNDO EM SUA CASA; 0,30 — ENCERRAMENTO.

SÃO LUIZ · VITÓRIA · ROXY · LEBLON · ALASKA · CARIOCA · BOTAFOGO · MONTE CASTELO · MARACANÃ · CENTRAL — 6ª feira: SANTA ALICE · MADRID · LEOPOLDINA · ABOLIÇÃO · PAZ CAXIAS
AMANHÃ ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
ANKITO — ANGU de CAROÇO — Eurides RAMOS — UCB
HELOISA HELENA · MANOEL VIEIRA · IRIS DELMAR · ANILZA LEONI · A. VIVIANI · ADRIANO REYS · CARLOS DUVAL · MARA ABRANTES · COSTINHA · AMADEU CELESTINO · ORLANDO DRUMOND
PROD. CINELANDIA FILMES

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS — COPACABANA · ICARAÍ — 4ª FEIRA D. PEDRO (Petrópolis) — 6ª feira MARACANÃ
VITTORIO DE SICA apresenta MILAGRE EM MILÃO (Il Miracolo a Milano) — EMMA GRAMATICA · BRUNELLA BOVO · FRANCESCO GOLISANO · PAOLO STOPPA
DIST. UNIVERSAL INTERNATIONAL

Amanhã às 2-4-6-8-10 horas — IMPÉRIO · AVENIDA · FLORIANO · MENDESA · TIJUCA · GUANABARA · PAZ-CAXIAS
O HOMEM QUE NENHUMA MULHER DESEJARIA ENCONTRAR — SUA LEI é MATAR — Jack Slade
MARK STEVENS · DOROTHY MALONE — DIRETOR HAROLD SCHUSTER — Barton MacLane · John Litel — PROD. JOHN BURROWS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
6ª feira: IPANEMA · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · ODEON-NITERÓI · D. PEDRO (Petrópolis)

ELSA AGUIRRE — ARMANDO CALVO · MIGUEL TORRUCO em Acapulco — PEL MEX — DIREÇÃO: EMILIO FERNANDEZ
A HISTÓRIA DE UMA CAÇADORA DE MARIDOS RICOS QUE PAGOU POR SUA LEVIANDADE
AMANHÃ — ALVORADA · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · SÃO JORGE · VERA CRUZ — 5ª FEIRA: MEIER · VAZ LOBO · SANTA ROSA — 6ª FEIRA: ROSÁRIO

2ª semana! CinemaScope — SPENCER TRACY — ROBERT WAGNER · JEAN PETERS · RICHARD WIDMARK · KATY JURADO — LANÇA PARTIDA "BROKEN LANCE" — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ERAM IRMÃOS PELO SANGUE E PELO ÓDIO! — 20th
HOJE 2-4-6-8-10 — PALÁCIO · MADRID

COMPRE NA FÁBRICA — Tarzan — POR 1.490,00
Excepcionalmente estamos oferecendo sòmente durante êste mês.
A Fábrica de Móveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido, a preços convidativos.
A RUA SOUSA BARROS, 586-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

Alta Costura — Modista aceita feitio de vestido esporte, toilete e baile. Av. Copacabana n.º 312, apt. 302 — Tel. 37-0991

NOVO TRIUNFO DE ESTHER FERNANDEZ — RAMON ARMENGOD em A Santa do Bairro "LA SANTA DEL BARRIO" — DIREÇÃO: CHANO URUETA
POR AMOR ELA SUPORTOU A CALÚNIA A INFÂMIA E O ÓDIO!
AMANHÃ — PRESIDENTE · ART-PALÁCIO · SÃO JORGE (Niterói) — A PARTIR DE 5ª FEIRA BRASIL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

PELE E SÍFILIS — Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

Manteiga BRACO — QUILO CR$ 68,00 — Praça Olavo Bilac 77 (Mercado das Flores)

A SÁTIRA MAIS GOZADA DO TEMPO DOS ESPADACHINS! — COLUMBIA PICTURES apresenta CANTINFLAS em "OS TRÊS MOSQUETEIROS" "LOS TRES MOSQUETEROS" — PROD. POSA FILMS S.A.
ANGEL GARAZA · RAQUEL ROJAS · ANDRES SOLER · JULIO VILLARREAL · "SCHILINSKY"
ATUAÇÃO ESPECIAL DO BALLET THEATRE! — DIREÇÃO DE MIGUEL M. DELGADO — COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ — PATHÉ · PAX · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · MAUÁ (Ramos) · STO. AFONSO — 5ª FEIRA: CASSINO (Icaraí) · SÃO JORGE (Niterói) · VERA CRUZ

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE — AR CONDICIONADO PERFEITO
Um HOMEM E DEZ DESTINOS — William HOLDEN · June ALLYSON · Barbara STANWYCK · Fredric March · Walter PIDGEON · Shelley WINTERS · Paul DOUGLAS · Louis CALHERN · Dean JAGGER · Nina FOCH — "EXECUTIVE SUITE" — METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AO PÚBLICO DOS CINES METRO:
A propósito de DÁ-ME UM BEIJO, que é em Metroscope e fascinante colorido, uma aparatosa e estusiante versão do famoso comédio musicado «Kiss me Kate» (partitura de Cole Porter), desejamos afiançar ao nosso Público que Howard Keel, o «astro» do filme, tem nessa produção M. G. M. o seu trabalho mais feliz e definitivo. É um novo Howard Keel, o que DÁ-ME UM BEIJO mostra em cenas deliciosas com Kathryn Grayson, também mais expressiva, mais sugestiva que nunca, no papel de Katê. Mas voltando a Mister Howard Keel: Não digo que o conhece como artista, como personalidade, sem o ter visto em DÁ-ME UM BEIJO (mesmo não aprovando a «ciência» com que êle está querendo ensinar alguma coisa a Miss Grayson no cenário acima...) A GERÊNCIA.
P.S. O FILME SERÁ ESTREADO QUINTA-FEIRA!

O CINEMA BRASILEIRO ALCANÇA A SUA MAIOR EXPRESSÃO! — OS TRÊS GARIMPEIROS — com Alberto RUSCHEL · Milton RIBEIRO · Helio SOUTO · Aurora DUARTE — DIREÇÃO GIANNI PONS — IMPROP. 10 ANOS — TELE FILMES
PLAZA às 12 hs. — AMANHÃ: OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTÓRIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

FLAMA apresenta — ROMANCE, HUMOR E AVENTURA NUMA GRANDE COMÉDIA MUSICAL DO CINEMA BRASILEIRO!
RONALDO LUPO · DIANA MOREL · EMILINHA BORBA · CARMELIA ALVES · ZÉ TRINDADE · ZEZÉ MACEDO
TRABALHOU Bem... GENIVAL!
AINDA AFONSO STUART · TULIO BERTI · SUZY KIRBY · ROSITA ROCHA · GRIJÓ SOBRINHO · PERPETUO SILVA · ANTONIO CARLOS · OSWALDO ELIAS · TRIO NAGÔ · BALET ADAMO · EDMUNDO CARIJÓ — AS VOZES DE RUY REY · ORLANDO CORREIA · JAMELÃO — ARGUMENTO DE JORGE WANDERLEY · DANIEL ROCHA
DIREÇÃO DE LUIZ DE BARROS — PRODUÇÃO CANÇÕES DE Ronaldo LUPO — Unida Filmes
AMANHÃ — AZTECA · RIVOLI · CARUSO (Copacabana) · IMPERATOR (Meier) · COLISEU · VAZ LOBO · ROSÁRIO · GUARACI (Rocha Miranda) · SÃO BENTO — 5ª FEIRA: NACIONAL · FLUMINENSE · RIO BRANCO — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

440.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 12 DE MARÇO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
80 ... 600,00
35 ... 600,00
35 ... 600,00
69 ... 600,00
130 ... 600,00
135 ... 600,00
135 ... 600,00
161
10.000,00
CRUZEIROS
169 ... 600,00
214 ... 5.000,00
230 ... 600,00
335 ... 600,00
265 ... 600,00
248 ... 5.000,00
269 ... 600,00
330 ... 600,00
335 ... 600,00
365 ... 600,00
369 ... 600,00
430 ... 600,00
435 ... 600,00
435 ... 600,00
469 ... 600,00
530 ... 600,00
535 ... 600,00
535 ... 600,00
559 ... 1.000,00
569 ... 600,00
630 ... 600,00
635 ... 600,00
635 ... 600,00
669 ... 600,00
692 ... 1.000,00
730 ... 600,00
735 ... 600,00
735 ... 600,00
769 ... 600,00
830 ... 600,00
835 ... 600,00
835 ... 600,00
869 ... 600,00
930 ... 600,00
935 ... 600,00
935 ... 600,00
960 ... 600,00
977 ... 1.000,00
1
1030 ... 600,00
1035 ... 600,00
1035 ... 600,00
1069 ... 600,00
1092 ... 5.000,00
1104 ... 1.000,00
1130 ... 600,00
1135 ... 600,00
1135 ... 600,00
1169 ... 600,00
1130 ... 600,00
1235 ... 600,00
1235 ... 600,00
1288 ... 5.000,00
1269 ... 600,00
1278 ... 2.000,00
1330 ... 600,00
1335 ... 600,00
1335 ... 600,00
1369 ... 600,00
1430 ... 600,00
1435 ... 600,00
1435 ... 600,00
1469 ... 600,00
1530 ... 600,00
1535 ... 600,00
1535 ... 600,00
1569 ... 600,00
1630 ... 600,00
1635 ... 600,00
1635 ... 600,00
1669 ... 600,00
1730 ... 600,00
1735 ... 600,00
1735 ... 600,00
1769 ... 600,00
1830 ... 600,00
1835 ... 600,00
1835 ... 600,00
1869 ... 600,00
1896 ... 1.000,00
1930 ... 600,00
1935 ... 600,00
1935 ... 600,00
1969 ... 600,00
2
2030 ... 600,00
2035 ... 600,00
2035 ... 600,00
2069 ... 600,00
2093 ... 1.000,00
2130 ... 600,00
2131 ... 1.000,00
2135 ... 600,00
2135 ... 600,00
2169 ... 600,00
2175 ... 2.000,00
2230 ... 600,00
2235 ... 600,00
2235 ... 600,00
2269 ... 600,00
2330 ... 600,00
2335 ... 600,00
2335 ... 600,00
2369 ... 600,00
2430 ... 600,00
2435 ... 600,00
2435 ... 600,00
2469 ... 600,00
2530 ... 600,00
2535 ... 600,00
2535 ... 600,00
2569 ... 600,00
2572 ... 1.000,00
2630 ... 600,00
2635 ... 600,00
2635 ... 600,00
2669 ... 600,00
2730 ... 600,00
2735 ... 600,00
2735 ... 600,00
2769 ... 600,00
2830 ... 600,00
2835 ... 600,00
2835 ... 600,00
2869 ... 600,00
2909 ... 2.000,00
2930 ... 1.000,00
2969 ... 600,00

Premios CR$

2935 ... 600,00
2935 ... 600,00
2969 ... 600,00
3
3030 ... 600,00
3035 ... 600,00
3035 ... 600,00
3068 ... 1.000,00
3069 ... 600,00
3070 ... 1.000,00
3130 ... 600,00
3135 ... 600,00
3135 ... 600,00
3169 ... 600,00
3219 ... 1.000,00
3230 ... 600,00
3235 ... 600,00
3235 ... 600,00
3269 ... 600,00
3330 ... 600,00
3335 ... 600,00
3335 ... 600,00
3369 ... 600,00
3394 ... 5.000,00
3430 ... 600,00
3435 ... 600,00
3435 ... 600,00
3460 ... 1.000,00
3469 ... 600,00
3492 ... 1.000,00
3530 ... 600,00
3535 ... 600,00
3535 ... 600,00
3568 ... 1.000,00
3569 ... 600,00
3630 ... 600,00
3635 ... 600,00
3635 ... 600,00
3669 ... 600,00
3730 ... 600,00
3735 ... 600,00
3735 ... 600,00
3748 ... 5.000,00
3769
10.000,00
CRUZEIROS
3769 ... 600,00
3830 ... 600,00
3835 ... 600,00
3835 ... 600,00
3869 ... 600,00
3887 ... 2.000,00
3930 ... 600,00
3935 ... 600,00
3935 ... 600,00
3969 ... 600,00
3996 ... 1.000,00
4
4030 ... 600,00
4035 ... 600,00
4035 ... 600,00
4069 ... 600,00
4130 ... 600,00
4135 ... 600,00
4135 ... 600,00
4169 ... 600,00
4230 ... 600,00
4235 ... 600,00
4235 ... 600,00
4269 ... 600,00
4330 ... 600,00
4335 ... 600,00
4335 ... 600,00
4354 ... 2.000,00
4369 ... 600,00
4385 ... 1.000,00
4430 ... 600,00
4435 ... 600,00
4435 ... 600,00
4469 ... 600,00
4530 ... 600,00
4535 ... 600,00
4535 ... 600,00
4569 ... 600,00
4588 ... 5.000,00
4630 ... 600,00
4635 ... 600,00
4635 ... 600,00
4648 ... 1.000,00
4669 ... 600,00
4678 ... 1.000,00
4730 ... 600,00
4735 ... 600,00
4735 ... 600,00
4769 ... 2.000,00
4769 ... 600,00
4830 ... 600,00
4835 ... 600,00
4835 ... 600,00
4842
10.000,00
CRUZEIROS
4869 ... 600,00
4888 ... 1.000,00
4930 ... 600,00
4935 ... 600,00
4935 ... 600,00
4969 ... 600,00
5
5030 ... 600,00
5035 ... 600,00
5035 ... 600,00
5069 ... 600,00
5130 ... 600,00
5135 ... 600,00
5135 ... 600,00
5168 ... 1.000,00
5169 ... 600,00
5230 ... 600,00
5235 ... 600,00
5235 ... 600,00
5264 ... 1.000,00
5269 ... 600,00
5330 ... 600,00
5335 ... 600,00
5335 ... 600,00
5346 ... 1.000,00
5368 ... 1.000,00
5369 ... 600,00
5430 ... 600,00
5435 ... 600,00
5435 ... 600,00
5469 ... 600,00
5530 ... 600,00
5535 ... 600,00
5535 ... 600,00

Premios CR$

5556 ... 1.000,00
5569 ... 600,00
5630 ... 600,00
5635 ... 600,00
5635 ... 600,00
5639 ... 1.000,00
5669 ... 600,00
5730 ... 600,00
5735 ... 600,00
5735 ... 600,00
5769 ... 600,00
5830 ... 1.000,00
5830 ... 600,00
5835 ... 600,00
5835 ... 600,00
5869 ... 600,00
5916 ... 1.000,00
5930 ... 600,00
5935 ... 600,00
5935 ... 600,00
5950 ... 1.000,00
5969 ... 600,00
5976 ... 5.000,00
5994 ... 2.000,00
6
6030 ... 600,00
6035 ... 600,00
6035 ... 600,00
6069 ... 600,00
6130 ... 600,00
6135 ... 600,00
6135 ... 600,00
6169 ... 600,00
6230 ... 600,00
6235 ... 600,00
6235 ... 600,00
6269 ... 600,00
6330 ... 600,00
6335 ... 600,00
6335 ... 600,00
6369 ... 600,00
6430 ... 600,00
6435 ... 600,00
6435 ... 600,00
6469 ... 600,00
6498 ... 1.000,00
6505 ... 1.000,00
6530 ... 600,00
6535 ... 600,00
6535 ... 600,00
6542 ... 2.000,00
6569 ... 600,00
6607
20.000,00
CRUZEIROS
6630 ... 600,00
6635 ... 600,00
6635 ... 600,00
6669 ... 600,00
6730 ... 600,00
6735 ... 600,00
6735 ... 600,00
6769 ... 600,00
6779 ... 1.000,00
6830 ... 600,00
6835 ... 600,00
6835 ... 600,00
6845 ... 5.000,00
6869 ... 600,00
6930 ... 600,00
6935 ... 600,00
6935 ... 600,00
6969 ... 600,00
6980
10.000,00
CRUZEIROS
7
7030 ... 600,00
7035 ... 600,00
7035 ... 600,00
7069 ... 600,00
7103 ... 1.000,00
7126 ... 1.000,00
7130 ... 600,00
7135 ... 600,00
7135 ... 600,00
7169 ... 600,00
7230 ... 600,00
7235 ... 600,00
7235 ... 600,00
7261 ... 1.000,00
7269 ... 600,00
7330 ... 600,00
7335 ... 600,00
7335 ... 600,00
7339 ... 1.000,00
7369 ... 600,00
7430 ... 600,00
7435 ... 600,00
7435 ... 600,00
7469 ... 600,00
7505 ... 1.000,00
7530 ... 600,00
7535 ... 600,00
7535 ... 600,00
7569 ... 600,00
7601 ... 1.000,00
7630 ... 600,00
7635 ... 600,00
7635 ... 600,00
7669 ... 600,00
7730 ... 600,00
7735 ... 600,00
7735 ... 600,00
7736 ... 1.000,00
7764 ... 1.000,00
7769 ... 600,00
7830 ... 600,00
7835 ... 600,00
7869 ... 600,00
7887 ... 1.000,00
7890 ... 1.000,00
7930 ... 600,00
7935
100.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO
7935 ... 600,00

Premios CR$

7935 ... 600,00
7969 ... 600,00
8
8030 ... 600,00
8035 ... 600,00
8035 ... 600,00
8069 ... 600,00
8130 ... 600,00
8135 ... 600,00
8135 ... 600,00
8169 ... 600,00
8230
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
8230 ... 600,00
8235 ... 600,00
8235 ... 600,00
8269 ... 600,00
8301 ... 1.000,00
8330 ... 600,00
8335 ... 600,00
8335 ... 600,00
8369 ... 600,00
8378 ... 1.000,00
8430 ... 600,00
8435 ... 600,00
8435 ... 600,00
8469 ... 600,00
8530 ... 600,00
8535 ... 600,00
8535 ... 600,00
8569 ... 600,00
8571 ... 1.000,00
8626 ... 1.000,00
8630 ... 600,00
8635 ... 600,00
8635 ... 600,00
8669 ... 600,00
8730 ... 600,00
8735 ... 600,00
8735 ... 600,00
8769 ... 600,00
8804 ... 1.000,00
8830 ... 600,00
8835 ... 600,00
8835 ... 600,00
8869 ... 5.000,00
8869 ... 600,00
8930 ... 600,00
8935 ... 600,00
8935 ... 600,00
8969 ... 600,00
8983 ... 1.000,00
9
9030 ... 600,00
9035 ... 600,00
9035 ... 600,00
9069 ... 600,00
9130 ... 600,00
9135 ... 600,00
9135 ... 600,00
9169 ... 600,00
9198 ... 5.000,00
9205 ... 5.000,00
9230 ... 600,00
9235 ... 600,00
9235 ... 600,00
9269 ... 600,00
9299 ... 1.000,00
9330 ... 600,00
9335 ... 600,00
9335 ... 600,00
9369 ... 600,00
9430 ... 600,00
9435 ... 600,00
9435 ... 600,00
9439 ... 5.000,00
9449 ... 1.000,00
9469 ... 600,00
9530 ... 600,00
9535 ... 600,00
9535 ... 600,00
9569 ... 600,00
9630 ... 600,00
9635 ... 600,00
9635 ... 600,00
9652 ... 1.000,00
9669 ... 600,00
9700 ... 1.000,00
9730 ... 600,00
9735 ... 600,00
9735 ... 600,00
9751 ... 1.000,00
[illegible]
9855 ... 600,00
9869 ... 600,00
9930 ... 600,00
9935 ... 600,00
9935 ... 600,00
9951 ... 1.000,00
9969 ... 600,00
10
10018 ... 1.000,00
10017 ... 1.000,00
10030 ... 600,00
10035 ... 600,00
10035 ... 600,00
10042 ... 1.000,00
10069 ... 1.000,00
10069 ... 600,00
10117 ... 1.000,00
10130 ... 600,00
10135 ... 600,00
10135 ... 600,00
10145 ... 1.000,00
10169 ... 600,00
10230 ... 600,00
10235 ... 600,00
10235 ... 600,00
10269 ... 600,00
10306 ... 1.000,00
10330 ... 600,00
10335 ... 600,00
10335 ... 600,00
10348 ... 1.000,00
10369 ... 600,00
10384 ... 1.000,00

Premios CR$

10430 ... 600,00
10435 ... 600,00
10435 ... 600,00
10459 ... 2.000,00
10469 ... 600,00
10530 ... 600,00
10535 ... 600,00
10535 ... 600,00
10569 ... 600,00
10630 ... 600,00
10635 ... 600,00
10635 ... 600,00
10669 ... 600,00
10730 ... 600,00
10735 ... 600,00
10735 ... 600,00
10769 ... 600,00
10782 ... 2.000,00
10806 ... 1.000,00
10830 ... 600,00
10835 ... 600,00
10835 ... 600,00
10860 ... 1.000,00
10869 ... 600,00
10930 ... 600,00
10935 ... 600,00
10935 ... 600,00
10969 ... 600,00
11
11030 ... 600,00
11035 ... 600,00
11035 ... 600,00
11064 ... 2.000,00
11069 ... 600,00
11077 ... 1.000,00
11094 ... 1.000,00
11130 ... 600,00
11135 ... 600,00
11135 ... 600,00
11169 ... 600,00
11213 ... 1.000,00
11230 ... 600,00
11235 ... 600,00
11235 ... 600,00
11242
10.000,00
CRUZEIROS
11266 ... 1.000,00
11269 ... 600,00
11330 ... 600,00
11335 ... 600,00
11335 ... 600,00
11369 ... 600,00
11374 ... 1.000,00
11386 ... 5.000,00
11430 ... 600,00
11435 ... 600,00
11435 ... 600,00
11444 ... 1.000,00
11469 ... 600,00
11530 ... 600,00
11535 ... 600,00
11535 ... 600,00
11569 ... 600,00
11574 ... 5.000,00
11630 ... 600,00
11635 ... 600,00
11635 ... 600,00
11669 ... 600,00
11730 ... 600,00
11735 ... 600,00
11735 ... 600,00
11769 ... 600,00
11806
20.000,00
CRUZEIROS
11830 ... 600,00
11835 ... 600,00
11835 ... 600,00
11869 ... 600,00
11871 ... 2.000,00
11897 ... 1.000,00
11930 ... 600,00
11935 ... 600,00
11935 ... 600,00
11969 ... 600,00
12
12030 ... 1.000,00
12030 ... 600,00
12035 ... 600,00
12035 ... 600,00
12069 ... 600,00
12130 ... 1.000,00
12130 ... 600,00
12135 ... 600,00
12135 ... 600,00
12169 ... 600,00
12192 ... 1.000,00
12230 ... 600,00
12235 ... 600,00
12235 ... 600,00
12269 ... 600,00
12330 ... 600,00
12335 ... 600,00
12335 ... 600,00
12369 ... 600,00
12430 ... 600,00
12435 ... 600,00
12435 ... 600,00
12469 ... 600,00
12481 ... 2.000,00
12501 ... 1.000,00
12530 ... 600,00
12532 ... 1.000,00
12535 ... 600,00
12536 ... 1.000,00
12569 ... 600,00
12630 ... 600,00
12635 ... 600,00
12635 ... 600,00
12637 ... 1.000,00
12639 ... 1.000,00
12669 ... 600,00
12730 ... 600,00
12735 ... 600,00
12735 ... 600,00
12740 ... 5.000,00
12769 ... 600,00
12785 ... 1.000,00
12813 ... 2.000,00
12830 ... 600,00
12835 ... 600,00
12835 ... 600,00
12869 ... 600,00
12930 ... 600,00
12935 ... 600,00
12935 ... 600,00
12969 ... 600,00

Premios CR$

13
13030 ... 600,00
13035 ... 600,00
13035 ... 600,00
13057 ... 1.000,00
13069 ... 600,00
13130 ... 600,00
13135 ... 600,00
13135 ... 600,00
13169 ... 600,00
13230 ... 600,00
13235 ... 600,00
13235 ... 600,00
13269 ... 600,00
13323 ... 5.000,00
13330 ... 600,00
13335 ... 600,00
13335 ... 600,00
13369 ... 600,00
13430 ... 600,00
13435 ... 600,00
13435 ... 600,00
13469 ... 600,00
13530 ... 600,00
13535 ... 600,00
13535 ... 600,00
13569 ... 600,00
13630 ... 600,00
13635 ... 600,00
13635 ... 600,00
13669 ... 600,00
13730 ... 600,00
13735 ... 600,00
13735 ... 600,00
13769 ... 600,00
13830 ... 600,00
13835 ... 600,00
13835 ... 600,00
13869 ... 600,00
13915 ... 1.000,00
13930 ... 600,00
13935 ... 600,00
13935 ... 600,00
13969 ... 600,00
14
14003 ... 5.000,00
14008 ... 1.000,00
14030 ... 600,00
14035 ... 600,00
14035 ... 600,00
14069 ... 600,00
14130 ... 600,00
14131 ... 1.000,00
14135 ... 600,00
14135 ... 600,00
14169 ... 600,00
14230 ... 600,00
14235 ... 600,00
14235 ... 600,00
14240 ... 1.000,00
14269 ... 600,00
14292 ... 1.000,00
14330 ... 600,00
14335 ... 600,00
14335 ... 600,00
14369 ... 600,00
14430 ... 600,00
14435 ... 600,00
14435 ... 600,00
14469 ... 600,00
14487 ... 1.000,00
14530 ... 600,00
14535 ... 600,00
14535 ... 600,00
14569 ... 600,00
14630 ... 600,00
14635 ... 600,00
14635 ... 600,00
14669 ... 600,00
14681 ... 2.000,00
14730 ... 600,00
14735 ... 600,00
14735 ... 600,00
14741 ... 2.000,00
14769 ... 600,00
14783 ... 1.000,00
14830 ... 600,00
14835 ... 600,00
14835 ... 600,00
14869 ... 600,00
14930 ... 600,00
14935 ... 600,00
14935 ... 600,00
14969 ... 600,00
15
15029 ... 1.000,00
15030 ... 600,00
15035 ... 600,00
15035 ... 600,00
15047 ... 1.000,00
15069 ... 600,00
15130 ... 600,00
15135 ... 600,00
15135 ... 600,00
15169 ... 600,00
15230 ... 600,00
15235 ... 600,00
15235 ... 600,00
15251
20.000,00
CRUZEIROS
15257 ... 1.000,00
15269 ... 600,00
15330 ... 600,00
15335 ... 600,00
15335 ... 600,00
15369 ... 600,00
15430 ... 600,00
15435 ... 600,00
15435 ... 600,00
15469 ... 600,00
15518 ... 1.000,00
15530 ... 600,00
15535 ... 600,00
15535 ... 600,00
15569 ... 600,00
15630 ... 600,00
15635 ... 600,00
15635 ... 600,00
15669 ... 600,00
15720 ... 2.000,00
15730 ... 600,00
15735 ... 600,00
15735 ... 600,00
15747 ... 5.000,00
15769 ... 600,00
15777
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

15786 ... 2.000,00
15798 ... 1.000,00
15830 ... 600,00
15835 ... 600,00
15835 ... 600,00
15869 ... 600,00
15904 ... 2.000,00
15906 ... 5.000,00
15930 ... 600,00
15935 ... 600,00
15935 ... 600,00
15969 ... 600,00
16
16006 ... 1.000,00
16030 ... 600,00
16035 ... 600,00
16035 ... 600,00
16052
10.000,00
CRUZEIROS
16059 ... 1.000,00
16069 ... 600,00
16088 ... 1.000,00
16130 ... 2.000,00
16130 ... 600,00
16135 ... 600,00
16135 ... 600,00
16169 ... 600,00
16215 ... 1.000,00
16230 ... 600,00
16235 ... 600,00
16235 ... 600,00
16242 ... 1.000,00
16269 ... 600,00
16330 ... 600,00
16335 ... 600,00
16335 ... 600,00
16357 ... 1.000,00
16369 ... 600,00
16430 ... 600,00
16435 ... 600,00
16435 ... 600,00
16469 ... 600,00
16530 ... 600,00
16535 ... 600,00
16535 ... 600,00
16569 ... 600,00
16630 ... 600,00
16635 ... 600,00
16635 ... 600,00
16669 ... 600,00
16730 ... 600,00
16735 ... 600,00
16735 ... 600,00
16769 ... 600,00
16830 ... 600,00
16835 ... 600,00
16835 ... 600,00
16860 ... 2.000,00
16869 ... 600,00
16930 ... 600,00
16935 ... 600,00
16935 ... 600,00
16964 ... 5.000,00
16969 ... 600,00
16984 ... 5.000,00
17
17030 ... 600,00
17035 ... 600,00
17035 ... 600,00
17069 ... 600,00
17119 ... 1.000,00
17130 ... 600,00
17135 ... 600,00
17135 ... 600,00
17169 ... 600,00
17230 ... 600,00
17235 ... 600,00
17235 ... 600,00
17269 ... 600,00
17330 ... 600,00
17335 ... 600,00
17335 ... 600,00
17369 ... 600,00
17391 ... 1.000,00
17408 ... 1.000,00
17430 ... 600,00
17435 ... 600,00
17435 ... 600,00
17461 ... 1.000,00
17469 ... 600,00
17503
10.000,00
CRUZEIROS
17511 ... 1.000,00
17530 ... 600,00
17535 ... 600,00
17535 ... 600,00
17569 ... 600,00
17582 ... 1.000,00
17630 ... 600,00
17635 ... 600,00
17635 ... 600,00
17669 ... 600,00
17730 ... 600,00
17735 ... 600,00
17735 ... 600,00
17769 ... 600,00
17830 ... 600,00
17835 ... 600,00
17835 ... 600,00
17860 ... 5.000,00
17869 ... 600,00
17930 ... 600,00
17935 ... 600,00
17935 ... 600,00
17969 ... 600,00
18
18030 ... 600,00
18035 ... 600,00
18035 ... 600,00
18038 ... 1.000,00
18069 ... 600,00
18074 ... 1.000,00
18130 ... 600,00
18135 ... 600,00
18135 ... 600,00
18169 ... 600,00
18221 ... 1.000,00
18230 ... 600,00
18235 ... 600,00
18235 ... 600,00
18269 ... 600,00
18330 ... 600,00
18335 ... 600,00
18335 ... 600,00

Premios CR$

18369 ... 600,00
18380 ... 1.000,00
18430 ... 600,00
18435 ... 600,00
18435 ... 600,00
18469 ... 600,00
18530 ... 600,00
18535 ... 600,00
18535 ... 600,00
18569 ... 600,00
18577 ... 1.000,00
18630 ... 600,00
18635 ... 600,00
18635 ... 600,00
18669 ... 600,00
18730 ... 600,00
18735 ... 600,00
18735 ... 600,00
18769 ... 600,00
18830 ... 600,00
18835 ... 600,00
18835 ... 600,00
18865 ... 1.000,00
18869 ... 600,00
18884 ... 1.000,00
18930 ... 600,00
18935 ... 600,00
18935 ... 600,00
18969 ... 600,00
19
19030 ... 600,00
19035 ... 600,00
19035 ... 600,00
19069 ... 600,00
19117 ... 1.000,00
19130 ... 600,00
19134 ... 1.000,00
19135 ... 600,00
19135 ... 600,00
19169 ... 600,00
19230 ... 600,00
19235 ... 600,00
19235 ... 600,00
19263 ... 1.000,00
19269 ... 600,00
19330 ... 600,00
19335 ... 600,00
19335 ... 600,00
19361 ... 1.000,00
19369 ... 600,00
19430 ... 600,00
19435 ... 600,00
19435 ... 600,00
19469 ... 600,00
19530 ... 600,00
19535 ... 600,00
19535 ... 600,00
19569 ... 600,00
19630 ... 600,00
19635 ... 600,00
19635 ... 600,00
19669 ... 600,00
19678 ... 1.000,00
19729 ... 1.000,00
19730 ... 600,00
19735 ... 600,00
19735 ... 600,00
19743
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
19744
3.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
19745
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
19769 ... 600,00
19815
10.000,00
CRUZEIROS
19830 ... 600,00
19835 ... 600,00
19835 ... 600,00
19869 ... 600,00
19922 ... 1.000,00
19930 ... 600,00
19935 ... 600,00
19935 ... 600,00
19969 ... 600,00
20
20002 ... 1.000,00
20030 ... 600,00
20035 ... 600,00
20035 ... 600,00
20069 ... 600,00
20109 ... 1.000,00
20130 ... 600,00
20135 ... 600,00
20135 ... 600,00
20169 ... 600,00
20230 ... 600,00
20235 ... 600,00
20235 ... 600,00
20269 ... 600,00
20312 ... 1.000,00
20330 ... 600,00
20335 ... 600,00
20335 ... 600,00
20369 ... 600,00
20430 ... 600,00
20435 ... 600,00
20435 ... 600,00
20469 ... 600,00
20499 ... 1.000,00
20530 ... 600,00
20535 ... 600,00
20535 ... 600,00
20569 ... 600,00
20582
20.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

20630 ... 600,00
20635 ... 600,00
20635 ... 600,00
20642 ... 5.000,00
20669 ... 600,00
20687 ... 5.000,00
20730 ... 600,00
20735 ... 600,00
20735 ... 600,00
20769 ... 600,00
20779
10.000,00
CRUZEIROS
20830 ... 600,00
20835 ... 600,00
20835 ... 600,00
20863
10.000,00
CRUZEIROS
20864 ... 1.000,00
20869 ... 600,00
20930 ... 600,00
20935 ... 600,00
20935 ... 600,00
20969 ... 600,00
21
21030 ... 600,00
21035 ... 600,00
21035 ... 600,00
21067 ... 1.000,00
21069 ... 600,00
21130 ... 600,00
21135 ... 600,00
21135 ... 600,00
21169 ... 600,00
21223 ... 1.000,00
21230 ... 600,00
21235 ... 600,00
21235 ... 600,00
21269 ... 600,00
21330 ... 600,00
21335 ... 600,00
21335 ... 600,00
21369 ... 600,00
21430 ... 600,00
21435 ... 600,00
21435 ... 600,00
21469 ... 600,00
21530 ... 600,00
21535 ... 600,00
21535 ... 600,00
21569 ... 600,00
21580 ... 1.000,00
21593 ... 1.000,00
21630 ... 600,00
21635 ... 600,00
21635 ... 600,00
21669 ... 600,00
21678
20.000,00
CRUZEIROS
21730 ... 600,00
21735 ... 600,00
21735 ... 600,00
21769 ... 600,00
21830 ... 600,00
21835 ... 1.000,00
21835 ... 600,00
21869 ... 600,00
21930 ... 600,00
21935 ... 600,00
21935 ... 600,00
21953 ... 1.000,00
21969 ... 600,00
21998 ... 1.000,00
22
22030 ... 600,00
22035 ... 600,00
22035 ... 600,00
22069 ... 600,00
22130 ... 600,00
22133
20.000,00
CRUZEIROS
22135 ... 600,00
22135 ... 600,00
22169 ... 600,00
22227 ... 1.000,00
22230 ... 600,00
22235 ... 600,00
22235 ... 600,00
22269 ... 600,00
22330 ... 600,00
22335 ... 600,00
22335 ... 600,00
22369 ... 600,00
22430 ... 600,00
22435 ... 600,00
22435 ... 600,00
22444 ... 1.000,00
22456
10.000,00
CRUZEIROS
22469 ... 600,00
22530 ... 600,00
22535 ... 600,00
22535 ... 600,00
22569 ... 600,00
22622 ... 1.000,00
22630 ... 600,00
22635 ... 600,00
22635 ... 600,00
22669 ... 600,00
22730 ... 600,00
22735 ... 600,00
22735 ... 600,00
22769 ... 600,00
22813 ... 5.000,00
22830 ... 600,00
22835 ... 600,00
22835 ... 600,00
22869 ... 600,00
22930 ... 600,00
22935 ... 600,00
22935 ... 600,00
22969 ... 600,00
22970 ... 1.000,00
23
23030 ... 600,00
23033 ... 1.000,00
23035 ... 600,00
23035 ... 600,00

Premios CR$

23069 ... 600,00
23114 ... 1.000,00
23130 ... 600,00
23135 ... 600,00
23135 ... 600,00
23166
10.000,00
CRUZEIROS
23169 ... 600,00
23230 ... 600,00
23235 ... 600,00
23235 ... 600,00
23269 ... 600,00
23330 ... 600,00
23335 ... 600,00
23335 ... 600,00
23369 ... 600,00
23430 ... 600,00
23435 ... 600,00
23435 ... 600,00
23469 ... 600,00
23530 ... 600,00
23535 ... 600,00
23535 ... 600,00
23569 ... 600,00
23630 ... 600,00
23635 ... 600,00
23635 ... 600,00
23669 ... 600,00
23730 ... 600,00
23735 ... 600,00
23735 ... 600,00
23769 ... 600,00
23830 ... 600,00
23835 ... 600,00
23835 ... 600,00
23869 ... 600,00
23930 ... 600,00
23935 ... 600,00
23935 ... 600,00
23969 ... 600,00
24
24030 ... 600,00
24035 ... 600,00
24035 ... 600,00
24069 ... 600,00
24130 ... 600,00
24135 ... 600,00
24135 ... 600,00
24155 ... 1.000,00
24169 ... 600,00
24230 ... 600,00
24235 ... 600,00
24235 ... 600,00
24269 ... 600,00
24330 ... 600,00
24335 ... 600,00
24335 ... 600,00
24369 ... 600,00
24430 ... 600,00
24435 ... 600,00
24435 ... 600,00
24469 ... 600,00
24530 ... 600,00
24535 ... 600,00
24535 ... 600,00
24569 ... 600,00
24608 ... 1.000,00
24630 ... 600,00
24635 ... 600,00
24635 ... 600,00
24669 ... 600,00
24688 ... 1.000,00
24730 ... 600,00
24735 ... 600,00
24735 ... 600,00
24769 ... 600,00
24775 ... 1.000,00
24830 ... 600,00
24831 ... 5.000,00
24835 ... 600,00
24835 ... 600,00
24869 ... 600,00
24910 ... 1.000,00
24930 ... 600,00
24935 ... 600,00
24935 ... 600,00
24969 ... 600,00
25
25030 ... 600,00
25035 ... 600,00
25035 ... 600,00
25069 ... 600,00
25121 ... 1.000,00
25130 ... 600,00
25131 ... 2.000,00
25135 ... 600,00
25135 ... 600,00
25169 ... 600,00
25230 ... 600,00
25235 ... 600,00
25235 ... 600,00
25256 ... 2.000,00
25269 ... 600,00
25330 ... 600,00
25335 ... 600,00
25335 ... 600,00
25338 ... 1.000,00
25369 ... 600,00
25430 ... 600,00
25435 ... 600,00
25435 ... 600,00
25466 ... 5.000,00
25469 ... 600,00
25530 ... 600,00
25535 ... 600,00
25535 ... 600,00
25550
10.000,00
CRUZEIROS
25569 ... 600,00
25630 ... 600,00
25635 ... 600,00
25635 ... 600,00
25639 ... 5.000,00
25669 ... 600,00
25730 ... 600,00
25735 ... 600,00
25735 ... 600,00
25769 ... 600,00
25777 ... 1.000,00
25798 ... 1.000,00
25830 ... 600,00
25835 ... 600,00
25835 ... 600,00
25864 ... 1.000,00
25869 ... 600,00
25930 ... 600,00

Premios CR$

25935 ... 600,00
25935 ... 600,00
25969 ... 600,00
26
26003 ... 1.000,00
26030 ... 600,00
26035 ... 600,00
26035 ... 600,00
26060 ... 1.000,00
26064 ... 1.000,00
26069 ... 600,00
26130 ... 600,00
26135 ... 600,00
26135 ... 600,00
26151
20.000,00
CRUZEIROS
26169 ... 600,00
26230 ... 600,00
26235 ... 600,00
26235 ... 600,00
26261 ... 1.000,00
26269 ... 600,00
26330 ... 600,00
26335 ... 600,00
26335 ... 600,00
26369 ... 600,00
26414 ... 1.000,00
26430 ... 600,00
26435 ... 600,00
26435 ... 600,00
26468
10.000,00
CRUZEIROS
26469 ... 600,00
26530 ... 600,00
26535 ... 600,00
26535 ... 600,00
26569 ... 600,00
26630 ... 600,00
26635 ... 600,00
26635 ... 600,00
26669 ... 600,00
26711 ... 1.000,00
26729 ... 1.000,00
26730 ... 600,00
26735 ... 600,00
26735 ... 600,00
26769 ... 600,00
26830 ... 600,00
26835 ... 600,00
26835 ... 600,00
26869 ... 600,00
26884 ... 1.000,00
26930 ... 600,00
26935 ... 600,00
26935 ... 600,00
26969 ... 600,00
27
27030 ... 600,00
27035 ... 600,00
27035 ... 600,00
27069 ... 600,00
27130 ... 600,00
27135 ... 600,00
27135 ... 600,00
27169 ... 600,00
27230 ... 600,00
27235 ... 600,00
27235 ... 600,00
27248
10.000,00
CRUZEIROS
27269 ... 600,00
27298 ... 1.000,00
27330 ... 600,00
27335 ... 600,00
27335 ... 600,00
27369 ... 600,00
27420
20.000,00
CRUZEIROS
27425 ... 2.000,00
27430 ... 600,00
27435 ... 600,00
27435 ... 600,00
27469 ... 600,00
27493
10.000,00
CRUZEIROS
27530 ... 600,00
27535 ... 600,00
27535 ... 600,00
27569 ... 600,00
27576 ... 1.000,00
27577 ... 1.000,00
27630 ... 600,00
27635 ... 600,00
27635 ... 600,00
27669 ... 600,00
27729 ... 2.000,00
27730 ... 600,00
27735 ... 600,00
27735 ... 600,00
27769 ... 600,00
27778 ... 1.000,00
27830 ... 600,00
27835 ... 600,00
27835 ... 600,00
27869 ... 600,00
27923
10.000,00
CRUZEIROS
27930 ... 600,00
27935 ... 600,00
27935 ... 600,00
27969 ... 600,00
28
28030 ... 600,00
28035 ... 600,00
28035 ... 600,00
28069 ... 600,00
28086 ... 1.000,00
28103 ... 1.000,00
28130 ... 600,00
28135 ... 600,00
28135 ... 600,00
28169 ... 600,00

Premios CR$

28175 ... 1.000,00
28230 ... 600,00
28235 ... 600,00
28235 ... 600,00
28269 ... 600,00
28330 ... 600,00
28335 ... 600,00
28335 ... 600,00
28369 ... 600,00
28430 ... 600,00
28435 ... 600,00
28435 ... 600,00
28468 ... 1.000,00
28469 ... 600,00
28530 ... 600,00
28535 ... 600,00
28535 ... 600,00
28569 ... 600,00
28619 ... 1.000,00
28630 ... 600,00
28635 ... 600,00
28635 ... 600,00
28669 ... 600,00
28705 ... 5.000,00
28730 ... 600,00
28735 ... 600,00
28735 ... 600,00
28769 ... 600,00
28787 ... 1.000,00
28830 ... 600,00
28835 ... 600,00
28835 ... 600,00
28869 ... 600,00
28930 ... 600,00
28935 ... 600,00
28935 ... 600,00
28969 ... 600,00
28972 ... 1.000,00
29
29030 ... 600,00
29035 ... 600,00
29035 ... 600,00
29069 ... 1.000,00
29069 ... 600,00
29076 ... 1.000,00
29128 ... 1.000,00
29130 ... 600,00
29135 ... 600,00
29135 ... 600,00
29169 ... 600,00
29230 ... 600,00
29235 ... 600,00
29235 ... 600,00
29269 ... 600,00
29330 ... 600,00
29335 ... 600,00
29335 ... 600,00
29349 ... 5.000,00
29369 ... 600,00
29376 ... 1.000,00
29430 ... 600,00
29435 ... 600,00
29435 ... 600,00
29469 ... 600,00
29530 ... 600,00
29531 ... 1.000,00
29532 ... 1.000,00
29535 ... 600,00
29535 ... 600,00
29569 ... 600,00
29601 ... 1.000,00
29630 ... 600,00
29635 ... 600,00
29635 ... 600,00
29669 ... 600,00
29716 ... 1.000,00
29730 ... 600,00
29735 ... 600,00
29735 ... 600,00
29738 ... 5.000,00
29769 ... 600,00
29830 ... 600,00
29835 ... 600,00
29835 ... 600,00
29869 ... 600,00
29930 ... 600,00
29935 ... 600,00
29935 ... 600,00
29958 ... 1.000,00
29969 ... 600,00
30
30028 ... 2.000,00
30030 ... 600,00
30035 ... 600,00
30035 ... 600,00
30069 ... 600,00
30107 ... 1.000,00
30130 ... 600,00
30135 ... 600,00
30135 ... 600,00
30169 ... 600,00
30230 ... 600,00
30235 ... 600,00
30235 ... 600,00
30269 ... 600,00
30330 ... 5.000,00
30330 ... 600,00
30335 ... 600,00
30335 ... 600,00
30369 ... 600,00
30430 ... 600,00
30435 ... 600,00
30435 ... 600,00
30469 ... 600,00
30530 ... 600,00
30535 ... 600,00
30535 ... 600,00
30569 ... 600,00
30630 ... 600,00
30635 ... 600,00
30635 ... 600,00
30669 ... 600,00
30730 ... 600,00
30735 ... 600,00
30735 ... 600,00
30761 ... 1.000,00
30769 ... 600,00
30830 ... 600,00
30835 ... 600,00
30835 ... 600,00
30869 ... 600,00
30930 ... 600,00
30935 ... 600,00
30935 ... 600,00
30958 ... 1.000,00
30969 ... 600,00
31
31030 ... 600,00
31035 ... 600,00
31035 ... 600,00
31069 ... 600,00

Premios CR$

31130 ... 600,00
31135 ... 600,00
31135 ... 600,00
31169 ... 600,00
31226 ... 2.000,00
31230 ... 600,00
31235 ... 600,00
31235 ... 600,00
31269 ... 600,00
31276 ... 5.000,00
31297 ... 1.000,00
31330 ... 600,00
31335 ... 600,00
31335 ... 600,00
31369 ... 600,00
31401 ... 1.000,00
31430 ... 600,00
31435 ... 600,00
31435 ... 600,00
31469 ... 600,00
31530 ... 600,00
31535 ... 600,00
31535 ... 600,00
31569 ... 600,00
31630 ... 600,00
31635 ... 600,00
31635 ... 600,00
31669 ... 600,00
31730 ... 600,00
31735 ... 600,00
31735 ... 600,00
31747 ... 2.000,00
31769 ... 600,00
31830 ... 600,00
31835 ... 600,00
31835 ... 600,00
31869 ... 600,00
31930 ... 600,00
31935 ... 600,00
31935 ... 600,00
31959
10.000,00
CRUZEIROS
31969 ... 600,00
32
32030 ... 600,00
32035 ... 600,00
32035 ... 600,00
32069 ... 600,00
32077 ... 1.000,00
32089 ... 1.000,00
32130 ... 600,00
32135 ... 600,00
32135 ... 600,00
32159 ... 1.000,00
32169 ... 600,00
32198 ... 1.000,00
32230 ... 600,00
32235 ... 600,00
32235 ... 600,00
32240 ... 2.000,00
32269 ... 600,00
32280 ... 1.000,00
32330 ... 600,00
32335 ... 600,00
32335 ... 600,00
32352 ... 2.000,00
32364 ... 5.000,00
32369 ... 600,00
32430 ... 600,00
32435 ... 600,00
32435 ... 600,00
32466 ... 5.000,00
32469 ... 600,00
32530 ... 600,00
32535 ... 600,00
32535 ... 600,00
32560 ... 1.000,00
32568 ... 5.000,00
32569 ... 600,00
32613 ... 1.000,00
32630 ... 600,00
32635 ... 600,00
32635 ... 600,00
32669 ... 600,00
32730 ... 600,00
32735 ... 600,00
32735 ... 600,00
32769 ... 600,00
32788 ... 1.000,00
32830 ... 600,00
32835 ... 600,00
32835 ... 600,00
32869 ... 600,00
32930 ... 600,00
32935 ... 600,00
32935 ... 600,00
32969 ... 600,00
32972 ... 1.000,00
32999 ... 1.000,00
33
33030 ... 600,00
33035 ... 600,00
33035 ... 600,00
33069 ... 600,00
33095 ... 1.000,00
33130 ... 600,00
33135 ... 600,00
33135 ... 600,00
33169 ... 600,00
33230 ... 600,00
33235 ... 600,00
33235 ... 600,00
33267 ... 1.000,00
33269 ... 600,00
33308 ... 1.000,00
33330 ... 600,00
33335 ... 600,00
33335 ... 600,00
33369 ... 600,00
33383 ... 1.000,00
33410 ... 1.000,00
33423 ... 2.000,00
33430 ... 600,00
33435 ... 600,00
33435 ... 600,00
33469 ... 600,00
33530 ... 600,00
33535 ... 600,00
33535 ... 600,00
33539
10.000,00
CRUZEIROS
33569 ... 600,00
33579 ... 2.000,00
33630 ... 600,00
33635 ... 600,00
33635 ... 600,00
33669 ... 600,00

Premios CR$

33671 ... 1.000,00
33730 ... 600,00
33735 ... 600,00
33735 ... 600,00
33769 ... 600,00
33830 ... 600,00
33835 ... 600,00
33835 ... 600,00
33869 ... 600,00
33885 ... 1.000,00
33898 ... 1.000,00
33930 ... 600,00
33935 ... 600,00
33935 ... 600,00
33969 ... 600,00
34
34030 ... 600,00
34035 ... 600,00
34035 ... 600,00
34069 ... 600,00
34104 ... 1.000,00
34113 ... 1.000,00
34118 ... 1.000,00
34130 ... 600,00
34135 ... 600,00
34135 ... 600,00
34169 ... 600,00
34176 ... 1.000,00
34230 ... 600,00
34235 ... 600,00
34235 ... 600,00
34258 ... 1.000,00
34269 ... 600,00
34330 ... 600,00
34335 ... 600,00
34335 ... 600,00
34369 ... 600,00
34430 ... 600,00
34435 ... 600,00
34435 ... 600,00
34469 ... 600,00
34530 ... 600,00
34535 ... 600,00
34535 ... 600,00
34569 ... 600,00
34630 ... 600,00
34635 ... 600,00
34635 ... 600,00
34669 ... 600,00
34730 ... 600,00
34731 ... 1.000,00
34735 ... 600,00
34735 ... 600,00
34769 ... 600,00
34827 ... 5.000,00
34830 ... 600,00
34835 ... 600,00
34835 ... 600,00
34869 ... 600,00
34930 ... 600,00
34935 ... 600,00
34935 ... 600,00
34969 ... 600,00
35
35030 ... 600,00
35035 ... 600,00
35035 ... 600,00
35069 ... 600,00
35130 ... 600,00
35135 ... 600,00
35135 ... 600,00
35169 ... 600,00
35210 ... 1.000,00
35228 ... 1.000,00
35230 ... 600,00
35235 ... 600,00
35235 ... 600,00
35269 ... 600,00
35330 ... 600,00
35335
300.000,00
CRUZEIROS
RIO
35335 ... 600,00
35335 ... 600,00
35369 ... 600,00
35386
10.000,00
CRUZEIROS
35430 ... 600,00
35435 ... 600,00
35435 ... 600,00
35436 ... 1.000,00
35450 ... 1.000,00
35469 ... 600,00
35530 ... 600,00
35535 ... 600,00
35535 ... 600,00
35569 ... 600,00
35630 ... 600,00
35635 ... 600,00
35635 ... 600,00
35669 ... 600,00
35678 ... 1.000,00
35682 ... 1.000,00
35689 ... 2.000,00
35699 ... 1.000,00
35730 ... 600,00
35735 ... 600,00
35735 ... 600,00
35769 ... 600,00
35830 ... 600,00
35835 ... 600,00
35835 ... 600,00
35869 ... 600,00
35930 ... 600,00
35935 ... 600,00
35935 ... 600,00
35969 ... 600,00
36
36030 ... 600,00
36033 ... 2.000,00
36035 ... 600,00
36035 ... 600,00
36069 ... 600,00
36076 ... 1.000,00
36089 ... 5.000,00
36091 ... 2.000,00
36124 ... 5.000,00

Premios CR$

36130 ... 600,00
36135 ... 600,00
36135 ... 600,00
36169 ... 600,00
36214 ... 1.000,00
36230 ... 600,00
36235 ... 600,00
36235 ... 600,00
36269 ... 600,00
36330 ... 600,00
36335 ... 600,00
36335 ... 600,00
36369 ... 600,00
36421 ... 1.000,00
36430 ... 600,00
36435 ... 600,00
36435 ... 600,00
36469 ... 600,00
36523 ... 1.000,00
36530 ... 600,00
36535 ... 600,00
36535 ... 600,00
36537 ... 1.000,00
36551 ... 2.000,00
36559 ... 1.000,00
36569 ... 600,00
36605 ... 2.000,00
36630 ... 600,00
36635 ... 600,00
36635 ... 600,00
36666 ... 2.000,00
36669 ... 600,00
36690 ... 1.000,00
36730 ... 600,00
36735 ... 600,00
36735 ... 600,00
36769 ... 600,00
36786 ... 1.000,00
36830 ... 600,00
36835 ... 600,00
36835 ... 600,00
36869 ... 600,00
36918 ... 1.000,00
36930 ... 600,00
36935 ... 600,00
36935 ... 600,00
36969 ... 600,00
37
37030 ... 600,00
37035 ... 600,00
37035 ... 600,00
37065 ... 1.000,00
37069 ... 600,00
37083 ... 1.000,00
37130 ... 600,00
37135 ... 600,00
37135 ... 600,00
37169 ... 600,00
37230 ... 600,00
37235 ... 600,00
37235 ... 600,00
37249 ... 5.000,00
37269 ... 600,00
37330 ... 600,00
37335 ... 600,00
37335 ... 600,00
37369 ... 600,00
37430 ... 600,00
37435 ... 600,00
37435 ... 600,00
37444 ... 1.000,00
37453 ... 1.000,00
37469 ... 600,00
37508 ... 1.000,00
37530 ... 600,00
37535 ... 600,00
37535 ... 600,00
37569 ... 600,00
37578 ... 1.000,00
37592 ... 1.000,00
37630 ... 600,00
37635 ... 600,00
37635 ... 600,00
37659 ... 2.000,00
37669 ... 600,00
37679 ... 5.000,00
37730 ... 600,00
37733 ... 1.000,00
37735 ... 600,00
37735 ... 600,00
37769 ... 600,00
37777 ... 5.000,00
37791 ... 1.000,00
37829 ... 1.000,00
37830 ... 600,00
37835 ... 600,00
37835 ... 600,00
37869 ... 600,00
37915 ... 1.000,00
37930 ... 600,00
37935 ... 600,00
37935 ... 600,00
37969 ... 600,00
37982 ... 1.000,00
37988 ... 1.000,00
38
38001 ... 5.000,00
38021 ... 5.000,00
38030 ... 600,00
38035 ... 600,00
38035 ... 600,00
38044 ... 1.000,00
38069 ... 600,00
38130 ... 600,00
38135 ... 600,00
38135 ... 600,00
38169 ... 600,00
38230 ... 600,00
38235 ... 600,00
38235 ... 600,00
38269 ... 600,00
38330 ... 600,00
38335 ... 600,00
38335 ... 600,00
38369 ... 600,00
38430 ... 600,00
38435 ... 600,00
38435 ... 600,00
38469 ... 600,00
38530 ... 600,00
38535 ... 600,00
38535 ... 600,00
38550 ... 1.000,00
38569 ... 600,00
38620 ... 1.000,00
38630 ... 600,00
38635 ... 600,00
38635 ... 600,00
38669 ... 600,00
38725 ... 1.000,00
38730 ... 600,00
38735 ... 600,00
38735 ... 600,00

Premios CR$

38769 ... 600,00
38783 ... 1.000,00
38800 ... 1.000,00
38830 ... 600,00
38835 ... 600,00
38835 ... 600,00
38869 ... 600,00
38930 ... 600,00
38935 ... 600,00
38935 ... 600,00
38969 ... 600,00
39
39030 ... 600,00
39035 ... 600,00
39035 ... 600,00
39041 ... 1.000,00
39069 ... 600,00
39127 ... 2.000,00
39130 ... 600,00
39135 ... 600,00
39135 ... 600,00
39153 ... 1.000,00
39169 ... 600,00
39230 ... 600,00
39235 ... 600,00
39235 ... 600,00
39269 ... 600,00
39285 ... 1.000,00
39287 ... 1.000,00
39291 ... 5.000,00
39294 ... 1.000,00
39321 ... 5.000,00
39324 ... 5.000,00
39330 ... 600,00
39335 ... 600,00
39335 ... 600,00
39369 ... 600,00
39430 ... 600,00
39435 ... 600,00
39435 ... 600,00
39469 ... 600,00
39491 ... 5.000,00
39530 ... 600,00
39535 ... 600,00
39535 ... 600,00
39564 ... 1.000,00
39569
500.000,00
CRUZEIROS
SÃO PAULO
39569 ... 600,00
39608 ... 1.000,00
39630 ... 600,00
39631 ... 5.000,00
39635 ... 600,00
39635 ... 600,00
39669 ... 600,00
39683 ... 1.000,00
39730 ... 600,00
39735 ... 600,00
39735 ... 600,00
39743 ... 1.000,00
39769 ... 600,00
39793 ... 1.000,00
39830 ... 600,00
39835 ... 600,00
39835 ... 600,00
39869 ... 600,00
39930 ... 600,00
39935 ... 600,00
39935 ... 600,00
39969 ... 600,00

Prêmios maiores

19744 — **3.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

8230 — **1.000.000,00** de Cruzeiros — RIO

39569 — **500.000,00** CRUZEIROS — SÃO PAULO

35335 — **300.000,00** CRUZEIROS — RIO

7935 — **100.000,00** CRUZEIROS — SÃO PAULO

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

440.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 440.ª EXTRAÇÃO

Investigação de tôdas as queixas de furtos dadas

Dentro de 24 horas, qualquer notificação de furto praticado no Distrito Federal, suscitará a instauração de competente inquérito policial, desde que fique caracterizado o encontro de vestígios e que o lesado não se limite, unicamente, a dizer que foi furtado.

Essa determinação foi expressa ontem em portaria (n. 230) baixada pelo Chefe de Polícia na qual esclarece ter a polícia, há longa data, adotado a prática de só instaurar inquérito policial, depois de esclarecida a autoria dos casos de furto, o que sôbre contrariar sistemática legal vigente, não atende ao interêsse da investigação.

CONFIANÇA DO PÚBLICO

Ressalta, ainda o Chefe de Polícia em sua portaria que a instauração do inquérito além de legal e necessária, ainda, infunde pronta confiança ao lesado na ação da Polícia que inclusive passa a poder informar aquêle, sem perda de tempo, a respeito do andamento das investigações.

A PORTARIA

CONSIDERANDO que a Polícia, nos casos de furto, vem, de longa data, adotando a prática de só instaurar inquérito policial, depois de esclarecida a autoria, o que, sôbre contrariar sistemática legal vigente, não atende ao interêsse da investigação policial; CONSIDERANDO que, consoante determinação legal, a autoridade policial, "logo que tiver conhecimento de prática de infração penal", deverá colher tôdas as provas que reunirem para o conhecimento do fato e suas circunstâncias; CONSIDERANDO que, nesse sentido, impõe-se como providência essencial, a imediata tomada de tôdas as declarações nos autos de inquérito, por que serão, assim, dada a sua oportunidade, ao passo que prestadas, posteriormente, em inquérito instaurado, às vezes mêses após o evento, omitirão, certamente, detalhes preciosos para a caracterização do delito e consequente responsabilidade, falha essa que, com maior razão, ocorrerá, se o registro dos fatos ficar na dependência da memória do policial encarregado de sumária sindicância; CONSIDERANDO que, se o inquérito tiver sido, desde logo, promovido, com o cumprimento adequado das medidas processuais, como sejam tomada de depoimentos, realização de perícia, etc., ter-se-á base para o imediato pedido de prisão preventiva, tão logo seja descoberto o autor do crime; CONSIDERANDO, finalmente, que a instauração imediata do inquérito, além de legal e necessária, ainda infunde pronta confiança ao lesado na ação da Polícia que inclusive passa a poder informar àquele, sem perda de tempo, a respeito do andamento das investigações.

RESOLVE: — I — Determinar às autoridades policiais que instaurem inquérito policial face tôdas as queixas de furto, exceto quando êste não tenha deixado vestígios ou dele não haja testemunhas, como, por exemplo, nos casos em que o lesado se limita a alegar que foi furtado;

II — Determinar que, nos casos de furto com autoria desconhecida, seja aberta, no ato do registro da ocorrência, ficha especial intitulada "Crime de furto" — "Autor desconhecido", em três vias. A 1a. via ficará na sede do D.P. correspondente. A 2a. via será, dentro do prazo de 24 horas remetida à D.R.F. e a 3a. será entregue ao policial ou ao Chefe da Turma que fôr encarregado das diligências;

III — Determinar que, a partir do terceiro dia, a autoridade policial solicite, obrigatòriamente, a cooperação da D.R.F., à qual incumbe, inclusive, coordenar os esforços de distritos diferentes, em todos os casos que lhe pareçam ser os prováveis ladrões, os mesmos autores de furtos praticados em jurisdições diversas.

IV — Cabe à Delegacia de Roubos e Furtos trabalhar nestes casos de autoria desconhecida em íntima ligação com a Divisão de Polícia Técnica no sentido de aproveitar tôda a cooperação que esta lhe pode e deve prestar;

V — Determinar que a partir do vigésimo dia, a autoridade policial remeta o inquérito, ainda que não descoberto o autor, para a Delegacia de Roubos e Falsificações, à qual compete o prosseguimento do mesmo.

A presente Portaria entrará em vigor à 0 hora do dia imediato a sua publicação em Boletim de Serviço, com exceção do disposto no item II, cuja execução dependerá de posterior distribuição das fichas aos Distritos Policiais.

'Baiano Mão Queimada'

A fotografia que reproduzimos acima, pertence a Antonio Osvaldo de Souza, vulgo «Baiano Mão Queimada» (casado, preto, 31 anos, cozinheiro), com defeitos nas falanges dos dedos indicador e polegar da mão direita (queimadura). Acusado de ter ferido gravemente, Jerônimo de Albuquerque Filho, fato que noticiamos na edição de quarta-feira.

O "taioba" descarrilou ferindo nove pessoas

Na Rua São Luís Gonzaga, próximo ao prédio n. 1605, um bonde de 2.ª Classe, da linha "Penha", descarrilou, ficando tombado, em consequência de grandes buracos existentes naquele local, que está em conserto.

Em consequência, 9 pessoas sofreram ferimentos leves, sendo medicadas no Pôsto Central de Assistência.

AS VITIMAS

Antonio Lopes da Silva (58 anos, solteiro, operário, Rua D. Jaime Câmara, 53 fundos); José Tocantins de Lara (21 anos, solteiro, terceiro sargento do Batalhão de Guardas, residente no Quartel. Antonio Ferreira (62 anos, casado, comerciário, Rua Uruá, 64, Penha); Carlos Alfredo Berlinger (15 anos, estudante, Rua Soldado da Paiva, 47 em Ramos); Valdemar Teixeira (53 anos, casado, guarda municipal número 2072, Av. Vargem do Carmo, 1046); João de Abreu (português, 42 anos, casado, operário, Rua Maria Amalia, 783); Altacir Gomes de Azevedo (40 anos, casado, operário, Rua Leopoldo Bulhões, 513) Antonio José Assunção (53 anos, solteiro, operário, Rua Flor do Rio, 8 Jacarezinho); Geralda Magalhães (44 anos, casada, doméstica, Rua Cabuçu, 53) todos com contusões generalizadas, após receberem socorros no Posto retiraram-se.

O 16.º Distrito Policial teve conhecimento da ocorrência.

SÃO PAULO

Não houve desfalque no Impôsto de Renda

Em resposta a ofício enviado pelo diretor da Divisão de Impôsto de Renda, Sr. João de Oliveira Castro Viana, o delegado da Delegacia de Falsificações e Defraudações de São Paulo, comunicou que aquela especializada não teve conhecimento de nenhum desfalque de milhares de cruzeiros praticado por fiscais de renda, da Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

Em seus ofício, de n.º 11.209, o delegado da Especializada, informa que se tais fatos fôssem registrados, seriam imediatamente levados ao conhecimento do secretário de Segurança Pública e também comunicado à diretoria do Impôsto de Renda.

Estas explicações foram dadas em virtude de uma nota inserta no "Estado de São Paulo", de 9 do corrente e que denunciava aquela ocorrência.

CASTORINA REIS LASSANCE

7º DIA

ARMANDO CARREIRA LASSANCE agradece a todos que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua querida CASTORINA e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se na terça-feira, 15 de março, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. das Dôres, do Ingá, em Niterói. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Atropelado na Av. Pres. Vargas

Um homem de cor parda, de 45 anos presumíveis, trajando macacão azul, foi atropelado por um auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Machado Coelho.

Com fratura do crânio a vítima foi internada no HPS em estado de choque, sendo a ocorrência comunicada à polícia do 13.º Distrito.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

MISSA DE 30.º DIA

Teresinha Seixas Viana, Oswaldo da Silva Viana e filhos, dr. Jorge Fraga, sra. e filhos, dr. Rodolfo Azevedo Marques e sra., Alfredo Gonçalves da Silva Viana e suas filhas Laurita e Zélia Viana, João Rodrigues Seixas e sra., famílias: Jadir Seixas, Joacir Seixas, Antonieta Lopes da Silva, Gastão Marques Lamounier, Ari Marques Lôbo, dr. Alfredo Viana Filho, dr. Arlindo Viana, dr. Alcides Balarini, dr. Antônio Gomes de Castro, e Mário da Fonseca Saraiva convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que, em intenção de seu querido e sempre lembrado espôso, filho, irmão, neto, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo na Rua 1.º de Março, têrça-feira, dia 15, às 10,30 horas.

Vendedor ambulante colhido por auto

Um auto não identificado, na Avenida Presidente Vargas, próximo à Rua Marquês de Sapucaí, atropelou o vendedor ambulante José Albino de Abreu (62 anos, português, solteiro, residente na Rua Lopes Vernaz, 176, em São Cristóvão) causando-lhe fratura da coxa direita e contusões generalisadas.

A vítima foi transportada para o HPS, ficando ali internada. O comissário de dia do 13.º distrito teve conhecimento da ocorrência.

Levava uma bôlsa cheia de maconha

Sônia Amaro (prêta, 23 anos, sem residência), foi, na madrugada de ontem, prêsa na av. Atlântica, em frente ao Copacabana Palace, por conduzir na bôlsa cigarros de maconha.

Foi autuada na delegacia do 2.º distrito policial.

O funcionário foi anavalhado pelo desafeto

Pelo indivíduo conhecido por "Zé Macaco", seu desafeto, foi agredido a navalha o funcionário público Miguel de Sousa (25 anos, residente no prolongamento da Rua Leopoldo, sem número), quando se dirigia ontem à tarde para sua residência.

Miguel sofreu ferimento inciso e intenso no abdome, sendo internado no HPS. Do fato teve conhecimento a polícia do 17.º Distrito.

SÉRGIO GUSTAVO MARQUES VIANA

MISSA 30.º DIA

A Companhia Carioca de Algodão convida os seus amigos a assistir à missa que, pelo repouso da alma do seu saudoso amigo e procurador SÉRGIO GUSTAVO será celebrada dia 15, têrça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo à Rua 1.º de Março.

D. Lucinda Montedonio Bezerra de Menezes

Sara Bezerra de Menezes Leite; Leandro Bezerra Monteiro, senhora, filhas, genro e netos; Raul de Albuquerque, senhora, filhos, nora e neta; Rubens Rocha Freire, senhora e filhos; João Montedonio Bezerra de Menezes, senhora, filhos, genro e netos; Ignacio Montedonio Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Geraldo Montedonio Bezerra de Menezes, senhora e filhos; Cefas Montedonio Bezerra de Menezes, senhora e filho; Maria e Ruth Montedonio Bezerra de Menezes — filhos, genros, noras, netos e bisnetos de D. LUCINDA MONTEDONIO [illegible] DE MENEZES participam o seu falecimento e convidam parentes e amigos para o seu entêrro, hoje, no Cemitério do Maruí, saindo o féretro às 10 horas da Rua Nóbrega, 112, em Niterói.

Fidelcino de Souza Guimarães

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgínia dos Santos Guimarães e filhos, convidam os parentes, amigos e colegas do seu pranteado espôso e pai Fidelcino de Souza Guimarães, (Vigilante Municipal — 446) para assistirem a missa de sétimo dia a ser rezada hoje, às 10 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São José (Rua Barão de Mesquita). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade.

KENMORE, DE PONTA A PONTA, VENCEU A PRINCIPAL PROVA DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O aprendiz Jéfferson Baffica foi o herói da tarde com quatro triunfos — DUMBA venceu com facilidade sob a direção de Alberto Nahid

Em pista de areia pesada, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, uma reunião turfística composta de oito páreos, dos quais o mais importante teve como vencedor o potro KENMORE. O defensor da jaqueta do Stud Rocha Faria, de ponta a ponta resistiu ao ataque de Inhanduhy, que formou a dupla a pescoço do pilotado de Ubirajara Cunha.

Das oito provas realizadas, nada menos de quatro foram vencidas pelo aprendiz Jefferson Baffica, que levou ao vencedor os seguintes animais: BOMARDÊA, CONVÉS, TIO GABRIEL e DIVINO.

Na última carreira da reunião foi verificado um empate que não agradou muito a quantos tiveram ocasião de ver a fotografia do "photochart". Embora a foto esteja com pouca nitidez, se pode verificar que a diferença entre DIVINO e IBSEN é suficiente para dar ganhou de causa ao primeiro, uma vez que o "photochart" é usado para determinar diferenças mínimas.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

1.º Páreo — 800 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Bomarzêa — J. Baffica ...	53	9.015	66,50	12	10.571	35,00
2.º Baleeira — B. Marinho	52	16.077	35,00	13	5.268	70,00
3.º Tolda — D. P. Silva	54	3.710	162,00	14	2.931	126,00
4.º Donaire — A. Araújo	54	20.774	29,00	22	7.165	51,50
5.º Entrealla — D. Silva	54	12.179	49,00	23	9.065	41,00
6.º Serpentina — L. Lins	54	12.367	48,50	24	5.872	63,00
7.º Arrevila — O. Fernandes .	55	9.015	66,50	33	1.629	227,00
				34	3.341	110,50
		75.022		44	310	1.192,00
					46.182	

Diferenças: 4 corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 49"3|5 — Vencedor: (6) 66,50 — Dupla: (24) 63,00 — Placés: (6) 31,00 e (2) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.301.810,00.

BOMARDÊA — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Bedoméa — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras São Vicente.

2.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Convés — J. Baffica	53	23.578	31,00	12	11.895	37,00
2.º Piratini — D. P. Silva ....,	56	22.155	33,00	13	10.042	43,50
3.º Comandulo — A. Ribas	60	24.658	29,00	14	8.503	51,00
4.º M. Vernon — H. Oliveira .	56	4.259	170,00	23	9.653	45,00
5.º Pan — J. Tinoco	52	16.056	45,00	24	6.834	64,00
				34	6.514	67,00
		90.706		44	1.251	350,00
					54.692	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 143"3|5 — Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (23) 45,00 — Placés: (3) 14,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.537.300,00.

CONVÉS — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Crater e Dama do Sul — Proprietário: Stud Marinha — Treinador Geraldo Morgado — Criador: Haras Charrua.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Tio Gabriel — J. Baffica ..	51	15.585	59,50	12	14.957	36,50
2.º Go-Drake — A. Rosa	53	20.843	44,50	13	15.403	35,00
3.º Nogaro — G. Almeida ...	53	17.723	52,00	14	10.204	53,00
4.º Escaler — L. Lins	52	7.745	120,00	22	2.357	232,00
5.º Chanchão — U. Cunha	56	15.585	59,50	23	8.901	61,00
6.º Congueror — D. Ferreira .	52	42.999	21,50	24	5.747	95,00
7.º Perequeté — J. Tinoco	51	11.180	83,00	33	2.901	188,00
				34	6.257	84,00
		116.075		44	1.261	433,00
					68.260	

Diferenças: 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 94"1|5 — Vencedor: (6) 59,50 — Dupla: (34) 84,00 — Placés: (6) 27,00 e (4) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.936.890,00.

TIO GABRIEL — M. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Jaime Santos — Terinador: Claudio Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Kenmore — U. Cunha	55	65.047	12,00	12	29.501	20,00
2.º Inhanduhy — D. P. Silva ...	55	10.118	79,00	13	9.107	66,00
3.º Foster — B. Marinho	53	9.575	83,00	14	24.505	24,00
4.º Crisbam — A. Araújo	55	5.956	133,50	22	1.034	580,50
5.º Key Royal — J. Tinoco ...	55	4.210	189,00	23	1.803	333,00
6.º Seta — L. Lins	53	4.514	176,00	24	5.876	102,00
				34	1.817	230,00
		99.419		44	1.392	431,00
					75.035	

Não correu: Flamante.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 114"1|5 — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (12) 20,00 — Placés: (1) 11,00 e (2) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.821.290,00.

KENMORE — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Salvada — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Telurio — D. P. Silva	56	39.094	19,00	23	19.154	23,00
2.º El Banderin — B. Marinho	59	23.268	32,00	24	19.544	23,00
3.º Folletto — H. Lima	53	10.747	70,00	34	10.935	41,00
4.º Bar — D. Silva	52	21.210	35,50	44	5.878	75,50
		94.337			55.511	

Não correram: Bomba H e Miss Nobel.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (2) 19,00 — Dupla: (23) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.498.480,00.

TELURIO — M. C. — 4 anos — Uruguai — Por: Uranio e Silicia — Proprietário: Augusto Leivas Otero — Treinador: Alcides Morales — Importador: Augusto Leivas Otero.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ibiai — U. Cunha	60	31.714	36,00	11	9.468	67,00
2.º Bebeto — D. P. Silva	56	56.805	20,00	12	18.920	33,00
3.º Blue Sky — H. Lima	55	56.805	20,00	13	5.690	111,00
4.º Embuqui — A. Reis	51	1.950	585,00	14	19.776	32,00
5.º F. Constelation — G. Alm. .	50	31.935	36,00	22	1.059	596,00
6.º Quasimodo — J. Tinoco	56	9.828	116,00	23	4.367	148,00
7.º Danilo — P. Tavares	52	1.996	572,00	24	12.719	50,00
8.º Recuperado — J. Baffica ..	51	8.400	136,00	34	3.382	186,50
				44	3.586	176,00
		142.648			78.867	

Não correu: El Mayor.

Diferenças: Cabeça e 4 corpos — Tempo: 103"1|5 — Vencedor: (2) 36,0 0— Dupla: (12) 33,00 — Placés: (2) 16,0 0e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.310.590,00.

IBIAI — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Romney e Nubecilla — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Dumba — A. Nahid	55	2.332	366,00	12	3.696	164,00
2.º Quezilia — O. Ulloa	55	57.710	15,00	13	978	621,00
3.º Saira — J. Graça	55	2.492	342,50	14	891	682,00
4.º Menina — D. Ferreira ...	55	11.200	76,00	22	13.486	45,00
5.º Hani — B. Marinho	53	12.043	71,00	23	22.955	26,00
6.º Raspa — D. Moreira	55	7.155	119,00	24	22.346	27,00
7.º Esquadra — D. P. Silva ..	55	6.609	129,00	33	2.919	208,00
8.º Aracaiaba — J. Viana	55	556	1.535,00	34	7.070	86,00
9.º Faneca — V. Lima	55	2.202	388,00	44	1.636	371,00
10.º Igia — R. Freitas F.	55	1.512	565,00			
11.º Dalida Kid — L. Lins	55	3.444	248,00		75.967	
		106.715				

Não correram: Silis, Aurora e Labelle.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 63"1|5 — Vencedor: (8) 366,00 — Dupla: (23) 26,00 — Placés: (8) 29,00 — (4) 13,00 e (6) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.922.630,00.

DUMBA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Remember e Giralda — Proprietário: Fernando Gomes de Matos — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º Ibsen — G. Almeida	51	30.510	47,00	12	16.914	38,00
1.º Divino — J. Baffica	51	30.442	32,00	13	8.492	76,00
3.º Desculdo — J. Tinoco	56	25.407	38,00	14	11.372	57,00
4.º Ogra — D. Moreira	56	14.721	65,50	22	6.805	95,00
5.º Johil — A. Araújo	56	29.593	33,00	23	10.903	59,00
				24	16.457	39,00
		120.673		34	9.580	67,00
					80.523	

Não correram: Curió e Fairlight.

Diferenças: Empate e 4 copos — Tempo: 94" — Vencedor: (5) 21,00 e Vencedor: (6) 17,00 — Placés: (5) 23,00 e (6) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.084.430,00.

IBSEN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flashback — Proprietário: E. F. Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

DIVINO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Diogenes e [illegible]ia — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: F. P. Schneider — [illegible]iador: O. Guthell.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 14.413.170,00
CONCURSOS .... Cr$ 341.260,00

Misto do Flamengo em Três Rios

TRES RIOS, 12 (Sport Press) — Representado por uma equipe mista, onde pontificam alguns valores do seu plantel de profissionais, o Flamengo jogará amanhã, nesta cidade, enfrentando ao América F. C., campeão local. A delegação rubro-negra que chegará pela manhã, viajando em ônibus, trás como técnico o paraguaio Fleitas Solich que será alvo de carinhosas homenagens, além dos seus assistentes, os antigos e consagrados "crack" Modesto Bria e Jaime de Almeida. O rubronegro deverá alinhar, o seguinte conjunto: — Arlindo, Marinho e Jorge; Walter, Luiz Roberto e Leoni; Babá, Duca, Henrique, Dida e Esquerdinha (Chico).

Assembléia extraordinária no D.I.E.

Reunir-se-á em Assembléia Geral Extraordinária os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., no sétimo andar da Casa do Jornalista.

Essa reunião, que tem como objetivo dar conhecimento aos associados do D.I.E. de um pedido de Assembléia Geral Extraordinária, firmado por 25 sócios, terá lugar, em 1a. convocação na próxima 3a.-feira, dia 15, às 16 horas, quando serão tratados os seguintes assuntos: "Da admissão de membros; das representações e interesses gerais".

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja precavido com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R [illegible]

Tels. 22-6495 e 52-5921

CHARRETES DE LUXO

PARA HOTÉIS DE VERANEIO, FAZENDAS, SÍTIOS, ETC.

Acomodações amplas para 3 pessoas, com almofadas e assentos estofados. Molejo fixo, molas tipo automóvel com pino de lubrificação. Aros e pneus 4,50 x 21. Paralamas tipo "Ford". Porta-bagagem na parte traseira. Com e sem capota.

A. G. DUARTE

Rua Uruguaiana, 144 - 1º andar — Tel. 43-7285 — End. Telegr. "Etrand" - Rio

O legado político de Vargas

O desaparecimento do Presidente Vargas nas condições espetaculares em que ocorreu no dia 24 de agôsto do corrente, tornou mais agudo um momento importante da evolução política do país, momento em que atinge um ponto crítico a contradição entre fôrças atuantes na sociedade brasileira. Estas fôrças são, de um lado, aquelas que traduzem as tendências de autodeterminação do País e, de outro lado, aquelas que articuladas com grupos internacionais, se beneficiam, na qualidade de intermediárias, com a exportação de gêneros alimentícios e matérias-primas em troca de produtos acabados e semi-acabados.

A importância do suicídio do Presidente Vargas, no tocante à nossa evolução política, é indiscutível enquanto serviu para iniciar grandes contigentes do eleitorado na lúcida percepção de certos dados ou supostos do jôgo partidário, ordinàriamente obscuros em condições normais.

Examinada objetivamente a carta ao povo deixada pelo Presidente suicida e, portanto, pondo de parte o aspecto polêmico e pessoal da mesma, não há negar que nesse documento se delineiam os pontos básicos de uma política pela emancipação nacional. Estes pontos, claramente indicados, consistem nos seguintes: o desenvolvimento econômico, através de medidas como a Petrobrás e a Electrobrás; a proteção ao trabalhador; e a luta contra a espoliação da economia nacional.

Texto inicial do artigo que sob este título o IBESP insere no n.º 3 de "Cadernos do Nosso Tempo" e no qual são analisadas as possibilidades da potencialização ideológica dêsse legado.

Leia C. N. T., com um sumário de grande atualidade: "O Golpe de Agôsto", "O Govêrno Café Filho", "As eleições de Outubro", "O Legado Político de Vargas, e, em Panorama Internacional: "A Conferência de Berlim".

Não deixe de ler para compreender o momento brasileiro e mundial.

A' venda nas livrarias e nas bancas. Pedidos à distribuidora: Editorial Andes Ltda., Lgo. Carioca n.º 11 — 2.º, D. F., Tel.: 42.2741. Preço: Cr$ 30.00. Assinaturas de 4 números: Cr$ 100,00.

DR. LAURO LANA

Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 — 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

SALDOS DE VERÃO

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS!

ECONOMIZE! — Compre agora tudo para a sua elegância a preços muito abaixo do normal!

BLUSA DE CAMBRAIA Gola em fustão branco. Côres: amarelo, branco e vermelho. Tams.: de 42 a 50.
De 149, por **98,**

SAIA DE BRIM-LONA. Bolsos laterais, com dois machos, abotoada na frente. Côres: verde, vermelho, azul e cinza. Todos os tamanhos.
De 295, por **198,**

MAILLOT EM NYLON LASTEX, com recortes e vira no busto, guarnecido de botões. Côres: coral, verde, amarelo, preto e vermelho. Tamanhos 40 a 48.
De 690, por **595,**

SAPATO SPORT em couro trançado. Modêlo prático e original. Côres: âmbar c/ branco, verm. c/ branco e preto c/ branco. Tams. de 33 a 37.
De 250, por **159,**

BÓLSA com duas divisões internas. Fêcho dourado inoxidável.
De 110, por **78,**

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

OUÇA HOJE — DOMINGO — ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS — O MAIOR INTÉRPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS — AO MICROFONE DA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, APRESENTANDO UM NOVO E SENSACIONAL REPERTÓRIO DE MODERNAS MELODIAS NO PROGRAMA "BIG BROADCAST ESPECIAL" DA EXPOSIÇÃO!

Compre de uma vez tudo para sua elegância e pague suavemente pelo Crediário em 10 meses!

Francisca Outubrina Telles de Menezes de Azevedo

(DONA CHIQUINHA)

MISSA DE 7.º DIA

Augusto Frederico Schmidt e senhora, Luiz Nabuco e senhora, Carlos Gustavo Schmidt Nabuco, Anita Schmidt e filhos, Serafim Braga Filho, senhora e filhos, Décio Lôbo e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida e veneranda avó, bisavó e tia DONA CHIQUINHA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, têrça-feira, dia 15, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Consolida apoio...

a data de 31 de março perdeu qualquer significação política com a decisão do sr. Juscelino Kubitschek de reunnciar ao govêrno de Minas, enfrentando assim ostensivamente a manobra dos que pretendiam vicular sua candidatura a compromissos que seu partido nem êle assumiram.

E', aliás, dentro desse espírito que a seção micira do PR passou a preferir que a convenção nacional republicana fosse marcada para abril, sem que com isso se cause qualquer embaraço ou dificuldade à candidatura do governador Kubitschek, certo do apoio do PTB e do PR.

Reunião da executiva nacional

Reuniu-se ontem a Comissão Executiva Nacional do PTB, sob a presidência do sr. Jango Goulart. Foram tomadas três deliberações: solidarizar-se integralmente com o presidente do partido, assegurando-lhe inteiro apoio para as suas demarches políticas; marcar para o dia 19 de abril, data do aniversário do falecido presidente Vargas, a convenção nacional do partido; convocar para têrça-feira nova reunião da Executiva Nacional, com a presença dos líderes partidários na Câmara e no Senado.

A convenção gaúcha

PORTO ALEGRE, 12 (DC) — Instalou-se hoje à tarde a convenção estadual do PTB, sob a presidência do deputado Leonel Brizzola. Somente amanhã serão aprovadas as resoluções políticas esperando-se a recondução, por aclamação, do sr. Jango Goulart como presidente da seção gaúcha do PTB. Tem-se como certo que será lançada e aprovada imediatamente pelos trabalhistas do Rio Grande, na sessão de amanhã da convenção, a chapa Juscelino-Jango para a sucessão presidencial. A decisão mais sensacional entretanto, será o veto do PTB gaúcho à qualquer entendimento com a UDN ou fôrças para-udenistas em matéria de sucessão presidencial.

Kubitschek

cuidar do nosso problema para resolvê-lo realmente e não para prolongar uma triste ilusão. Já deveis estar fartos dessa eterna corrida entre os que vos pagam e os preços das coisas que vos vendem. Já deveis estar exaustos desse eterno desajustamento, em que vos mantem a atribuição da interminável crise brasileira. Já deveis estar enojados de promessas vãs, de palavras faceis. Só há uma vida e o tempo da fartura, da tranquilidade, do equilíbrio deve chegar enfim, pois já vem tarde.

Quero realizar alguma coisa nesse sentido e é contra isso que lutam os teóricos, os desenraizados e os maus. Quero trabalhar ao vosso lado, homens do trabalho, e é contra isso que conspiram os formalistas, os homens sem coração, os seres que se assemelham ao deserto, onde não há senão secura e aridez. É contra isso que se insurgem os que nada fizeram na vida, os pretensos aristocratas, que tiveram existência fácil, empregos rendosos, sinecuras, enquanto os pobres não conheciam senão aflições e lutavam contra a ameaça da miséria: é porque luto contra a falaidade que me atacam e querem impedir que atinja o poder um homem que estudou trabalhando humildemente, e sabe o que são as privações por experiência própria.

Deus sabe que tenho como objetivo principal de minha vida pública, que é hoje vida de perigos e sacrifícios, a luta pela melhoria dos humildes e que não medirei canseiras para transformar este país e fazer o seu povo mais contente e melhor contemplado pela vida.

ESTUDO E TRABALHO

Povo de Juiz de Fora, êsta cidade se caracteriza por duas nobres e belas atividades: o estudo e o trabalho. Entre fábricas e casas de estudo vive a maior parte de vossa população. Aquí se produz o que a vida material necessita para manter-se com dignidade e aqui se ilumina o entendimento e se aumenta o patrimônio do espírito.

E' esta uma cidade conhecida e honrada em todo o Brasil. Orgulho-me por isso de vós e desejaria que todas as cidades do Brasil tivessem as mesmas possibilidades que vos distinguem e caracterizam: desejaria que em todos os núcleos humanos da nossa pátria indivisível houvesse a garantia do ensino indiscriminadamente. No plano nacional, se assim o destino o permitir, é o que me esforcarei para realizar em toda a parte.

Graças vos dou, juizdeforanos, intelectuais, homens de prol e gente anônima — graças vos dou, amigos meus, pelo exemplo de fé, pelo estímulo que dispensais a quem não iniciou sequer a sua campanha, mais já sentiu tudo o que é necessário fazer o grande combate que é forçoso enfrentar para ter a recompensa final, única recompensa ambicionada ardentemente, que é servir inda mais ao Brasil.

EDITAL

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM
CURSO DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas na Escola de Auxiliares de Enfermagem do Hospital dos Servidores do Estado, na Rua Sacadura Cabral, 178, 11.º andar, as inscrições para candidatos ao curso de Auxiliares de Enfermagem.

Para matrícula são exigidas as seguintes condições:

a) apresentação de certidão de registro civil que prove a idade mínima de 18 anos e máxima de 35 anos;
b) atestado de idoneidade moral;
c) atestado de vacina;
d) carteira de identidade (facultativo);
e) 2 (dois) retratos 3x4, com data.

Deverá o candidato além das exigências acima citadas apresentar um dos seguintes certificados:

a) de exame de conclusão de curso primário, oficial ou reconhecido;
b) de exame de admissão à primeira série ginasial, de curso oficial ou reconhecido;
c) de exame de admissão ao curso prestado ante banca examinadora da própria Escola, constando de provas escritas e orais, sôbre noções de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 de março de 1955.

A Secretaria da Escola funcionará, diariamente, das 8 às 12 horas para atender aos interessados.

Jogam gaúchos e paulistas em Porto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asap.) — Reina intensa expectativa nesta capital, em tôrno do embate que terá lugar na tarde de amanhã, no Estádio Olímpico do Grêmio, entre as seleções representativas do Rio Grande do Sul, e do Estado de São Paulo, pelas semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Os gaúchos, estão bem preparados, e já estrearam no campeonato nacional, quando derrotaram por duas vêzes, consecutivas, a representação cearense. Estão confiantes em mais um sucesso, desta vez, contra a poderosa esquadra de São Paulo. Como é do conhecimento dos esportistas, o onze do Rio Grande do Sul, é formado pelos jogadores do Rener, atual campeão gaúcho de futebol.

DEFESA DO TÍTULO

Os bandeirantes, embora não possuam um grade conjunto, estão dispostos a entrar no campeonato com o pé direito, defendendo com unhas e detes, o título pomposo de campeões do Brasil. O técnico da representação sulina, resolveu introduzir duas modificações no onze dos Pampa. Assim é que Enio Rodrigues, formará na asa média esquerda, em lugar de Olavo, enquanto que no ataque sairá Joecy entrando Raul Klein. Desta maneira, os dois quadros já estão escalados.

OS QUADROS

Paulistas: Gilmar; Helvio e Alfredo; Djalma. Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Gauchos: Waldir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Leo e Enio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Enio Andrade e Raul Klein.

TIJOLO O JUIZ

O juiz do encontro de amanhã, será Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", da Federação Metropolitana de Futebol. O prelio terá inicio às 16,30 horas, de acordo com entendimentos entre as federações disputantes, com pleno consentimento do CND e da CBD.

BRAÇADAS e Remadas

Na "tavola" redonda da Colombo almoçaram ontem Arnaldo (CBD) Costa, Antônio (FMR) Laviola, Mário (FMR) Batista e Fioravanti (F. M.R.) Anacreonte Nunes, no convite amigo do paredro cebedense que também é rubronegro.

O assunto tratado foi a regata noturna da entidade carioca do dia 31 de julho vindouro, em que teremos três páreos abertos às entidades estaduais.

Aliás ficou decididamente resolvido que além dos páreos olímpicos haverá uma prova extra (ioles franches) às Forças Armadas, em que os concorrentes serão os militares.

Arnaldo Costa não só pessoal como ainda na função de presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD deu o seu decidido apoio às festividades com que a FMR pretende comemorar mais um aniversário, além da inauguração da sua nova sede na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Além disso agirá junto à Diretoria da entidade para manter o maior brilhantismo na regata noturna, cujo programa de expasão do remo nacional também está dentro dos planos traçados por Arnaldo Costa.

AS TRES PROVAS

Podemos adiantar que as provas submetidas a apreciação do presidente do Conselho Técnico da CBD para a concorrência das entidades estaduais, tiveram de parte de Arnaldo Costa toda a aprovação, sendo que as provas são: **outrigger a 4 remos com patrão; outriggers a 2 remos com patrão e outrigger a 8 remos.**

ENTIDADES

Embora julho seja um período de difícil treinamento no sul, em face do intenso frio, tudo indica que para a Regata Noturna da F.M.R., tenha a participação dos gaúchos, catarinenses, paulistas. A' essa comemoração náutica não faltarão ainda os capichabas e baianos, já que serão uns dos convidados da entidade carioca.

ENVIDRAÇAMENTO

Aliás na demorada reunião (ontem na "Colombo") o presidente da F.M.R., Antonio Laviola, fêz destacar que iniciará dentro em pouco o envidraçamento da parte do "Estádio de Remo" em que ficará alojada a sede da F. M. R.

NATAÇÃO

Por esses Brasis afora não há quem desconheça esse "cabeça chata" que é o Pauxy Nunes. Esse que o Pará nos mandou decididamente para ser uma das forças poderosas do desporto nacional.

Vivendo esse seu pedação do Amapá, ali na Esplanada do Castelo, Pauxy não se descuida e sabe de tudo. E por ocasião do 13.º Congresso Nacional Infanto-Juvenil, sugeriu como representante das Federações Amapaense e Paraense de Desportos que seja realizado anualmente um curso técnico de Natação, com sede em Belo Horizonte, no Distrito Federal ou em São Paulo, sob os auspícios da C.B.D., lembrando que poder-se-ia solicitar a valiosa colaboração da Associação Brasileira de Técnicos de Natação.

DE 3 A 10 DE ABRIL

E dando pleno apoio à sugestão de Pauxy Nunes, a Diretoria de Esportes de Minas Gerais, oferecerá uma Bolsa à cada Entidade Nacional para que enviem seus técnicos de Natação ao Curso que o presidente da Associação Brasileira de Técnicos de Natação vai ministrar, sob os auspicios da Diretoria de Esportes que tem à frente o Antonio Caran.

O curso será intensivo, durando sete dias, com cerca de oito horas de trabalho teorico-prático por dia, iniciando-se a 3 de abril próximo.

Como se vê é um grande passo para o futuro da Natação Nacional.

TAMBEM EM RIO CLARO

Aliás podemos adiantar que dentro deste semestre, acontecerá outro Curso de Natação, na cidade paulista de Rio Claro, em que a Federação Paulista de Natação é a promotora.

Portanto, observamos que a idéia de Pauxy Nunes é realmente proveitosa e já mobilizou entidades como a mineira e bandeirante, sendo que também o Distrito Federal promoverá dentro em pouco igual curso.

Português jogará em J. Fora

JUIZ DE FORA, 12 (Sport Press) — O conjunto de profissionais da Portuguesa do Rio de Janeiro, jogará nesta cidade amanhã, enfrentando o Esporte Club local, vice-campeão da última temporada. Os rubro verdes são aguardados com interêsse e por outro lado, servirá de mais uma prova de fôrça para o futebol da "Manchester", o encontro a ser dirigido pelo juiz carioca Heitor de Oliveira, que acompanha a delegação metropolitana.

Os dois quadros apresentarão sua formação habitual. Estadando o time carioca dirigido pelo seu próprio meia direita Neca.

PORTUGUESA — Jorge, Walter e Sicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Neca, Miltinho, Pedrinho, Perinho e Baduca.

ESPORTE — Tonico, Tetraldo e Luís Gonzaga; Gabriel, Ari Costa e Pedro; Douglas, Ari Jordão, Pirilo, Haroldo e Isaias.

Vasco e Santa Cruz em Recife

RECIFE, 12 (Sport Press) — Dando inicio ao Torneio Quadrangular de Futebol, no qual tomarão parte, os conjuntos do Santa Cruz, esporte — locais e esporte clube Bahia e Vasco da Gama do Rio de Janeiro, jogarão amanhã, o "mais popular" desta cidade, o conjunto tricolor do Santa Cruz e o Vasco da Gama da capital do país.

Esse prélio está sendo aguardado com grande interesse e alguns nomes que integrarão o quadro carioca, são conhecidos, pelo menos de nome no Recife.

O juiz desse jogo, será o sr. Argemiro Felix, o popular "Sherlock" e as duas equipes, têm as suas constituições conhecidas, nos declarando o técnico Oto Vieira que dirige o Sta. Cruz, que, jogará sua equipe reforçada pelos avantes Macaquinho e Vivinho, que lhe foram cedidos, a título de empréstimo.

Vasco da Gama: Barbosa; Fantoni e Belini; Ismael, Adesio e Beto; Pedro Bala, Maneca, Vadinho, Yedo e Dejair.

Sta. Cruz: Neves; Palito e Lucas; Aldemar, Calico e Edinho; Jorge Castro, Macaquinho, Vivinho, Mituca e Dario.

Martim lamenta a falta de Rubens na seleção

O treinador necessitava de dois meias de ligação — Garrincha: na direita ou na esquerda, a única alteração — "Olheiros" em profusão

BELO HORIZONTE, 12 (De Armando Nogueira — pelo telefone) — "Com Rubens o selecionado carioca estaria bom. Sem Rubens, só Deus sabe", foi o que declarou a reportagem do D.C., hoje à tarde, o treinador Martim Francisco.

Fazendo uma critica velada ao Superior Tribunal de Justiça, da CBD, acrescentou que outro problema aberto com a exclusão do meia do Flamengo é a questão do "capitão", função muito bem desempenhada por Rubens, dentro das quatro linhas, já que o jogador possui alto espirito de comando.

PRECISAVA DE RUBENS E DIDI

Acentuou, ainda, que tinha necessidade de usar Rubens e Didi, porque os mineiros jogam com dois atacantes dentro da área e dessa maneira o selecionado ficari com dois meias de ligação, para o necessário auxílio a defêsa ou aos zagueiros, como fosse o caso.

GARRINCHA NA DIREITA OU ESQUERDA?

Afora a exclusão de Rubens, existe uma dúvida: ponta direita. Martim Francisco estaria inclinado a colocar Garrincha na esquerda (onde treinou muito bem) e fazendo entrar Telê, na direita. Mas que isso só decidirá na hora do jogo.

OLHEIROS EM PROFUSÃO

A fim de observar Pampolini, estão em Belo Horizonte, Flavio Costa, Nelson Cintra, Zezé Moreira e Geninho. O pior de tudo é que se fala, em Minas Gerais que Pampolini não é nada daquilo que se diz dele.

O TIME MINEIRO

O time mineiro provàvelmente será o seguinte:

Silval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Lazaroti, e Pampolini; Raimundo, Gato, Genuino, Paulinho e Sabú.

OS CARIOCAS

A escalação provável é a seguinte: Helio; Pinheiro e Santos; Mirim, Osvaldinho e Dequinha; Telê (Garrincha), Didi, Leonidas, Ademir e Nivio ou (Garrincha).

Hoje a abertura dos jogos pan-americanos

Brasil x Estados Unidos (Basquete Feminino) — Provas de Atletismo — Outro fatos

Atletas das três Américas iniciarão hoje no México a disputa dos Jogos Pan-Americanos, certame de real expressão e que constitui uma das páginas mais brilhantes do desporto internacional. São dois mil atletas representando numerosos países das Américas que decidirão a supremacia do desporto pan-americano.

Tôdas as modalidades de desporte serão disputadas, acentuando-se a presença nas provas o que há de mais destacado e eficiente no esporte mundial.

ATLETISMO

A programação para hoje compreende vários esportes, destacando-se na parte da tarde a disputa da primeira parte do certame de atletismo. Nesta competição as provas de hoje são as seguintes:

14,30 horas — Salto em altura — Masc. — Eliminatórias e finais; 14,30 horas — Lançamento do disco — Femin. — Eliminatórias e finais; 14,30 horas — 400 metros s/obstáculos — Masc. — Eliminatórias; 15,15 horas — 60 metros rasos — Femin. — Eliminatórias; 16,00 horas — 100 metros rasos — Masc. — Eliminatórias; 16,45 horas — 800 metros rasos — Masc. — Eliminatórias; 17,15 horas — 10.000 rasos — Masc. — Finais; e 18,15 horas — 400 metros c/obstáculos — Masc. — Semifinais.

BRASIL X U.S.A. (Basquete Feminino)

No setor do basquete teremos o encontro Brasil x EE. UU. pelo certame feminino. Não obstante o favoritismo das "estrelas" estadunidenses, as nossas patrícias apresentar-se-ão credenciadas com o título de campeães da América do Sul. Como o quadro nacional já teve a oportunidade de vencer a seleção norte-americana no Primeiro Campeonato Mundial Feminino, realizado no Chile, espera-se que o grande feito seja repetido hoje no México.

Conta a equipe brasileira com destacados valores femininos como Marli, Nair, Coca, Maria Aparecida e Aglaé (êsse o "five" efetivo), tôdas formando um conjunto coêso, e possante, capaz de marcar para as nossas cores uma bela e significativa vitória. Os outros jogos de hoje são os seguintes: Chile x México (feminino) e Argentina x Venezuela (Masculino).

EE. UU X MEXICO NO BEISEBOL

MEXICO, 11 (AFP) — No domingo pela manhã se abrirá no Parque Delta, desta cidade, a competição Pan-Americana de Beisebol com o jôgo entre os Estados Unidos e o México, duas das equipes que mais oportunidades de triunfo têm. Na partida vespertina, se enfrentarão outros dois favoritos: Venezuela e República Dominicana.

FUTEBOL

MÉXICO, 12 (AFP) — E' o seguinte o programa de futebol dos Jogos Pan-Americanos: dia 13, às 9 horas e 30 minutos, Venezuela contr o México e Argentina contra as Antilhas Neerlandesas. Dia 20, às 10 horas, Venezuela contra Argentina e, às 12 horas, México contra Antilhas Neerlandesas. Dia 21 às 20 horas e 30 minutos, Venezuela contra Antilhas Neerlandesas. Dia 22, às 20 horas e 30 minutos, México contra Argentina.

PRONTA A TABELA DO VOLEI

Vem de ser confeccionada a Tabela de voleibol dos Jogos Pan-Americanos, certame programado para iniciar-se no próximo dia 16 do corrente. De acôrdo com a programação o quadro feminino brasileiro fará o primeiro jôgo da 1a. rodada (no dia 16) enfrentando a representação da República Dominicana. A equipe nacional masculina estreará no dia 17, frente a seleção do México.

Chile e Uruguai hoje pelo Sul-Americano

SANTIAGO, 12 (AFP) — O programa da 5.ª rodada do Campeonato Sulamericano de Futebol, que será disputada amanhã à tarde, marca duas partidas: Equador x Peru e Chile x Uruguai.

Os equatorianos, que melhoraram sensivelmente frente a Argentina, efetuaram um leve treino de campo e apresentarão o mesmo quadro que jogou com os argentinos, salvo Villacreces que substituirá Izaguirre. Os peruanos estão com alguns players contundidos; Garrido substituirá Salas e Loret Demola entrará no lugar de Felix Castillo.

OS URUGUAIOS

Após um treino moderado que constou de massagens e ginástica, os uruguaios mostram-se em boa forma. Certamente apresentarão o mesmo quadro que preliou com os paraguaios. Alguns doentes e machucados entre os chilenos obrigarão o treinador a modificar o quadro que sòmente será conhecido na última hora.

HOMENAGENS

O match de amanhã apresenta grande importância para uruguaios e chilenos, que têm grandes possibilidades de chegar à final.

A Federação Uruguaia renderá homenagem ao goleiro chileno Sérgio Livingstone — que acaba de sofrer uma operação de meniscos — pela sua longa e brilhante carreira internacional. A Federação chilena responderá com uma homenagem ao goleiro uruguaio Maspoli, pelo mesmo motivo.

Preveem-se assistência e renda recórd.

Jogos do Bangu em Belém do Pará

BELEM, 12 (Sport Press) — O Bangu aceitou o convite do Clube do Remo para efetuar uma temporada em gramados paraenses. Os alvirubros jogarão a 3, 6 e 10 de abril e poderão efetuar mais dois jogos, nos dias 14 e 17. O Bangu atuará completo, inclusive com Zizinho, que, pela primeira vez, exibir-se-á em Belém do Pará.

As orelhas ARDEM

Ontem à tarde, em Belo Horizonte, Martim Francisco chamou Ademir e deu as ordens: "Ademir, você como capitão do time tem que transmitir as ordens a seus companheiros. Martim respirou: "Você pede a todos o máximo empenho e a maior dedicação para o jôgo de amanhã, aqui em Minas...". Logo depois Ademir procurou Pinheiro: "Pinheiro, seu Martim pediu para eu avisar a vocês que a defesa precisa andar atenta para não ser surpreendida e dar duro para ganharmos o jôgo e não fazermos vergonha...". Pinheiro deixou passar uns segundo e foi a Mirim: "Mirim, seu Martim falou com Ademir, sabe? Ademir me disse que é pra gente não dá sopa pros mineiros senão a gente não desembarca no Rio. Fale com o Didi". Mirim procurou Didi: "Didi, seu Martim disse pro Ademir e Ademir disse pro Pinheiro. O Pinheiro me disse agorinha que é pra gente baixá o pau senão ninguém ganha o bicho...".

O TELEGRAMA

Com o mais puro amor patriótico, entusiasmado e com alma vibrante do mais sadio espirito cívico, o presidente Abellard França chegou bem cedo à Federação mandou chamar sua secretária e pediu que ela tomasse nota de um telegrama para ser passado urgente à delegação carioca que está em Belo Horizonte. Abellard deu duas voltas na sala, tirou duas baforadas longas do cigarro, olhou para o teto, pensou dois segundos e falou: "Escreva aí. E' um telegrama para a delegação carioca. Bote o endereço". Mais dois passos pela sala. E, muito sério: "Agora escreva o texto: "Federação quer saudar neste momento seus atletas irão defendê-la campo luta stop" Abellard olhou pela janela e se perdeu no grande amor patriótico. Continuou: "Nossa pátria precisa ser defendida pavilhão Brasil tremular mastro vitória. Stop Honrem auriverde pendão stop Abellard França". E mandou passar o telegrama.

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia foi feita, ontem pela manhã, ao presidente Abellard França, da FMF, pelo telefone. Abellard atendeu o telefone e uma voz rasgada perguntou: "E' o prisidenti Abell-á? Olhe, doutô, nóis quiria sabê aqui uma coisa...". Abellard, sempre atencioso: "Pois não, meu caro, pode dizerr...". E a voz: "Doutor é qui nós tem aqui uma coisa pra liquidá êsse caso do Rubis...". Abellard, interessado: "O que? O caso do Rubens? Muito bem... pode dizer...". E a voz: "...é que nós tem aqui duas galinha prêta, três charuto palhaço, dois quilos de farofa, umas vela e uns têrço...". Abellard, espantado: "O que? Mas o que tem isso a ver com o Rubens?". Então a voz fêz a grande, a extraordinária pergunta do dia: "Iscuti, doutô, pus nóis queria sabê, sabe? adonde é meemu qui mora o doutô Silvio Pacheco, prisidenti da CBD?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Hoje só posso transcrever uma extração. Do sr. Oduvaldo Cozzi, publicada no "Diário da Noite" de sexta-feira, anteontem. Não façam mais nada. Parem tudo e leiam êste amor de oração do sr. Oduvaldo Cozzi. E' uma beleza. E vocês todos devem guardá-la como recordação. Tomaz Mazzoni vai ficar com inveja. Leiam: "Banditas as fôrças destas terras do Nordeste, que fascina seus filhos até o sacrifício, e ainda à distância, continuam povoando os olhos dos que se aventuram na distância, rumo ao sul, impelidos pelo destino que dirige os homens". Tudo isso para dizer que eu, o Cordeiro, o Jorge Leal, o Armando Nogueira, etc. somos "pau de arara".

NOTÍCIA

A paródia do sr. Zequinha da Gávea publicada nesta seção vai ser gravada em disco pela Virginia Lane. O produto da venda reverterá em benefício da República da Praia do Pinto. Melhoramentos e inauguração da Praça Joseph Gulden.

SUPER XX

NOVO lançamento DRAGO

GRUPO Elegância

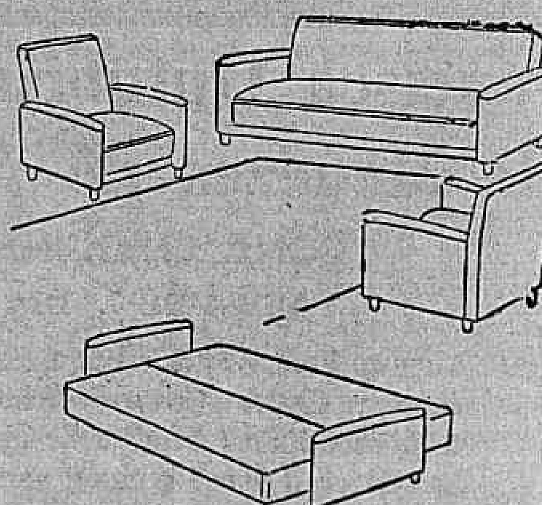
- Ganhe um quarto em seu apartamento!

O sofá-cama gigante, onde cômodamente podem se sentar quatro pessoas, possui molejo integral e dispõe de espaçosa arca para guardar travesseiros, roupas etc. O grupo é tapeçado com belos tecidos à sua escolha.



Se V. mora num pequeno apartamento... se tem parentes que passam tempos em sua casa... se sua família está crescendo... seja qual fôr o seu problema de falta de espaço, o grupo ELEGÂNCIA é a grande solução que DRAGO lhe oferece! O já famoso sofá-cama gigante ELEGÂNCIA é completado agora com duas excelentes poltronas, também transformáveis em camas. Assim, durante o dia, V. terá um conjunto distinto e confortável, formando elegante sala de estar, que, à noite, se transforma em quarto de dormir, com magnífica e espaçosa cama de casal e duas camas de solteiro.

SOFÁ - CAMA
desde 525, mensais
ou 5.250, à vista.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - TEL. 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - TEL. 37-1535
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Mais uma criação



para o seu confôrto!

IA - 40

NO G. P. "PRINCESA DO SUL"

Mahoma ganha ligeiro destaque apesar do equilíbrio da prova

SAGRES tem o melhor trabalho — OLGAROL o mais credenciado para a formação da dupla — TABAJARA um "out-sider" perigoso — Os ganhadores do "Princesa do Sul" desde 1936

PELOTAS, 12 (De Luís Mergulhão — especial para o DIARIO CARIOCA) — Na tarde de amanhã, será realizado o Grande Prêmio "PRINCESA DO SUL" — carreira principal do Jockey Club de Pelotas. O elevado número de concorrentes tornará bastante equilibrado os 3.000 metros, ganhando ligeiro destaque o favorito MAHOMA, que vem se destacando nas carreiras em que tem tomado parte ùltimamente no Hipódromo de Moinhos de Vento.

O MELHOR TRABALHO

Para êste compromisso várias marcas de destaque foram assinaladas, destacando-se a do cavalo SAGRE, que "cravou" 48" para uma partida de 800 metros. Êste parelheiro uruguaio, apesar disso é considerado a terceira fôrça do Grande Prêmio Princesa do Sul, de 1955, uma vez que o concorrente OGAROL é ainda o mais cotado para a formação da dupla.

"OUT-SIDER"

Entre os "sabidos", o cavalo mais falado até agora é o TABAJARA, um filho de Latero. Nas cotações, entretanto, o parelheiro uruguaio é considerado um verdadeiro "out-sider", devendo ratear, se vencedor, uma poule das mais compensadoras.

OS GANHADORES

No ano de 1936, foi instituído o Grande Prêmio Princesa do Sul — disputado naquela época na distância de 2.450 metros, passando posteriormente a ser realizado em 2.100 metros até o ano de 1953. Já no ano passado a distância foi aumentada para 3.000 metros e será, também, êste ano corrido nos três quilômetros.

Desde 1936 até 1954 foram os seguintes os vencedores do G.P. Princesa do Sul:

1936 — Cabileno, L. Vieira — 154"1 — Prêmio Cr$ 20.000,00
1937 — Mariano, L. Pereira — 132" — Cr$ 20.000,00
1938 — Jonosé — A. Marcília, 131"1 — Cr$ 20.000,00
1939 — Tabucai, J. Alandez, empatado com Danúbio, A. Falcon 132"2 — Cr$ 20.000,00.
1940 — Itaipur, G. Cunha, 133"4 — Cr$ 30.000,00
1941 — El Glorius, M. Oliveira, 131"2 — Cr$ 30.000,00
1942 — Realce, A. Cunha, 132" — Cr$ 30.000,00
1943 — Listo, I. Pereira, 136" — Cr$ 40.000,00
1944 — Empuerta, A. Cunha, 132"2 — Cr$ 40.000,00
1945 — Madariaga, R. Aredes, 133"1 — Cr$ 50.000,00
1946 — Manicômio, O.J. Sousa, 134"3 — Cr$ 60.000,00
1947 — Alcon Negro, I. Pereira, 132"2 — Cr$ 60.000,00
1948 — Somellier, A. Rosa, 131"2 — Cr$ 80.000,00
1949 — Banfield, M. Pires, 133" — Cr$ 80.000,00
1950 — Reganho, G. Silva, 131" — Cr$ 80.000,00
1951 — Zorrón, E. Rocha, 132"4 — Cr$ 100.000,00
1952 — Récio, G. Silva, 132" — Cr$ 100.000,00
1953 — Dansarino, L. Pereira, 132"3 — Cr$ 100.000,00
1954 — Caricia, D. Severino, 197"2 — Cr$ 150.000,00

Os cavalos de Pôrto Alegre ganharam 10 vêzes; os de Pelotas, 6; os de Rio Grande, 2; do Rio de Janeiro, 1 e de Bagé 1.

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e aprontos anotados para os diversos concorrentes às provas desta tarde, no hipódromo da Gávea:

1.º PAREO

DINDYMON, 1400 em 93" fácil, 600 em 27" fácil; DODECA, 1300 em 84"3-5 bem, 600 em 37" fácil; GURIA, — — 700 em 45"2-5 fácil; EVENING STAR, 1300 em 85"3-5 fácil, 600 em 38" fácil; CARAMBOLA, 1400 em 93" fácil, 600 em 38" fácil; ORTITA, 1400 em 92"2-5 fácil.

2.º PAREO

ALVITRATOR, 1400 em 91"2-5 com sobras, 600 em 38" fácil; KAESONG, 1300 em 84" bem, 700 em 43" bem; SILVESTRE — — 600 em 37" bem; EL GUAPO, — — 700 em 43" 3-5 bem; ATRASADO — — 700 em 45" fácil; JONSION, 1400 em 90" boa ação. — —

3.º PAREO

CRUZADOR, — — 360 em 21" 3-5 bem; BOLD BOY, 600 em 36"2-5 na grama, 360 em 21"3-5 bem; IBAITI, 600 em 36" bem, 360 em 22"2-5 fácil; ARRELIQUE, 600 em 37"2-5 na grama, 360 em 22' facil; MERIDIANO, 600 em 35" na grama.

4.º PAREO

JONFLOR, 1000 em 63" com sobras, 800 em 56" suave; MINELBO, 600 em 36" fácil; QUEFIR, 1300 em 83" fácil, 600 em 36"2-5 bem; AMADOR, 1200 em 79" bem, 600 em 41" 2-5 suave; HILO-DEORO, 1300 em 82" boa ação, 600 em 37" 2-5 fácil.

5.º PAREO

QUAND, 1300 em 83" bem, 600 em 36" bem; GIAROLA, 600 em 36" bem; HABILIA, 1200 em 82" suave, 360 em 22'2-5 fácil; SUELY, 1400 em 91" fácil, 060 em 35" 4-5 tocada; SARÇA, 1400 em 91" 2-5 bem, 360 em 22' bem.

6.º PAREO

ROMANEIO, 360 em 22' 2-5 fácil; BOMARSOL, 600 em 37" fácil; HIBERNAL, 1000 em 63" 2-5 tocado, 600 em 36" 3-5 r. oposta; S.O.S. 1000 em 65"4-5 tocado, 600 em 36" 3-5 bem; ACHROYAL, 1000 em 62" 2-5 bem, 600 em 36" 1-5 bem.

7.º PAREO

DE CALDAS, 100 em 63" com sobras, 600 em 38" fácil; PRINCESSE, 1000 em 62" bem, 600 em 35" 3-5 bem; YAMOUR, 1000 em 64" sem apurar, 360 em 21" 3-5 bem; MISTINGUETTE, 600 em 36" 2-5 bem; QUIVER, 1000 em 62" bem, 600 em 36" bem; QUINOTE, 1000 em 62" bem, 360 em 21" 2-5 fácil.

Não se esqueça que...

— CAPITANEA anda bem e gosta da pista de grama... mando o que correram seus irmãos deve vencer fácil...

— ORTITA reaparece com bastante chance, especialmente, na relva...

— GURIA é a melhor indicação do páreo; anda bem e já venceu esta turma no «tapete verde»...

—:—

— SILVESTRE reaparece bem movido, depois de um estágio em Cidade Jardim...

— GREY BOY vem de dois segundos consecutivos; embora produza menos no gramado tem que ser respeitado pois está tinindo...

— ALVITRADOR venceu fácil e agora é um bom «azar»...

—:—

— Pelo que correu na estréia BANGKOK é o retrospecto da prova, mas vai sair lá por fora...

— CRUZADOR correu bem no «Inaugural»; nesta turma sua chance é das maiores...

— BOLD BOY é o outro filho de Nilgiris que vai estrear; confirmando o que correu os seus irmãos deve vencer fácil...

—:—

— HILO-DEORO reaparece com um trabalho animador...

— QUEFIR havia trabalhado muito bem para o compromisso anterior e chegou terceiro...

— JONFLÔR foi surpreendido pelo Key Royal; anda bem e pode ganhar a segunda...

—:—

— ENCHANTED vem progredindo bastante; venceu «disparada» em tempo bom...

— QUAND estreou vencendo com facilidade, podendo repetir agora...

— HUSA está bem situada na distância, pois é muito ligeira e são apenas 1300 metros...

—:—

— SANA vem correndo apreciàvelmente; neste percurso tem que ser olhado como um dos prováveis...

— CADILHO muito falado na estréia chegou terceiro, desta feita tem chance de vitória...

— QUIMPER correu bem em sua última apresentação, quando chegou segundo para Roi...

—:—

— Muito equilibrado o quilômetro das potrancas de 3 anos...

— DE CALDAS, QUINOTE e a estreante YAMOUR são os nomes principais...

— Optamos pela filha de Miragaio que já enfrentou com sucesso as estrangeiras...

—:—

—HOLANDES muito prejudicada ainda obteve um bom segundo; tem chance novamente...

— SORNETE é da grama e correu bem na areia em sua última apresentação; confirmando vai dar susto...

GLORIALBA possui uma vitória na pista de grama; desta feita tem chance...

FILOS
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,oo — Otica Nova
...A MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A OUVIDOR)
REVELAÇÕES — CÓPIAS E AMPLIAÇÕES

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Sede: Rua Alvares Penteado, 164 a 180 e Rua 15 de Novembro, 233 — SÃO PAULO

FILIAL NO RIO: Rua Primeiro de Março, 45/47

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 273.000.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1955

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeu do Amaral
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves
Cesar de Almeida
Francisco de Paula Leite Sobrinho
Luiz Duarte Silva
Luiz de Souza Leão
Olavo A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamare São Paulo
Raul Arruda
Vicente Felicio Primo

No Estado de São Paulo: Adamantina, Alvares Machado, Andradina, Araraquara, Assis, Bariri, Bauru, Bilac, Birigui, Brás (Urbana), Brauna, Cafelândia, Campinas, Cândido Mota, Cosmorama, Dracena, Duartina, Fernandópolis, Flórida Paulista, Gália, Garça, Getulina, Guarantã, Ibirarema, Irapuru, Jaú, Junqueirópolis, Lapa (Urbana), Lins, Lucélia, Marília, Martinópolis, Mercado (Urbana), Mirandópolis, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Pacaembu, Parapuã, Pederneiras, Penápolis, Penha, Pinheiros (Urbana), Pirajú, Pirajuí, Pompéia, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Rancharia, Regente Feijó, Ribeirão Prêto, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santos, S. José do Rio Prêto, São Manoel, Tupã, Tupi Paulista, Valparaiso, Vera Cruz, Votuporanga
No Estado do Paraná: Apucarana, Arapongas, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cambé, Cornélio Procópio, Curitiba, Jandaia do Sul, Londrina, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paranaguá, Paranavaí, Rolândia, Santa Amélia, Sertanópolis
No Distrito Federal: Centro, Madureira
No Estado de Mato Grosso: Campo Grande
No Estado de Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora
No Estado do Rio de Janeiro: Campos

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente	135.527.377,40		
Em depósito no Banco do Brasil, S.A.	305.619.867,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei 7.293	58.949.131,80		
Em outras espécies	1.108.937,60		501.205.313,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		1.449.000,00	
Empréstimos em contas correntes	509.426.240,60		
Títulos descontados	1.9[illegible]8.139.861,20		
Agências no país	783.647.824,80		
Correspondentes no país	9.070.350,80		
Correspondentes no exterior	4.804.859,60		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	31.663.655,60		
Em Depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto-Lei n.º 24.038	[illegible].299.485,70		
Outros créditos	48.789.897,00	3.314.842.175,30	
Imóveis		92.435.485,70	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 53.049.800,00, depositadas no Banco do Brasil, S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito; Cr$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-Lei 9.602; Cr$ 115.000,00, em caução à ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, e Cr$ 2.363.000,00, em caução à ordem da Recebedoria do Distrito Federal — Ministério da Fazenda	43.663.986,60		
Ações e debêntures	41.024.625,00		[illegible].493.435.272,60
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	126.571.883,10		
Móveis e utensílios	17.692.324,10		
Material de Expediente	15.263.467,10		
Instalações	9.164.991,00		168.692.665,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	2.891.670,80		
Impostos	393.349,10		
Despesas gerais e outras contas	45.358.938,20		48.643.958,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	714.498.[illegible]		
Valores em custódia	23.102.238,00		
Títulos a receber de conta alheia	731.095.141,20		
Outras contas	160.711.124,10		1.629.407.306,00
Total			5.841.384.515,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	175.000.000,00		
Fundo de reserva legal	22.000.000,00		
Outras reservas	76.000.000,00		273.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	6.334.640,60		
De Autarquias	2.562.406,90		
Em c/c sem limites	1.357.198.773,50		
Em c/c limitadas	666.551.997,20		
Em c/c populares	275.073.885,30		
Em c/c sem juros	1.725.440,90		
Em c/c de aviso	10.318.150,60		
Outros depósitos	84.993.873,10		
A prazo:			
De Poderes Públicos	—		
De Autarquias	—,—		
De diversos			
A prazo fixo	397.851.345,90		
De aviso prévio	33.420.087,90	2.436.030.601,90	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	90.559.866,[illegible]		
Agências no país	796.424.069,30		
Correspondentes no país	20.513.231,50		
Correspondentes no exterior	33.471.924,30		
Ordens de Pagamentos e Outros créditos	61.702.069,20		
Dividendos a pagar	20.229,10		
Depósitos referentes a cobranças no exterior conforme decreto-lei 24.038	1.027.264,50	1.003.708.654,10	2.[illegible]30.739.256,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			99.237.953,[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		737.601.040,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	719.804.443,30		
do Exterior	11.290.697,90	731.095.141,20	
Outras Contas		160.711.124,10	1.629.407.306,00
Total			5.841.384.515,80

São Paulo, 10 de março de 1955 — (a) Dr. J. Cunha Junior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Junior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Amador Aguiar, Diretor-Superintendente — (a) Donato Francisco Sassi, Diretor-Gerente. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Laudo Natél, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Vissotto, Contador-Geral (C. R. C. — S.P. n. 19.053).

Reune-se o Conselho Deliberativo da A. A. Méier

Estão sendo convidados para reunirem-se no próximo dia 18 em 1.ª convocação às 20 horas e em 2.ª às 20,30 horas, os membros do Conselho Deliberativo da A. A. Meier. A ordem do dia é a seguinte: a) eleição dos cargos vagos; b) assuntos gerais, inclusive revisão e alteração dos estatutos.

Fluminense iria ao Peru

LIMA, 12 (AFP) — O Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, visitará o Peru em abril, afirma-se nos meios esportivos locais, embora em caráter não oficial.

O clube brasileiro jogará em Lima nos dias 3, 6 e 9 de abril, dentro da temporada dos "clubes pequenos", auspiciada pelos clubes que não figuram entre os primeiros do passado campeonato

O Municipal, Atlético Chalaco e Alianza de Lima, seriam os contendores. Por outra parte, também viria à Lima o Danubio, de Montevideo.

Curiatan desclassificado da primeira colocação

A Comissão de Corridas, tendo em vista a conclusão do laudo da perícia referente ao material colhido do cavalo Curiatan, ganhador do 7.º (sétimo) páreo da corrida do dia 26 de fevereiro p.p., resolve, preliminarmente, de acôrdo com o artigo 23 e parágrafo 1.º do Código de Corridas, desclassificar de 1.º lugar ou de qualquer outro prêmio na referida carreira, o animal Curiatan.

Resolve, outrossim, suspender até ulterior deliberação o tratador responsável, dando-lhe prazo até amanhã, segunda-feira, até ao meio-dia, para apresentação de defesa por escrito. Ordena, também, o pagamento dos prêmios do 7.º páreo da corrida de 26 de fevereiro do corrente ano, com as modificações resultantes desta decisão. Tendo ainda em vista as alterações, modificar o resultado do 5.º páreo do dia 3 de março corrente que passou a ser oficialmente o seguinte: 1.º — Dinon; 2.º — Ouronegro; 3.º — Curiatan; e 4.º Hastim.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — ÀS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	SURIBIU	6	60
2—2	SONHADOR	1	60
3	DUGONGO	2	56
3—4	OTO	4	56
5	GOOD FRIEND	7	52
4—6	AMOROZINHO	5	56
7	MAUBAM	3	52

2.º PÁREO — ÀS 15,05 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	MAJESTIC	4	56
2—2	PATH FINDER	1	56
3—3	MATIPÓ	2	54
4—4	GULFSTREAM	3	56

3.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	DINGO	1	56
2—2	MENGO	3	60
3—3	TIO AMARAL	2	54
4—4	MOIT ROYAL	3	60

4.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.400 MEROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	RELANSINA	4	54
2—2	IDU	1	54
3	PAN	3	52
3—4	CRUZADO	7	60
5	GRAN SONANTE	2	54
4—6	CORREGIO	6	58
7	LILIBETY	5	50

5.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CAMAL PACHA	3	56
2—2	MAMELUCO	2	58
3	TRITÃO	5	56
3—4	AVANTE	1	56
5	SKETCH	7	52
4—6	DIAPSON	4	54
7	FIRST EMPIRE	6	58

6.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	RADAMES	7	56
2	GUARACHA	2	54
2—3	NEDIO	3	56
4	IKE	4	56
5	CONCHAS	5	54
3—6	CAACCIM	1	56
7	FRIMAS	2	56
8	CORONHA	9	54
4—9	AIRLIFT	11	56
10	PINTASSILGO	10	56
"	DIABRURA	8	54

7.º PÁREO — ÀS 17,30 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 54.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	MARMID	4	52
"	EOLIO	1	58
2—2	MANICORE	7	54
3	DIVITA	9	54
3—4	EL CHEIQUE	6	56
5	NEON	2	52
6	BABY	5	50
4—7	ZAMBA	10	54
8	LAPLACE	3	52
9	NORA	8	50

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea, estão publicados na 9.ª página desta seção.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	CAPITANEA — GURIA	23
2.º	GREY BOY — SILVESTRE	23
3.º	BANGKOK — BOLD BOY	13
4.º	QUEFIR — JONFLÔR	13
5.º	ENCHANTED — QUAND	13
6.º	SANA — CADILHO	24
7.º	DE CALDAS — QUINOTE	13
8.º	HOLLANDS — SORNETTE	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	DINDYMON, J. Tinoco	54	Gostamos muito. Pode ganhar	E. Morgado	5.º de Lafogata-Guria	88" —1400—AL
"	DODECA, A. Reis	54	Refôrço valioso. Tem chance	E. Morgado	7.º de Capitanea-Quelma	75"1/5—1200—AL
2—2	GURIA, E. Castillo	54	Vai dar trabalho no final	M. Rafael	2.º de Lafogata-Hilaniiza	88" —1400—AL
3	EVEN STAR, A. Brito	50	Não cremos que faça algo	A. Neves	6.º de Corsária-Zombadora	89" —1400—AL
3—4	CAPITANEA, L. Lins	56	Na grama é de corrida. Chance	G. Morgado	4.º de Dilma-Bojagua	82"4/5—1300—AP
5	LAFOGATA, B. Marinho	58	Venceu bem, mas só surpreendendo	A. Feijó	1.º de Guria-Hilaniiza	88" —1400—AL
4—6	CARAMBOLA, U. Cunha	52	Já ganhou vários no tapete	P. Morgado	7.º de Lafogata-Guria	88" —1400—AL
7	ORTITA, O. Ulloa	54	Pelo que tem feito, não cremos	E. Freitas	4.º de Lafogata-Guria	88" —1400—AL

Nossa indicação — CAPITANEA · Adversária — GURIA · Bom azar — CARAMBOLA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,55 horas — Record: Quejido 83" 1/5

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	ALVITRADOR, B. Marinho	56	Em soberba forma. Tem chance	L. Tripodi	1.º de Dreiphus-F. Constelation	81"3/5—1300—AL
"	KAESONG, E. Castillo	60	Refôrço valioso para Alvitrador	L. Tripodi	3.º de Jamegão-Divino	93"3/5—1500—AL
2—2	SILVESTRE, F. Irigoyen	54	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	5.º de Ituassú-Grey Boy	157"3/5—2400—AP
3	EL GUAPO, A. Cardoso	54	Não cremos em seu triunfo	A. Madureira	5.º de Jamegão-Divino	93"3/5—1500—AL
3—4	GREY BOY, A. Nahid	56	Tem corrido bem. Dos prováveis	F. Schneider	2.º de Baitaca-Descuido	100"1/5—1600—AL
5	SOLUVEL, A. Rosa	54	Nada tem feito. Eliminado	P. Rosa	4.º de Jamegão-Divino	93"3/5—1500—AL
4—6	ATRASADO, J. Marinho	54	Ganhou com dificuldade. Duro	S. d'Amore	1.º de Bebeto-Dreiphus	86" —1400—GL
7	JONSION, A. Portilho	60	E' a grande poule da prova	V. Piotto	6.º de Jamegão-Divino	93"3/5—1500—AL

Nossa indicação — GREY BOY · Aversário — SILVESTRE · Bom azar — ALVITRADOR

3.º Páreo — 800 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Blameless 47"

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	BANGKOK, D. P. Silva	54	Tem chance agora. E' a fôrça	A. Morales	2.º de Blast-Ipê Rox	48"3/5— 800—GL
2	CAMBORIÚ, A. Rosa	54	Não cremos. Páreo forte	F. Schneider	6.º de Blast-Bangkok	48"3/5— 800—GL
2—3	CRUZADOR, L. Lins	54	Venderá caríssimo a derrota	C. Morgado	5.º de Blameless-Imbury	47" — 800—GL
4	OROS, O. Castro	54	Pelo que correu nada fará	J. Piotto	7.º de Blast-Bangkok	48"3/5— 800—GL
3—5	BOLD BOY, R. Martins	54	Dizem que é barbada. Há fé	P. Gusso F.	Estreante	
6	IBAITI, J. Baffica	54	Ainda está verde. Não gostamos	A. Feijó	Estreante	
4—7	ARRELIQUE, O. Fernandes	54	Poderá ganhar. E' ligeirinho	A. Corrêa	Estreante	
8	MERIDIANO, F. Irigoyen	55	Pouco progrediu. Cedo ainda	D. Cassas	Estreante	

Nossa indicação — BANGKOK · Adversário — BOLD BOY · Bom azar — CRUZADOR

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,45 horas — Record: Okayam 77"

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	JONFLOR, E. Castillo	55	Venderá caríssimo a derrota	A. Corrêa	2.º de Key Royal-Quefir	88" —1400—AL
2—2	TEJO, J. Tinoco	55	Esperam boa corida na grama	E. Morgado	5.º de King Sport-Samurai	87"2/5—1400—AL
3	MINELBO, J. Tavares	55	Não gostamos. Nada tem feito	C. Pereira	3.º de Quimbar-Sanam	100" —1600—AL
3—4	QUEFIR, O. Ulloa	55	Poderá ganhar, pois anda bem	E. Freitas	3.º de Key Royal-Jonflôr	88" —1400—AL
5	AMADOR, A. Araujo	55	Não gostamos. Páreo aborrecido	A. Feijó	1.º de Sana-Tunuyan	82"2/5—1300—AL
4—6	HILO-DEORO, U. Cunha	55	Volta em boa forma. E' rival	J. [illegible]ilva	4.º de Kenmore-King Sport	93"1/5—1500—AP
7	HARIALI, A. Rosa	55	Outro que correrá bem na grama	M. [illegible]es	7.º de King Sport-Samurai	87"2/5—1400—AL

Nossa indicação — HOLANDS · Adversário — JONFLÔR · Bom azar — HILO-DEORO

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,10 horas — Record: Okayama 77"

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	ENCHANTED, F. Irigoyen	55	Ganhou fácil e deve repetir	C. Covarrubias	1.º de Sills-La Pigana	80"4/5—1300—AL
2	HUSA, L. Lins	55	E' o melhor azar da carreira	E. Coutinho	3.º de Radak-Genucia	88"3/5—1400—AL
2—3	PENOSA, A. Araujo	57	Volta tinindo e levam fé	L. Ferreira	4.º de Queenie-Quick One	73"2/5—1200—GL
4	GERALDY, E. Cardoso	55	Não gostamos. Decaiu muito	J. Silva	7.º de Kzarina-Giarola	76" —1200—AL
3—5	QUAND, O. Ulloa	55	Poderá ganhar e paga poule	E. Freitas	1.º de Ogivinha-Sica	87"1/5—1400—AL
6	GIAROLA, B. Marinho	55	Não tem chance na carreira	M. Rafael	6.º de Radak-Genucia	88"3/5—1400—AL
"	HABILLA, J. Graça	55	Fraca para a turma. E' difícil	M. Rafael	5.º de Kzarina-Giarola	76" —1200—AL
4—7	CHOLITA, D. P. Silva	55	Volta bem e tem muita chance	A. Morales	1.º de Siva-Mandepur	60"1/5—1000—GL
8	SUELY, U. Cunha	55	Esperam boa atuação. Rival	T. Coelho	4.º de Kzarina-Giarola	76" —1200—AL
"	SARÇA, E. Castillo	55	Valioso refôrço: Tem chance	G. Costa	4.º de Radak-Genucia	88"3/5—1400—AL

Nossa indicação — ENCHANTED · Adversária — QUAND · Bom azar — HUSA

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	QUIMPER, R. Filho	55	Não é barbada. Pode ganhar, porém	A. Cardoso	2.º de Roi-Cadilho	86" —1400—GL
2	ROMANEIO, L. Mezaros	55	Vai ser experimentado no freio	M. Araújo	5.º de Jongrá-Bomarsol	80"4/5—1300—AL
2—3	CADILHO, D. Silva	55	Agora é a fôrça da carreira	L. Ferreira	3.º de Roi-Quimper	88" —1400—GL
4	BOMARSOL, O. Fernandes	55	Cuidado. Gosta da grama	A. Corrêa	5.º de Seibo-Kandy Boy	94"3/5—1500—AL
5	HIBERNAL, J. Baffica	55	Ligeiro, mas não tem chance	A. Feijó	7.º de Dux-Sana	89" —1400—AL
3—6	SALAZAR, L. Lins	55	Achamos que não dá ainda. Difícil	G. Costa	5.º de Roi-Quimper	88" —1400—GL
7	S. O. S., A. Castro	55	Andou sumido também em S. Paulo	V. Attianesi	Estreante	
8	SAL AMARGO, F. Coelho	55	Com outro nome, mas sem chance	M. Oliveira	9.º de Sea Prince-Kebrac	59"4/5—1000—AL
4—9	SANA, J. Martins	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Coutinho	2.º de Dux-Jimmy	89" —1400—AL
10	ACEROYAL, F. Irigoyen	55	Trabalha uma maravilha. Competidor	C. Covarrubias	8.º de Jongrá-Bomarsol	80"4/5—1300—AL
"	FRAGONARD, R. Olguim	55	E' inferior ao companheiro	C. Covarrubias	Estreante	

Nossa indicação — SANA · Adversário — CADILHO · Bom azar — QUIMPER

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5
Clássico Costa Ferraz

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	DE CALDAS, E. Castillo	55	Ligeira e mesmo lá fora, tem chance	C. Cabral	1.º de Circê-Rondinella	58"3/5—1000—GL
2	PRINCESSE, L. Lins	55	Não gostamos desta. Difícil	M. Gil	5.º de Queenie-Quick One	73"2/5—1200—GL
2—3	YAMOUR, R. Olguim	55	Ligeira também. Levam na certa	C. Covarrubias	Estreante	
4	KZARINA, A. Araujo	55	Vai estranhar o tropel	L. Ferreira	1.º de Giarola-Faxinha	76" —1200—AL
3—5	MISTINGUETE, D. P. Silva	55	Volta bem. E' azar viável	A. Morales	5.º de Seta-Kalunga	105"2/5—1600—AP
6	QUIVER, U. Cunha	55	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	2.º de Cairé-Seta	94" —1500—AL
"	QUINOTE, O. Ulloa	55	Reforça o número de Quiver	E. Freitas	2.º de Encore-Safira	98" —1500—GL
4—7	SAFIRA, J. Martins	55	Não gostamos. A turma é forte	G. Costa	3.º de Disciplina-De Caldas	89" —1400—AP
8	JONDECI, B. Marinho	55	Pelo que tem corrido é páreo duro	V. Costa	6.º de Yasmin-Bomba H	98"4/5—1500—AL
"	QUEENIE, R. Urbina	55	Está aligeirada. Pode aparecer	V. Costa	5.º de Quadrilha-Kenmore	98"2/5—1500—GL

Nossa indicação — DE CALDAS · Adversário — QUINOTE · Bom azar — YAMOUR

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,40 horas — Record: Okayama 77"

	Animais — Joqueis	Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1	HOLLANDS, B. Marinho	56	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripodi	2.º de Nyrza-Sornette	102"4/5—1600—AL
2	BALANÇA, J. Baffica	56	Volta bem e é artigo de fé	A. Corrêa	7.º de P. Dorée-Guazuma	87"2/5—1400—AL
2—3	ROSADA, E. Castillo	56	Poderá ganhar a carreira. Rival	T. Coelho	5.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM
4	S. BRANCA, O. Macedo	56	Ligeira. E' a grande poule do dia	H. Sousa	7.º de Emmeline-Miss Cotta	104" —1600—AM
5	ERCIA, F. Irigoyen	56	Agora não gostamos. Turma forte	D. Cassas	1.º de Retorica-Parma	81"2/5—1300—GL
3—6	JONZUL, D. Moreira	56	Aprecia essas distâncias. Chance	A. Corsino	6.º de Plume Dorée-Guazuma	87"2/5—1400—AL
7	SORNETTE, R. Urbina	56	Na grama tem bom rendimento	V. Costa	3.º de Nyrza-Hollands	102"4/5—1600—AL
8	GLORIALBA, J. Tinoco	56	Esta corre muito no rgamado	A. Morales	5.º de Nyrza-Hollands	102"4/5—1600—AL
4—9	CANDONGA, A. Reis	56	Não gostamos. Nada tem feito	M. Araújo	6.º de Pintura-Nyrza	88"2/5—1400—AL
10	CAÇUNUNGA, não corre	56	Não corre	G. Morgado	1.º de Igaratá-Sornette	80"2/5—1300—GL
"	GUAMARA, L. Lins	56	Boa poule. Poderá triunfar	G. Morgado	[illegible] de Miss Colla-Nyrza	87"3/5—1400—AL

Nossa indicação — HOLLANDS · Adevrsário — SORNETTE · Bom azar — GLORIALBA

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 13 DE MARÇO DE 1955 — N. 8.180

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CANDIDATAS AO CURSO NORMAL: 2 SOLUÇÕES

Nenhuma alteração na vida dos barnabés da Cofap

O novo presidente da COFAP declarou que não praticou, nem pretende praticar demissões em massa no seio do funcionalismo daquele órgão. Apenas, acrescentou o sr. Pacheco de Andrade, aceitou alguns pedidos de demissão formulados por ocupantes de cargos em comissão. A alguns substituiu por outros de sua imediata confiança, por se tratar de postos-chaves; a outros, trocou de função.

Não está na COFAP para perseguir ninguém, embora esteja disposto a não permitir sinecuras. Os "barnabés" pelo menos podem estar tranquilos que nada sofrerão, terão todo o seu apoio, desde que desejem, é claro, trabalhar.

DISPENSADOS DA COMISSÃO

Dispensados mesmo só foram quatro funcionário requisitados, um dêles, aliás, Carlos Alberto Olinto Braga, já estava afastado do serviço pela anterior administração com péssima recomendação.

Departamento de Planejamento

Na DPP (Departamento de Planejamento e Preços), sim, houve maior número de substituições. Êsse Departamento é o cerne da Comissão e, com o programa que tem a realizar, é natural tenha concentrado lá os elementos de sua imediata confiança. Afastou, êle, desde o chefe do Departamento, Guilherme Marcondes Medeiros, que vem ainda da administração Benjamin Cabello, até os auxiliares imediatos dêsse chefe.

Serviço de divulgação

Entre os chefes de serviço conservados está o jornalista Calheiros Bomfim (da "Tribuna de Imprensa"), que vem ainda da administração do coronel Hélio Brága e que teve por mais de uma vez renovada a simpatia e a solidariedade de todos os seus colegas de imprensa.

Quase demitido, afirma que não vai haver demissões

SÃO PAULO, 12 (Asapress — DC) — O prefeito William Salém determinou a convocação da Assembléia Geral da CMTC para amanhã, segunda-feira, a fim de exonerar da superintendência da emprêsa o sr. Fioravante Ervolino, a quem o prefeito ameaçou de morte, num incidente ocorrido na última quinta-feira.

O sr. Fioravante, por sua vez, indiferente aos projetos demissionários do prefeito, concedeu, ontem, uma entrevista, na qual refuta tôdas as acusações feitas à CMTC pelo sr. Salém, quando expôs as causas da demissão de cêrca de 1.500 funcionários da emprêsa paulista de transportes.

NINGUÉM DEMITIDO

A par da resposta ao Sr. William Salém o Superintendente da emprêsa, depois de desmentir que se estivessem processando as demisões de 525 empregados, afirmou:

— Até a presente data, e enquanto estiver à frente da Superintendência, não permitirei que se efetuem dispensas de empregados, sem um critério seletivo das reais necessidades dessa medida extrema, e sem ter os recursos financeiros para pagar àqueles que tenham direito às indenizações previstas pelas leis de proteção aos trabalhadores.

Os números

Esclareceu, ainda, o Superintendente que os números de funcionários da emprêsa citados pelo Prefeito são falsos: são 5.272 motoristas e trocadores, e não 7.389; 2.352 motorneiros e condutores e não 3.057; 1.216 empregados nos escritórios, e não 7.000.

Além disso, negou a existência dos 200 funcionários que, segundo o Prefeito, "ganham altos salários para ficar de braços cruzados".

Sugestão

O Sr. Fioravante Ervolino concluiu por sugerir, para a constatação do número de funcionários da CMTC, o comparecimento de todo êsse funcionalismo, em hora conveniente, no Pacaembu, onde seria

(Conclui na 2ª página)

D. Helder Câmara fala sôbre o 'Dia das Mães'

— O DIÁRIO CARIOCA levando aos educandários conferencistas capazes de fazer vibrar a mocidade, pondo-lhe diante dos olhos a imagem materna, traz ao DIA DAS MÃES uma colaboração de excepcional alcance pedagógico.

Foi o que nos declarou ontem D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, a propósito do plano de comemoração do "Dia das Mães", elaborado pelo DC e que incluirá, a exemplo do ano passado, o patrocínio de uma série de conferências educativas a serem realizadas nos principais colégios do Rio de Janeiro.

APOIO DA IGREJA

As comemorações dêste ano, realizadas com o apoio do Grupo de Colaboradores do Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e com a integral colaboração da imprensa, revestir-se-ão de excepcional brilho e entusiasmo. Diversas classes e instituições sociais vêm, diàriamente, manifestando o seu interêsse e simpatia por essa iniciativa de caráter cívico-educativo, e que só poderá concorrer para reforçar e consolidar a instituição da família. E a Igreja não o poderia deixar de prestigiar com o seu indispensável e valioso apoio. E foi justamente essa palavra de apoio e prestígio que D. Helder nos assegurou ao declarar:

— A prova do aprêço em que a Igreja tem o «Dia das Mães» está na cerimônia belíssima que, no corrente ano, assinalará o dia 8 de maio. Nesta data, o Cardeal D. Jaime Câmara celebrará u'a Missa Vespertina, na Quinta da Boa Vista, em honra da Mãe das Mães, Nossa Senhora.

Com referência ao apoio incondicional do comércio e da imprensa a um programa de ampla divulgação e promoção desta data, elaborado com o objetivo de torná-la bem conhecida e popular, solicitamos, no intuito de evitar possíveis e futuras explorações, a opinião de D. Helder, que assim se manifestou:

— Não faltarão maliciosos para descobrir nesta iniciativa do comércio, tão ampla e justamente apoiada pela nossa imprensa, interêsse de obter um movimento de vendas que quase repita o Natal. Por mim, exulto, vendo o interêsse do comércio e o aplauso da publicidade tornarem vitoriosa a idéia felicíssima de exaltar a figura materna.

E concluiu:

— Nêste século de pragmatismo e de falta de fineza é um gesto de cavalheirismo e uma alta lição moral.

Os têxteis pedem mesa redonda para seu aumento

Os têxteis, face à demora do sindicato patronal em responder suas reivindicações de aumento salarial, solicitaram ao Departamento Nacional do Trabalho a convocação de mesa redonda para solucionar o litígio que se inicia.

Enquanto não é convocada a mesa, o Sindicato dos Têxteis está realizando reuniões dos conselhos de fábrica (comités de emprêsa), com o objetivo de articular os trabalhadores, nos locais de trabalho, a fim de tornar possível o desenvolvimento da campanha em qualquer terreno, inclusive da greve.

EXPECTATIVA

O sindicato patronal das indústrias têxteis reuniu-se por várias vêzes para debater as pretensões dos trabalhadores, mas até o momento não comunicou os resultados de suas discussões, deixando a diretoria do sindicato dos trabalhadores em expectativa na ignorância das decisões dos empregadores.

A todo o momento a diretoria dos sindicatos dos têxteis espera a proposta patronal, principalmente quando é comunicada que os empregadores reunem-se em sua entidade de classe: as reuniões sucedem-se, porém a resposta não lhes é transmitida.

Ação

Além de realizarem reuniões dos conselhos de fábrica, os têxteis estão efetuando palestras nos locais de trabalho, a fim de esclarecer à classe sôbre o andamento da campanha e à posição patronal.

Antes da realização da mesa redonda que será convocada pelo Ministério do Trabalho, os têxteis pretendem reunir os trabalhadores em ampla assembléia de massa, objetivando deliberar quais as medidas que devem ser adotadas para a conquista do aumento salarial.

Grã-Bretanha e Iraque

LONDRES, 12 (AFP) — Negociações, em escala diplomática e militar, entre a Grã-Bretanha e o Iraque prosseguem atualmente em Bagdad em virtude da ab-rogação do Tratado anglo-iraqueano de 1930 e a adesão da Grã-Bretanha ao sistema de defesa cuja base é o Pacto turco-iraqueano, indica-se de fonte competente.

Melhoria no serviço interurbano

O engenheiro João Aristides Wiltgen, chefe do Serviço de Engenharia da Companhia Telephonica Brasileira, pronunciou ontem, na Associação Brasileira de Telecomunicações, no Clube de Aeronáutica, uma palestra sôbre a importância do cabo coaxial nas comunicações telefônicas a longa distância. Comentou a recente inauguração do primeiro cabo coaxial instalado no Brasil, que liga Rio a Petrópolis, como uma vitoriosa iniciatica que será aplicada em outras áreas, no sentido de modernizar a telefonia interurbana.

Simpatia na Itália pelos Caixeiros Viajantes do Brasil

— As Câmaras de Comércio de Milão, Veneza, Pádua, Palermo e Vicenza, na Itália, aguardam com simpatia a chegada da missão de Caixeiros Viajantes do Brasil, que levarão a Europa mostruários dos produtos de exportação brasileiros, em sua viagem que se estenderá a 14 países, declarou ontem durante a reunião do Departamento Nacional da Indústria e Comércio o seu diretor, sr. Reginaldo Santana.

Acrescentou que inúmeras comunicações favoráveis estão chegando de outros pontos da Europa, já tendo o Ministro do Trabalho prometido fornecer aos Caixeiros Viajantes nacionais um cadastro dos exportadores brasileiros, bem como relações dos produtos exportáveis, portos de saída de inúmeros produtos e firmas em ordem alfabética e numérica de código.

Outras facilidades

Afirmou também o sr. Reginaldo Santana que, além dessas medidas tendentes a facilitar o serviço dos Caixeiros Viajantes, o Ministro do Trabalho prometeu ainda comunicar a todos os exportadores e produtores os objetivos da Missão nos 14 países europeus, promovendo entendimentos com as Câmaras de Comércio da Europa, através dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior, e procurando estabelecer contatos proveitosos condições de hospedagem e diversas facilidades.

Inconstitucional a mudança da capital do país

A inconstitucionalidade da transferência da Capital Federal para o planalto de Goiás, por não constar do texto permanente da Constituição vigente a competência para o Congresso promulgar lei especial nesse sentido, será declarada perante a Justiça pelo advogado Nilo Sandes Moral, conhecido como ganhador de mandados de segurança.

O advogado ponderará que, se os constitucionais de 1945 quisessem, realmente, realizar o sonho de José Bonifácio em 1922, e que foi consignado no corpo da segunda Constituição brasileira, de 1891, deveriam ter discriminado a competência também no corpo do

(Conclui na 2.ª pág.)

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Ataque atômico

WASHINGTON, 12 (AFP) — O diretor da Defesa Civil norte-americana, sr. Val Peterson, recomendou ontem aos norte-americanos que construíssem nas suas adegas ou nos seus jardins, desde já, abrigos sumários com reservas de víveres e de água para cinco ou seis dias, tendo em vista o caso de ataque atômico ou termo-nuclear.

Preencher as vagas por novo concurso ou aproveitamento

As candidatas reprovadas (em global) no concurso para o normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra vão levar ao Prefeito, amanhã, às 15 horas, um memorial em que solicitam lhes seja concedido um dos seguintes benefícios: a) aproveitamento das candidatas que não obtiveram média global, até preencher as vagas que sobraram do primeiro concurso (150, só no I. E.); b) realização de segunda época do concurso, a exemplo do que foi feito para as candidatas à 1a. série ginasial dos dois estabelecimentos.

O DIARIO CARIOCA — no intuito de colaborar com as jovens que, após um intenso período de estudo, se vêem ameaçadas de perder todo êsse sacrifício, por não obterem nas provas alguns décimos de grau — promoveu, ontem, a ida de uma comissão de candidatas ao Gabinete do Prefeito, onde, atendida por dois assistentes do sr. Alim Pedro, foi-lhe sugerida a elaboração do memorial que será entregue amanhã.

SIMPATIA DO PREFEITO

O prefeito Alim Pedro declarou ontem ao DC que, após receber êsse memorial, vai encaminhá-lo ao prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação, para o estudo da matéria.

Por outro lado, é voz corrente na Prefeitura que o sr. Alim Pedro considera "bastante simpática" a causa das candidatas, tudo levando a crer que, após ouvir o Secretário de Educação, será aberto novo concurso para as candidatas que não lograram aprovação neste.

Alegações

Em seu memorial, as candidatas vão fundamentar seu pedido de preferência para a fórmula de preenchimento das vagas com os resultados já obtidos no fato de estarem exaustas em virtude do intenso período de estudo a que se submeteram para prestar o primeiro concurso. Além do mais, admitem que, caso as provas da segunda época apresentem o mesmo nível do das primeiras, o coeficiente de aprovação permanecerá reduzidíssimo.

Ressalvarão, no entanto, que, na impossibilidade de ser adotada a primeira solução, transferem seu apêlo para a realização da segunda época em cuja concessão, aliás, confiam, desde que êste direito foi assegurado às candidatas aog inásio.

Comêço das aulas

As candidatas aprovadas no concurso para o normal do Instituto de Educação serão incorporadas ao corpo discente do estabelecimento, em solenidade marcada para a próxima terça-feira. No dia seguinte, 16, terão início as aulas do período letivo de 1955.

Decretos do prefeito

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando o oficial-administrativo Valter Nunes de Sousa para o cargo em comissão de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal da Divisão do Impôsto de Licenças do Departamento da Renda de Licenças; exonerando do cargo de chefe do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Administração o mesmo servidor Valter Nunes de Sousa; tornando sem efeito o decreto que nomeou para o cargo em comissão de chefe de Serviço de Escrituração Fiscal o oficial-administrativo Mário Bento.

Favelados do Borel: compram o lote, ou se mudam para o Méier

Todos os moradores do Morro do Borel estão convidados a comparecer, no prazo de cinco dias, aos escritórios da companhia proprietária dos terrenos lá situados, a fim de que se manifestem sôbre as duas propostas oferecidas pela emprêsa: mudança para terreno situado no Meier ou aquisição, a baixos preços e módicas prestações, de terrenos situados no Morro.

Terminado o prazo de cinco dias, será iniciada, imediatamente, a remoção dos residentes no Morro do Borel, conforme o que fôr combinado entre cada morador e a emprêsa, procedendo-se, em seguida, ao despêjo de todos aquêles que recusarem as duas propostas.

TERRENOS GRATUITOS

E' a seguinte a primeira das propostas oferecidas aos moradores do Morro do Borel, em atenção ao apêlo feito por deputados e senadores: os proprietários entregarão, gratuitamente, por escritura pública, àqueles que aceitarem, três áreas de terreno, com o total de 39.172 metros quadrados, situadas nas Ruas Catulo Cearense, Dionísio Fernandes e Bêco Ataliba, no Meier. Parte dessas áreas já está construida e parte deverá ser construida com o material levado do Morro, correndo por conta dos proprietários tôdas as despesas, incluindo as das escrituras.

A segunda proposta

Aquêles que não quiserem mudar-se para o Meier, os proprietários propõem a venda, a prazo e em prestações ao alcance de todos cerca de um décimo do salário mínimo), da parte do terreno marcada na planta geral existente no escritório local.

Livre escolha

As autoridades policiais garantirão a livre escolha, pelos moradores, sem qualquer interferência, entre as duas propostas acima, e dará a garantia que se torne necessária.

Por outro lado, a Prefeitura providenciará, imediatamente, o abastecimento dágua e a limpeza dos locais destinados aos atuais ocupantes do Morro do Borel.

Compareçam logo

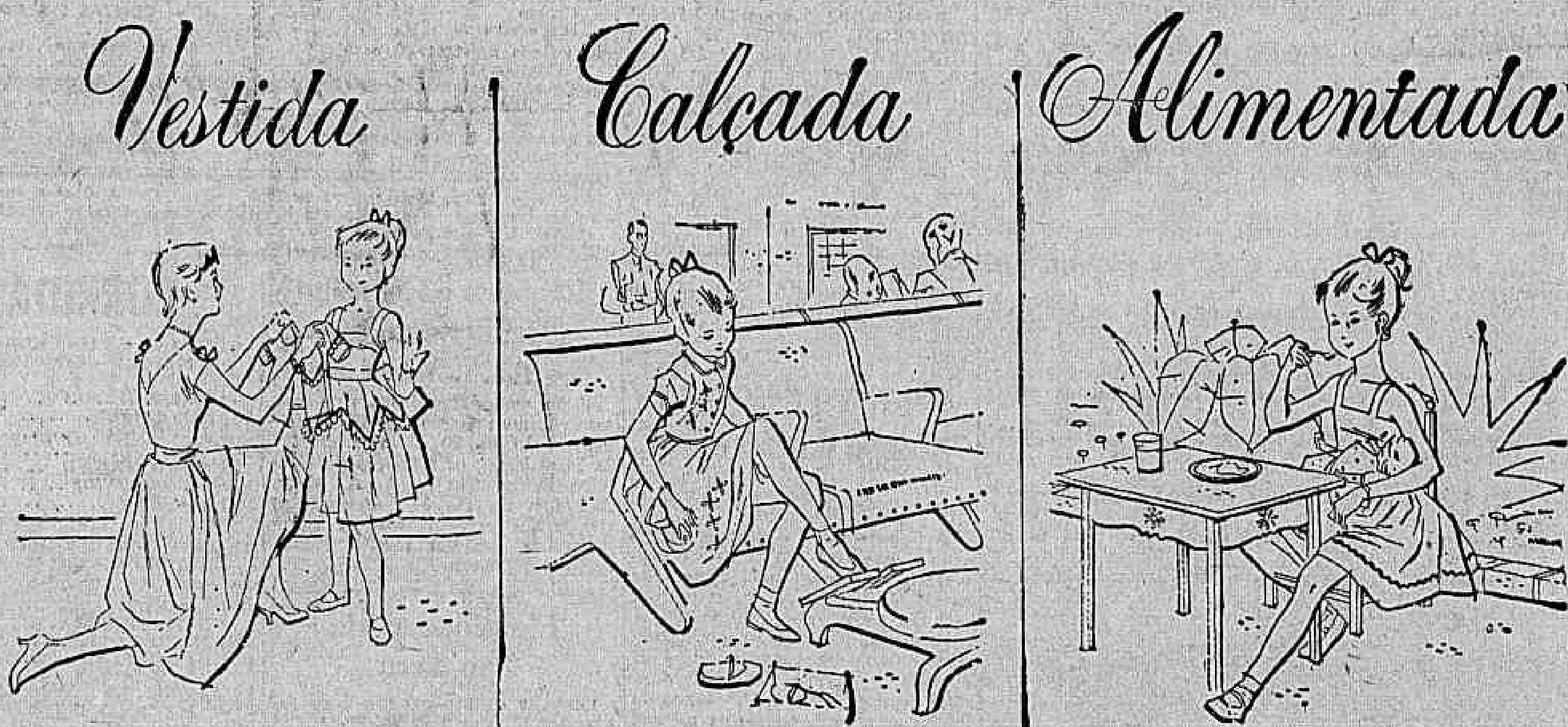
Na entrada da propriedade, na Rua Conde de Bonfim, 1.122, está aberto um escritório de informações da emprêsa, à disposição dos interessados. Todos lá devem comparecer, no prazo máximo de cinco dias, findo o qual será iniciada a remoção daqueles que optarem pelo Meier e, em seguida, ao despejo dos que porventura recusem ambas as propostas.

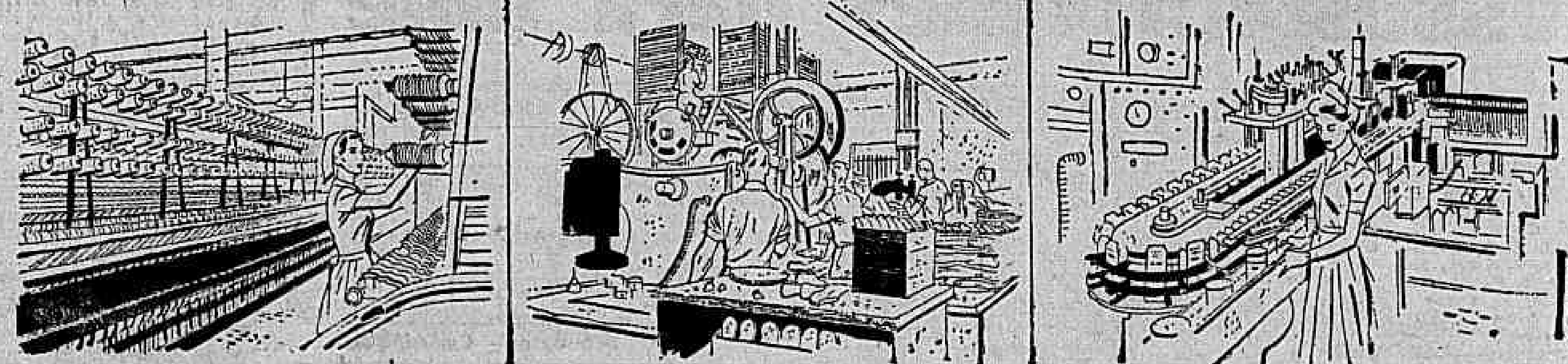
Funcionários brasileiros irão a Viena

Uma delegação de doze servidores públicos estará presente ao Congresso Internacional de Servidores Públicos, que se realizará em Viena (zona inglesa), de 13 a 16 de agosto do ao corrente. Essa delegação, que poderá ser ampliada, conta com 3 representantes de Pernambuco, 4 do Distrito Federal, 2 de São Paulo, 2 de Minas Gerais e 1 do Paraná.

A delegação pernambucana terá o apoio do governador Cordeiro de Farias, da Câmara Municipal e da Prefeitura (inclusive do aspecto financeiro), sendo formada de um represen-

(Conclui na 2.ª página)





Sim... a eletricidade está presente em quase todos os artigos que consumimos. Tão indispensável quanto as matérias-primas, participa da fabricação de tecidos, sapatos, produtos alimentícios, aparelhos domésticos, remédios... tudo o que a indústria moderna nos pode oferecer. E, no entanto, a energia elétrica representa uma das menores parcelas do custo da produção industrial: no Rio de Janeiro, *menos de meio por cento* (0,4%) do valor total dessa produção!

As tarifas das Companhias Light são das mais baixas do mundo!
Daí a incidência mínima da energia elétriea no custo da produção industria.



A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente
BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXVII — N. 8.180 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

A Inglaterra em face da política termo-nuclear

Quando o sr. Winston Churchill declarou perante a Câmara dos Comuns, no correr dos debates a respeito da fabricação de bombas de hidrogênio na Inglaterra, que supunha que, "em caso de um ataque destruidor e de surpresa contra a Grã-Bretanha, possivelmente os Estados Unidos o responderiam sem prévia consulta ao Govêrno de Sua Majestade", um trabalhista da ala Attlee, o sr. R. T. Paget, perguntou ao velho líder "se na eventualidade de tal ataque ainda teria sobrado alguma base aérea na Grã-Bretanha".

A Inglaterra sente a futilidade da guerra na éra termonuclear e o sr. Paget pediu a remoção de tôdas as bases inglesas e norte-americanas para um ponto longíquo "onde não pudessem elas ser surpreendidas como aconteceu em Pearl Harbour". O mundo entra assim, com muita antecipação, no "1984" de George Orwell, quando a Inglaterra não seria mais do que a "Pista Aérea n.º 1", num planeta em guerra permanente.

Os debates em tôrno da questão nuclear no Parlamento Britânico têm sido dramáticos. A propósito da revelação do sr. Churchill sôbre a terrível possibilidade de catastrofe, é curioso que êle tenha dito que "os acordos de consulta" com os Estados Unidos foram firmados em 1952 e continuam em pleno vigor. Em face disto, altos funcionários do Govêrno declaram que é evidente que com a queda de bombas de hidrogênio em cima da Inglaterra, os bombardeiros norte-americanos com base nas ilhas não ficarão paralizados enquanto o inimigo destrói os seus campos de pouso e "o tecido da vida britânica em tôrno deles". "Ante tal catastrofe é pelo menos concebível", disse um alto funcionário, "que não haveria Govêrno britânico em funcionamento para consultar".

O fantasma da radioatividade

Para os que se alarmaram com as sombrias previsões de Einstein e dos srs. Jules Moch e Charles Noel Martin, as dêste último relatadas à Academia de Ciências de Paris pelo príncipe Louis Broglie, resumidas nesta página domingo passado, desejamos chamar a atenção dos leitores para um pequeno despacho telegráfico estampado nos jornais locais durante a semana:

"Washington, 6 – A Federação dos Cientistas Americanos pediu ao Departamento de Estado e ao sr. Henry Cabot Logde, chefe da Delegação norte-americana nas Nações Unidas, que seja proposta ao organismo internacional a criação de uma comissão de inquérito que seria encarregada de estudar os perigos da radioatividade para a humanidade".

"No seu pedido, declara a Federação que essa comissão "deveria determinar o número de explosões atômicas ou têrmo-nucleares que podem ser deflagradas sem que acarretem grandes perigos para a humanidade. Caso as conclusões do inquérito o justifiquem, prossegue a Federação, "a ONU deveria limitar o número de explosões autorizadas cada ano, no mundo".

"A Federação, que representa dois mil cientistas atômicos norte-americanos, reafirma que faz essa proposta "com um certo desânimo", mas está convencida de que, apesar dos obstáculos que se apresentarão até que se chegue a tal contrôle internacional das armas nucleares, a humanidade chegará a cooperar para fazer face a êsse perigo comum".

Sinal de perigo

Essa advertência feita nos Estados Unidos por cientistas norte-americanos, embora em têrmos cautelosos, tem talvez maior significação do que as manifestações de temor surgidas na Europa, que fàcilmente são descontadas pelos otimistas como exibições "mórbidas" de "neutralismo".

A crise que grassa presentemente no seio do Partido Trabalhista britânico tem suas mais sólidas raízes nas divergências em tôrno da questão do armamento nuclear.

Antecedentes da proposta de expulsão de Bevan

Nos debates parlamentares, a 2 de março, o sr. Churchill revelou que em 1953 o presidente Eisenhower se recusou procurar obter com êle uma conferência com Malenkov. Pouco tempo depois, o primeiro ministro britânico foi acometido de doença que o "paralizou completamente", segundo suas próprias palavras, e teve de adiar o projeto de encontro. Tendo sarado, voltou à carga, mas "tornou-se impossível persuadir o presidente Eisenhower a aceitar a proposta da conferência".

Essas revelações forneceram a Bevan os elementos para a sua acusação de que os EE. UU. impediram a conferência de alto escalão entre o Leste e o Oeste. Igualmente estimularam, no atual debate, a oposição trabalhista. Posta em votação uma emenda trabalhista de censura à política de rearmamento do Govêrno, os conservadores obtiveram uma vitória decisiva – 303 contra 196 votos, uma maioria de 107 (os conservadores, na Câmara dos Comuns, somam 322 membros, e os trabalhistas, 294). Isto significa que, dos parlamentares presentes, um bloco considerável de trabalhistas absteve-se de votar pela emenda oferecida pelo sr. Attlee, por despresar o acôrdo existente entre este e os conservadores a respeito da fabricação da bomba de hidrogênio.

Velha pendência

Forçando o sr. Churchill a admitir uma certa medida de dependência da Inglaterra da política dos Estados Unidos, Bevan deu vida nova a uma velha questão, esperando convencer o eleitorado de que o uso da bomba de hidrogênio na guerra, com tudo o que isto significa para a Grã-Bretanha, depende dos Estados Unidos, e que a política de Washington não é influenciada pelos "desejos" da Inglaterra e, finalmente, que os Estados Unidos estão impedindo qualquer negociação realística no sentido de um afrouxamento de tensão com a Rússia.

Tôda a argumentação de Bevan pode ser resumida numa declaração que fêz o sr. Churchill, o velho leão, levantar-se de sua cadeira: "É tenebroso acreditar-se que a Inglaterra se arrisca à extinção", disse Bevan, "e não pode chegar a entender-se com a Rússia porque estamos agora à mercê dos Estados Unidos".

O sr. Churchill reagiu indignado declarando que era "completamente errado" achar que a Inglaterra estivesse seguindo tal curso. E, repetindo as declarações já resumidas, adiantou que da última vez que esteve nos Estados Unidos, em junho de 1954, alimentou a esperança de que "algo como um encontro dual" pudesse ser arranjado como uma etapa intermediária para um encontro das três potências, uma vez que a União Soviética e a Inglaterra não podem solucionar sozinhas coisa alguma que tenha carater decisivo". Informou mesmo que considerou a possibilidade de um encontro com Malenkov em Estocolmo ou em outro local neutro "porque não tenho sido *'a ditherer'*" (dois deuses ou poderes iguais) neste assunto".

Attlee ressabiado

A votação a que acima aludimos revelou no sr. Attlee, chefe do Partido Trabalhista Britânico, a abstenção de 61 soldados de suas hostes, uma elevação de prestígio nunca dantes conseguida pelo sr. Bevan no Parlamento. Era preciso castigá-lo e é isto que o sr. Attlee está procurando fazer expulsando-o da Comissão Executiva e do próprio partido, numa atitude que poderá provocar a cisão do partido e só aproveitará aos conservadores, que em breve deverão enfrentar o problema das eleições. Enquanto isto, as Cassandras gemem lastimosamente para dizer que Bevan está a serviço de Moscou... Mas disto não convencem nem o sr. Attlee, que, pelo menos até agora, não lhe fêz tal acusação frontalmente.

Futuro de Bevan

Não temos elementos para prever a decisão que o partido trabalhista adotará quanto ao "rebelde", mas acreditamos que dificilmente chegará à medida extrema. E isto porque o próprio Attlee, apesar de seus compromissos com a política externa dos conservadores, defende a posição de que, em face da bomba de hidrogênio, as Nações Unidas (êle passa a bola) estão diante de uma escolha: coexistência ou destruição. É êsse o miolo do seu programa, publicado esta semana no "Daily Mirror", e no qual o ex-primeiro ministro assim raciocina:

"Consequentemente, o que se considerava antigamente como essencial em política externa, como por exemplo as fronteiras estratégicas e as bases militares, perdeu *tôda* a sua importância. Nada adiantam as propostas tendo em vista a proibição dos engenhos de destruição maciça. A guerra não pode ser controlada como uma partida de futebol. A guerra não pode ser humanizada. A guerra deve ser abolida". (Londres, 8 – AFP).

O conflito entre Attlee e Bevan, que dura há anos, é agora uma questão de maior ou menor independência política em relação à política externa norte-americana, que ninguém poderá afirmar seja um modêlo de clareza. As frequentes divergências do sr. Anthony Eden com o sr. Dulles são prova disso, sendo a questão do Extremo-Oriente a melhor ilustração.

Para os conservadores, o debate em tôrno da fabricação da bomba de hidrogênio está prestando dois grandes serviços: o de dividir radicalmente a oposição trabalhista, excelente para a política interna ante a possibilidade de serem convocadas eleições a curto prazo, e o de reforçar a política americana de armamento têrmo-nuclear, que Washington entende ser o melhor meio, senão o único, de evitar a guerra. Armar-se ao extremo, afirma essa política, é o melhor meio de evitar a guerra e de precipitar o desarmamento. Mas se ao invés deste for precipitada aquela? Terá sido então um pequeno êrro de cálculo.

A batalha das provocações

Enquanto se desenrola essa luta na Inglaterra, Pequim e Washington continuam a proferir ameaças sôbre ameaças. Quando o sr. Dulles diz que defenderá Formosa e Pescadores com "armas novas e poderosas", na realidade armas atômicas – o que faz brotar cabeçalhos alarmistas nos jornais de todo o mundo –, as rádios de Cantão e outras cidades chinesas continuam a reafirmar a decisão de "libertar" Quemoy, Matsu, Formosa e Pescadores, advertindo que quaisquer que sejam as armas com que se trave a luta, a China comunista "tem amigos que lhe fornecerão armas novas e poderosas".

A guerra de destruição parece estar por um fio, a crer nas ameaças que os adversários se atiram a cada instante. Acreditamos, no entanto, que, além das escaramuças de que tem sido teatro o Estreito de Formosa, essa guerra de palavras é ainda um episódio da "guerra fria". Moscou se preocupa muito mais com o rearmamento da Alemanha do que com a situação do Extremo-Oriente, que está entregue ao inegável talento para a provocação que tem o sr. Chou En Lai.

Os Estados Unidos parecem ter consciência disto e forçam a nota do rearmamento da Alemanha (que já aprovou os Acordos de París) fazendo pressão sôbre a França. Que outra significação tem a advertência do sr. Churchill ao sr. Pinay (Ministro do Exterior francês) de que o lugar da França será ocupado na Aliança do Atlântico se não forem ratificados os Acordos de París a respeito do rearmamento alemão? E a França é agora o último élo da cadeia política que substituiu a corrente quebrada da Comunidade de Defesa Européia.

A sombra do medo

Afastemo-nos dêsse jôgo de cabracega para observar um fato aparentemente trivial, ocorrido em Nova York: o décimo quinto aniversário de um programa de rádio – "A Hora da Palavra da Vida" – função de carater profundamente religioso.

O auditório escolhido para o acontecimento foi o maior que poderia ser arranjado – o Madison Square Garden, onde se travam as grandes batalhas esportivas de box e beisebol, e onde se exibe todos os anos o majestoso Circo Barnum, com três picadeiros em função simultânea, grande exercício para os músculos do pescoço e os nervos oculares. A capacidade total dêsse auditório – 22 mil pessoas – foi lotada e cinco mil outras se espalharam pelas ruas adjacentes, ansiosas pela palavra da religião.

E qual foi o tema dêsse ato público de temor a Deus? A bomba H, nada menos. O reverendo Graham, com o seu porte elegante, anunciou que Nova York precisa de "uma ressurreição religiosa" porque a corrida ao prazer, o crime, a delinquência juvenil "estão fora de contrôle", ao passo que a frequentação das igrejas cai.

O sermão segue nesse tom para estender ao mundo essa necessidade de ressurreição religiosa "como único meio de salvação", pois, revela-nos êle, "todos em Nova York estão atemorizados a respeito de quando ocorra o "raid" da bomba de hidrogênio, já que pela primeira vez estamos lutando de costas coladas à parede" e se tal incursão ocorrer "o primeiro alvo será a cidade de Nova York". A bomba H, concluiu êle, não criou a si mesmo e, por conseguinte, "há qualquer coisa de errado no homem".

O episódio lembra, em pequena escala, as vésperas do ano 1.000, quando a restrita humanidade cristã da época se preparou para aguardar o fim do mundo. Era o castigo do homem, pelos seus pecados, que seria inflingido pela mão irada de Deus. A bomba H, deus negativo do nosso tempo, criado pela mão do homem, torna o "fim do mundo", para tôda a humanidade, uma possibilidade técnica à mercê de suas loucuras e desacertos.

BANQUETE À PRINCESA



A princesa Margaret agradece a mensagem de boas-vindas que lhe foi dirigida, durante o banquete oferecido pelo Lord Mayor, na "Mansion House", em Londres, quando do seu retôrno da viagem de 4 semanas que empreendeu às Indias Ocidentais. Os rumores do impedimento do casamento real (da princesa com o capitão Townsend) levaram grande multidão a assistir à chegada da princesa a "Mansion House", para o banquete. (Foto INC — D.C.)

Colômbia

Crise do café

A queda dos preços do café está levando o Govêrno colombiano a tomar drásticas medidas restritivas à importação, num esfôrço para poupar as divisas, que estão em declínio.

A maioria dos artigos de luxo, inclusive automóveis de custo superior a dois mil dólares, tiveram sua importação completamente proibida. Sôbre os carros baratos, cuja aquisição é permitida, foi lançado um impôsto de 100% e um depósito de 60%.

Todo o comércio de importação nos últimos dias de fevereiro foi totalmente paralizado, enquanto o Govêrno preparava a nova lei reguladora do comércio externo. Na realidade, o plano foi anunciado no dia em que, a exemplo do que já aconteceu entre nós secretamente, o Escritório de Registro de Câmbios deixou de aceitar novos pedidos de licenças de importação ou de despachar os pedidos pendentes.

O comércio entrou em quase duas semanas de nervosismo, todo o mundo procurado adivinhar onde as novas pedras burocráticas iriam machucar calos.

Seis categorias

As listas dividem as mercadorias em seis categorias. Há uma lista "preferencial" de artigos pràticamente intocados pelos contrôles, que incluem alguns medicamentos e "tôdas as importações notàvelmente úteis ao aumento da produção nacional, tais como sementes, fertilizantes, tratores, reprodutores para criação", sendo de supor que nessa categoria figurem os combustíveis líquidos.

Quatro categorias obedecem à ordem inversa das necessidades colombianas dos artigos por elas cobertos. Finalmente, a sexta categoria, abrigando 135 artigos ou classes de mercadorias, é a lista das proibições – artigos cuja importação não é permitida por serem considerados luxo desnecessário.

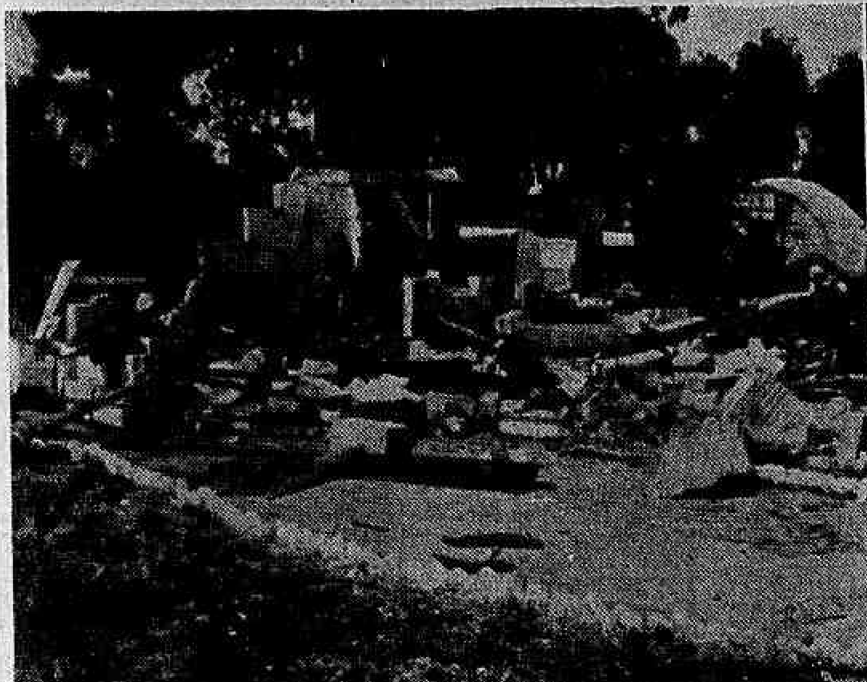
Os artigos de importação estão sujeitos a um impôsto do sêlo e a um depósito que é exigido dos importadores antes de lhes ser concedida a licença. O impôsto do sêlo não é recuperável; o depósito é restituído ao importador depois que este provar que completou a importação.

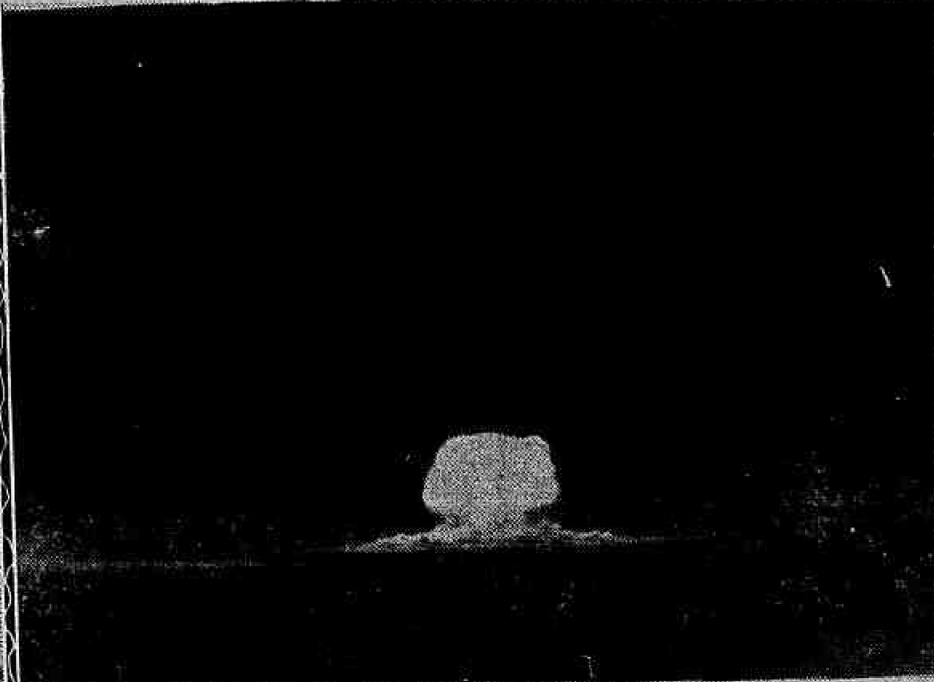
Sob o novo sistema, os gravames são os seguintes: grupo preferencial – 3% de impôsto e 20% de depósito; categoria 1 – 10% e 24%; categoria 2 – 30% e 30%; categoria 3 – 80% e 40%; categoria 4 – 100% de impôsto e 60% de depósito. Além disto, pesam sôbre as mercadorias os direitos alfandegários normais.

O sistema de depósito foi criado para impedir a negociação de licenças de importação, já que é mais do que um têrmo de responsabilidade garantindo que a importação será efetuada por quem de direito licenciado.

Vemos, assim, o segundo produtor mundial de café a se defrontar com problemas semelhantes aos nossos, se bem que mais atenuados e combatidos com um sistema bem mais racional do que a anomalia dos leilões, com a qual o Brasil jamais saneará a sua moeda. A Colômbia grava com impostos e o sistema de depósito as importações, para dificultá-las. No Brasil pratica-se um confisco puro e simples, contra o importador, que tranquilamente o traasfere ao consumidor.

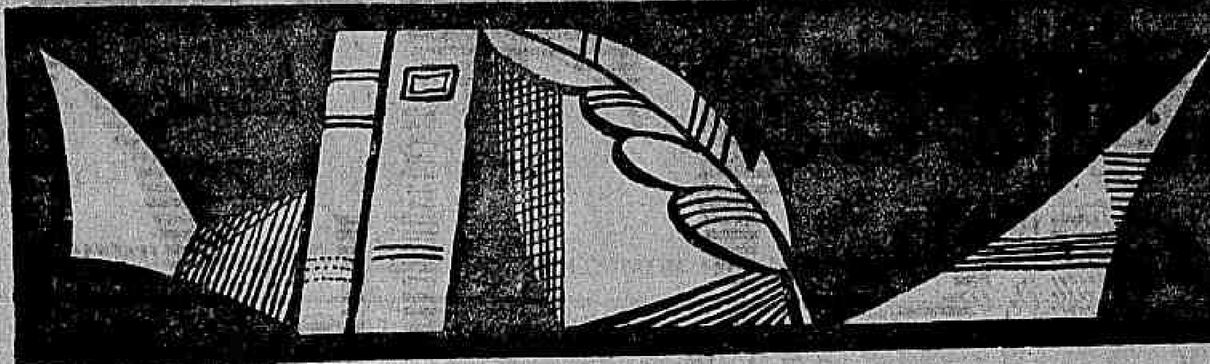
ISRAEL X EGITO – A MAIS PODEROSA – RELIGIÃO NA RÚSSIA







Na primeira foto, os edifícios destruídos no choque entre tropas risaelenses e egípcias, do qual resultou a morte de 47 soldados de ambos os lados. Os observadores das Nações Unidas, onde foram feitas queixas recíprocas pelos litigantes, culparam Israel pelo incidente. Já a foto do meio apresenta o cogumelo produzido pela explosão da 35.ª bomba atômica experimental (a mais poderosa) em Nevada. A luminosidade dêsse cogumelo foi percebida em São Francisco, 500 milhas distante do local da explosão. Na última foto, o padre americano Georges Bissonnette é abraçado por sua mãe, em Central Falls (Rhode Island), depois de ter sido expulso da Rússia, onde, durante dois anos, foi o único religioso estrangeiro. O sacerdote afirmou não existir a apregoada ressurreição religiosa na URSS, mas esclareceu que a prova da permanência de Deus na mente do povo russo é a queda constante dos dirigentes que movem campanhas de perseguição religiosa. (Fotos INP — DC)



Letras

Ganducha

NORMA GUILHERMINA

Ganducha acordou de repente. Por alguns instantes, permaneceu na angústia vaga do sonho. Depois os sentidos vieram à tona, e êle viu a escuridão, pesada, e ouviu o vento nas árvores. Sentou, as fôlhas de sua cama de lenhador estalaram sob o pelego. Tirou o isqueiro do bolso da bombacha, e acendeu o candieiro. As coisas de dentro do rancho, as poucas coisas que êle tinha, apareceram, duras e frias, à luz fumarenta e amarela. Na sua frente, o caixão que servia de mesa e armário, com as latas, o prato e a colher, os apetrechos do mate. Num canto, o machado, o serrote e o facão.

Um suspiro fundo ampliou-lhe o peito, tapou a cara com as mãos, depois foi resvalando, resvalando, fazendo os dedos entrarem pelo cabelo escuro e despenteado. Fez um esfôrço para lembrar, para saber o que era. Um esfôrço tão profundo, que parou de respirar. O momento de silêncio acabou numa espécie de gemido.

— Negra... foi com a Negra...

Os lábios ressequidos doeram, quando falou. O pensamento também doía. Procurava recordar o sonho, e ao mesmo tempo temia conseguí-lo.

Levantou devagar e saiu para fora. O vento quente era forte.

— Vento norte... vai chover amanhã ou depois...

As sombras do mato, pouco nítidas, agitavam-se, e os gritos e rangidos dos galhos pareciam vir do chão.

Outro suspiro, e Ganducha começou a caminhar. Ia devagar, dando passadas largas, e logo estava fora do mato. Não enxergava o campo, nem a casa da fazenda. Só via a trilha de carretas, por onde seguia.

O vento enchia-lhe a camisa de riscado e a bombacha, formando um bôjo nas costas, outros dois nas pernas. Sentia as mãos pesadas como pedras.

Nem por um momento lhe ocorreu parar, e pensar que não tinha nenhuma razão para ir, que era longe, a noite adiantada. Um sonho, pois Cacilda não mandara chamá-lo nunca.

Começara devagar, mas agora já estava quase correndo. Pelo cérebro em confusão, onde parecia dominar ainda um sonho, passavam rápidas imagens, daquele dia e de muitos outros, de mistura com o que o Neco sempre dizia e êle nunca quisera ouvir.

Cacilda viera com d. Antônia, no verão, para ser sua criada, e êle, peão de campo nas Três Figueiras, foi encarregado pelo capataz de ir buscar a patroa e as bagagens na estação. Não gostara da incumbência, mas ordens eram ordens, e foi, pela estrada de poeira vermelha, o sol de duas horas tinindo nas costas, o suor escorrendo pela testa onde o cabelo grudava, úmido, apertado pelo chapelão. Fêz tudo como lhe mandara o seu Jango, e, de volta, trouxe d. Antônia na carroça, e mais a morena.

Passou-se o verão, a patroa voltou para a cidade, mas Cacilda ficou, morando numa casinha de tábua, cercada de roça e mato, casada com êle.

As vêzes o Neco vinha, domingos de tarde, tomar uns mates. Quando se retirava, e êle ia ajudá-lo a encilhar a potranca, dizia:

— Cuidado com essa tua mulher, Ganducha. E' bonita demais para viver sòzinha contigo aqui neste fim de mundo. Tu passa os dias na roça, e ela em casa, se aborrecendo...

— Não tem perigo: agora já vem criança.

E veio a Negra. Foi batizada de Esmelindra, mas êle, desde que nasceu, chamou-a de Negra, e o apelido pegou.

Viviam sós, os três. Tôda semana êle ia à sede da fazenda, conversar com o capataz, receber ordens. Com o casamento, o patrão resolvera dar-lhe aquelas roças em sociedade. Ganducha recebia a terra, a casa, a semente, o boi e o arado, e dava em troca uma parte da colheita. Assim, prosperava. Teve sorte com a planta, e a morena era caprichosa, fêz jardim dum lado do rancho, horta do outro.

As vêzes vinha o Neco, e êle dizia:

— Tá vendo, seu Neco? A morena me deu sorte, qualquer dia compro o boi e o arado, depois compro a casa, e acabo comprando a terra também. Daí não sou mais agregado — fico trabalhando no que é meu!

E o Neco, ajeitando o barbicacho trançado, fungava e dizia:

— E'...

O dr. Ventura também, quando êle contou o que queria, riu-se e marcou o preço.

— Assim é que eu gosto, seu Ganducha! Quem trabalha, ajeita a vida e acaba ficando rico...

Ele corava, rodando o chapéu nas mãos calosas, e voltava para casa num cavalinho zaino, com a mala de riscado na garupa, cheia de arroz, açúcar, erva e café. E lá se ia, a meio trote, até desaparecer na volta da coxilha, rindo e falando sòzinho, fazendo as contas nos dedos, para ver quando seria dono da terra. Depois disto, sim, ia pensar em mandar a Negra para a casa da fazenda, aprender com a professora. E ia comprar um vestido de lã encarnada para Cacilda, e um poncho bem grande, forrado de baeta, para si. A menina, então, nem falava — ia andar sempre de branco, e sempre de sapato. Não queria que ficasse moça de pé grande, esborrachado.

Foi numa destas vêzes, numa destas tardes em que voltava da sede da fazenda, com o zaino carregado de mantimentos para encher a tulha da cozinha, o chapéu tapeado, o lenço com as pontas viradas para as costas, abanando ao vento. Virara a curva da coxilha, e já estava vendo a fumaça do fogão de casa, saindo de trás das árvores do capãozinho, quando percebeu o cavaleiro subindo do outro lado. Viu que montava um tordilho, e também estava de lenço colorado.

— Ué! Quem será aquêle?

Não suspeitou nada. Ficou apenas curioso, e apeou chamando a mulher:

— Cilda! Ô mulher! Cilda! Negra, onde é que está a mãe?

A menina, que começava a falar, respondeu, em sua meia língua:

— Tá lá no mato.

Ganducha estranhou, mas arriou a carga do animal, deixando-o encilhado, porém, e foi entrando em casa. Saiu pelos fundos, atravessou a horta, pulou a cêrca, passou o riacho, e entrou no mato. Mal dera três passos, encontrou a mulher. Vinha puxando a ponta da trança, distraída, quando deu com os olhos nele, soltou um pequeno grito de susto.

— Que é isso, Cilda? Que é que tu tá fazendo aqui?

— Nada... passeando...

— E deixou a Negra solita em casa? Quem foi que veio aqui, hoje de tarde? Quem era o homem de lenço colorado? Algum namôro, Cilda?

O sangue subiu à face da morena, que ficou escarlate como crista de peru.

— Pergunta assim eu não respondo.

— Desaforada! Pois eu vi o ginete subindo a coxilha, prás bandas do Marcolino!

Ela baixou a cabeça e, sem soltar a ponta da trança, passou rente a êle, e correu para casa.

Ganducha foi atrás, devagar. Encontrou-a sentada na cama, a Negra no colo, chorando. Ficou cego de raiva, e com o rebenque pendente do pulso nodoso, começou a bater na mulher, que gemia sem dizer nada. A menina encolhera-se a um canto, muda de pavor.

— Se tu não cuidar bem da Negra, eu venho cá e te mato.

Saiu sem voltar o olhar, montou e tocou de volta. Contou tudo ao capataz, e no dia seguinte foi para outros campos do dr. Ventura, como lenhador. Fizera o rancho de pau a pique, e ali estava, há quase um ano. Tôdas as semanas vinha o Neco. Levava dinheiro para Cacilda, e contava as novidades.

— Ela não perguntou por mim, Neco?

— Não disse nada.

— E a Negra?

— Vai bem, só que está dando um inchume nos olhos, uma feridama nos pé.

— Botaram remédio? Chamaram a Tuca?

— Chamaram até o doutor. Ele agora está dando umas injeção na guria.

— Se a Cilda chamar, tu corre aqui, tá ouvindo? E diga que cuide da Negra senão eu vou lá e mato ela...

Ganducha já não caminhava, corria. Saíra do campo e ia pela estrada. Seus pés, grandes e acostumados às longas marchas, batiam com firmeza no chão, levantando poeira. Corria, corria, como se apenas estivesse começando. O vento norte, quente, continuava a inchar-lhe a roupa. Parecia ouvir a voz do Neco:

— Bem que eu te dizia, Ganducha. Bonita demais, sòzinha naquele fim de mundo. Me conte como foi, homem, afinal, não fiquei sabendo de nada! Conte como foi!

Não contara. Não contara para ninguém.

De repente, um relâmpago iluminou-lhe o caminho. Viu que podia entrar pelo campo outra vez, atalhar. Pulou a cêrca, continuou correndo.

— Tá perto a chuva... não demora cair...

Já não havia o mesmo impulso, a mesma leveza na corrida. Uma dor aguda parecia abrir-lhe o peito ao meio. Cada respiração queimava-lhe a garganta. Gemia como um cavalo cansado, a cada batida do pé no chão.

Chegando no topo da coxilha, viu sua casa. Estava com tôdas as portas e janelas abertas e iluminadas. Olhou para aquilo sem surprêsa, como se fôsse muito natural.

Na frente da casa, uma porção de cavalos maneados, duas galhotas, e, dentro, um grande silêncio. A luz amarelada dos candieiros se recortava no chão, quadrada. Ganducha parou à distância. Resfolegava ruidosamente, sem coragem de se aproximar, a boca entreaberta, língua sêca e ardida.

Lentamente, sem sentir, quase a contra-gôsto, chegou à porta e olhou. Viu aquêle grupo de gente que conhecia, vizinhos, agregados, peonada da fazenda. Alguns homens agachados, picando fumo. Do quarto, um zum-zum de vozes e chôros. Na cozinha, alguém começou a falar alto. Ganducha olhava para tudo, só desviando o que estava no meio da sala. Recusava-se a aceitar a mesa com a criança morta em cima, coberta com uma toalha de crochê, cercada de flores e velas. Emudeceu a voz que falava na cozinha, e o Neco apareceu. Quando viu Ganducha, ficou muito pálido, e correu para êle:

— Ganducha, eu ia sair no clarear do dia... foi de repente... de tardezinha...

Pegou-o pelo braço e fê-lo entrar. Houve um movimento de curiosidade entre os que estavam sentados, mas logo os irmãos desapareceram na porta da cozinha, e voltou o silêncio e a imobilidade, onde o vôo de bezouros e mariposas se ouvia forte como o rangido de um carro, rodeando os candieiros.

Neco fez Ganducha sentar no pilão, e lhe deu um café. Tragou de um gole e falou:

— Como foi, Neco? Me conta como foi, pelo amor de Deus!

Neco contou. Fôra a tal doença, de olhos inchados e pés feridentos. Ia melhorzinha, de repente um febrão, e morreu na boca da noite. Aí êle, Neco, que estava lá desde manhã, a chamado de Cacilda, foi avisar o seu Jango, providenciar para o Turíbio fazer um caixãozinho, e recém tinha chegado, pensando chamá-lo de madrugada.

— E a Cilda?

— Tá deitada. Já andava fraca de cuidar da Negra. Agora tá que nem atina com nada...

— Me chamou?

— Não...

Ganducha ficou encostado na parede, de olhos fechados. Quando começou a clarear o dia, levantou e chamou o Neco. Puxou do punhal, e foi alisando o fio com a ponta do polegar.

— Manda sair aquela gente. Manda sair todo mundo do quarto.

— Pra quê? Que é...

— Agora eu vou matar ela, e assim tu faz dois entêrro junto.

Disse aquilo com sua voz grossa e firme, como se fôsse um assunto qualquer, sem importância. A face esverdeada e lustrosa de suor parecia uma máscara, fria e distante.

Neco segurou-o pelo braço, e perguntou:

— Ganducha, me conta agora porque foi que tu deixou ela.

Arrancando os sons da garganta, contou-lhe do cavaleiro, do silêncio dela, da menina só em casa.

— Eu disse que matava se ela não cuidasse da Negra. Agora mato.

A estas palavras, a expressão de espanto na face de Neco foi tão forte, que Ganducha, apesar da penumbra, percebeu, e perguntou:

— O que é?

— Era eu, era eu, Ganducha. Era eu que tinha ido levar um recado do velho Marcolino pra ti, e voltei pelo fundo pra encurtar caminho... conversei com a Cacilda, e ela me levou até o outro lado do capão — disse que o calor do forno tinha atacado a dor de cabeça nela, que tinha feito pão...

Ganducha baixou a cabeça e virou, de cara contra a parede.

— Tu não vai entrar para falar com ela, Ganducha?

— Não posso.

— Que é que tu vai fazer então?

— Vou voltar. Apareça lá para pegar o dinheiro...

— Não vai ver... o anjinho?

— Não posso...

Passou ante as faces duras dos que estavam na sala, e saiu. Uma lista verde iluminava o horizonte. Ganducha recomeçou a caminhar.

O céu, coberto de nuvens escuras, era aberto por riscos de raios. Caminhava devagar, arrastando os pés. Passou a cêrca, andou pela estrada, passou outra cêrca, entrou no campo. Aos poucos foi curvando a cabeça, dobrando as costas, andando cada vez mais devagar, até que caiu. Cansado, cansado. Caiu ao lado da trilha de carrêta, e ficou de cara no chão, respirando penosa, lentamente, até que começou a chuva. Pingos grandes, que batiam com fôrça nas costas, encharcando a camisa leve. Ouvia quando a água caía na grama, com um barulhinho suave, rascante.

Muito devagar, como se o corpo pesasse um mundo inteiro, Ganducha virou-se. Parecia que o sangue lhe corria mais livre, agora. Respirou fundo. A água, escorrendo pela face abatida, lavava a poeira e o suor da caminhada.

Equívoco

POMONA POLITIS

A dor que ausentas
encravada atrás dos olhos
é pasto sob o orvalho da memória:
porções de tempo agasalham
êsse frio existir
de sonho sem aurora.

À mágua,
porque se quer vertical e plena,
inútil será dar roupagens de infância
ou caminhos debruados de flor.

Mal disfarçada em tua face
passeia a nuvem mais antiga,
onde — cristal — abrigas
uma estrêla retardatária.

NOTÍCIAS

Segue no próximo dia 14 para Santiago do Chile, onde assumirá a chefia do escritório comercial do Brasil, o escritor Rubem Braga. Quarta-feira passada, a revista "Manchete" homenageou o conhecido cronista com um almôço a que compareceram mais de duzentos convidados. Na quinta-feira, Rubem Braga foi homenageado em São Paulo com um grande jantar.

* * *

Diversos escritores cariocas seguiram ontem para São Paulo, onde participarão das homenagens que vêm sendo prestadas à obra e à personalidade de Mário de Andrade, por ocasião da passagem do 10.º aniversário da morte do grande escritor.

* * *

Estreou com sucesso no Teatro de Bolso, em Ipanema, o espetáculo, constituído de duas peças em um ato, de Millor Fernandes: "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" e "Do tamanho de um defunto". Atores: Ludi Veloso, Armando Couto e Renato Consorte.

* * *

Em bela edição de luxo, ilustrada por Celeida, a coleção "Cadernos da Tôrre" publica "Rondó da Perdição", de Augusto de Almeida Filho. No ensaio que escreveu prefaciando o livro, diz Luís Santa Cruz: "Estamos diante de um poeta dos mais autênticos das atuais gerações. De um poeta obscuro e denso em tôda a noturnidade preciosa de sua poesia, nem por isso, deixando de ser um lírico; e menos por três ou quatro poemas de lirismo mais clarividente, que à primeira vista parecem destoar do contexto poético do livro, do que precisamente em seus poemas de aparência mais noturna e de obscuridade e contensão verbal mais pronunciadas".

* * *

O "Clube de Poesia" publica "A Estrêla Apagada", crônicas de Cristina.

* * *

O Instituto Santa Clotilde de Paris acaba de organizar "Jornadas Culturais" para os estudantes das classes superiores da França e do estrangeiro que desejam se iniciar na vida intelectual, assim como no pensamento católico e na sua influência sôbre a literatura, a filosofia, a vida social, a história e as artes.

Já se acham matriculados nessas "Jornadas" mais de 400 rapazes e moças de tôdas as nacionalidades. (SII)

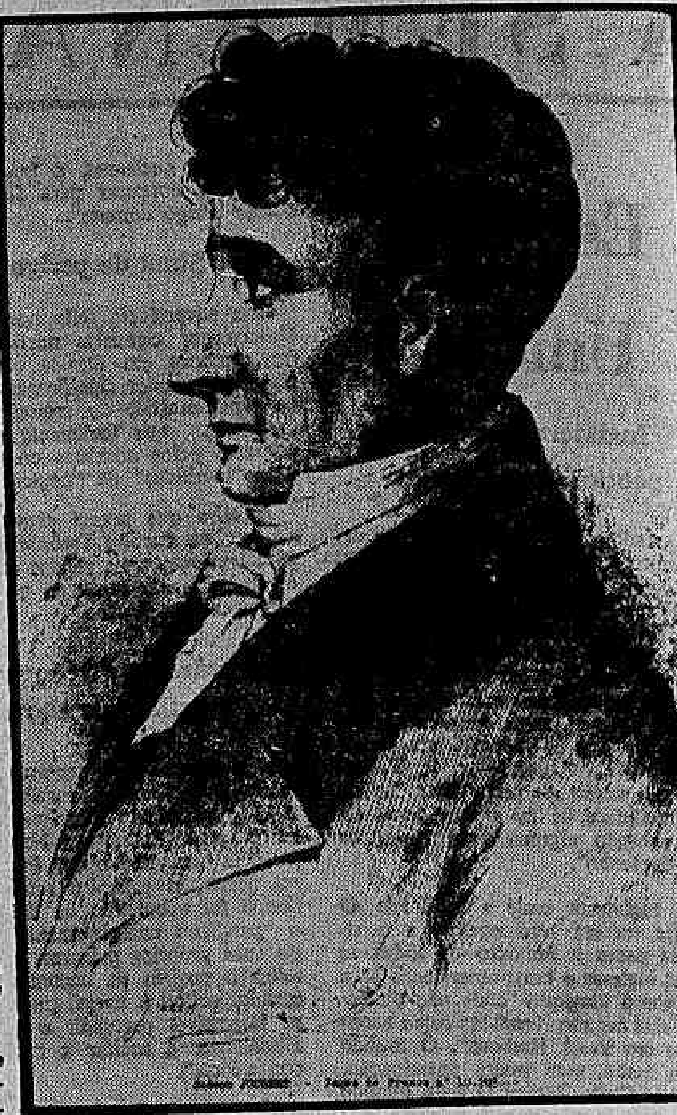
* * *

O grande escritor e acadêmico Georges Duhamel foi distinguido com a gravata do "Prêmio do Bom Senso", que é anualmente adjudicada pela "Federação de "Braves Gens" de França".

Fundado em 1952, êsse Prêmio, simbólico e materializado por uma gravata tricolor, já foi concedido, sucessivamente, a Jules Julien, vice-presidente da Assembléia Nacional, ao jornalista George Ravon e ao cançonetista René Dorin. (SII)

* * *

A memória de Verhaeren, o grande poeta que marcou época, vai ser celebrada — no centésimo aniversário de seu nascimento — por meio de várias manifestações culturais. Iniciando as comemorações, Madame Marie Cevers fez, na Casa da América Latina, uma conferência sôbre o escritor, tendo sido a reunião presidida por Jules Romains, que foi amigo do autor dos "Vers du Soir". (SII)



Joubert entre nós

FRANCIS DE MIOMANDRE

No dia 6 de maio do ano passado, fez duzentos anos que nasceu Joseph Joubert, um dos melhores moralistas da literatura francesa. Custa a crer que tenha passado tanto tempo, de tal forma êste escritor delicioso parece perto de nós, parece pertencer ao século dezenove, quando na realidade (as datas não mentem) os primeiros quarenta e seis anos da sua vida pertencem ao século dezoito, que muito se caluniou, e que merece ser apreciado de forma bem diferente. Não tenho tempo para desenvolver esta idéia, mas parece-me que os espíritos e as almas como Joubert deviam ser mais numerosos do que se julga neste século pretensamente cético e frívolo; prova-o a estima em que o tinham os letrados e os "delicados". Mas seria mais exato dizer que certas correntes de tradição circulam através dos tempos, de modo mais ou menos aparente, que, por vêzes, parecem sofrer uma ocultação, uma perda. Mas não passa de uma ilusão. Na realidade, estão sempre presentes, e sempre prontos a reaparecer às claras.

Pela minha parte, estou muito reconhecido a Bernard Halda pelo estudo que com o título de **Joseph Joubert ou De la Perfection** (1) publicou sôbre êste autor. Será uma revelação para aquêles que o conheciam apenas de nome, ou por uma ou outra citação. E' que a extraordinária, a excepcional discreção dêste homem friorento e sensitivo parece que ainda lhe pesa na memória. Imaginem só que durante tôda uma longa existência (morreu em 1824) nunca publicou uma linha. E contudo, nunca parou de escrever. Atesta-o o número considerável de cadernos que deixou. E, além disso, era suficientemente fino e sútil para saber que possuía todos os dons do escritor autêntico. Pertencia no entanto ao número daqueles que têm horror da praça pública e sentem de antemão vergonha do ruído que ela impõe a quem o cobiça. Uma vez feito o gesto mínimo de anotar no papel o que acabara de lhe passar pela cabeça ou pelo coração, sentia-se satisfeito. Quanto à reputação, alimentava-se apenas através de relações afetuosas. Era um amigo perfeito: dedicado, discreto, sem ênfase, sempre pronto a prestar serviço. O amigo ideal. Mesmo à custa do amor, diz-se, pois não ousou nunca oferecer às mulheres que amou as exigências imperiosas que elas preferem no fundo às mais delicadas efusões sentimentais. Mas nem por isso o prazer que elas sentem em conhecer serem assim, que as repulsam e consolam das perturbações dolorosas da paixão, e a que as mais delicadas e ternas delas se parecem fraternalmente, é menor. Joubert é um gênio essencialmente feminino.

Lidas atentamente ou simplesmente folheadas, estas **Pensées** (2) de Joubert, escolhidas por S. E. o Cardeal Grente, impressionam pela qualidade verdadeiramente rara da sua delicadeza. Uma delicadeza que não tem nada de maliciosa ou artificial. Não, é uma delicadeza prodigiosamente forte pelo contrário, elaborada queria eu dizer. Elaborada pela vida, por longas meditações, uma espécie de concentrado de experiência. Sem dúvida, em todos os moralistas é na experiência pessoal que se baseiam as sua reflexões e máximas. Mas é raro as que não exprimem com certa violência e não sei que amargura que tem um sabor de decepção. Vejam Rochefoucauld. Nada disso com Joubert. Não se pode negar é certo que, apesar do cuidado que êle teve em manter-se afastado dos grandes golpes da sorte, conheceu o sofrimento, pois a mínima contrariedade o abalava até à alma; mas êste sofrimento, êstes desgostos e decepções, são como que transmutados. Depois de os meditar demoradamente, transforma-os no veículo de uma espécie de ascese. Com uma sutileza que só a emoção mais autêntica pode inspirar, desvia-os para uma região contemplativa em que perdem tudo o que tinham de ofensivo para o coração e a razão. Este ultra-sensitivo, êste homem a quem tudo teria obrigado a retirar-se, a apagar-se para evitar a infelicidade, passou na realidade a vida a estudar o sentido de tudo aquilo que lhe sucedia, de tudo aquilo que via. E, se o examinarmos mais de perto, constatamos que, qualquer que seja a doçura e a graça do seu estilo, possui tôda fôrça e autoridade como um Montaigne ou um Pascal. Alguns dos seus pensamentos vão tão longe que é por assim dizer impossível lê-los sem fechar os olhos para melhor os compreender, para melhor escutar as ressonâncias que provocam, no espírito. Se escarnece, é ligeiramente, e com indulgência. Se se indigna, é por razões graves, e sem insistir. A sua benevolência nunca é porém banal e sentimos que, por trás dela, há uma imparcialidade absolutamente incorruptível, uma concepção da vida, enfim, um ideal a que o autor se manterá fiel para sempre. Uma espécie de luz religiosa ilumina o universo dêste perfeito homem do mundo, dêste letrado requintado, dêste amoroso tímido. Abrindo ao acaso a coletânea de Mgr. Grante, deparo com isto:

"Le Ciel est pour ceux qui y pensent"

Pois bem! Creio que nunca li nada mais profundo. E' a divisa do idealismo absoluto. E' a afirmação, tranquila e em voz baixa, desta verdade: o Pensamento é o criador daquilo em que o seu olhar se pousa. Pensar o Céu é já lá estar. E mesmo que não houvesse senão êsse desde que nos pudéssemos refugiar lá enquanto passa "esta pequenina sucessão de dias" de que fala Milosz, já não era nada mau.

O doce Joubert era de um dêstes seres privilegiados que conseguira criar assim o céu na sua própria vida. E como compreendemos então a soberana indiferença com que considerava as agitações da existência, sem por isso renegar as satisfações que a Arte, a Divagação, a Afeição podem trazer. Um Anjo, houve quem dissesse. Sim, mas tão humano, tão fraternalmente humano!

(1) La Clombe
(2) La Bonne Presse.

"POEMAS DA ANGÚSTIA ALHEIA"

Por GONDIN DA FONSECA

Traduções em verso de OSCAR WILDE, EDGARD POE, ARVERS, RIMBAUD, DANTE e SÃO FRANCISCO DE ASSIS, confrontadas com os textos originais.

Consideradas pela crítica entendida, como o que de mais perfeito já se realizou no Brasil em matéria de traduções em verso. As traduções magistrais de Gondim da Fonseca, aparecem agora, nesta 3.ª edição, completamente revistas e refundidas.

A dificílima versão de O CORVO, de POE, em versos, com metrificação criada por Gondim da Fonseca. Também de POE — ELDORADO, ANNABEL LEE, e os SINOS. — A BALADA DO CARCERE DE READING, o belíssimo poema de OSCAR WILDE, maravilhosamente traduzido. O famoso Soneto de ARVERS, numa tradução feliz

Extraordinária e perfeita versão do originalíssimo SONETO DAS VOGAIS, DE RIMBAUD. Duas traduções de DANTE: Canto 5.º do Inferno e o Canto XXXIII (Episódio de Ugolino). Finaliza o volume o CANTO DE LOUVOR DAS CRIATURAS, de SÃO FRANCISCO DE ASSIS.

Gondim da Fonseca, em notável estudo de interpretação, à luz das modernas teorias de Psicanálise, elucida, da maneira mais clara e positiva, o sentido e o enigma da poesia e as neuroses de POE, WILDE e RIMBAUD. Também numa bela exposição, Gondim da Fonseca nos dá conta do que é, psicanaliticamente, o Soneto de ARVERS.

Abre o volume a poesia OFERENDA (Ode a São Paulo), original de Gondin da Fonseca, escrita para o 4.º centenário de São Paulo.

Belo volume impresso a duas côres, em papel "bouffant" de primeira, com 200 páginas. brochado, Cr$ 100,00.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

Rua São José, 38 — Rio de Janeiro — Telefone: 42-0435

Enviamos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra-cheque, vale postal ou carta registrada com vale declarado.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Biblioteca Brasileira de Filologia
Dois grandiosos lançamentos:

"ORIENTAÇÕES DE LINGUÍSTICA MODERNA"
de Sílvio Elia

Livro precioso aos estudiosos da Linguística e indispensável aos estudantes das Faculdades de Filosofia
A Ciência da Linguagem — O Problema da Linguística Geral — A Estilística — O Idealismo Linguístico — A Geografia Linguística — A Semântica — O Estruturalismo — Fonologia Geral e Portuguêsa — Em apêndice: "A Polêmica com o Professor José Oiticica"
1 vol. de 250 páginas de belo trabalho gráfico .... br. Cr$ 110,00

"LITERATURA PORTUGUÊSA"
de Fidelino Figueiredo

3.ª edição da grande obra de pesquisa e estudo sôbre a evolução da Língua e da inteligência portuguêsas desde a Idade Média até nossos dias.
1 vol. com mais de 400 págs. de magnífica apresentação gráfica, br. Cr$ 120,00

Da mesma Biblioteca
Obras sôbre Filologia de renomados autores, recomendadas aos estudiosos da Língua e indicadas nas Faculdades de Filosofia:

	Cr$
Antenor Nascentes — A Gíria Brasileira (Dicionário), br.	70,00
Ismael Coutinho — Gramática História, br.	120,00
Mattoso Câmara Jr. — Princípios de Linguística Geral, br.	100,00
Silveira Bueno — A Formação Histórica da Língua Portuguesa, br.	120,00

(Descontos habituais aos revendedores)

A sair breve:
Ernesto Faria: FONÉTICA HISTÓRICA DO LATIM
Serafim S. Neto: FONTES DO LATIM VULGAR

PEDIDOS À
LIVRARIA ACADÊMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — RIO
Remessas pelo Reembôlso livres de despesas postais.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

e Artes

Um romance histórico

OTTO MARIA CARPEAUX

Um dos maiores sucessos no mercado anglo-saxônico de livros, nestes dois últimos anos, é a tradução de um romance histórico que — seja logo dito isto — não é uma obra de evasionismo. O público compra e lê o livro. A crítica séria o elogiou muito, mas não sei se sempre compreendeu bem a substância íntima dessa obra italianíssima: "Il mulino del Pó", de Riccardo Bacchelli.

E', na verdade, um ciclo de três romances: "Dio ti salvi", "La miseria viene in barca" e "Mondo vecchio, sempre nuovo". Quase 2.000 páginas. E' a história da família Scacerni, proprietária de um moinho de trigo à ribeira do grande rio italiano, de 1812 até 1918. Não é possível resumir o enrêdo. Em linhas gerais, a história é a seguinte:

Lazzaro Scacerni foi soldado nos exércitos de Napoleão. Voltou da campanha na Rússia. Com dinheiro sacrílego, oriundo da pilhagem de uma igreja, construiu o moinho San Michele. Como punição de Deus aceitou o destino: de que seu filho Giuseppe, nascido durante a grande enchente de 1821, virou homem justamente odiado, usurário, fornecedor das autoridades austríacas, contra as quais os italianos se rebelaram, várias vêzes, sem êxito. Lazzarino, o filho de Giuseppe, morreu em 1866, como voluntário na tropa de Garibaldi. A Itália foi liberada. Mas a enchente de 1871 destruiu a metade das propriedades da família Scacerni. A outra metade, tomou-a o novo Estado, onerando com grave impôsto o alimento do povo. O tempo dos moinhos d'água passou. Chegou a época do socialismo. Depois, a guerra mundial. Nos combates do Piave, em 1918, morreu o último Scacerni.

O próprio Bacchelli chama aos seus romances "favole del vero", isto é, ficções construídas com elementos fornecidos pela realidade. São, êsses romances, de uma inédita riqueza de motivos: como a realidade. Há de tudo, neles: narração dramática e lirismo, humor popular e digressões histórico-políticas. Ocorre mesmo a palavra "melodramático", em face dessa enorme série de guerras, conspirações, revoltas, revoluções, amores e ódios, heroísmos e crimes, epidemias e greves, incêndios e enchentes; sobretudo as enchentes do Pô, do grande rio, que desempenham o papel de cesuras da evolução histórica. O rio, sempre ameaçador, é símbolo da história sempre ameaçadora. Quem conhece bem a Itália, não se admirará do fato de que o Estado em tôdas as suas formas — o Estado dos austríacos, o Estado dos Papas, o Estado moderno, seja autoritário, seja democrático — sempre aparece como inimigo da gente humilde: dos homens simples do povo que são os heróis dessa epopéia.

A crítica italiana não poderia deixar de lembrar-se, em face dêsse panorama histórico, do outro grande romance histórico que foi, confessadamente ou não, o modêlo de Bacchelli: os "Promessi sposi", de Manzoni, em que também o povo humilde é o herói. A obra de Bacchelli conquistou mesmo, ràpidamente, a fama internacional; ao passo que, graças a uma incompreensão injustificável, nunca a atingiu a obra, interiormente muito mais rica, de Manzoni. Por isso mesmo será melhor lembrar a leitores estrangeiros um outro grande exemplo: "Guerra e Paz". Mas só para demonstrar que a base da obra, sua filosofia da história, é diferente.

Ninguém pensará em comparar Bacchelli a Tolstoi. Não se escreve outra vez "Guerra e Paz". Mas só foi possível realizar obra que não será esmagada pela comparação, porque a filosofia de Bacchelli é superior ao fatalismo coletivista, algo primitivo, do enorme russo.

Bacchelli escreveu seu romance para glorificar a fôrça da resistência do povo italiano contra a ameaça permanente da história: "per acquistare alla poesia un secolo, un momento della possente umiltà del popolo minuto... non mai soppresso da tanto si illustre e anche grave carico di storia". Mas como se pode resistir à história? Fazendo-a. "La storia è imperscrutabile sempre nel farsi, sempre, nel fatto, immanente giudizio e ragione dell' uomo". Êsse imanentismo histórico parece vizinho do que Antonio Gramsci chamou de "filosofia della prasse": do marxismo. Mas só parece. Na verdade, a filosofia de Bacchelli é a de quase todos os italianos dêste século (com exceção dos católicos): um idealismo que passou por uma fase marxista para superá-la, isto é, o historicismo de Croce.

Um eminente crítico, Gianfranco Contini, chama Bacchelli de "voz poética da moral historicista".

Não é, porém, possível aceitar essa definição sem acrescentar mais uma outra coisa.

Compreende-se que o próprio Benedetto Croce tenha elogiado muito a obra de Bacchelli. E quem conhece o gôsto literário do grande filósofo, já sabe que deve ter encontrado em "Mulino del Po" o que apreciava sobretudo: o equilíbrio próprio das obras clássicas. Realmente, o equilíbrio de todos os elementos da vida italiana na obra de Bacchelli, inclusive a revolução, inclusive a religião, é perfeito. Mas isto só daria, afinal de contas, uma estrutura exterior, impecàvelmente construída: e o próprio Croce teria oportunidade de verificar o que lhe ocorreu verificar até na "Divina Comédia": a desproporção entre a estrutura e a poesia. O equilíbrio perfeito, no romance de Bacchelli, baseia-se num princípio organizador de que não precisa o historiógrafo mas sem o qual não teria sentido o romance histórico. No caso, êsse princípio revela-se na última frase da grande obra: "Il tempo volge e rivolge coi giorni e con noi ogni cosa nel segreto di Dio". Pois Deus é o outro nome do Sentido da História.

Por isso é "Deus a última palavra do "Mulino del Po". O que tornou a obra aceitável à crítica católica; mas parece caracterizar êsse romance histórico como sendo, êle mesmo, um fenômeno histórico. Pois êsse otimismo final do pessimista Bacchelli não o afastaria de uma realidade que nos parece mais duramente refletida nas obras de um Moravia, de um Pratolini, de um Vittorini? Ou então, se quiserem, nas alegorias sinistras de um Buzzati? No entanto, a fé de Bacchelli não é inatual. E' a fé naquele poder de resistência à opressão histórica. Fé nas qualidades especificamente humanas dêsse povo especificamente histórico. O próprio Bacchelli a manifestou, certa vez, num poema: "Gentil sangue italiano, antico e nuovo — non é ancor giunta l'ultima tua sera, — o savio e civil sangue, che discreto — conservi il fior perduto di un' umana — benevolenza e amicizia per l'uomo, — aliena dagli sforzi deleteri — d'un mondo infatuato e imbarbarito — nel mistero d'universa strage".

Morreu Emílio Ballagas

STEFAN BACIU

ESCREVEU-SE, durante êstes últimos meses, na imprensa brasileira, bastante a respeito da vida cubana. Além das crônicas ou dos conhecidas. Lembro-me muito bem, mente em revistas ou jornais, houve quase que diàriamente telegramas das grandes agências noticiosas, relatando fatos e acontecimentos de Havana ou das cidades menores e menos conhecidas. Lembro-mem ulto bem, que, certa vez, foi divulgado um telegrama em que se comentava a farra de um negociante rico, que reunira um grupo de amigos, bebericando e brincando alegremente durante três dias, até que os vizinhos alertaram a polícia, incomodados pelo barulho dos farristas.

Aconteceu em Cuba...

Houve — depois — notícias sôbre bombas que explodiram nas "calles" de Havana, sem causar vítimas, notícias sôbre políticos de terceira ordem que se asilaram em embaixadas ou legações, notícias sôbre o chapéu da mulher do presidente Batista, no dia em que êste assinou o ato de posse com uma caneta de madrepérola, oferecida pelas mulheres de seu partido, e tudo isto aconteceu em Cuba...

Líamos e ficávamos sabendo o que vai pelo mundo cubano. Farristas, demagogos, presidentes, e, às vêzes, bandidos e "pistoleros" eram dignamente representados neste noticiário, em que não encontramos, porém, a informação mais importante dos últimos meses, a notícia que mais prejuízo causou à vida cubana. Sòmente hoje, devido a um daqueles casos que costumamos chamar de "incríveis", recebemos a notícia que divulgaremos, em primeira mão, através destas colunas.

Um número da revista literária "Origenes" que se edita em Havana, foi-nos enviado por um amigo, que ali reside. Na primeira página da excelente publicação, dirigida pelo poeta José Lezama Lima, estampavam-se alguns sonetos de Emílio Ballagas, precedidos de uma notícia que dizia o seguinte:

"Em recordação ao poeta recentemente falecido, publicamos êstes sonetos de seu livro inédito "Cielo en rehenes", que obteve o Prêmio Nacional de Poesia correspondente ao ano de 1951".

Aqui estamos, pois: morreu um dos mais conhecidos escritores e intelectuais cubanos (vale a pena salientar que "escritor" nem sempre é igual a "intelectual"), e nenhuma notícia de duas linhas é divulgada, enquanto tudo que é vergonhoso, inútil e ridículo, e aconteceu em Cuba, goza de uma divulgação ostentativa. Morreu o laureado do Prêmio Nacional de Poesia de um país-irmão, e ninguém toma nota. Se, entrementes, o também cubano propagandista Nicolas Guillen tivesse escrito um poeminha sôbre o marechal Bulganine, como teriam "trabalhado" os noticiaristas escondidos nas diversas agências de imprensa, e como teriam falado em "cultura progressista" aquêles que protegem a ralé comunista nas diversas publicações... capitalistas.

Emílio Ballagas, que morreu no fim de 1954 (nem sequer conhecemos o dia de seu falecimento...) foi um dos mais destacados poetas de Cuba, poeta cubano e americano, ao mesmo tempo. Ao lado dos melhores nomes de sua terra, isto é, ao lado de Eugênio Florit, Mariano Brull, José Lezama Lima e Samuel Feijoo, Emílio Ballagas se tornou conhecido além das pátrias fronteiras, em todos os países do Continente, e até na Europa e nos Estados Unidos. Foi, o poeta que faleceu, não sòmente um dos melhores representantes da poesia "afro-cubana" (suas poesias de temas negros, como, por exemplo, "Elegia de Maria Belen Chacón", "Comparsa Habanera", "Para dormir a un negrito, (Dormiti, mi nengre/drómiti, ningrito/Caimito y merengue/merengue y caimito/) são conhecidas em todos os países onde tal assunto é lido ou estudado. Foi, ao mesmo tempo, um belo poeta "puro", autor de alguns livros que, infelizmente, são muito pouco conhecidos no estrangeiro.

Dois trabalhos da autoria de Emílio Ballagas, pelo menos, têm divulgação continental e extracontinental: trata-se das coletâneas "Antologia de la poesia negra hispano-americana", Editora M. Aguilar, Madri, 1935 e "Mapa de la poesia negra americana", Ed. "Pleamar" Buenos Aires, 1946.

Além destas excelentes coletâneas feitas com rigoroso critério pessoal, que mostra a existência de um sério espírito crítico, Ballagas publicou vários livros de poemas, entre os quais mencionaremos *Jubilo y fuga*, 1932; *Cuaderno de poesia negra* (obra das mais importantes) 1934; *Elegia sin nombre*, 1936 e *Nuesta Señora del Mar*, 1943. Pronunciou diversas conferências, organizou reuniões literárias, colaborou em tôdas as revistas cubanas e nas mais importantes revistas da Espanha e da América Latina, sendo um combatente em prol da literatura, um lutador por uma poesia que soube servir e dignificar.

Jorge de Lima contou-me, certa vez, que Ballagas lhe escrevera algumas cartas sôbre a poesia negra no Brasil. Sei que o autor de "Negra Fulô" se correspondia, de vez em quando, com o autor de "Maria Chacón Belen", e, num caderno de endereços "sul-americanos" que Jorge me emprestou certa vez, encontrei o nome de Emílio Ballagas: Calle de Campanário, 705, La Habana. Transcrevi-o em papel timbrado que ainda tenho, e que diz: "Dr. Jorge de Lima, consultório, Praça Floriano, 55 11.º andar, tel.: 22-9277. Residência, Avenida Atlântica 4.022, tel. 47-2873. Horário: diàriamente de 7,30 às 12 horas e de 15 às 18 horas, exceto aos sábados em que vigora apenas o primeiro horário."

Exceto aos sábados...

No "Mapa de la poesia negra americana", após as duas primeiras páginas brancas, há uma fotografia de Ballagas, uma fotografia feita por Bellstein, um tanto provinciana, mas francamente simpática. O poeta está sentado em frente a uma mesinha, a mão direita apoiada em alguns livros encadernados, enquanto a esquerda se apoia (mui liricamente) na face. Bigode fino, olhos sonhadores, gravata prêta, terno preto, de uma elegância sóbria, que — agora — se foi para sempre.

Além de sua poesia dispersa em antologias, não tenho outro ponto de apoio, e sinto a necessidade de ter um dos que êste poeta publicou, aqui na América.

Êste poeta, que nascera em Camaguey, no ano de 1910, morrendo em 1954, em Havana.

Roteiro Literário

Bandeirantes e Pioneiros

Depois de prolongada ausência dos nossos meios literários, absorvido que estava em atividades culturais no Exterior, surge-nos agora o sr. Vianna Moog com um livro cujas altas qualidades nos permitem prognosticar-lhe um lugar da maior importância na estante brasileira de estudos sociais e históricos.

Trata-se de *Bandeirantes e Pioneiros* (Editôra Globo, 414 pags.), um paralelo entre duas culturas: a nossa e a norte-americana.

Quando estivemos no México, no correr de 1953, fomos testemunha do trabalho de pesquisa pessoal a que se dedicava êsse simples e comunicativo membro da Academia de Letras, tão pouco acadêmico no que o adjetivo exprime de obsoleto e reacionário, e muito acadêmico, até, na faculdade de impôr a si mêsmo a ordem lógica no tratamento dos assuntos, o espírito de pesquisa e o respeito ao vernáculo dinâmico. Quando nos falou da sua idéia de analisar detidamente as diferenças de cultura entre o nosso povo e o norte-americano, suspeitamos que usasse o romancista, por fôrça do hábito, ao tratar um tema tão repisado e maltratado, por isso que difícil, aquêle tom indireto e metafórico com que os ficcionistas tratam enrêdo e personagens. O seu *Eça de Queiroz e o Século XIX*, ao dirimir uma dúvida histórica a respeito da aldeia onde nascera o imortal escritor, em parte nos tranquilizava quanto à habilidade de Moog em cuidar objetivamente de um assunto. Mas escrever sôbre história e sociologia, topando, a cada conquista, com estereotipos que na mais das vezes não passam de falácias sôbre as características do Brasil e dos Estados Unidos; substituir dentro da amplitude do raio de ação, a maioria dos lugares-comuns por conceitos novos e fundamentalmente certos e justificar, alguns lugares-comuns de modo a não o parecerem, isso representa um teste decisivo do talento e da cultura de um escritor eminentemente literato.

Além dos problemas mencionados, talvez o autor tenha combatido, em si, a tendência a expor suas idéias de modo um tanto esquemático e simplista, o que, em caso positivo, suscitaria violenta reação de leitores e estudiosos não de todo partidários dos mesmos pontos de vista. Certamente não temeu um choque muito forte entre suas conclusões tantas vêzes desfavoráveis ao Brasil e o sentimento nacionalista de preservação e adoração dos nossos valores — o clássico porque-me-ufanismo de muitos brasileiros.

Sòmente a ausência da crítica literária poderia aniquilar, no berço, a fôrça vitalizante que representa o aparecimento de um livro orgânicamente patriótico e polêmico como êsse. De tôdas as suas páginas, escritas num estilo vivo que trai o entusiasmo do autor pelo tema, ressaltam conclusões e mais conclusões, com tal frequência que nos parecem algumas, sofismas bem construídos! Mas em que ímpeto de sinceridade teriam brotado êsses sofismas!

O livro pretende responder à seguinte pergunta: "Como foi possível aos Estados Unidos, país mais novo do que o Brasil e menor em superfície continental contínua, realizar o progresso quase milagroso que realizaram e chegar aos nossos dias, à vanguarda das nações, como a prodigiosa realidade do presente, sob muitos aspectos a mais estupenda e prodigiosa realidade de todos os tempos, quando o nosso país, com mais de um século de antecedência histórica, ainda se apresenta, mesmo à luz das interpretações e profecias mais otimistas, apenas como o incerto "país do futuro"?

A resposta não pode ser uma só, tal a complexidade de fatores que influíram e influem na configuração das duas nacionalidades. A maior parte da obra expõe pormenorizadamente êsses fatores que se classificam, *grosso modo*, dentro das diferenças geográficas, éticas (incluindo-se, aí, as religiosas), culturais, econômicas, históricas (a lúcida observação, por exemplo, de que os EE. UU. foram colonizados, enquanto que o Brasil foi simplesmente conquistado), e de atitude em relação ao passado histórico (o rompimento com o passado "talvez ainda seja o traço mais característico da civilização norte-americana dos nossos dias").

"Foram o desejo de riqueza rápida, — resume o autor — o apêgo ao passado, a indiscriminação racial, o individualismo exacerbado, o preconceito contra o trabalho orgânico, a vitória do material sôbre o moral e o espiritual nos triunfos do Império sôbre a Fé, os traços marcantes da formação brasileira em tempo de progressão aritmética? A despeito de quatro séculos de história e do muito que superamos os aspectos negativos produzidos por tais tendências, são êstes mesmos traços que ainda retardam a marcha de nossa civilização nos dias atuais.

"...A despeito de três séculos de história, ainda vamos encontrar na Bíblia, no puritanismo, na discriminação racial, no culto da dignidade essencial do trabalho e no rompimento com o passado, principalmente no rompimento com o passado, muitos dos pontos marcantes da civilização americana do nosso tempo."

O grande vínculo que Moog descobre entre as duas culturas é a imaturidade, no sentido de desajustamento emocional ou falta de adaptação à vida e à realidade.

Queremos aludir, no final desta crônica, ao valor literário da obra, que constitui o primeiro fator de sua legibilidade. Ponderou sem exagêro Erico Veríssimo que "sua leitura é fácil e gostosa como a de uma boa novela". Não será lícito acrescentar que a imaginação do romancista desenvolveu e apurou o poder de análise do sociólogo?

Remessa de livros: Renato Jobim — Av. Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

COMENTÁRIOS

"Machado de Assis é um fim, não é um começo e sequer um alento novo recolhido em caminho, mas a sua influência tem sido sempre negativa. O que o imitam, se entregam a um insulamento perigoso e se esgotam nos desamores da imobilidade. Fazer de Machado de Assis um valor social, não será forçar um socialismo de ilusão em busca de ídolos?... Machado de Assis não profetizou nada, não ultrapassou nenhum limite infecundo. Viveu moral e espiritualmente escanchado na burguesice do seu funcionarismo garantido e muito honesto, afastando de si os perigos visíveis. Mas as obras valem mais do que os homens. As obras contam muitas vêzes mais do que os homens. As obras dominam muitas vêzes os homens e os vingam dêles mesmos. E' extraordinária a vida independente das obras-primas que, feitas por estas ou aquelas pequenezes humanas, se tornam grandes, simbólicas, exemplares. E se o Mestre não pôde ser um protótipo do homem brasileiro, a obra dêle nos dá a confiança do nosso mestiçamento, e vaia os absolutistas raciais com o mesmo rijo apito com que Humanitas vaiou o sedentarismo das filosofias de contemplação. E se o humorismo, a ironia, o cepticismo, o sarcasmo, a Mestre não o fazem integrado na vida, o fecundador de vida, generoso de fôrças e esperanças futuras, sempre é certo que êle é um dissolvente apontador da vida tal como está.

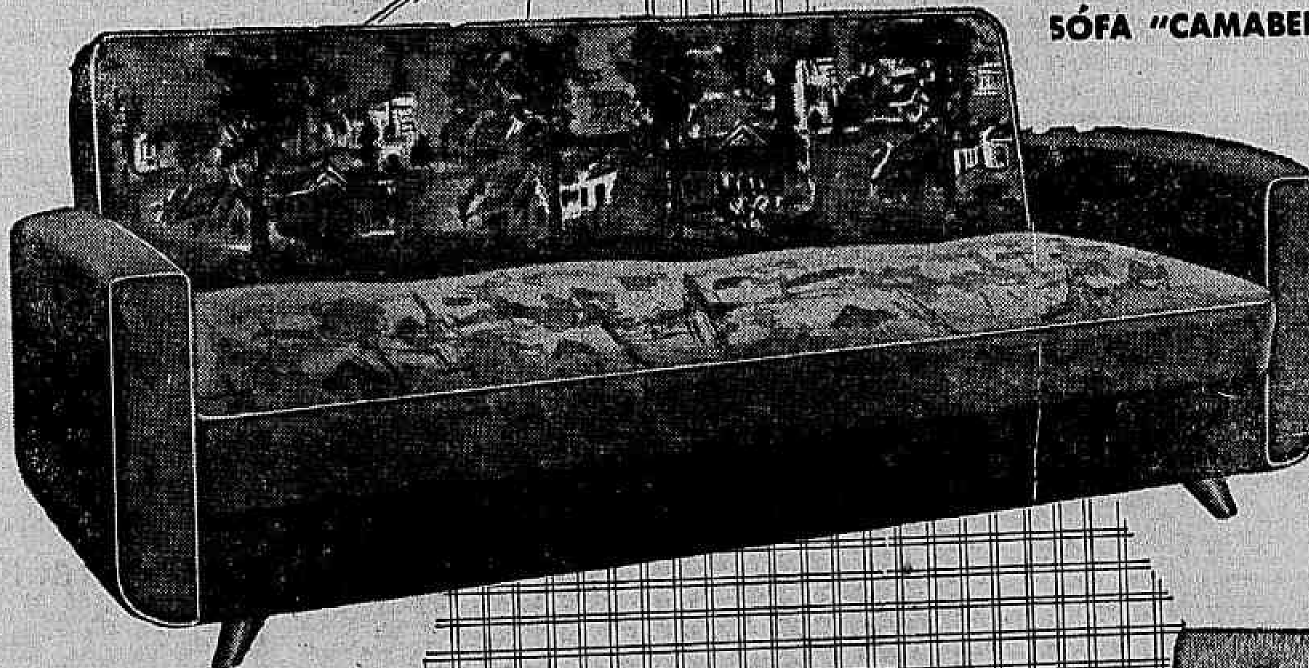
E é por tudo isso que a êsse vencedor miraculoso não lhe daremos as batatas de que teve mêdo e antecipadamente zombou. Damos-lhe o nosso culto. E o nosso orgulho também. Mas estou escrevendo êste final com uma rapidez nervosa... Meus olhos estão se turvando, não sei... Talvez eu não esteja mais no terreno da contemplação. Talvez esteja adivinhando..." (Mário de Andrade — "Aspectos da Literatura Brasileira").

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTENCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!



SÓFA "CAMABEL 1955". COM BRAÇOS

Braços estofados com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990



"POLTRONABEL 1955".

Almofada solta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.

200, DE ENTRADA ou à vista 3.790.

SÓFA "CAMABEL 1955". SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas caraterísticas do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 5.890



PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...

L. Carioca esq. G. Dias — a Exposição CARIOCA

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

BANHEIROS CARRAPATICIDAS



Apresentamos na foto acima um modelar e mais aconselhado tipo de banheiro carrapaticida construído em conformidade com a orientação fornecida pelo Ministério da Agricultura, que sempre tem tendido às solicitações dos fazendeiros que careçam de plantas e especificações, a fim de obterem bons resultados nestas imprescindíveis instalações pecuárias. — (Foto SIA)

Agricultura

O babaçu no cultivo regional

GREGORIO BONDAR

Nenhuma planta, explorada no estado nativo, pode competir com a exploração no cultivo racional. Como exemplo citaremos o café, nativo nas matas africanas, sem grande projeção econômica; o cacau, nativo nas matas amazônicas e da América Central; a seringueira, nativa no Amazonas, mas cuja produção não chega para abastecer a incipiente indústria brasileira. Não há dúvida que o babaçu nativo representa grande realidade econômica atual, brilhantemente comprovada e com largos horizontes para o futuro. Devemos aproveitar a dádiva da natureza generosa, porém devemos examinar as vantagens do cultivo intensivo nacional, à luz dos conhecimentos atuais da genética, que opera verdadeiros milagres no melhoramento de plantas econômicas.

A vantagem do cultivo racional é que o homem escolhe para o plantio variedades e indivíduos que mais correspondem aos fins almejados. Aproveita mutações bruscas na espécie para multiplicar as mais vantajosas. Recorre às hibridações com outras variedades, espécies e gêneros, para obter híbridos, dos quais multiplica os mais favoráveis ao seu interêsse; diminui o tempo entre o nascimento e a produção, obtendo variedades precoces, etc..

O babaçu, no estado nativo, tem os seguintes pontos fracos que no cultivo racional serão atenuados ou eliminados:

1.º — O tamanho dos frutos e conteúdo em amêndoas é muito heterogêneo. No cultivo deve-se visar a seleção de tipos com frutificação abundante, uniforme e rendosa em amêndoas. 2.º — O peso do mesocarpo e do endocarpo é desproporcional em relação ao das amêndoas, que representam apenas de 8 a 9% do pêso do fruto. Convém selecionar variedades com maior percentagem de elementos úteis. 3.º — A consistência do endocarpo é dura, exigindo grande energia para libertar as amêndoas almejadas. No cultivo deve visar frutos com endocarpo fino, menos resistente. 4.º — A produção do babaçú é tardia, levando cêrca de quinze anos desde o nascimento até à frutificação. Pela seleção de indivíduos precoces e pela hibridação com espécies rasteiras de **Orbignyas** que produzem até nove caroços por fruto. Pela seleção e hibridação convém uniformizar a elevada produção, e, podendo, aumentá-la ao máximo possivel.

A técnica atual na seleção e melhoramento de plantas cultivadas, aproveitando as múltiplas faculdades que a natureza de cada uma oferece, poderá encerrar a solução de todos êsses problemas e aprofundar-se no sentido do interêsse humano.

Automóvel Fiat

Vende-se automóvel Fiat em perfeito estado, motor inteiramente novo e recém-colocado, pintura e estofamento perfeitos. Preço: Cr$ 40.000,00. Informações pelo telefone 45-5905, depois de 19,30.

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Distrito Federal e Estado do Rio, durante o mês de março, é aconselhado o plantio do aipim, tomate e finda o da cana de açúcar, iniciado em dezembro Inicia-se a colheita da batata doce, e prosseguem as do agrião, cará, inhame e taioba. Continua a colheita do arroz, que muitas vêzes se pode prolongar até abril.

NAS CRIAÇÕES — Ainda não terminou neste mês de março, o período da muda, sendo escassa a produção de ovos. As frangas nascidas mais cedo e que iniciam a postura nesta temporada serão ótimas poedeiras. Os frangos de dupla côr, como Rhodes, Plymouth Rock Barreda que apresentarem plumagem mediocre devem ir para o mercado, pois nunca alcançarão a perfeição da raça.

NAS HORTAS — No território paulista, durante êste mês inicia-se a secadura da chicórea, couve-nabo, brócolos, couve-flor e aspargo. Começa também a colheita do agrião de terra sêca, feijão verde (vagem), giló, nabo, pimenta hortícola e prossegue a do agrião dágua, aipo-rábano, aipo-tronchudo, alface, alhoporro, azedinha, beldroega, beringela, beterraba, cardo, cebolinha (cebola verde) e cenoura.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Março é ainda mês em que continua a abundância de frutas. Colhem-se agora as seguintes, no território fluminense e Distrito Federal: abacaxi, banana, caju, carambola, figo jaboticaba, laranja, manga, maracujá, morango e pêssego. Assim, sugerimos que se faça vinho de abacaxi, passa de caju, bananada, compota de laranja e de carambola, e vinagre de jaboticaba.

Notícias do Exterior

OS SUECOS COMERAM MELHOR EM 1954

Dados fornecidos pelos departamentos competentes da Suécia mostram que os habitantes dêste país comeram mais em 1954 do que no ano anterior, tendo o consumo total aumentado de 10.100 milhões de corôas para 10.500, ou sejam 2 bilhões e quarenta milhões de dólares. O aumento refere-se tanto ao volume como aos preços, pois foi visível a contínua preferência por alimentos mais caros. Por exemplo, verificou-se que a carne e o «bacon» aumentou, bem assim o de frutas, doces e creme, embora tivesse diminuido o consumo de farinha de trigo, leite e manteiga. Um estudo mais minucioso da qualidade dos alimentos consumidos mostra que, de um modo geral, o consumo de albuminas, gorduras e carbo-hidratos por pessoa por dia, aumentou bastante e isto também se notou quanto às vitaminas C.

NA FEIRA INTERNACIONAL BRITÂNICA

O grande certame a inaugurar-se em 2 de maio vindouro, em Londres, Birmingham e Olimpia, na Inglaterra, indica em seu programa definitivo que diversas atrações referentes à agricultura e produtos correlatos serão oferecidas aos visitantes de todo o mundo. Podemos adiantar que no dia 7 daquêle mês, haverá o Dia da Flora de Helston, recordando os costumes antigos da região, e de 25 a 27, apresentar-se-á a famosa Exposição de Flores de Chelsea, que terá seus stands no Jardim do Royal Hospital de Chelsea, na capital inglêsa. Diàriamente estão chegando à sede da Feira Britânica pedidos de inscrições de agricultores de tôda a parte, bem assim de industriais e turistas interessados pelo conhecido certame.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. M. X. (Araucaria, Paraná) - Para a NEWCASTLE, podemos informar-lhe que os técnicos consideram a situação com otimismo, não obstante acharem que medidas acauteladoras precisam ser mantidas. Para a extinção completa do mal, nas zonas em que for constatado, tornam-se necessárias providências enérgicas. Convém vacinar e revacinar os rebanhos, com virus vivo e virus morto. Neste sentido estão sendo remetidas vacinas para todos os Estados e o amigo não deixe de prevenir-se conforme indicam os especialistas no assunto.

Sr. M. T. S. (Ribeirão Prêto, São Paulo) - A produção do ALHO, não há dúvida, teve maior expansão ultimamente no Estado de Minas Gerais, embora o seu Estado tenha também considerável cultivo, pois alcançou no ano passado o terceiro lugar, com 1.974 toneladas. E' uma cultura de boa recompensa e deve mesmo o amigo proceder um estudo mais profundo sôbre a área escolhida, possibilidades de transporte, etc. O Departamento de Fomento Agrícola do Ministério, dará certamente os esclarecimentos que o amigo vier a necessitar.

Sr. E. S. R. (Recife, Pernambuco) - A cultura da CANELA requer clima tropical e semitropical, conforme o amigo está realmente certo. Nos climas frios exige cuidados especiais. As terras preferidas são as soltas, bem arenosas ou areno-argilosas, com o subsolo permeável e um pouco adubado. Regar as plantas e capinar o local, trazendo a plantação em terreno sempre limpo. Sôbre a colheita, é feita no terceiro ano, durante a Primavera, sendo que a produção maior vai do 6.º ao 8.º ano. Cortam-se os galhos e brotos de comprimento de 1 metro e de 12 a 20 milímetros de grossura.

Matas, Campos e Fazendas

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS POR MEIO DE VITAMINAS

Ensaios e adaptação de experiências, já realizados em outros países para conservação de frutas, por um período mais dilatado, vêm sendo promovidos pela Seção de Técnologia do Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura. Os resultados até aqui colhidos são os mais animadores.

Uma das pesquisas, baseada em trabalho já levado a cabo nos Estados Unidos e na Europa, consiste em mergulhar os frutos em solução de vitamina K3 e K5, durante dez minutos. A banana, submetida a êsse processo, fica conservada pelo período de vinte dias. As ameixas se conservam por 35 dias. A solução a que é submetida a banana é oleosa, enquanto a destinada às ameixas é aquosa.

As vitaminas K3 e K5 destinadas a essas experiências são preparados pelos próprios técnicos do Instituto de Química Agrícola.

Recentemente os técnicos do Instituto, depois de pacientes estudos e pesquisas, obtiveram êxito em ensaios de hidropuramida na conservação de tomates. Segundo informações colhidas na Seção de Tecnologia, a hidropuramida é dissolvida em álcool, na percentagem de dois por cento, adicionada de água e de um emulsificante. Os tomates são, então, mergulhados na solução de hidropuramida por dez minutos, mantendo-se intatos, livres de qualquer perecimento, pelo espaço de vinte dias. Os resultados das experiências dão uma média de perda de vinte por cento. De um grupo de cem tomates submetidos a essa solução, apenas vinte estragam-se, o que representa saldo compensador.

Não só o ensaio partiu de idéia aventada por técnicos brasileiros, como a fabricação de hidropuramida se faz nas instalações do próprio Instituto de Química. Para breve o Instituto promete divulgar um trabalho sôbre a realização dêsses ensaios.

MOVIMENTO das produções

R. G. DO SUL, PRIMEIRO NA PRODUÇÃO DE PERAS!

A produção nacional de pera em 1954 indicou como primeiro Estado o Rio Grande do Sul, com 79.008.000 frutos, seguido de Paraná com 70.566.000, Santa Catarina com 25.610.000 e Minas Gerais com 25.148.000 frutos. Seguiram na ordem de produtores, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás.

A produção total do país no ano passado atingiu a 222.816.000 frutos e o respectivo valor da colheita alcançou a Cr$ .... 37.395.000,00, utilizando uma área de 2.634 hectares.

ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS DO RIO GRANDE DO SUL

A produção de óleos e gorduras vegetais do Rio Grande do Sul, relativa ao ano de 1953, atingiu 9.519 toneladas, no valor de Cr$ 112.814.900,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos industrializados foram os seguintes: amendoim, cabreúva, eucalipto, laranja, linhaça, mamona, soja e tungue. A linhaça de que o Estado é o maior produtor no país, figura com 7.733 toneladas, no valôr de Cr$ .... 80.063.982,00.

MAIS DE 304 MIL TONELADAS DE LACTICÍNIOS

A produção de laticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal, relativa ao ano de 1953, atingiu 304.464 toneladas, no valôr de Cr$ ...... 1.024.541.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos que mais sobressaíram foram os seguintes: manteiga, 24.971 toneladas, no valôr de Cr$ 981.144.000,00; queijo, 29.608 toneladas e Cr$ 795.920.000,00 leite pasteurizado, 206.651 toneladas e Cr$ 537.294.000,00; leite condensado, 18.009 toneladas e Cr$ 288.152.000,00. Os demais produtos, com valôres inferiores, são leite em pó, creme, requeijão, caseína, doce de leite, caramelo, creme de leite, farinha lactea, lactose, leite concentrado, leite evaporado e ricota.

Por Estados, os principais produtores são os seguintes: Minas Gerais, com 156.000 toneladas; Rio de Janeiro, com 86.000; e São Paulo, com 51.500.

Para a mesa da fazendeira

COMPOTA DE MANGA

Ingredientes: 6 mangas, 1 quilo de açúcar e 1 copo dágua. *Modo de fazer:* Descasque as mangas, corte-as em pedaços, não muito rentes do caroço. Prepare a calda fina com 1 quilo de açúcar e 1 copo dágua e junte os pedaços de manga. Deixe cozinhar em fogo lento. Retire os pedaços de manga, após cozidos, para uma compoteira. Deixe a calda no fogo para engrossar e logo esteja pronta despeje sôbre os pedaços de manga.

PAMONHA DE FUBA DE ARROZ

Ingredientes: 6 colheres de fubá de arroz, 1 litro de leite, 1 côco, 1 pitada de erva-doce, açúcar e sal, a gôsto. *Modo de fazer:* Rale o côco e retire o leite grosso, sem água. Depois despeje o litro de leite sôbre o bagaço de côco e extraia o leite fino. Junte 6 colheres de fubá de arroz ao leite fino, ponha o açúcar, o sal e a erva-doce e leve ao fogo até formar um mingau grosso. Junte o leite grosso e deixe ferver mais um pouco. Passe ligeiramente no fogo alguns pedaços de fôlha de bananeira. Enrole um pouco do mingau grosso em cada pedaço de fôlha de bananeira e amarre as pontas para não escorrer. Leve depois ao fogo para cozinhar numa panela com água.

PÃO DE INHAME

Ingredientes: 1 quilo de inhame cozido e peneirado, 2 quilos de farinha de trigo, 4 colheres de manteiga, 4 ovos, 100 gramas de fermento, 1 copo de leite, 1/2 quilo de açúcar e 2 colherinhas de sal. *Modo de fazer:* Dissolva o fermento no leite morno e deixe em repouso. Bata os ovos juntos, adicione o açúcar, o sal, o inhame cozido e peneirado, a farinha de trigo e a manteiga. A massa deve ficar um pouco mole. Faça os pães pequenos e redondos e coloque em taboleiros para crescer, em lugar quente, cobrindo-os com um pano grosso. Depois de 1 hora, asse em forno quente.

"Receitas de Dona Mariana"

Notícias do BRASIL

PLANIFICAÇÃO DAS RIQUEZAS BAIANAS

No sentido de melhor aproveitamento das bacias hidrográficas do Estado da Bahia, como base para um programa de mobilização das riquezas nelas contidas, sobretudo do seu potencial hidrelétrico, importantes estudos serão realizados, não só para indicar quais as zonas que deverão ser irrigadas com os melhores resultados, como também, no que toca às pesquisas agronômicas, apreciar e orientar sôbre as sementes de melhores expansões, já incluindo no plantio de seringueiras no Sul do Estado. Por estes trabalhos, espera-se criar condições para encorajar a iniciativa privada e oferecer segurança aos núcleos de colonização, mormente do Polígono das Sêcas, tanto para o emprêgo do braço nacional como estrangeiro.

PALHA DE ARROZ PARA MATÉRIA PLÁSTICA

A palha de arroz que se costuma jogar fora, como imprestável, acaba de ser estudada pelos técnicos do Instituto de Química Agrícola, que determinaram ser a mesma magnífica para extração do furfural, produto de largo emprêgo na indústria plástica. Assim, os rizicultores do país poderão criar uma indústria de alto alcance, à base da palha que até então nenhuma serventia apresentava.

CELULOSE EXTRAIDA DA BANANEIRA

Presentemente, estão sendo realizados cuidadosos ensaios no Ministério da Agricultura, a pedido de muitos interessados na indústria de celulose, no sentido de obterem resultados positivos sôbre a utilização da bananeira na indústria de celulose. Importantes experiências ora em curso mostrarão em breve que muita riqueza abandonada outrora, por ignorância, firmarão preciosos sustentáculos para o engrandecimento da economia nacional.

AOS PROPRIETÁRIOS DE CÃES

O Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal avisa aos proprietários de cães, moradores na Gávea, Jardim Botânico e adjacências que está funcionando um pôsto de Vacinação Anti-rábica na sede do Carioca Esporte Clube, sito na Rua Jardim Botânico n. 650; os interessados serão atendidos diàriamente das 8 às 12 horas, sendo gratúitas a vacinação e a matrícula.

EMBALAGEM DE FRUTAS CÍTRICAS DE SÃO PAULO

O Ministro da Agricultura, baixou portaria permitindo, na presente safra citrícola do Estado de São Paulo, o uso de caixas do tipo "over-size" na embalagem de pomelos ("grape-fruit") e dos tipos 120, 150 e 176, da variedade "Bahia", observadas as dimensões e características determinadas no decreto 6.629.

PARA MELHORAR OS SERVIÇOS DE INTERESSES COLETIVO NO KM 47

O Ministério da Agricultura tomou a si a execução dos serviços de natureza municipal nas circunvizinhanças e na área da Universidade Rural, situada no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Nesse sentido, o Ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto, assinou portaria criando uma comissão administrativa, de caráter consultivo e deliberativo, com a incumbência de estabelecer normas gerais para os serviços comuns naquela área.

De acôrdo com os recursos orçamentários disponíveis, a comissão estabelecerá um programa anual de realizações úteis e necessárias ao bem-estar da coletividade ali residente. Das suas atribuições também consta promover a melhoria não só dos meios de locomoção para a população, bem como do transporte dos gêneros de primeira necessidade destinados àquele centro.

Para facilitar o abastecimento local, a comissão deverá estudar meios para o aumento da produção agropecuária e sua distribuição racional.

Os problemas relativos à habitação, educação, instrução e assistência médica, social e recreativa também estarão nas cogitações da aludida comissão, que terá autoridade, nas suas deliberações, sôbre todos os órgãos existentes no quilômetro 47.

PREMIOS AOS CRIADORES PELA CONSTRUÇÃO DE SILOS

A Divisão de Fomento da Produção Animal destinará, no corrente ano, a importância de 1 milhão de cruzeiros na doação de prêmios aos criadores, associações rurais e outras entidades congêneres que construírem silos e fenis, ampliando suas instalações.

A utilização dêsse crédito será feita de acôrdo com as normas já fixadas em lei reguladora da matéria.

Aquele órgão do Ministério da Agricultura empregará, também no corrente exercício, 500 mil cruzeiros no reequipamento da Usina de Jacaré dos Homens, em Alagoas.

A aplicação dessa importância visa a execução do planejamento elaborado pelas Divisões de Fomento da Produção Animal e de Inspeção de Produtos de Origem Animal, destacando-se a aquisição e instalação de equipamento necessário ao referido estabelecimento industrial.

PREPARAAÇO DE TECNICOS PARA O ANCAR

A fim de atender ao seu programa de expansão, com a abertura de novos escritórios, a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, com sede no Recife, está realizando um curso de treinamento para a formação de supervisores agrícolas e supervisoras domésticas, nos quais estão matriculados 20 agrônomos e 23 especialistas em Economia Doméstica. O início das aulas, que estão sendo ministradas na Escola de Tratoristas de Tapera, do Ministério da Agricultura, foi comunicado ao Ministro da Agricultura e o treinamento dos supervisores consta de matéria sôbre problemas de agricultura e economia do Nordeste, organização geral da ANCAR e seu programa, articulado com o Banco do Nordeste, demonstrações agropecuárias e processos de extensão, administração rural e crédito supervisionado e treinamento em serviços nos escritórios da Associação.

Pecuária

VERDURA PARA ALIMENTO DOS REBANHOS

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA
Engenheiro Agrônomo

A verdura é o mais perfeito alimento dos rebanhos, porém, o verde tenro é o que fornece as substâncias nutritivas nas proporções que são exigidas pelos animais, para elevar a produção de leite, ovo, lã e carne. O "verde" crescido convém mais aos animais adultos e à engorda. Os animais em crescimento, os que estão para dar cria e aqueles que estão dando leite exigem a verdura tenra, sob pena de não se conduzirem bem nessas funções.

Daí, o interêsse que há em manter-se o pasto sempre rebrotando. E' o que se consegue com a tosa intensa e controlada na rotação das pastagens. Mesmo assim, quando sobrevém o estio, principalmente onde êste período sem chuvas coincide com os períodos mais rigorosos de frio, a rebrotação esmorece. Contudo, onde não houver rigores climáticos, onde a frescura do solo for preservada de alguma sorte, principalmente pelo reflorestamento das cumieiras dos morros e pela tosa uniforme há sempre alguma rebrotação, consequentemente, alguma verdura tenra.

Acontece também que certas forrageiras, independentemente das providências citadas, perdem a verdura no fim do seu ciclo normal de vida — dão sementes e secam. Nestes casos, somente uma consociação com forrageiras que vicejam em épocas desencontradas resolvem o problema

RELÓGIOS DE PONTO E VIGIA

DE CORDA PARA 8 DIAS

ORGANIZAÇÃO — CONTRÔLE — ECONOMIA

Diversos modelos de corda, em caixa inteiramente de aço. Quinzenais ou semanais. Todos os tipos podem ser equipados com dispositivo de sinalização automática

GARANTIA DE 5 ANOS

HAMILTON MELO

RUA GENERAL CALDWELL, 217
Tels. 32-3156, 52-3512 e 52-5843

DISTRIBUIDORES DE CATÁLOGOS TELEFÔNICOS

Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à Rua São Januário, n.º 485-1.º andar, até o dia 15 do mês em curso, munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3x4.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

SETISAN TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.

CASA EVA

Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE

TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA

FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre, R. G. do Sul, Recife, Pernambuco

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS?

SEM AUMENTO DE PREÇO

poderá V. S. encontrar em nosso departamento de vendas MOBILIARIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS simples ao mais fino gôsto.

Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS DE MOVEIS ESTOFADOS. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

Living Modêlo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	2.400,00
Poltrona Tipo "S"	950,00

	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00

Living mod. Nova York

	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	7.800,00
Poltrona Tec. a mão	3.750,00
Mesa de centro marfim	850,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

ESPECIALIDADE ARMARIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.

	Cr$
Sofá moderno (3 almofadas sôltas)	1.850,00
Summier de mala (3 almofadas sôltas)	2.200,00
Sofá com braço e almofada sôlta	2.600,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CASA WALTER

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564

TURISMO

Ballet — the great international tourist attracting art!
Ballet — grande facteur d'échange touristique!
Balletto — grande fattore per l'intercambio turistico!
Ballet — gran factor del intercambio turistico!
Ballet — grande fator de intercâmbio turístico!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Estamos no cais da Praça 15 de Novembro. Dêste local saem as lanchas e barcas para Niterói e ilhas da Guanabara. Hoje, vamos aproveitar esta manhã para conhecer o Mercado Municipal da cidade. Entremos pela Rua Clapp e já chegamos no grande e antigo quarteirão junto ao mar.

Sua curiosa disposição permite, em quadrilátero, duas alas de ruas internas e quatro grandes portões. Repare que tôda a construção é de ferro e em tôda a extensão é de dois pavimentos, isto é, lojas no térreo e pequenos depósitos no andar superior.

Vamos visitar as centenas de lojas nelas observamos tôdas as frutas do país e do estrangeiro; grande variedade de produtos dos outros Estados, principalmente cereais; curiosos objetos e utensílios domésticos: panelas, cuias, raladores, cestas indígenas, rêdes para dormir, colheres de pau, etc.

Agora, prezado Visitante, apreciemos uma das melhores atrações dêste Mercado: são os restaurantes especializados em peixes, lagostas, camarões, ostras e outras variedades do mar. Conservam êstes estabelecimentos os seus aspectos rústicos, bem assim o preparo dasi iguarias que, sem nenhum exagêro, não têm concorrência. Repare o grande movimento de clientes, na maioria turistas vindos dos Estados e do estrangeiro. Todos sabem a fama dos saborosos pratos que o Rio oferece aqui como um dos magníficos motivos turísticos desta linda cidade! ...

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIARIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Kim.	Preços Cr$	Emprêsas	Bilheterias	Veículos	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Barra Mansa	FL	129	52,50	Cidade do Aço	M	26	43-0120
Barra do Piraí	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	43-0120
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	180,00	E L Cataguazes	L	10	43-0120
Cataguazes	MG	258	100,00	E L Cataguazes	O	14	43-0120
			105,00	Citran	M	14	43-0120
Caxambu	MG	285	138,00	A. V. Caxambu	O	26	43-0120
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-
Itaperuna	MG	380	160,00	Rio Ita Ltda.	M	14	43-0120
Itatiaia	RJ	172	80,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	20	23-4676
			77,00	Riolux	M	20	23-4676
			136,00	E. Ouro Verde	L	20	23-4676
Leopoldina	MG	239	95,00	TAVIL	O	26	43-8052
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	[illegible]
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	[illegible]
Muriaé	MG	312	200,00	Rápido Muriaé	L	14	43-0120
Paraíba do Sul	RJ	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petrópolis	RJ	67	27,00	Unica	O	2	43-5765
			27,00	U. T. L. L.	O	4	43-4111
Rezende	RJ	162	60,00	R. R. Miranda	M	28	43-[illegible]
Rezende	RJ	162	75,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Rio das Flores	RJ	182	63,00	Valenciana	O	24	[illegible]
Santo Aleixo	RJ	87	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	141,00	A. São Lourenço	M	24	43-0120
São Paulo	SP	423	215,00	Viação Cometa	O	8	43-0430
			215,00	E. Brasileiro	O	6	23-[illegible]
			165,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Tarietá	RJ	83	27,00	E V Vassouras	O	14	43-0120
Teresópolis	RJ	112	46,00	E. Teresópolis	M	14	32-[illegible]
			43,00	Rio Teresópolis	O	14	43-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	40,00	E. P. Antônio	O	24	[illegible]
Volta Redonda	RJ	128	52,00	Cidade do Aço	M	12	23-4605

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralisada provisòriamente.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421

Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO

TELEFONE PARA 28-2706

Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

Aos domingos às 11 horas

Audições Colonial

UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO

apresentada na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

por Carlos Fernandes

sob o patrocínio do

Sabonete COLONIAL

EM PORTUGAL

AÇORES, AS ILHAS QUE DESPERTAM CURIOSIDADE

As Ilhas dos Açores, no Oceano Atlântico e a 1.380 quilômetros de Cabo Roca, em Portugal, tiveram a sua formação de origem vulcânica, apresentando em diferentes pontos muitos lagos que foram as crateras de tempos remotos. Em tôdas as ilhas observa-se obras antigas de igrejas, pontes e grandes palacetes bem edificados, constituindo assim mostras que sempre agradam aos turistas.

Em Ponta Delgada, por exemplo, as edificações provam que bons artistas dedicaram com esmêro e patriotismo na fundação dos primeiros núcleos residenciais daqueles territórios portuguêses. Na foto, trecho de uma antiga residência senhorial de Ponta Delgada.

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos, a seguir, a palavra do técnico em turismo, sr. José Lugeri, diretor-gerente da Agência Geral Tour Brasil desta capital:

"De há muito temos observado o grande interêsse das populações de grandes cidades, que neste caso podemos citar Rio, São Paulo e Minas Gerais, pelos passeios turísticos dentro das próprias metrópoles ou entre cidades, tal como é bem apreciado nas grandes urbes estrangeiras. Quaisquer visitantes ou mesmo os habitantes locais, mormente nos domingos e feriados, encontram sempre como motivo de divertimento excursões de fins de semana. Homens de negócios, profissionais estudiosos, funcionários públicos, dão muito valor aos passeios com facilidades que só os especialistas poderão apresentar. Ora, se as agências de viagens e turismo trabalharem neste sentido, estamos certos da boa receptibilidade da parte do público e ao mesmo tempo estarão semeando o turismo interestadual e internacional.

A nossa agência, que acaba de lançar as excursões de fins de semana, entre Rio e São Paulo, vai atender não só aos visitantes da nossa cidade que diàriamente vêm de todos os lados, como aos próprios que, desta maneira, terão facilidade de visitar a capital paulista e seus muitos atrativos, tudo com prêço global e bastante convidativo. Este é um dos pontos que precisamos intensificar, pois, como já disse, estaremos construindo para a fundação do verdadeiro turismo brasileiro".

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA. RUA DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 - RIO

No Jardim do Méier, a retreta de domingo, dia 20!

A programação definitiva dos concêrtos populares promovidos pelo DIARIO CARIOCA, todos os domingos, desde êste mês até dezembro vindouro, cujo início será no dia 20, já está aprovada pelos diversos interessados, que são os mestres das bandas, mas, atendendo às disposições disciplinares das corporações a que os mesmos se acham subordinados, só depois de autorização das respectivas autoridades superiores poderemos dar a necessária publicação.

Assim, o reinício das retretas que deveria ser no domingo de hoje, ficou aprovado para o próximo, no Jardim do Méier, das 20 às 22 horas. Outras praças já estão registradas para êstes concêrtos de boa música: Largo da Glória, Largo do Machado, Praça Serzedelo Corrêa, Praça da Paz, Jardim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça da Bandeira, Largo do Rio Comprido, Praça Edmundo Reis, Praça Marechal Hermes, Praça Afonso Pena, Praça Barão de Drumond e outras.

Magníficos repertórios estão sendo ensaiados pelas nossas bandas militares: Corpo de Bombeiros, Polícia de Vigilância, Polícia Militar, Exército, Corpo de Fuzileiros Navais e Aeronáutica.

Como sempre, a Coca-Cola — já conhecida como "o refrigerante dos músicos", dará tôda sua colaboração às retretas, distribuindo fartamente o seu conhecido produto aos músicos e convidados especiais dêste movimento turístico organizado pelo D.C.

A GRÉCIA E SUAS DANÇAS

O embaixador Georges B. Kapsambélis na entrevista ao D.C.

— Arte amável, cujo complemento natural é o traje regional que apresenta, ora o aspecto sóbrio das linhas antigas, ora o fausto, o luxo e a riqueza bizantinos, eleva em muito as belezas da variada coreografia da Grécia, mantendo, por séculos afora, o encanto para o espírito e os olhos dos turistas — declarou inicialmente o Embaixador da Grécia, em nosso país, o sr. Georges B. Kapsambélis, atendendo ao DIARIO CARIOCA, no sentido de esternar para os nossos leitores notícias que descrevam as maravilhosas danças daquele berço de artes e culturas.

"Em Geral os turistas visitam a Grécia na primavera — prossegue o nosso entrevistado. No entanto, ali tôdas as estações são belas especialmente em Atenas. Só quem poderia passar um ano inteiro na Grécia conheceria o sabor incomparável das transições de uma a outra estação, que fazem o encanto íntimo do País. Aos que já tenham feito uma visita à Grécia e que poderiam fazer ali uma "revisita" aconselha-se que a façam no Outono.

Nessa época o país passa por uma segunda primavera de delicada beleza que frequentemente dura até janeiro e onde as árvores, solicitadas pela brandura do tempo, cobrem-se de fôlhas e onde os campos engalanam-se outra vez de flôres: jacintas, narcisos, anemonas, ciclamens, flôres amarelo dourado e lilás em meio das rosas e das laranjeiras que florescem outra vez. As altas montanhas cheiram a horteiã e oregano. Há rochas quebradas no fundo das quais serpenteiam riachos bastante torrentosos, baías impregnadas de mistério, numerosas ilhas de um branco imarcescível salpicando um mar eternamente azul que lança um desafio ao céu helênico refletindo a luz resplandescente do sol. Nisto tudo se desenvolve uma vida intense desde mais de três milênios.

A alma étnica da Grécia também se perpetuou com fidelidade durante as vicissitudes da história, exatamente por causa da identidade dos fatores essenciais de sua existência e porque o povo grego conservou a faculdade de assimilar as correntes de idéias que fundiu no cadinho de sua poderosa personalidade para difundí-las, generosamente, através as nações e as idades. Essa permanência se manifesta de diversas maneiras, mas não há nenhuma que encante mais os olhos do turista do que as danças.

As danças populares modernas gregas representam o ponto aonde chegou hoje a evolução das danças antigas. Monumentos figurativos: relevos terracota, pintura sôbre vasos, afrescos de épocas diversas nos mostram movimentos e atitudes das danças atuais. Os nomes mesmo que levam, atestam sua origem antiga.

O SYRTOS, cujo nome aparece numa inscrição do século I antes de Cristo encontrada na Beocia, é uma mistura de música de acompanhamento e de canto: o corifeu que conduz o grupo canta sozinho; os outros dançarinos repetem em côro o canto inicial. O GERANI (ou Yerani) do Epiro, apresenta grande semelhança com o GERANOS (ou Yeranos) antigo. Era a dança sacra por excelência do culto de Delos. A tradição conta que foi dançado pela primeira vez em Delos por Teseu e seus companheiros, e lembram a viravoltas do herói no labirinto; seus movimentos coreográficos seguem suas voltas e imitam as curvas do vôo da grou. Os chefes da dança são o primeiro e o último homem da coluna. O KALAMATIANOS é reminiscência do antigo ORMOS, quer pelo ritmo dactyle: uma sílaba longa, outra longa, uma breve, quer pelos movimentos executados. O chefe da fileira, um homem já maduro, executa passos complicados e mima gestos guerreiros para evidenciar sua juventude e dextreza no manêjo das armas brancas. Segue depois uma moça que conserva os olhos abaixados durante todo o decorrer da dança. O MERMINGAS (Formiga) dançado na Arcadia, imita os passos do lagareiro de uvas e apresenta uma evidente semelhança com a dança epeliana que dançavam em honra a Dionísio Epeliano, depois das vindimas, perto dos lagares. A semelhança é fácil de constatur com a ajuda de um relêvo antigo existindo no British Museum, e um texto relativo a "Dafnis e Cloé" que resa: "Dryas pediu que Philinta tocasse uma melodia de Dionísio e dançou uma dança da vindima. Parecia ora colher as uvas, ora levar as cestas, pisar as uvas, encher os jarros, enfim beber o vinho novo". O MERMINGAS moderna é a ressurreição dêsse relêvo e dêsse texto e sua síntese em dançarinos graciosos, cheios de vida e cujo sorriso acolhe os turistas.

Homero deixoud escritas duas danças, uma o BALLOS, onde moços e moças, segurando-se pelas mãos dançam ao redor de um tocador de lira. Quando o canto do aedo começa, duas dançarinas só continuam as evoluções coreográficas; a outra é o TSACONIKOS, dança de roda, da qual participam sòmente os homens acompanhados pela flauta e a lira, que tocam músicos instalados no centro do círculo. As mulheres seguem as evoluções do alto de sua sacadas, e admiram as atitudes viris dos dançarinos.

Numerosas outras danças existem: há mais de 25 conhecidas localmente. Parece que cada dobra do terreno inspirou uma coreografia particular. As danças montanhesas caracterizam-se por rápidas saltitações, enquanto as dos vales e planícies são lânguidas e de ritmo lento.

Na realidade, as danças atuais podem ser agrupadas em diversas categorias, segundo adotam um ou outro ritmo: um passo lento, dois rápidos ou dois lentos e um rápido, ou dois lentos e dois rápidos e assim em seguida, o segundo os passos: rastejantes, altinantes, pivotantes, com batimentos dos pés no ar, saltos em altura, dobrando os joelhos até quase se sentar, cruzando as pernas, etc. Enfim, tôda uma coreografia que não tem verdadeiramente código porque comporta variações que muitas vêzes modificam suas figuras. As diferenças são muitas vêzes devidas ao lugar onde as danças são dançadas, todavia podem ser reunidas em dois grandes grupos: danças de roda e danças por pares. Enfim, pode-se dizer que as danças de Laconia, executadas unicamente por mulheres se distinguem por sua graça e sua cadência; as de Creta são ardentes, as do Epiro se dançam em passos lentos. Em tôdas as ilhas dança-se sobretudo o SYRTOS DAS ILHAS ou POLITIKON". E finalizando, falou o sr. Georges Kapsambélis:

"Estas linhas só podem dar uma idéia geral, mas chegam para provar a imensa variedade da arte coreográfica popular helênica"

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS – MODÊLO DE TURISMO"

	ABRIL	
1.ª Semana-Modêlo:	a) Comerciantes e Industriais	b) Hoteleiros e Transportadores
	MAIO	
2.ª Semana-Modêlo:	a) Agricultores e Pecuários	b) Agentes de Viagens e Divertimentos
	JUNHO	
3.ª Semana-Modêlo:	a) Medicos e Farmacêuticos	b) Dentistas e Protéticos
	AGÔSTO	
4.ª Semana-Modêlo:	a) Arquitetos e Engenheiros	b) Artistas e Decoradores
	SETEMBRO	
5.ª Semana-Modêlo:	a) Advogados e Magistrados	b) Jornalistas e Radialistas
	OUTUBRO	
6.ª Semana-Modêlo:	a) Industriais e Comerciantes	b) Vendedores e Representantes
	NOVEMBRO	
7.ª Semana-Modêlo:	a) Agricultores e Pecuários	b) Funcionários e Professôres
	DEZEMBRO	
8.ª Semana-Modêlo:	a) Construtores e Instaladores	b) Mecânicos e Eletricistas

Todos os pedidos de informações e maiores esclarecimentos sôbre as Semanas-Modêlo poderão ser feitos diretamente ao encarregado da Seção de Turismo, ou por carta, ao DIARIO CARIOCA. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

CIDADES EM FOCO (XXXVIII):

PATOS DE MINAS

O município de Patos de Minas, com uma população de 35.696 habitantes, é um dos que mais progresso tem apresentado nos últimos tempos, principalmente na sua região rural, onde a fertilidade de suas terras tem proporcionado o apreciável aumento nas suas culturas de cereais, tais como milho, feijão e arroz. Ao mesmo tempo, o seu desenvolvimento nos campos de criação de suínos, bovinos, equinos, assim como a avicultura, tudo em escalas elevadas, tem contribuído para o intenso movimento em tôdas as indústrias locais e em seu adiantado comércio.

Patos de Minas, cidade dotada de bons hotéis, modernos estabelecimentos comerciais, muitos colégios, prósperas indústrias, etc., muito colabora para o crescente intercâmbio com as cidades vizinhas e mesmo em todo o Estado de Minas Gerais. Sua população acolhedora e as facilidades proporcionadas nos visitantes, justificam a sua boa propaganda para os turistas de tôda a parte.

NO CEU E NO "CEI"...

Mapas, estatísticas, notas, cálculos, tudo num coquetel regado à telefonemas e ao som da máquinas de escrever, mimeógrafos e grampeadores. Este o movimentado quadro da ABIH, numa destas manhãs, em sua sede. Como mestre de atividade, estava o sr. Ismael Mário Guimarães.

– Mas afinal – indagamos do proprietário do Hotel Fátima – que agitação é esta? "CEI" e não sei mais o quê...", respondeu. Precisamos completar a estatística de disponibilidade de acomodações para o "CEI" (Congresso Eucarístico Internacional), que carece de 100.000 lugares para os visitantes e peregrinos, mas os hotéis e pensões desta capital, até agora, só dispõem de 5.000!" E, nervosamente, completou o sr. Ismael: "Deus do céu: Seja! também Deus do "CEI"!..."

1.ª REALIDADE TURÍSTICA: MARTA!

Tôda a imprensa já publicou as comemorações da data que passou, alusiva à "Indústria de Paz e Progresso". Muitos planos, multas palmas! Sôbre o turismo em nosso país, mais uma vez rodou o disco de sempre: "Indústria complexa... precisamos fazer turismo... precisamos da ajuda do Govêrno... precisamos da mentalidade turística... precisamos de grandes planos... precisamos de uma Carta Magna... precisamos de "precisamos"!

Realizações turísticas comprovadas: néca! Surgiu, porém, a apresentação da maior e mais recente "atração turística" brasileira: – Marta Rocha! Nesta altura... criamos alma nova! Ela, de fato, é a primeira... "realidade"! Se o difícil era começar, aí está iniciada a jornada turística brasileira com a atração número um!

NÃO E' POSSIVEL, DNER!

A Estação Rodoviária Mariano Procópio apresenta uma grave imperfeição: 12 emprêsas de ônibus e micros interestaduais não têm telefones em suas bilheterias para atender ao grande público. Ora, uma estação onde transitam diàriamente cêrca de 6.000 passageiros, calcula-se o número de telefonemas que a população desta capital poderá necessitar de segundo e segundo.

Os poucos aparelhos ali instalados, estão servindo a muitas emprêsas no mesmo tempo e, além disto, apresentam o inconveniente de suas distâncias entre guichês para funcionários informar acêrca de reservas, horários e outros esclarecimentos solicitados. Será que o DNER, responsável pelo bom serviço das estradas de rodagens e respectivos veículos, não terá um meio de fornecer telefones para um serviço público de enorme relevância para os 2.500.000 habitantes do Rio?

O CALENDÁRIO DO KENNEL

Não foi surprêsa para nós o resultado satisfatório para o calendário das atividades do Brasil Kennel Club durante o decorrer de 1955. Tôda a diretoria, cada qual no seu setor, conseguiu preparar de modo agradável para os filiados e associados da associação canina os locais e datas em que se apresentarã este ano, em diversos pontos do país, os desfiles dos milhares de cães de raça.

Podemos adiantar aos nossos leitores que no domingo vindouro será publicado o calendário do BKC, nesta seção e desde já é seguir a ordem do comando: preparar os cães e fazer jus aos magníficos prêmios! ...

Os museus no país

A rêde de museus federais no Brasil, que há um quarto de século resumia-se a três estabelecimentos, sobe, no início de 1955, a 15 em pleno funcionamento e três em fase final de organização. A afluência do povo a estes relicários de nossa história, tradições e objetos de arte vem aumentando de ano para ano, o que lê, o govêrno tomar providências no sentido de criar novos organismos do gênero em todo o país.

Da rêde atual, sete Museus localizam-se na capital do país. Museu Nacional, Museu Histórico Nacional, Casa de Rui Barbosa, Museu Nacional de Belas Artes, Museu do Departamento Federal de Segurança Pública, Museu do Indio e Museu do Conselho Nacional de Geografia. Os oito restantes acham-se localizados no interior do país, assim distribuídos: quatro em Minas Gerais, e um nos seguintes Estados: Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

BRAZILIAN POST CARDS

A view of Campista Beach, in the city of Macaé, very much sought after by tourists.

CARTES POSTALES DU BRESIL

Aspect de la plage Campista dans la ville de Macaé: très recherchée des touristes.

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Aspetto della spiaggia Campista, nella città di Macaé, molto ricercata dai turisti.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Aspecto de la playa Campista, en la ciudad de Macaé, muy visitada por los turistas.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Aspecto da Praia Campista, na Cidade de Macaé (Estado do Rio) muito procurada pelos turistas.

EM CAMPOS DO JORDÃO

dois Hotéis para o seu CONFÔRTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.

Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo

Em Campos do Jordão, Fone 75

GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

Bota de 7 Léguas...

★ Paris, França – Prossegue com deslumbrante desempenho a temporada de "Ballet de Madame Dora Stratou", do Teatro Oficial da Grécia, apresentando uma curiosa série de espetáculos de danças modernas gregas, que tem sido muito apreciado pelo grande público de Campos Elíseos.

—

★ Atenas, Grécia – O rei da Grécia vai enviar, por intermédio do seu embaixador no Rio de Janeiro, a condecoração da Cruz Oficial da Ordem de Jorge I, para ser oferecida ao diplomata brasileiro Pascoal Carlos Magno, como reconhecimento dos seus bons trabalhos na Legação do Brasil naquele país, bem assim pela magnífica divulgação do teatro grego antigo, em suas continuadas representações, ao grande público brasileiro.

—

★ Estocolmo, Suécia – A Feira Industrial de Cotemburgo, que apresentará uma curiosa exposição de motocicletas e barcos de vários tipos, será inaugurada oficialmente a 31 do corrente pela princesa Margareth da Suécia. Do programa consta uma demonstração de tráfego disciplinado, parte de uma campanha contra acidentes do tráfego nesta cidade sueca.

—

★ Paris, França – De 24 de maio até fins de junho próximo, será apresentada a Exposição dos Arquivos Nacionais sôbre as diversas fases das relações França-Brasil, com exposição de documentos sôbre os primeiros estabelecimentos franceses no Brasil, jornais de viagens, quadros e gravuras procedentes das missões enviadas ao Brasil, documentos culturais, comerciais, etc.

—

★ Londres, Inglaterra – A 34.ª Feira das Indústrias Britânicas, a se realizar de 2 a 13 de maio, em Londres, Birmingham e Olímpia, já tem catalogado mais de noventa indústrias, distribuídas em trinta grupos bem organizados. A direção da FIB participa também que no recinto do certame funcionarão inúmeras filiais dos principais Bancos do mundo, onde os visitantes poderão fàcilmente descontar e movimentar seus cheques.

Aproveite bem o seu fim de semana VISITANDO SÃO PAULO

VISITA: Ao Parque Ibirapuera, Estádio do Pacaembu, Instituto Ofídio Butantan, Hipódromo da Cidade Jardim, Museu Ipiranga etc.

Hospedagem no LUXUOSO HOTEL "IMPERADOR"

Quartos com banheiro, café completo ÔNIBUS IDA E VOLTA

Cr$ 985,00

RUA SENADOR DANTAS, 25 TELS.: 42-9919 32-8181

AGÊNCIA GERAL Tour Brasil

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO a Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Canil Von Bethsaba

REGISTRADO SOB N.º 149

Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês

ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS

Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.

Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204

Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

Campeão EMOR v KATIS BONA um dos reprodutores do Canil.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ SANTA MARIA

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

Sino

DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

CASAS — GRANDES

Vendem-se três com água, luz e muita condução. Bonde, Ônibus e Lotações à porta, tôdas com 2 e 3 quaartos e mais dependências. Grande Quintal.

Tratar com o sr. Aprígio Bispo da Silva à RUA JURARÍ N.º 683 — EM CAMPO GRANDE

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

BARRA DA TIJUCA
JARDIM OCEÂNICO

Motivo de viagem, vende-se ótimo LOTE DE ESQUINA na quadra da praia a 100 metros do mar. 30 x 23 mts. perto do Corsário, aceita-se oferta acima de Cr$ 450.000,00, parte financiada. Informações tel. 42-8939.

Novo loteamento

Em continuação da FAZENDA "SÃO BERNARDINO", co-irmã da Fazenda "BARAO DO GUANDU": AREAS de sítios — chácaras e granjas, completamente planas, com água corrente, algumas nascentes: Desde 11.710 m2. até 1.514 m2.. Preços de: Cr$ 150.000,00 até Cr$ 40.000,00, em prestações mensais sem juros, posse imediata. BAIRRO "JOSE' BULHÕES" — Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 19.000,00 até Cr$ .. 45.000,00. Prestações sem juros. Ao lado da estação, em frente à linha férrea. Tratar no Escritório do proprietário, AVENIDA RIO BRANCO, 81 — S/1105 — 11.º andar, com Inspetor Gilberto. Tel. 43-7445 — Conduções aos domingos às 8,30 hs., saindo da porta do edifício em camionetes.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

AMPLIAÇÃO DO ENSINO DE SURDOS-MUDOS

Preparação de professôres — Classes especializadas — Conclamados os Estados e Territórios brasileiros

Reportagem da Prof.ª H. REIS

Tivemos oportunidade de ouvir ontem o prof. Barroso Júnior, Técnico de Educação do M E C e Assistente da Cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade Nacional de Filosofia.

O prof. Barroso, que é também prof. de Genética e Psicologia Educacional no Instituto Nacional de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro, foi recentemente designado pela Diretora da Instituição, da. Ana Rimoli de Faria Dória, orientador do ensino dos



O prof. Barroso Júnior, técnico de Educação e orientador do ensino dos surdos-mudos nos Estados e Territórios brasileiros, ouvido pelo D. C.

surdos-mudos nos Estados e Territórios brasileiros.

Versou a nossa palestra sôbre o assunto relacionado com esta sua última função.

DIFUSAO DO ENSINO DE SURDOS-MUDOS

Perguntamos-lhe inicialmente em que consistia a sua nova função.

Respondeu-nos o entrevistado que o seu trabalho como orientador do ensino dos surdos-mudos nos Estados e Territórios é sobretudo de propaganda e divulgação. Compete-lhe entrar em contato com os governadores e demais autoridades locais, inclusive dos setores do ensino, a fim de interessá-los e dêles obter colaboração num plano de educação especializada de surdos-mudos em idade escolar; e também recrutar jovens que se disponham a dedicar-se à causa.

Quisemos saber se êle já deu início ao seu trabalho.

— Já, respondeu-nos o prof. Barroso. Percorri boa parte do Sul do Brasil, onde aliás a idéia suscitou grande interêsse. Consegui recrutar 22 moças que vieram ao Rio preparar-se para o seu futuro mister de professôras de surdos-mudos.

Como medida auxiliar, naquelas localidades em que notei maior incidência de surdos-mudos, procurei criar seções regionais da «Associação de Assistência aos Surdos do Brasil», da qual sou Diretor Cultural.

ORIENTAÇÃO DOS CURSOS PARA PROFESSORES

— Que orientação será dada aos estudos dos futuros especialistas em ensino emendativo do surdos-mudos? perguntamos ainda.

— Os futuros profesores de surdos-mudos farão um curso normal especializado, cujo currículo obedece, na sua estrutura à lei orgânica do ensino normal, enriquecido das disciplinas necessárias ao tipo de ensino em questão.

Só podem ingressar no curso portadores de certificado de curso básico de nível médio, e isto mesmo mediante concurso vestibular idêntico ao exigido para os cursos normais regulares.

— A quem está entregue a direção do curso? prosseguimos.

— O curso tem a supervisão da diretora do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, que confiou a responsabilidade de sua direção ao dr. Tasso Coimbra, atual chefe dos professores do Instituto.

— Como e onde exercerão a sua atividade os diplomados do Curso Normal do Instituto Nacional de Surdos-Mudos?

— Terminado o curso, voltarão os diplomados pelo Curso Normal do Instituto Nacional de Surdos-Mudos aos seus Estados e Territórios e então espera-se que as autoridades escolares das respectivas regiões criem Institutos Regionais de Educação de Surdos-Mudos com internato e externato; ou então, o que seria mais inteligente e econômico, classes especiais para êsse tipo de ensino, anexas aos grupos escolares, já que o número de alunos em cada classe de surdos-mudos nunca vai além de 6.

Quanto ao mercado de trabalho, não poderia ser melhor do que o que se oferece aos candidatos a professores do ensino emendativo para surdos-mudos, porque é um campo ainda inexplorado aquêle em que vão exercer sua atividade.

ORIENTAÇÃO POSTERIOR

Antes de terminar nossa entrevista, achamos interessante saber se o Instituto Nacional de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro pretende dar alguma orientação posterior aos normalistas que diplomar.

Atendendo a nossa curiosidade, disse-nos o prof. Barroso Júnior:

— É um caso a pensar. Talvez fôsse interessante o M. E. C. criar um setor especial para êsse fim.

GRANDE REALIZAÇAO

E acrescentou:

— Não quero encerrar esta palestra sem deixar dito que M. Huet, fundador do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em relatório dirigido ao Govêrno Imperial, já acentuava, há quase cem anos, a necessidade da formação de pessoal especializado para o bom prosseguimento de sua obra. É um grande passo o que se dá, portanto, no setor do ensino dos surdos-mudos, com a criação do Curso Normal Especializado para Professores de Surdos-Mudos.

Goza tu do teu pouco enquanto mais busca o louco. (provérbio).

D. A. Nacional de Engenharia

Bolsa de Estudos — Bolsa de Estudos para o ano letivo 1955/56 na Colorado School of mines, de Golden Colorado — U. S. A. para aperfeiçoamento em Engenharia geológica, metalógica, de minas e de Petróleo, maiores detalhes no D. A. com a srta. Angelina.

Turma — Os alunos que não obtiverem vaga na turma A, e que por motivos de trabalho não podem cursar a turma da tarde, devem requerer ao presidente do D. A. acompanhado de comprovante da firma ou repartição em que trabalha, (com firma reconhecida) inscrição naquela turma, com a maior brevidade, maiores informes com d. Regina.

Motores — A cadeira de Motores ministrada no 2.º período do 3.º ano passou para, em 2.º período do 4.º ano. Dêste modo os alunos que foram reprovados em 2a. época não dependerão da referida matéria, podendo fazer o ano letivo de 55 normalmente aquêle curso. as) **Ferdinando Miraglia.**

Estágio Companhia Siderúrgica — Setor Santa Catarina — Alunos interessados em estágios na Cia. Siderúrgica Nacional, setor Santa Catarina, devem procurar com D. Regina as instruções do referido estágio.

Aulas — Serão iniciadas amanhã, 2a.-feira.

D. A. Fac. Ciências Políticas e Econômicas R. J.

Reunião Extraordinária: — O colega presidente, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, convoca para amanhã, às 21 horas, uma reunião extraordinária dos membros do D.A., para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Excursão cultural à Refinaria de Cubatão;
b) Baile dos Calouros;
c) Instituição da Comissão de Trote; e
d) Assuntos Gerais.

Visita à Refinaria de Cubatão: — Os colegas interessados em participar da visita à Refinaria de Cubatão, marcada para 17 do corrente, queiram comparecer ao D. A.

Carteira de Estudante: — Solicita-se dos colegas a entrega de 2 fotografias 3/4, para a emissão da respectiva carteira de estudante.

Os colegas que já o fizeram, queiram comparecer ao D.A. para assinar a carteira que, por direito, lhes pertence.

Baile dos Calouros: — Deverá ser realizado a 16 de abril próximo futuro, no salão do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, o tradicional baile dos calouros.

Os interessados na compra de convites, queiram se dirigir ao D.A.

Telefone: — Para os devidos efeitos, tornamos público o nosso telefone: 52-7820.

Inst. Serviço Social (PDF)

Abertura solene dos cursos do corrente ano letivo

Na próxima 3a.-feira, dia 15, às 10 horas, serão iniciados os cursos do Instituto de Serviço Social.

A aula inaugural será proferida pelo professor Pedro Calheiros Bomfim.

Para assistir a esta solenidade escolar, que se verificará na sede do Instituto, à Av. Franklin Roosevelt, 115 — 2.º pavimento, o diretor convida os professôres, alunos e funcionários dos diversos cursos e as respectivas famílias.

Cada qual é artífice da própria fortuna (César).

2.º Concurso de habilitação

Serão encerradas, amanhã, dia 14, as inscrições ao 2.º Concurso de Habilitação. Os interessados poderão se dirigir à portaria da Escola, onde se encontram as instruções para os referidos exames, das 8 às 12 horas. As provas gráfica e escritas de Desenho, Matemática, Física e Química serão realizadas nos dias 17, 18, 21 e 22 do corrente mês, respectivamente, às 19 horas.

D. Helder e o "Dia das Mães"

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a entrevista concedida pelo Bispo auxiliar D. Helder Câmara ao DIARIO CARIOCA sôbre o "DIA DAS MAES" e publicado em outro local dêste jornal.

Inst. Nacional Surdos-Mudos

No próximo dia 14 às 11 horas, será realizada no auditório do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, a solenidade de reabertura das atividades escolares referentes ao corrente ano, presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura Prof. Cândido Motta Filho, contando também com a presença do sr. deputado Lopo Coelho.

Reiniciar-se-ão as aulas dos cursos preprimários, fundamental profissional (industrial e comercial), normal de formação de professôres especializados, aperfeiçoamento de professôres para surdos e artes plásticas.

A aula inaugural será proferida pelo Prof. Astério de Campos e versará sôbre tema "A crise de espiritualidade no mundo atual".

Para essa solenidade a Direção convida o corpo docente e discente, bem como servidores e famílias de alunos e demais pessoas interessadas.

Aprovado projeto sôbre publicações infantis e obscenas

Foi aprovado pelo Plenário do Senado, achando-se, no momento, na Comissão de Redação Final, o projeto de lei n. 60/54, relativo a publicações periódicas ilustradas e publicações destinadas à infância.

Damos à íntegra do projeto ora aprovado:

Art. 1.º) Não será concedida autorização para publicação periódica com texto obsceno e ilustrações imorais.

§ 1.º — Será apreendida pela polícia tôda a edição de qualquer publicação com texto obsceno ou ilustração imoral, considerando-se assim os clichês de nus em revistas que não sejam de arte e destinadas apenas a provocar a concupiscência.

§ 2.º) — Com a apreensão da edição total de qualquer publicação que incida no parágrafo anterior, serão cassadas as suas licenças e processados os responsáveis pelas mesma por atentado ao pudor.

Art. 2.º) Tôda publicação periódica ilustrada editada no Brasil e dedicada à infância ou à juventude fica obrigada:

I) a publicar 50% (cinquenta por cento), no mínimo das ilustrações e dos desenhos feitos por desenhistas brasileiros, ou residentes no Brasil, e 25% do texto de leitura de autores nacionais;

II) a destinar 10%, pelo menos, do espaço útil do total de suas páginas à matéria sôbre homens, coisas e fatos da nossa terra e da nossa gente.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Certificado de frequência — Curso sôbre câncer da mama — Dr. Renato Clark Bacellar — A maioria dêstes certificados já está pronta e encontra-se à disposição dos interessados, na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

Clínica Tropical — A aula inaugural proferida pelo prof. Moreira da Fonseca, será no próximo dia 14, às 14 horas, no Anfiteatro da Cadeira.

Admissão à Casa do Estudante da Faculdade Nacional de Medicina — Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acôrdo com o artigo 2o. dos Estatutos da referida casa deverão requerer ao Diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", informando na Secretaria.

O Diretor interno da referida casa pede-nos informar que os colegas que requereram admissão o ano passado deverão confirmar suas solicitações, requerendo novamente. As inscrições encerram-se no próximo dia 15.

Departamento de Alimentação — Refeições no restaurante da Faculdade Nacional de Direito. Encerraram-se, anteontem, as inscrições para o sorteio das vagas que estarão à disposição dos acadêmicos desta Faculdade, naquele restaurante. O sorteio será realizado na amanhã, segunda-feira, às 13,30 horas, no Salão Nobre do Centro Acadêmico.

4.º Ano — Notícia das mais alvissareiras para os colegas do 4.º ano e para o próprio ensino da nossa Faculdade, a deliberação tomada pelo Conselho Departamental, atendendo pedido por nós formulado, estendendo o curso de Clínica Médica, outrora lecionado em um só período, para o período completo, visando a melhor formação de clínicos decorrente de maior tempo de ensino.

4.º Ano — Curso de Clínica Médica do Prof. Clementino Fraga Filho — Terá início na próxima 2a.-feira, dia 14, às 10 horas, com a aula inaugural proferida pelo insigne Catedrático, no serviço da cadeira instalado na Santa Casa de Misericórdia.

Livros importados da Argentina — Encontram-se à disposição dos acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, até 15 de março, na Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria, com a srta. Terezinha, os seguintes livros com os respectivos preços:

Clínica Ginecológica — Calatroni — Cr$685,00; Obstetrícia — Moragues — Cr$580,00; Clínica Ginecológica — Morales — Cr$385,00; Técnica Cirúrgica — Ottolenghi — Cr$1.685,00; Dermatologia — Gatti — Cr$220,00; Bisi — Patologia Médica — Cr$1.240,00.

Cartões de alimentação para o ano de 1955 — Acham-se abertas, na Divisão de Assistência ao Estudante, Reitoria da U. B., com a srta. Terezinha, de 12 às 16 horas, as inscrições para obtenção de cartões de alimentação do corrente ano.

O prazo se estenderá até 31 de março, sendo improrrogável. Os que forem renovar cartões deverão entregar, sòmente uma fotografia; os que forem requerer deverão entregar 2 fotos.

Professor Karl Weissman — A convite do Centro Acadêmico, o professor Karl Weissmam, atualmente em temporada científica sôbre Hipnotismo no Teatro Glória, realizará amanhã, às 20 horas, na Faculdade Nacional de Medicina, na Sala da Congregação, importante conferência sôbre Hipnotismo, seguida de demonstração prática, utilizando pessoas presentes à sessão.

Tribuna Acadêmica — Nosso jornal circulará em breve, solicitamos aos colegas que remetam suas colaborações à Secretaria do Centro Acadêmico.

Técnica operatória — Aula inaugural dia 15, às 15 horas no Anfiteatro de Anatomia.

Contra os ágios dos livros didáticos — O Presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, acaba de oficiar um telegrama ao Ministro da Fazenda hipotecando solidariedade ao Presidente da Academia Brasileira de Letras, em sua luta contra os ágios que fazem os livros didáticos.

Curso de Psicognomia — Acham-se abertas, na Secretaria do Instituto de Psychognomia, à Avenida Rio Branco, 181 — 16.º and. salas 1603/4, telefone 22-6112, de 14 às 19 horas, as inscrições para o curso de Psicognomia a ter início no dia 1 de abril próximo.

Visa êsse curso ministrar todos os ensinamentos que possibilitem diagnosticar, objetiva e seguramente, a estrutura psicológica de cada um, através do estudo crânio-facial, identificando, dêsse modo, com suas respectivas intensidades, os atributos componentes das personalidades.

Desnecessário é citar aí importância dêsses conhecimentos para o futuro médico, cumprindo, porém ressaltar que, sendo um conhecedor da parte física do homem, terá êle, nessa ciência, os elementos que o levarão a ter, também, o domínio do setor psicológico, completando, assim, o seu preparo para o pleno desempenho de sua tarefa apostolar.

As palestras, que serão realizadas às terças e sextas-feiras, às 18 horas, durarão 60 minutos — A Diretoria.

Reunião do Conselho Deliberativo — Estão convocados os membros da Diretoria e os Representantes de Turma para uma reunião ordinária na próxima terça-feira, dia 15, às 16 horas.

ORDEM DO DIA:

1) Apresentação do programa da Comissão de Trote;
2) Cobrança da anuidade de Cr$50,00;
3) Assuntos Gerais.

Admissão ao Curso Ginasial

Acham-se abertas, diàriamente, das 13 às 16 horas, matrículas para Curso orientado e dirigido por professôres oficiais do Exército e do Colégio Militar, à Rua São Francisco Xavier nº 316.

A direção empenha-se pelo aproveitamento do aluno com explicações precisas e estritamente essenciais a cada matéria. Turmas pequenas; poucas vagas.

CENTRO — Aluga-se um apartamento de esquina, primeira locação no Edifício Presidente Wastman à Rua de Santana, 156 — 2.º and. — apto. 205, com sala, saleta, quarto, kittchnet e banheiro completo. Aluguel, 4.000 cruzeiros, tratar no local com o sr. Francisco. Fiador idôneo.

INGLÊS PRÁTICO

Wesfminster English-Course
PROF. ADLER

COMEÇO DAS AULAS: amanhã
MATRICULAS ABERTAS — ULTIMA SEMANA!!
Turmas novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, Sala 903 (Castelo).
NA TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

CONCURSO
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Curso de Revisão. Aulas Diurnas e Noturnas, individuais ou pequenos turnos. Grande número de aprovações em todos os concursos com diversos primeiros lugares. — Prof. R. PUGLIESE

RUA DO OUVIDOR, 183 — 6.º — S. 603
Edifício Gonçalves Araujo

Curso Riachuelo

Admissão ao Colégio Naval e às E. P. de Cadetes do Ar e do Exército. Matrículas abertas.
RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITEROI

Direito — Filosofia — Curso Normal

(MANHA, TARDE E NOITE)
Início das aulas: 1.º de março
DIREÇAO
Bayard Boiteux — Ernesto Guerra
C.E.S.A.: R. S. JOSÉ, 56 — 6.º — G/603

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durantes doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ
Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares
PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO
AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA
Otimo corpo docente e selecionado corpo discente

Aviação

Panair: o maior agente (particular) de informação e de divulgação do Brasil no exterior

NELSON MATTOS

A Panair, do ponto de vista de relações públicas e de propaganda no exterior, é, atualmente, o maior agente (particular) de divulgação e de informações do Brasil no estrangeiro. Normalmente os aviões de suas linhas internacionais ao levantarem vôo carregam em seu bojo, cada um, a média de 8 a 10 quilos de jornais ou revistas que, através de suas 14 agências no estrangeiro, são distribuídos às nossas embaixadas, consulados, particulares, correspondentes de jornais brasileiros, etc. O brasileiro em Paris poderá ler, com apenas um intervalo de 24 horas, os principais jornais do Rio e de São Paulo. E em Beirute, com apenas 36 hôras de diferença. Na volta trazem idêntico carregamento para distribuição aos jornais e repartições oficiais brasileiras. Além dêsses serviços que já formam parte de sua rotina, as agências da Panair prestam aos seus viajantes, outros pequenos serviços — verdadeiramente preciosos para quem se acha em terra estranha — como o meio de obter um visto rápido no passaporte, o endereço de uma grande modista, casas de diversões, universidades, organizações comerciais, etc. As suas agências constituem verdadeiros centros acolhedores onde os brasileiros podem saborear um cafezinho à moda brasileira, ler jornais brasileiros, bater um papo etc.

Em têrmos de custo de frete, calcula-se que a Panair tenha uma despesa anual de cêrca de um milhão de cruzeiros na manutenção dêsses serviços. Isto sem incluir certas promoções extras como a montagem artística de vitrines, focalizando aspectos e coisas da nossa terra, como a data da independência, uma fazenda de café, etc.; mostruários ou a rodagem de filmes de curta metragem. Agora, por exemplo, já vão começar a exibir um filme sôbre o Congresso Eucarístico — "A Panair convida para o Congresso Eucarístico" — o qual será levado não só nos cinemas brasileiros como também em diversos países — devidamente traduzido — principalmente nos países de forte formação católica, como Espanha, Portugal, França, etc.

Ora, o Brasil não é um país que a exemplo da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, possua no exterior, filiais ou agências de organizações privadas — financeiras ou industriais — suficientemente poderosas para em benefício próprio e do país, divulgar coisas e fatos de nossa terra. O máximo que temos, para dizer algo sôbre nós, são uns magros serviços oficiais, jungidos a um esquema burocrático e obsoleto. A informação imediata e precisa, a promoção de uma grande data ou a exibição de um filme de propaganda, — tudo isso em têrmos de eficiência e de rendimento — em geral são atividades desempenhadas pelas emprêsas privadas que procuram atrair simpatias para as suas atividades e que, por tabela, não deixam de refletir muito favoràvelmente no país de sua nacionalidade. Cooperam desta forma com os serviços oficiais dos seus países na indeclinável tarefa de exercer ação de presença onde quer que seja necessário.

E' justamente êste um dos grandes serviços que a Panair pioneiramente vem prestando ao país, através de suas agências no exterior, e que deve merecer todo o aplauso e apoio dos brasileiros que realmente se interessam pela divulgação do Brasil no estrangeiro.

NOTÍCIAS

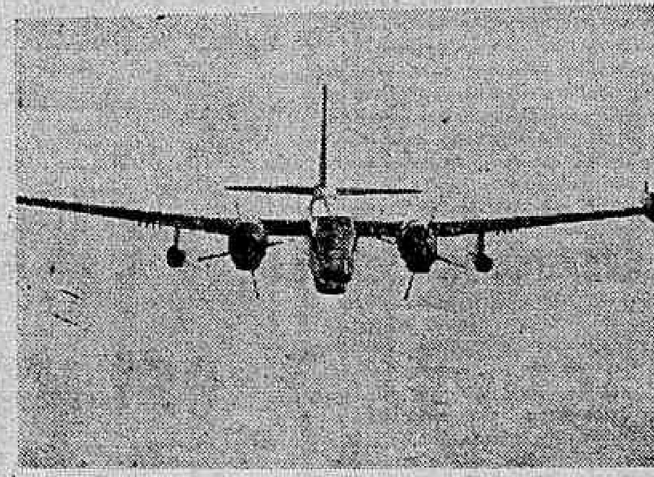
IDA E VOLTA ENTRE A TERRA E A LUA — Em 1945, a distância percorrida pelos aviões da Varig, foi de 1.202.755 quilômetros. Com a sucessiva ampliação das linhas dessa emprêsa, que atualmente se estendem de Norte a Sul do Brasil, além de Montevidéu e Buenos Aires, e que, ainda êste ano, ligarão nosso país aos Estados Unidos o total de quilômetros percorridos pelos seus aviões se elevou em 1953, para 12.204.018, o que representa 16 viagens de ida e volta entre a Terra e a Lua, isto não se falando nos resultados do ano passado, isto é, em 1954, quando a distância verificada foi muito maior.

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS — Constitui uma exposição muito concorrida em Paris e contou êste ano com a colaboração da Air France. Todos os expositores vindos da África do Norte ou da Córsega tiveram uma redução de 20% nos bilhetes de ida e volta.

DOBRARÁ A FREQUÊNCIA — A partir de 24 de março de 1955, a Air France dobrará a frequência de seus serviços entre a França e a América Central. Êste serviço aéreo é feito por SuperConstellations.

VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS — Altos funcionários da Divisão Latino-Americana da Pan-American, em sua última conferência anual de vendas, decidiram ampliar e melhorar os já populares serviços de turismo entre os Estados Unidos e o Brasil, no intuito de superar o recorde estabelecido pela companhia no ano passado. Indubitàvelmente a PAA trouxe um novo estímulo à indústria do transporte aéreo com o lançamento do revolucionário plano de viagens a crédito: "Viaje Agora, Pague Depois", o qual, pelo êxito, foi adotado por 82 companhias.

O REI NETUNO VOA À REAÇÃO



As gigantescas hélices de quatro pás deste P2V-5 Netuno da Armada estadonidense se detém para comprovar a capacidade do avião em voar unicamente com os motores a jacto, instalados sob suas asas. Em grandes provas realizadas com dois aviões equipados com turbinas a reação, os pilôtos informaram um êxito de 100 por cento no funcionamento, apesar de confessarem que levaram algum tempo para se acostumarem a voar sem girar as hélices, tal como aparece na foto. Os motores a jato foram adicionados para dar ao famoso avião caça-submarinos e lança-minas maior fôrça e velocidade durante as ações em combate e melhorar suas condições de decolagem em campos de pistas pequenas. Em seus trabalhos de patrulhamento, o Netuno voa com seus dois motores turbo-compostos Wright de 3.500 H.P., desenhados para funcionamento econômico em operações de grande alcance e poderosas decolagens. Os motores a jato J-34 Westinghouse, produzindo cada um 3.400 libras de impulso são iguais a um terceiro motor turbo-composto e concedem ao avião as qualidades de decolagem de uma gaivta. Os motores a jato são ràpidamente desmontáveis. — Na foto, o Netuno Lockheed voava a uma velocidade de 350 quilômetros a hora, e a uma altitude de 5.000 pés

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — (NOVA SEDE)
TELEFONE: 22-6069
Aceitam-se matrículas e transferências.
Para preencher algumas vagas nos cursos:
ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E ARTIGO 91
TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
Ambiente agradável e selecionado.
HORÁRIO: (Turno da manhã: 7 às 11h20m (Turno da tarde: 12h30m às 17h10m (Turno da noite: 18h40m às 22h15m
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

MENSALIDADE CR$ 150,00
DACTILÓGRAFO DA P.D.F.
INICIO DA TURMA, AMANHA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Mensalidade: Cr$ 250,00
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DO TEATRO, 3 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-3240. — (LARGO DE SAO FRANCISCO)

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para êsse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATÉRIAS: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL. — Ensino essencialmente prático, por professôres especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 26 (CINELANDIA) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

CURSO DE LÍNGUAS
do INSTITUTO HANS STADEN
comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
e outras línguas
TAQUIGRAFIA
MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO
RUA CARLOS DE CARVALHO, 76, esq. Av. Mem de Sá
Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

CONCURSOS E PROVAS
O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

BANCO DO BRASIL

Encerraram-se as inscrições a 11-3-55, para o próximo concurso de escriturário auxiliar. As provas se realizarão em fins de maio p. vindouro, no Rio e em outras capitais do país. 950 vagas.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO

Estão abertas as inscrições para os concursos de Auxiliar Administrativo, Assistente Administrativo e Assistente Técnico, com vencimentos de Cr$ 3.000,00 a [illegible] 7.000,00. Trata-se de quadros iniciais, com centenas de [illegible] Grande oportunidade. As inscrições estão abertas no [illegible] da Fazenda. Lembramos que o Banco Nacional de [illegible] volvimento Econômico é uma autarquia, ligada ao próprio [illegible] stério da Fazenda, com possibilidades imprevisíveis, para os funcionários que entrarem agora para a formação dos quadros iniciais. Ambos os sexos. O Instituto possui todos os programas.

PREFEITURA DO D. FEDERAL

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Já houve as provas de habilitação (matemática, geografia e estatística). As demais provas do concurso — Português e Direito — serão realizadas breve. A de Português será hoje e a de Direito a 27-3-55.

DACTILOGRAFO — Otimo concurso de nível médio, acessível a moças e rapazes mesmo com instrução rudimentar, com vencimentos acima de três mil cruzeiros. Inscrições encerradas.

ENFERMEIROS E TECNICOS DE LABORATORIO — Outros bons empregos, para pessoas especializadas no ramo, na Prefeitura. Inscrições abertas e por abrir. Procure informações sôbre apresentação de títulos, prática, etc.

FISCAL DE RENDAS E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura tem em vista abrir inscrições brevemente para êste e outros importantíssimos concursos, em face da atual deliberação de só aceitar pessoas habilitadas em seus quadros, submetendo a provas inclusive os seus funcionários interinos nos diversos cargos que ocupam. Será uma grande oportunidade para aquêles que realmente se sentem com algum valor. Este Instituto está colaborando [illegible] nesta campanha, mercê do seu quadro excepcional de [illegible] ssôres e tradicional método de ensino direto.

IAPC e IAPETC

Aguarda-se para abril a realização das provas para escriturário do IAPC. As inscrições já foram encerradas.

Espera-se para muito breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO — ESCOLA N. CARMELA DUTRA — Neste mês, inicia-se o ano letivo para os cursos de admissão a êsses estabelecimentos. O PAPINI manterá turmas a partir das 13 horas, orientadas por professôres do próprio Instituto. Peçam informações.

CIA. NACIONAL DE ÁLCALIS

Estão abertas as inscrições para o concurso de AUXILIAR DE ESCRITÓRIO e AUXILIAR DE ADMINISTRAÇAO. Dois bons empregos públicos. Inscrições na Av. Almirante Barroso, 81 — 3.º andar. Ambos os sexos.

TURMAS DO PAPINI

Mantemos turmas orientadas pelo prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, para a maioria dos concursos acima. Vamos iniciar amanhã turmas para o Banco Nac. Des. Econômico, nos horários de 8 às 10 e 18 às 20.

LIVROS E SÚMULAS — Temos todos os livros do prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil. Dispomos de todos os pontos de Direito para oficial adm. da Prefeitura.

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

A Organização VICTOR COSTA

Rádio Mundial, Rio * Rádio Mayrink Veiga, Rio * Rádio Nacional de São Paulo
Rádio Excelsior, São Paulo * Rádio Cultura, São Paulo

na oportunidade do lançamento da LINHA DE PROGRAMAÇÃO 1955 da Rádio MUNDIAL

anuncia, com orgulho, a participação comercial em seus programas das seguintes grandes organizações comerciais e industriais

Agua Sanitária Super Globo S. A.
A Exposição Modas S. A.
Abrasivos Bom Bril Ltda.
Arno S. A. Com. e Ind.
Americo Ayres & Cia. Ltda.
A. Gomes Reis - Casa Nascimento
Aparelhos Elétricos Tonelux Ltda.
A Cinta Moderna
Bhering S/A - Café Globo
Cia. de Refrigerantes Guanabára Ltda
Cia. Gessy Industrial do Brasil S/A
Cobasi Cia. Telefônica Brasileira
Ciro do Canto e Mello - Oticas Fluminense
Cia. Progresso Industrial do Brasil (Bangú)
Casa Nunes Ltda.
Camisaria Progresso Comércio Ind. Ltda.
Colgate Palmolive Peet Co.
Casa Chiff
Cia. Imobiliária Marajoára - (Cidade Jardim Marajoára)
Confecções Valisere
Coca-Cola Refrescos S. A.
Distribuidora Eclipse de Mercadorias (Ovomilho)
Elétro Casa Glória Ltda.
Esperança de Barros Costa & Cia.
Elizabeth Arden
Fonto Quimica S/A (Detefon)
Leilheiro Afonso Nunes
Labotatórios Fontoura S/A (Biotonico Fontoura
Laboratório Tricomicina Ltda.
Laboratório Anakol Ltda.
Lojas Palermo S/A
Laboratórios Jesa S/A
Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel S/A
México Importadora Ltda. (Mil)
Neno Rádio Elétrica Ltda (Casa Neno)
O Camiseiro S/A
O Dragão de Louças e Ferragens S/A
Olivia de Lima (Oleo de Lima)
Perfumaria Myrta S/A (Eucalol)
Pinto Bastos S/A
Ponto Frio
Rel-Chemin do Brasil Ltda.
Samuel Garson & Cia. Ltda. (Casa Garson)
Standard Brands of Brazil Inc. (Gelatina Royal
Saponaceo Radium
Santos Soares & Cia. (Whisky Old Parr)
Sociedade Vinicola Rio Grandense Ltda. (Vinhos Castelo)
The Sidney Ross Company
Toddy do Brasil S/A
Torrefação Café Capital Ltda.
União Fabril Exportadora (Gordura Cristal, Cêra Cristal, Sabão Portuguez)
U. S. Harkson do Brasil S/A

e dirige um agradecimento muito especial as Agências de Propaganda, pelo seu apôio e pela sua colaboracão:

A Eclética
Agência Junior Publicidade Ltda.
Agência Sul Americana Publicidade Ltda.
Agência Widok Brasil Ltda.
Albatroz Publicidade
Arco Artusi Propaganda Sociedade Ltda.
Charles A. Ullmann
Cia. Propaganda Serviços T. Xavier
Delta Publicidade Ltda.
Divulgadora Lider
Edal Publicidade
Emprêsa Propaganda Época Orthof & Graf Ltda.
Emprêsa Propaganda Publicitas Ltda
Emprêsa Propaganda Sino S. A.
Emprêsa Record de Propaganda
Erwin Wasey S. A.
Grant Advertsing Publicidade S. A
Inter Americana S. A.
J. M. M. Publicidade
J. Walter Thompson do Brasil
McCann Erickson Publicidade S. A.
Rio Publicidade Ltda.
Rothal Leuenroth & Cia. Ltda.
Standard Propaganda S. A.
The Sidney Ross Company
Voga Publicidade

DIA 14-3-1955
SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO	TÍTULO DO PROGRAMA	PATROCINADOR
	PROGRAMA DE ABERTURA	
20,00 - 20,30	(Victor Costa - Arnaldo Amaral - Silvio Caldas, Lenny Eversong Orquestra.)	Homenagem das cinco emissoras da organização, aos Anunciantes
20,30 - 20,40	Silvino Neto	Laboratório Jesa
20,40 - 20,50	Trio Itapoã	Toddy
20,50 - 21,00	Dilermando Reis c/ Orquestra	Lojas Palermo
21,00 - 21,10	Lauro Borges e Castro Barbosa	Produtos Arno
21,10 - 21,20	Lana Bittencourt c/ Orquestra	Colírio Moura Brasil
21,20 - 21,30	Carlos Galhardo c/ Orquestra	Vinhos Castelo
21,30 - 21,40	Elizete Cardoso e Antônio Maria	Casa Nunes
21,40 - 21,50	Silvio Caldas com Orquestra	A Exposição
21,50 - 22,00	Luiz Jatobá - Talita de Miranda - Antônio Nobre - Enio Santos e Amélia Simone	Colgate - Palmolive
22,00 - 22,10	Waldir Azevedo c/ Orquestra	Agua Sanitária Super-Globo
22,10 - 22,20	Leny Eversong c/ Orquestra	Cia. Telefônica Brasileira
22,20 em diante	Gaó - Hebe Camargo, e Trio Itapoã	Saponáceo Radium

UMA SEMANA DE FESTAS com o «cast» de 5 estações!

RADIO MUNDIAL

PRA3—860KCS 50 KWS

Uma emissora da Organizacão VICTOR COSTA

ECONOMIA & FINANÇAS

a Casa José Silva... lança:

GRANDE VENDA de VESTIDOS de ALGODÃO

PREÇOS BEM REMARCADOS!

Criações em grande moda!

Compre agora!

GRACIOSO MODÊLO Em algodão listrado. Com 2 grandes bolsos de portinholas. Mangas "raglan". Abotoando na frente com botões de matéria plástica.

De 240, por 198,

LINDA CRIAÇÃO Em piquet estampado. Gola sport. Mangas japonêsas. Todo abotoado na frente com originais botões de matéria plástica. Bolsos embutidos, com portinholas.

De 310, por 275,



BONITO VESTIDO Em superior popeline estampada. O tecido da moda. Gola sport debruada. Todo abotoado na frente e com debrum. Bolsos embutidos.

Restam poucos modelos!

De 480, por 365,

É p'ra acabar!

LINDO MODÊLO Em 2 peças. Tanto pode ser usado com o casaquinho como com alças. De cloquet listrado. Casaquinho modêlo sport, franzido atraz. Dois originais bolsos. Saia reta, com uma prega embutida, atraz.

De 850, por 720,

Veja que ofertas sensacionais! É uma excelente oportunidade que o Departamento de Modas da CASA JOSÉ SILVA oferece à senhora! Compre, agora, vestidos novos... em grande moda... criações de verão... a preços bem remarcados - preços de verdadeira liquidação - em um departamento de modas localizado no ponto mais central da cidade - à rua do Ouvidor, 118.

ORIGINAL VESTIDO Em ráfia. Com bolero. Modêlo de luxo. Saia sem godet. Com pesponto em tôda a barra. Guarnecida com lindos bordados e aplicações em relêvo, de flores e de frutos.

De 1400, por 950,

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO, COM TÔDAS AS FACILIDADES.

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

TOMAR EMPRÉSTIMOS TEM SIDO A DIRETRIZ DA POLÍTICA ECONÔMICA ATUAL

NEY BASSUINO DUTRA

Segundo foi noticiado, estão sendo lançadas, através do Banco do Brasil, letras do Tesouro no valor de três bilhões de cruzeiros, a juros de 6%.

Parece que estamos mesmo possuídos pela volúpia dos empréstimos, pois outra coisa não fazemos de uns tempos para cá. Para suprir deficiências do balanço de pagamentos, o caminho seguido tem sido o do empréstimo externo, ao invés de restrições das importações. Para se cobrir **deficits** orçamentários crescentes, o roteiro desejado, agora anunciado, é o empréstimo público, ao invés da redução de gastos.

Não há dúvida de que dessa maneira vamos lançar o comboio no despenhadeiro. Aliás, outra coisa não se deve esperar das medidas postas em execução. Com a continuação do malfadado "plano" dos ágios vamos onerando indefinidamente os preços de tôdas as utilidades, porque, queiram ou não os entendidos, há uma relação perceptível — para quem quer ver — entre o valor de troca das mercadorias, sejam importadas ou não. Não só o povo padece. O próprio Govêrno se recente disso, pois é, também, obrigado a comprar mais caro o que lhe é necessário. Se, de um lado, consegue obter maior arrecadação, de outro, necessita despender quantia muitas vezes superior. E' a ilusão do dinheiro.

Falamos em combate à inflação, em austeridade econômica, mas são meras palavras, sem significação real. Não é bastante gritar que está havendo austeridade, quando o povo todo sente que o que existe é o contrário. E' preciso, antes do mais, demonstrar, com fatos, que se é, realmente, austero.

Depois de se anunciar, de público a semifalência do Tesouro, faz-se apelo ao povo, com a máxima candura, para que aceite papéis timbrados, que ninguém pode prever se serão algum dia resgatados. Seria o mesmo que um comerciante propalasse a sua falência pelos jornais, e em seguida, corresse a banco particular solicitando empréstimo. Já se murmura que êsse súbito lançamento de letras do Tesouro outro objetivo não visa senão o de fazer as coisas mais feias do que na verdade são (e, note-se, que estão barbaramente feias). Analisando bem os fatos, parece que há mesmo uma grande parcela de verdade nisso, pois havia outros meios de se contornar a situação. Mas a verdade é que o povo não acredita que as burras do Tesouro não estejam abarrotadas de numerário. Como não há dinheiro, se ainda percorrem as vias públicas os luxuosos automóveis oficiais, queimando gasolina importada, na mais autêntica demonstração de desprezo a êste povo sofredor? Como não há dinheiro, se ainda se servem cafezinhos adocicados nos recintos ministeriais? Como não há dinheiro, se ainda existem verbas astronômicas para despesas que há muito deviam ter sido abolidas?

A tôdas essas o pobre funcionalismo público, mal pago e, consequentemente, mal alimentado, é que arca com as consequências, pois que, para justificar possíveis emissões, se diz que são elevadíssimos os compromissos com o pagamento dos servidores públicos, as classes improdutivas, como dizem alguns, incluindo, nessas classes **improdutivas** as nossas gloriosas fôrças armadas, que ainda são o exemplo de dignidade e, sobretudo, de patriotismo dentro deste País.

Petróleo e divisas

BRASILIO MACHADO NETO

Segundo recente resolução oficial, a Petrobrás terá assegurada, doravante, cota mínima de cambiais, que lhe permitirá importar o material de equipamento e de exploração necessário aos seus serviços.

Mais adiante, a emprêsa estatal terá a garantia de receber de três a cinco por cento do total de nossa receita em moeda estrangeira e mais 80% das economias resultantes de sua atividade, e das companhias particulares, dentro da balança de pagamentos do país.

São condições excepcionais, sem precedentes em relação a qualquer empreendimento em nossa terra, e que de resto se integram com lógica dentro da orientação adotada oficialmente para o problema do petróleo no Brasil. E não será por falta de garantias no terreno cambial que a Petrobrás deixará de realizar a imensa tarefa que lhe foi cometida.

Não tem faltado quem embandeire em arco o mastro jacobinista, apontando ovante aos partidários da livre emprêsa a economia de divisas resultante da atividade da Petrobrás como prova definitiva do acêrto da solução estatal. Poder-se-ia redarguir que tal economia não decorre da emprêsa oficial, pois aí estão pelo menos três refinarias particulares, no Rio, em São Paulo e no Rio Grande, que só não poupam divisas mais substanciais porque a mesma legislação petrolífera não permite que elas ampliem sua capacidade de produção.

Mas, admitido que graças à Petrobrás o Brasil esteja economizando 50 milhões de dólares por ano como consequência da refinação, do transporte em navios nossos, e da produção do petróleo baiano — pondo de lado a verificação de quanto custou aos contribuintes a atividade oficial nesse terreno — a indagação que cabe é bem outra: quanto poderíamos economizar se permitíssemos à iniciativa privada e ao capital estrangeiro cooperar conosco nesse ramo?

E' realmente bom negócio refinar em nosso território o petróleo alheio, economizando 1 dólar e 25 em cada barril. Mas sem dúvida, é transação bem mais interessante produzirmos o nosso próprio óleo bruto e pouparmos 4 dólares e 40 no mesmo barril.

Dispendemos pràticamente 1 milhão de dólares por dia na compra de combustíveis líquidos, arrasando nosso minguado mealheiro de divisas. Ali adiante, a Venezuela recolhe ao seu Tesouro, por dia, 1 milhão e quinhentos mil dólares de royalties e taxas sôbre o petróleo. Enquanto nos afundamos na inflação e no caos econômico e financeiro e baixamos os padrões de vida das classes assalariadas, nossos vizinhos do Caribe enriquecem e edificam em alguns anos a mais espetacular prosperidade coletiva do mundo de nossos dias.

Até quando fecharemos como insensatos os olhos à realidade? Estaríamos servindo com eficiência muito maior aos interêsses do Brasil, e aos da própria Petrobrás, se permitíssemos à livre emprêsa as operações de refino, exploração e venda do petróleo. As possibilidades de encontrarmos o ouro negro explorável aumentariam, e as economias de divisas seriam ainda mais consideráveis, pois receberíamos o material sem cobertura de câmbio à medida em que se realizassem as aplicações estrangeiras no quadro dos dispositivos da Instrução 113 da SUMOC. E os recursos à disposição da emprêsa oficial seriam muito maiores.

Não desesperemos em que a verdade termine, despertando o bom senso dos responsáveis, para salvação do país.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

R. J. OS FATOS da Semana

A semana se inaugurou com mais uma notícia desprestigiosa para o presidente da República: Foi demitido, pelo próprio sr. Café, o presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa. Motivo: a oposição dêste ao aumento da gasolina advogado pelo Govêrno. Sobe o sr. Américo Pacheco de Carvalho que é, naturalmente, desfavorável ao dito aumento. Disse o empossado que a COFAP vai "soltar os preços" limitando-se, nêste particular, a um policiamento de excessos.

• •

Publica o D.C. que o general Brochado da Rocha recebeu telegrama assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek agradecendo a mensagem de solidariedade que o líder petebista não mandou ao dito Juscelino, pela sua candidatura à presidência... O telegrama fôra passado, conforme indicação no mêsmo, da estação 17, privativa do palácio do Catete.

• •

Terminou a greve dos pilôtos da Panair, por resolução do seu sindicato. A diretoria da emprêsa readimitiu os grevistas, com exceção do comandante Lauro Roque, "pivot" do impasse, e de 12 pilôtos.

• •

O ex-governador fluminense, Amaral Peixoto declarou, em São Paulo, que "dentro em breve o PSD, o PTB e o PR estarão unidos em tôrno do sr. Kubitschek".

• •

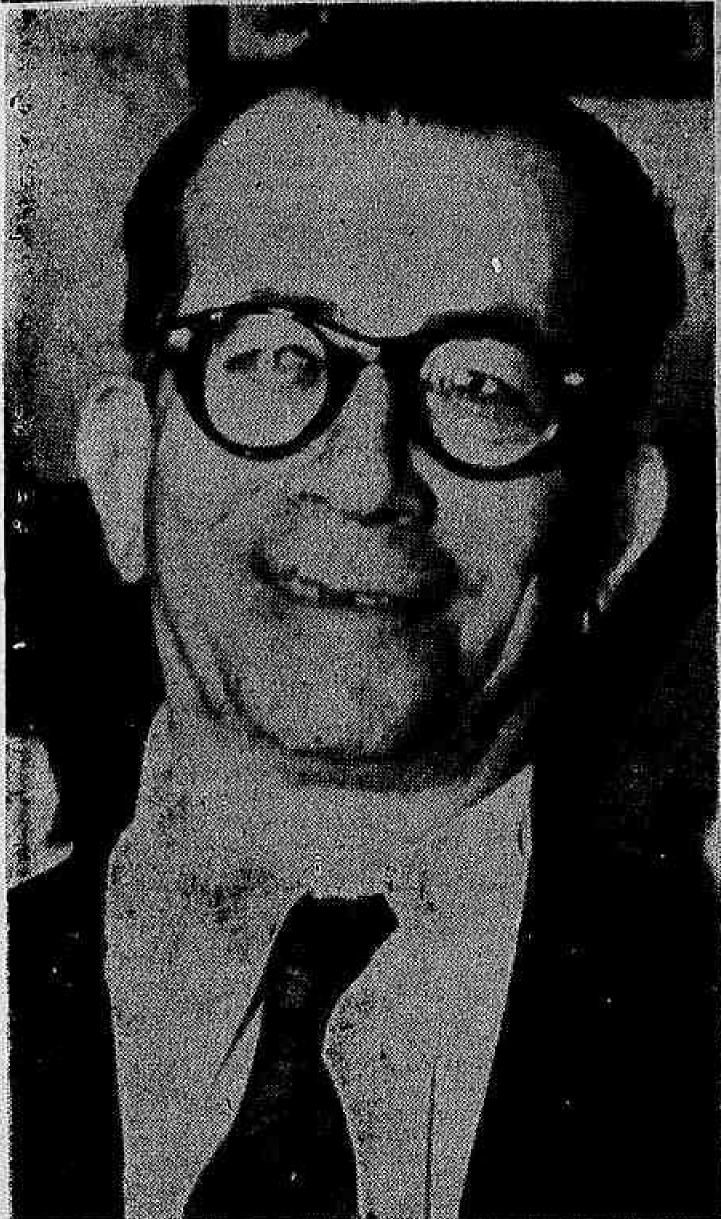
Juscelino é mais popular, entre os homens, do que Lacerda, eis o resultado da última pesquisa política do IBOPE no Distrito Federal. A maioria das mulheres foi de opinião que o deputado-jornalista merece mais confiança, como homem público, do que o Governador Mineiro.

• •

Divulga o D.C., que o sr. Café Filho convidou o sr. Jango Goulart, do PTB, para um encontro no Rio. A tendência de Jango, porém, é apoiar Juscelino.

Reportagem de:
CARLOS ALBERTO TENORIO

Os linguarudos: Vingança de Deus contra os homens



Ocupar-se do alheio nem sempre é um exercício aprazível, sobretudo quando dêle se faz uma profissão. Um dos inconvenientes iniciais é a classificação de linguarudo.

Por êste motivo é que alguns cavalheiros se ocupam do gênero humano furtivamente, não se podendo, a rigor, chamá-los de linguarudos bisextos. São apenas cautelosos, como é o caso do sr. Carlos Drumond de Andrade que consulta os arredores e fisionomias tôda vez que se dispõe a falar, embora com prudência, elevação e sobejas razões, de um mais desfrutável seu concidadão. De um certo modo é também o caso do sr. José Lins do Rêgo, um feroz linguarudo, autor de famosíssimas irreverências, que se esquiva, todavia, em artigos da imprensa, dos ataques pessoais, onde, em geral, elogia abundantemente.

Nem sempre se origina de uma irrefreável tendência para a fuxicaria, a censura pública ao procedimento alheio. São diversas e numerosas as suas fontes. Alguns dizem que são invejosos que se compensam sem sublimidades, mas o julgamento, aqui, não é êsse, todavia. Não é também a pura maledicência, acreditamos, que move os homens a esquartejar seus semelhantes, como o foi, há algum tempo, a honesta atitude do falecido Oswald de Andrade.

A maior parte dos linguarudos tem veia sarcástica, sobrepondo-se às demais. Mas não se lhes negam a profunda tonalidade humorística de seus doestos, ou mesmo irônica. A inconsequência é característica das três, a irritabilidade na censura caracteriza a primeira, a impiedade o segundo caso, e o terceiro é o humor até educado e piedoso.

Quantos são os linguarudos dêste país? Afirma-se que, para cada grupo de 50 habitantes, quarenta e nove exercitam o respectivo apêndice bucal nas mais variadas (justas e injustas) críticas ao próximo.

Estão aqui os mais famosos ou os mais profissionalmente linguarudos, apenas. Ainda assim quase todos reagindo ao têrmo, com honestas razões, aliás.

O têrmo não se classifica, nesta reportagem, rigidamente, como deveria fazê-lo com respeito à definição do dicionário. Não são profissionais da maledicência. Geralmente nada inventam. Dão ficha completa do que afirmam com registro em cartório se quiserem ou o exigirem as pessoas a quem atacam. Ao contrário, aborrecem o fuxico. Alguns até passam a sua vida clamando contra as manobras que têm por objetivo a intriga miúda, rasteira, de voz mansa, de ouvido para ouvido.

São homens reclamando contra as maroteiras existentes e imperantes no país, contra as estrànhamente bípedes nulidades nacionais e os gênios que são inventados na cidade com uma assiduidade espantosa. Havendo, também, os que se comprazem em gozar o alheio, constituindo-se o exercício, no caso, uma necessidade medular.

Embora a primeira reação (de todos) seja a de insurgir-se contra o têrmo, o leitor (que é povo) sente uma íntima ou declarada alegria em constatar que os homens estão falando demais contra muita coisa. Perigoso é quando o homem de imprensa cala e se acomoda.

P.S. A presente reportagem possui, deliberadamente, omissões. O sr. Rafael Correia de Oliveira perdeu-se num emaranhado de restrições que não permite uma consulta exata à sua obra; ademais bastaria dizer-se que ataca tôdas as pessoas, em tempo útil, exceto os srs. brigdeiro Eduardo Gomes, Osvaldo Aranha, e os paulistas de 400 anos. O sr. Carlos Lacerda porque já perdeu a condição básica que permitiria a inclusão de seu nome na lista anexa e ilustrada. Sua opinião é hoje um dos termômetros das inclinações de um grupo político e os ataques que formule contra qualquer personagem desta República irá influir decisivamente nos destinos do cidadão.

Poupa-se o sr. João Duarte Filho por naturais motivos de defesa. E' êle o mais perseverante linguarudo do país, e convém não o hostilizar. Além do simples e sadio exercício de esgaravatar a vida alheia o sr. João Duarte faz prognósticos funestos como aconteceu recentemente com o extinto João Alberto. A intimidação que exerce contra seus pares na crônica política é tamanha que conseguiu lhe fôsse atribuido, embora a contragôsto, o apelido de "pomba sem fel".

E' póstuma a homenagem que prestamos a Oswald de Andrade, incluindo-o na lista de linguarudos, título a que fêz jus e de que se ufanou aliás, em tôda a sua vida.

MARQUES RABELO



E', na literatura e no jornalismo, o mais temido dos farpeadores, pela franqueza e irreverência de seus conceitos. Já falou de quase todo mundo e hoje não está mais calmo, absolutamente. Suas maiores vítimas foram os romancistas do nordeste. Dos quais já se aproximou, aliás, há algum tempo. Fala de todo mundo, e de cidades inclusive. Certa vez, conversando com Paulo Silveira num dos corredores do Teatro Municipal, no intervalo de uma representação, verificou que, do fundo da sala, caminhando em sua direção, vinha um sujeito magro, cabelo espinhado, ágil,

(Conclui na 2.ª página)

OSÓRIO BORBA

E' um homem caracteristicamente intransigente. De uma honestidade rara em nosso tempo, dizem que fundada nos moldes medievais, parece um Quixote lúcido, agreste e agressivo, im-

(Conclui na 5ª pág.)

Revista do Diario Carioca
Domingo, 13 de Março de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

GUILHERME FIGUEIREDO



Como os demais, reage quando lhe chamamos linguarudo. Explica que linguarudos são os outros e de variados matizes. "Linguarudo aposentado é o genial Góis e antilinguarudo o Brigadeiro". "Linguarudos de utilidade pública: Carlos Lacerda, Osório Borba, Raimundo Padilha. Barreto Pinto é linguarudo aflitivo — diz êle.

Guilherme Figueiredo é redator de publicidade (McCann

(Conclui na 2.ª pág.)

GONDIN DA FONSECA

Por falar demais já foi julgado pelo Tribunal de Segurança e trancafiado no xadrês (sugeriu que o Exército adotasse Henrique Dias como seu patrono, em lugar de Caxias) e responsabiliza o marechal Dutra de sua prisão. Sôbre o lema: "E' ladrão, mas trabalha", comentou: "Filosofia perfeita. Não há ladrão que não trabalhe, e muito. Roubar é profissão de criaturas esforçadas. Só a honestidade é tranquila, serena, quieta. Nunca se diz de um homem honesto que tem as mãos ágeis, que ganha qualquer páreo, que é um bicho no passe de mágica, que voa, que avança, etc. A filosofia "é ladrão, mas trabalha" está certa. Deveriam os filósofos que a adotam ser trancafiados no xadrês e submetidos a duros trabalhos — já que são trabalhadores". Acha que Jânio Qua-



(Conclui na 2.ª página)

LÊDO IVO



Lêdo Ivo é linguarudo eclético. Dono de vários estilos e de inúmeros motes fala mal (segundo Benedito Coutinho) até de si mesmo. Jornalista de méritos incontestáveis, deram-lhe recentemente na redação de um jornal um assunto sôbre a vultosa presença de cães em Copacabana. Imediatamente apurou e fêz a matéria. No dia seguinte a Sociedade Protetora dos Animais dirigia-se ao jornal reclamando contra o tratamento desumano que o redator dera aos personagens da reportagem. Acontecera apenas que Lêdo Ivo não se furtara de falar um pouco mal dos cais da Zona Sul.

Embora seja justamente ou depois de João Cabral de Melo Neto o mais importante poeta dos que apareceram em 45, trata com impiedade seus companheiros de geração.

— Eu inventei a geração de 45 e considero esta a minha melhor blague.

Sôbre Thiago de Melo, a quem chama "o Rimbaud de Manaus", comenta sempre: — "Não entendi até hoje como êsse menino não enriqueceu com a editôra Hipocampo. Parecia um negócio tão lucrativo...".

O companheiro de Thiago de Melo na direção da editôra era o também poeta Geir Campos que se tornou a última aquisição entre as vítimas de Lêdo Ivo, recebendo-lhe a seguinte classificação: — "É a vingança parnasiana de Olavo Bilac contra os modernistas".

Nascido em Maceló (1924) foi o primeiro da aula até o 3.º ano ginasial, quando começou a fazer vida literária, aos 13 anos de idade. Nessa época frequentava a casa de Aurélio Buarque de Holanda que lhe emprestava livros e ensinava coisas. Seguiu depois para Recife, incorporando-se a um grupo (hoje famoso) de João Cabral de Melo Neto, Gastão de Holanda, Benedito Coutinho, Willy Levin e Breno Accioly. Atacado de catapora e sarampo, leu Miguel Cervantes. Aos 20 anos foi premiado pela Academia Brasileira de Letras com Ode e Elegia. E aos 22 anos recebeu o prêmio Graça Aranha, ainda da Academia, com o romance de estréia "As Alianças".

Hoje, é um dos novos literatos que exerce o maior ciclo de influências entre os imortais. Não gosta que se diga mas ajudou recentemente a eleger Josué Montelo e Álvaro Lins, e sente-se isento de ambições acadêmicas até os 35 anos de idade, quando travará a própria batalha.

Acredita que seu ingresso na Academia seja fatal. Estendendo sua mão, certa noite, a uma

(Conclui na 5ª pág.)

AGRIPINO GRIECO



E' o mais antigo dos linguarudos. Sessenta e seis anos de idade, funcionário da Central (por concurso), professor de História da Literatura na Universidade do Distrito Federal, antigo auxiliar de gabinete de dois ministros da Viação (Adolfo Konder e Marques dos Reis) — estudou no Colégio São Bento, é continua católico (muito) e linguarudo (pouco). Hoje, só fala provocado, encontrando-se em

(Conclui na 2ª página)

JOEL SILVEIRA



Considerado um dos melhores repórteres (senão o melhor) do Brasil. Está, voltando a êsse gênero, depois de recentemente passar pela secretaria da "Revista da Semana", agora na "Manchete", onde aliás se ocupou demoradamente dos ditadores centro e sulamericanos. Faz crônicas líricas ou panfletárias, outra vez no "Diário de Notícias", e publicou um livro de poemas no ano passado. Bom amigo de seus amigos e inimigo impiedoso, é homem

(Conclui na 2ª página)

OSWALD DE ANDRADE



Até os 63 anos de idade, falava mal de todo mundo. Da geração de 22 e, desde essa época, exercitou o apendice bucal contra 99 por cento dos brasileiros conhecidos. Embora sexagenário e linguarudo há trinta e poucos anos (falava um pouco antes de 1922) não era o mais antigo no mistér. Suas mais recentes e memoráveis vítimas foram: "D. Helena Silveira, cronista social de S. Paulo,

(Conclui na 2.ª pág.)

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

PASSAVA O DIA INTEIRO CONVERSANDO FIADO. À NOITE IA AO BAR BEBER FIADO



O gerente do hôtel para o hóspede: "Realmente, não temos água, os vidros das janelas estão quebrados, as maçanetas não funcionam, os interruptores estão enguiçados. Mas o sr. pode estar certo que o nosso Departamento de Reclamações é o mais perfeito do mundo".

Café Soçaiety

Não deixe para depois o que pode contar logo.

Recebi o "permanente 1955" que a Metro-Goldwyn-Mayer me fornece há cêrca de 9 anos, via Valdemar Tôrres. Retribuo logo: não pergunte que filme está levando; se é Metro é bom.

•

O sucesso da minha nota sôbre o meu resfriado fêz tanto sucesso que vou escrever um argumento para cinema. "Os 5.000 telefonemas do dr. T. "Atchim".

•

A propósito, senhorita, um convite: "Leonzinho tem o prazer de insinuá-la para um telefonema amigo, hoje e todos os dias, de 10 às 12 horas. Ingresso: 27-6686. P.S. Se estiver ocupado, insista.

•

A Dama de Perto está cada vez mais perto. Quem será? Chega pra lá!

•

Aconteceu uma reunião na residência da família Afonso Vizeu, no Alto da Boavista, com violonetas do cubano Mercadal, mais conhecido nos círculos boêmios como Belergal. Ninguém dormiu.

•

Anúncio: O falso Vogue está precisando de um falso Barão.

•

Revista "Manchete" deu uma feijoada amiga ao cronista Rubem Braga e promete uma Aleluia na "boite" "Meninão", protagonizada por Ruth Amaral e dirigida por Luís Werneck, inspirada numa idéia de Dirceu Nascimento. SãopauloScope.



O cronista social (blequetal) no momento em que fazia uma proposta anti-social a Ginger Rogers. Bergerac explica.

•

Frase de Adolfo Bloch: "O Brasil é um país estranho: não se encontra um homem público e no entanto está cheio de mulheres públicas".

•

O sr. Paulo Pereira está organizando a Semana do Cinema em Aracaju e promete levar muita moça bonita. Tudo faz crer que será um "Aracaju Amigo".

•

Edu e Elizete aconteceram no Vogue e o Vogue está acontenchendo (têrmo novo, colegas).

•

Bombonati fêz uma "reentré" social oferecendo uma feijoada deliciosa onde conheci o casal mais simpático do mundo: Luís e Diná Coelho. Dois de uma só cajadada.

•

Domingo passado tomamos banho no "Arpo". O "ador" foi coberto pela ressaca.

•

A luta da semana: Cid Rodrigues Pereira versus Carlota Duarte. Dia 19, no Outeiro da Glória.

•

Pascoal vai a Milão. Quem tem boca vai a Roma.

•

Monique chegou argentinamente, mais loira e mais biquini. Já está acontecendo aqui na praça, com sotaque e tudo.

•

Não emplaquei o carro nem paguei as multas, mas por favor sr. major Gama Lobo: não deixe que me tomem o meu oldsmobille. Sou um pobre cronista social que vive do jantar alheio; mas de "carona", nunca. Depois eu pago.

•

Atenção, senhores anfitriães: se me atrasar para o jantar é porque estou a pé. Então apé logo.

Leon Eliachar

CINEMA CARIOCA

Um — Agora que já acabou o filme por que não faz a barba?

Outro — Ainda não me pagaram.

DEFINIÇÕES

PUBLICIDADE é a arte de convencer a si mesmo de que está convencendo os outros.

ESPERANÇA é o trajeto que o nosso dedo faz sôbre a lista da Loteria.

IDADE é isso que a gente gasta todo dia um pouquinho.

TINTUREIRO é um equilibrista que anda montado numa bicicleta com um cabide de um lado e um ônibus do outro.

SUICIDA é êsse sujeito que resolve tomar a última attitude.

SUGERINDO...

Esta sáia, quase que a poderíamos batizar a saia dos trinta cms., pois tôdas as suas medidas são de 30 cms, exceto o comprimento, lógico. Neste caso é 70 cms. AB da frente e das costas é a fio direito. Ambos os panos cortam-se duplos. O da frente leva costura no meio Na costura AB se embute o bôlso. A saia estampada poderá ser usada com uma blusinha de popelina lisa ou com 1 blusinha do mesmo, o que a tornará um vestido Manequim 44.

CONCHITA

Liceu Império, Ramalho Ortigão, 9, 2.º — s/1, 2 3.

Aceitam-se encomendas de moldes.

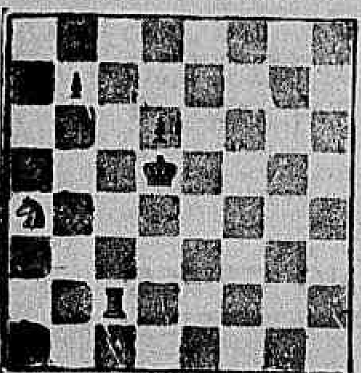
CORRESPONDÊNCIA

Palmira Britto Junqueira — Carmen J. Vasconcelos — Esta saia rodada atende a ambas.

Irene Galvão — A correspondência está rigorosamente em dia. Sua carta ainda não chegou.

DIAGRAMA N.º 23-C

J. CUMPE



4 x 3. Mate em 3 lances

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR:

DIAGRAMA n.º 22-A

1. ..... T.3TR!; 2. P.3TR C.5C!!; 3. PxC, TxP-|-; 4. R.1C, D.7T-|-; 5. R.1B, D.8T-|-; 6. R.2R, DxPx

DIAGRAMA N.º 22-B

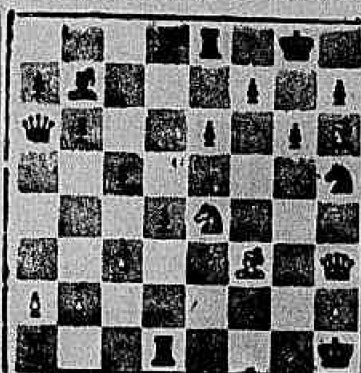
1. C.5B-|-, RxP; 2. B.8R-|-, R.5C; 3. C.3R-|-!; BxC; 4. B.8T-|-!; RxB; 5. TxP-|-!, DxT e as Brancas não podem mover Rei (empate).

DIAGRAMA N.º 22-C

1. T.2B, —; 2. D.8R-|-!
Se
1. .....R.6R; 2. T(8)xP-|-!
1. R.5B; 2. T(2)xP-|-!

DIAGRAMA N.º 24-A

H. x H. C. STACEY x T. GEORGE



(Jogam as Brancas, e ganham).

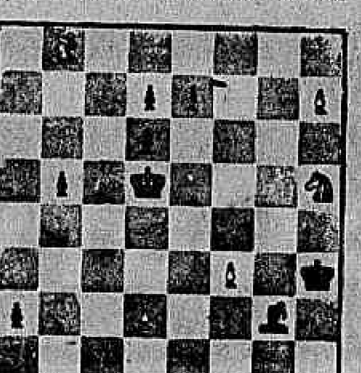
A inferioridade das Pretas em uma peça é compensada pelos 4 PP, a mais, acumulados na ala do Rei.

As Brancas devem assim, buscar uma decisão no ataque, ainda que devolvendo a peça, sacrificando qualidade, ou fazendo trocar de peças que permitam irromper sôbre o R. adversário. E foi o que fizeram com sucesso.

Como?

DIAGRAMA N.º 24-B

E. N. S. NASIMOVITSCH



6 x 7. Jogam as Brancas, e fazem nulidade.

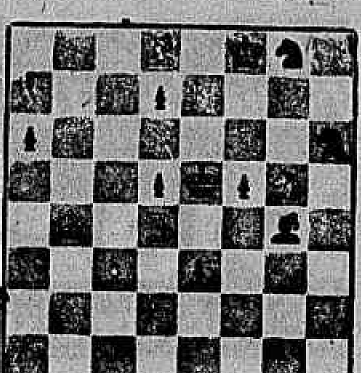
Brancas e Pretas ameaçam avançar seus Piões de T. à 8.ª linha, fazendo Dama.

Em material as Pretas estão com inferioridade, mas podem logo capturar com xeque o PBR, obrigando o R. adversário a mover-se para 4D, sujeitando-se o novo xeque após o P. prêto de 7TD se coroar.

Nessas condições a situação das Brancas é delicada, mas podem fugir às dificuldades com um empate.

Como?

DIAGRAMA N.ª 24-C



6 x 9. Mate em 3 lances

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR:

DIAGRAMA N.º 23-A

1. C.5R!!, PxC; 2. P.6C e ganham. Se 1. .... DxC; 2. DxD, PxD; 3. P.6C e ganham.

DIAGRAMA N.º 23-B

1. R.5B, D.1B; 2. C.7C-|-!, DxC; 3. B.8R-|-, D.3C-|-; 4. BxD-|-, PxB-|-; 5. RxP, P.4C; 6. R.5B, P.5C; 7. PxPX.

DIAGRAMA N.º 23-C

1. C.6C, R.3T; 2. T.2C!
Se;
1. .... RxT; 2. C.7D-|-!
1. .... RxC; 2. T.8' !

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

GUILHERME FIGUEIREDO

Erickson) há onze anos. Seus amigos e seus inimigos (muitos) afirmam que êle ganha acima de trinta mil cruzeiros mensais. Nasceu em Campinas (S. Paulo), seu coração oscila entre o Vasco e o Olaria, mas seu filho lhe impôs o Fluminense. Usa vários óculos, mas explica que não é míope para observar a realidade nacional. Uma vez perguntaram-lhe: "Se V. fôsse Presidente da República, o que faria?" Respondeu: Renunciaria em benefício de Café Filho e a sugestão pegou. No momento, ausente do país, viajando aos Estados Unidos, não se sabe o que pensa das conseqüências dêsse vaticínio. Sua obra esparsa de linguarudismo tem sido a seguinte: 1) Jânio Quadros não é mais gato, é tamborim. 2) Ademar é contra a Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, o que aliás fica muito bem, a êle e a nós todos. 3) A política internacional brasileira consiste em não falar no cafèzinho.

Perguntaram-lhe o que faziam no Brasil as delegações estrangeiras ao Festival Cinematográfico de São Paulo. Respondeu: "Vieram ver os efeitos da geada". E acrescentou: "Aliás a primeira delegação veio há 5 anos com os "cineasti brasiliani". Também ali foi servido o Osvaldo Orico que chegou a distribuir autógrafos e a Vanja idem, depois que o Lima Barreto deu o seu grito de Tarzã".

Sua produção tem se perdido no Vilarino, Stud do Téo, e adjacências, onde funciona como boêmio discreto. E' escritor de méritos e autor teatral consagrado. Há pouco tempo encenou-se em Paris uma de suas peças, a cujo propósito Lêdo Ivo fêz comentários que divulgamos no local competente, no honesto propósito de que os linguarudos se entredevorem.

Em suma, não gosta de falar de si mesmo, porque (reconhece) já fala muito dos outros. Nem sempre bem, mas procurando não ofender a Justiça.

RABELO

cheio de gestos, e começou a criticar violentamente o indivíduo. Aproximando-se, viu-se diante de um espelho e que o sujeitinho era êle próprio. Em sucessivas entrevistas por êle concedidas ou crônicas que já escreveu, exercitou a língua contra as seguintes coisas, objetos, cidades, pessoas vivas, mortas ou inanimadas: A par de sua piada sobre Paris (muito atrasada para 2 mil anos) respondeu a um repórter; visitei muita porcaria na minha vida. Os pequenos países que percorri como Mônaco e San Marino, são como Niterói. Ninguém vai citar. Ninguém, por exemplo, pode dizer: "Ontem fui a Niterói". Em conversa, certa vez, comentou: Não há muita gente que gosta de Castro Alves?" O outro fez a ressalva: Sim há muitos cretinos que não gostam dêle. "Pois é — respondeu — eu sou um desses cretinos. Acho Castro Alves um paspalhão incomparável" Passou por Lisbôa e concluiu: "A embaixada do Brasil em Lisbôa tem sido um lindo ninho de analfabetos!" Ao regressar da Suécia veio convencido da necessidade do Brasil mexer-se para conseguir um Prêmio Nobel. "Embora eu esteja convencido de que o escritor brasileiro que conquistar a distinção será estraçalhado por seus colegas, aqui, no meio da rua. Mesmo que o dessem ao Ataulpho de Paiva o Brasil lucraria". Não é o que se possa chamar de tipo atlético mas já disputou no braço uma pandenga com o acadêmico, ministro econômico e papaizinho Oswaldo Orico dentro da Livraria José Olimpio. Acha que a sua principal arma não é o sarcasmo, nem a ironia, mas o absoluto desprêzo pelo gênero humano. E que também não adianta apontar os homens à execração pública porque êles são sempre muito votados. Comenta as falhas dos homens por causa da vaidade deles — "Não vi um só patife que não se julgasse um grande homem". De seus competidores afirma que, com êles, se entende às maravilhas, e os defende bastante. Acha que no Brasil tudo é frase, até o seu futuro. — "Não tenho lista de minhas vítimas, seria honrar demais algumas criaturas".

Perguntaram-lhe certa vez por que não se candidatava à Academia Brasileira de Letras, sendo êle dos bons romancistas e dos melhores contistas nacionais.

— "Por dois motivos" — começou. "Primeiro porque sou lastimavelmente um homem pouco vaidoso. Em segundo lugar eu não suporto chá com docinhos".

Sôbre a política internacional brasileira: "Basta ver os representantes do Brasil no Concêrto das Nações para se concluir que o Brasil não existe". Acrescenta que "boite" é um escurinho, somente, e ópera é uma coisa linda para a vovó. Acha que quanto aof ato do Barreto Pinto haver dirigido o Teatro Municipal, tudo é possível no Brasil, aliás aconselha a que não se mexa em teatro porque nós não damos para isso. Pessoalmente não teve nenhuma vantagem em ser carioca. Atribui a longevidade do sr. Ataulpho de Paiva à delicadeza de seus sentimentos e à pluralidade de gênios no Brasil quase todos inventados, mas com a vantagem de durarem pouco. E comenta:

— "Eu até nem me lembro dos gênios do ano passado".

Explica que tem sempre um candidato à Presidência da República, mas não o consegue eleger. "No Brasil eleições é como turfe. Os donos dos cavalos é que organizam o programa, e a gente tem que jogar só com aqueles bichinhos. O meu não entra nunca no páreo".

Odeia Copacabana achando que o bairro devia ser bombardeado pelos canhões do Forte, todos os sábados, à tarde. Mora em Laranjeiras e gosta de andar a pé, tanto que se fosse Presidente da República proibiria a entrada de automóveis no país no prazo de 20 anos, tempo em que naturalmente ocuparia a Chefia do Govêrno.

Este repórter pediu-lhe certa feita que organizasse o Ministério de Salvação Nacional. Eis a sua resposta:

"Como há ministério de experiência não custa experimentar mais um. Na Educação colocaria o sr. Ely do Amparo moço da melhor e delicada estirpe dos half-backs nacionais. Na Saude o dr. Paes Barreto, elemento consagrado no soerguimento da arquitetura física de nossos jogadores de futebol: Na Fazenda o sábio sr. Felipêta: Na Justiça o sr. Arlindo Pimenta que é figura admirável e pelo ciclo de influências que mantem na polícia: Na Viação iria o sr. Edgar Estrêla, para ver se resolvia o trânsito nacional; No Trabalho poderia botar qualquer ilustre membro da Casa dos Bragança: Na Marinha o almirante Penna Boto; na Guerra o general Góis Monteiro; Na Aeronautica o tenente Bandeira; Na Agricultura — qualquer saúva serviria. E para o Exterior convidaria especialmente o sr. João Neves da Fontoura.

GONDIN DA FONSECA

dros é um mistagogo. "Um Plínio Salgado com caspa e barba grande de dois dias. Anda agora aprendendo Mossadegh. Quando souber bem, vai começar a desmaiar, a suspirar, a cair na rua. Já chora e ergue os olhos aos céus". Disse que apesar de Zé Maciel, o Plano Aranha era bom, e surpreendentemente falando bem de alguma pessoa comentou: "Benedito Valadares é homem inteligente. Espalhou-se uma lenda de que êle era pascácio, bocó. Mas essa lenda foi insuflada por êle mesmo, o que revela a sua alta perspicácia. Considerando-o bôbo, ninguém tinha inveja dêle, ninguém o combatia a não ser com armas falsas: chamando-lhe burro. E êle não é burro. Tomou conta da política de Minas. O inteligente Afonso Arinos de Melo Franco não vale nada eleitoralmente, nem em Paracatú, sua terra natal. Benedito vale. Seu romance é curiosíssimo e bem escrito". Gondim . favorável à candidatura do general Canrobert e até agora o retardamento do lançamento de seu nome intranquiliza o cronista. Tem dito: "Canrobert é o tal. Os politicos porém são geralmente ambiciosos e burros. Aqui e em tôda parte. Espero que dê um estalo na cabeça dessas zebras que dirigem a política nacional e aceitem a liderança de Canrobert com um vice-presidente paulista. Ou a aceitam os marcharemos para o cáos e a seguir a ditadura militar. Dois males. Não há cáos que preste nem ditadura boa". Sustenta que só ataca, defendendo-se: "Eu sou um anjo. Só ataco, atacado. Menos quando o atacante é amigo meu. Aí só digo nomes feios em voz baixa". O maior flagelo do Brasil é, a seu ver, "o livro do Conde Feliz — "Por que me Ufano" — Ensinou malandragem a várias gerações. Ficamos todos convencidos de que, no Brasil, para ser rico, não é preciso trabalhar". Sôbre a maior nulidade nacional, comenta: "Eu sou um homem que conhece meio mundo. Não quero ofender ninguém selecionando um bamba para Prêmio Nobel da nulidade. Páreo Roxo. Conferí-lo ao Miguel Couto Filho? Anápio Gomes brigaria comigo. João Carlos Vital julgar-se-ia ofendido, e muito justamente. O Yedo Fiuza mandar-me-ia desafiar para um duelo. E o sábio professor Henrique Roxo, acompanhado do não menos sábio Deolindo Couto, iria a juizo para me processar por crime de calúnia. Prefiro, pois, calar prudentemente. Perguntaram-lhe quais algumas das pessoas que exilaria do Brasil. Resposta: MOSES para a URSS onde parece existe agora uma campanha anti-semitica: CASTILHO CABRAL para a China de Mao-Tsé-Tung onde não mais poderia exercitar o seu esporte predileto de mudar de partido de 6 em 6 meses, sob pena de fuzilamento; GILBERTO FREIRE, para o deserto de Saara a fim de não chatear mais ninguém com a sua sociologia pernambucana de Apipucos; APOLÔNIO SALES (que é uma fealdade sintética e desidratada) para Tombuctu onde certamente passaria a considerar-se bonito; ROSALINA COELHO LISBOA, para Paris a fim de representar galhardamente o Brasil e para conquistar por unanimidade de votos o primeiro lugar num concurso em que se apurasse quais as 10 mulheres que no mundo se vestem pior. EUGENIO GUDIN, o nosso maravilhoso economista para Washington a fim de ensinar economia ao Secretário do Tesouro dos Estados Unidos e levar o dólar à categoria desmoralizada do cruzeiro — feito épico que nos permitiria passar de nação caloteira a nação credora de Wall Street; FILINTO MULLER, para S. Domingos com a cláusula de fazer oposição a Trujillo; TENÓRIO CAVALCANTI, para Chicago que é Caxias em ponto grande, a fim de se expandir na sua profissão.

Gondim da Fonsêca é, como se verifica, um homem longamente prático nesse mistér em que se exercita, aliás, diàriamente em uma coluna da "Fôlha da Noite" de São Paulo, autor de uma biografia do Jornalismo Carioca e outra obra de pesquisa psicológica da obra de Camilo Castelo Branco ("Camilo Compreendido") revelou nêle, além da vocação de linguarudo, um excelente ensaísta.

JOEL

de simpatias e antipatias, sobretudo estas à primeira vista. Eis um diálogo com Joel Silveira: 1) "V. respeita os motes de seus concorrentes?" — R) "O mote de um é a delícia de outro". — 2) Nos seus inimigos, você aponta falhas de caráter, de conduta ou apenas se vinga? — R) "Nada disso, ganho a vida". 3) V. fala mal de personalidades internacionais? — R) "Com veemência; sou inimigo pessoal de Mac Carthy, do generalíssimo Franco, do ditador Salazar e demais viúvas de Hitler". 4) Se fosse presidente da República, que medidas tomaria? — R) "Mandava terminar as iniciativas dos govêrnos anteriores, de Deodoro ao terceiro Getúlio" 5) Qual o maior mal do país? — R) "A sala de estar do Jockey Club; o chamado grupo de 30; o Dasp; o calor; o uisque falsificado; a contrafação executiva e o diletaontismo mandão" 6) O que considera um "homem de bem". — R) "O que não recebe por fora" 7) Até quando o Brasil vai ser um país do futuro? — R) "Se as coisas continuam como vão, dentro de vinte anos menos apenas o país do passado". 8) Por que v. comenta as falhas dos homens. — R) "Não há falhas, há assuntos". 9) Se acredita em Deus acha que será recompensado ou punido por sua atuação (de linguarudo) na terra? — R) "Não tenho a menor idéia de como andam as minhas relações com Deus. E só espero que, do outro lado da vida, além do Céu, do Purgatório e do Inferno, haja um lugar para os neutros, ou para a terceira posição". 10) Já verificou ter sido injusto em alguma ocasião?? — R) "Inúmeras vêzes, inclusive comigo mesmo". 11) E a política internacional brasileira? — R) "Não há política internacional brasileira, embora o Barreto Leite se esforce por nos querer dar uma. Somos apenas, do Oiapoc ao Chuí, uma irremediável Nação de cabotagem." 12) Qual o seu lema preferido? R) "De pé pelo Brasil, se não possível, de cócoras" 13) Por que considera que somente a Igrejinha constrói para a Eternidade? — R) "Você devia fazer esta pergunta ao Papa, que foi com quem aprendi essa certeza". 14) O que acha da moderna filosofia política brasileira. "E' ladrão mas trabalha"? — R) "Contra ela anteponho outra: "trabalha mas é ladrão" 15) Já pensou ter sido alguma vez impiedoso? — R) "Algumas vezes. Mas apenas por deficiência de vocabulário" 16) E o fenômeno Adhemar de Barros? — R) "E' fenomeno ou sujeira?" 17) O Jânio Quadros representa uma nova mentalidade política? — R) "Parecia, não parecia?" 18) Que pessoas você não atacaria, escrevendo? — R) "A senhora minha mãe, o finado meu pai, meus amigos e o marechal Mascarenhas de Morais". 19) Que o maior flagelo do Brasil — R) "Os Vargas, com excessão de D. Yvete e do poeta Vargas Neto que já deixaram o galpão"

Em palestra com Joel Silveira qualquer cidadão que desfruta a vantagem de não ser, no momento, sua vítima pode perceber tranquilamente o esquartejamento das personalidades nacionais porque seus alvos são sempre do mais alto gabarito. Mas os comentarios de bom-humor não se ausentam nunca de suas frases. Disse-lhe certa vez, desconfiado, um amigo, que insistiam muito em o chamar um autêntico padrão de dignidade. Respondeu: "A única inconveniência que encontro nisso é a de você um dia destes ser empresado pelo sr. Otávio Mangabeira" "Cuidado, Joel." alguém advertiu. E êle, rápido: "Sem os inimigos não é possível a glória.

Em outra ocasião, viu à distância, conversando: Augusto Frederico Schmidt, Barreto Pinto, noutro grupo Adonias Filho e Lêdo Ivo e mais afastados Pereira Lira, Plínio Salgado e Claudio de Souza. Joel meteu a mão no bolso e fez um movimento, comentando: "Vou pedir autográfos".

Seu programa como deputado federal (que, acredito, o seria eficientíssimo): Fazer Sergipe maior e o Brasil melhor, mas se permanecesse até hoje no município sergipano de Lagarto teria outra atuação. Estaria plantando fumo, politicando em favor de Leandro Maciel, e tiroteando de vez em quando.

Ultimamente Joel implicou com o famoso coronel Mamede, manipulador obumbrado dos cordões da política nacional. Escreveu uma reportagem num estilo altamente galhofeiro da crise político-militar. O coronel entristecido comentou que iria pedir sua reforma ao Ministro da Guerra.

OSWALD DE ANDRADE

não é escritora. Levou o poeta Spender para comer macarrão na casa de alguns amigos italianos o que, de certa forma, é uma afronta para um inglês acostumado à comida racionada". Afirma que Jamil Amansur Hadad casou-se com Helena Silveira para comer doces nas festas grã-finas. E entrou para a poesia por êsse conduto.

Perguntaram-lhe, certa feita, se as ra. Leandro Dupré chegaria um dia a ser romancista. Respondeu:

— **Só por milagre de psicografia, se o Monteiro Lobato se prestasse a isso do além túmulo.** Perguntaram-lhe, também, porque o pintor Di Prette fora premiado na primeira Bienal, e a sua resposta veio rápida: — **Por ser neto de um aviador que atravessou o Atlântico há muitos anos. E' a única explicação que encontro**". Quiseram saber se do Norte ainda sairia um outro José Américo: "**Deus me livre!**" — respondeu. E da geração de 45, o que pensava? Informou que nesse ano andava muito preocupado com o fim da guerra, e, por isso, não a viu.

Um reporter foi procurá-lo e perguntou-lhe a opinião acerca dos últimos artigos do sr. Tristão de Atayde: Acho que o **Tristão devia raspar a cabeça** — começou — **ficar trapista e calar a bôca!** concluiu.

Oswald de Andrade proclamara que o pior poeta paulista era Guilherme de Almeida e o pior romancista Marques Rebêlo. "**apesar de Zé Lins do Rêgo**" (embora depois declarasse que o romance de Rebêlo "Marafa" era dos melhores da moderna literatura brasileira.

Dizia que dos literatos de Mato Grosso só conhecia o Bispo D. Aquino "**que é uma nulidade de farda**" Internacionalmente, falava do poeta T. S. Elliot, do filosofo católico Gabriel Marcel, do romancista norte-americano Steinbeck, e do escritor francês François Mauriac. E sôbre seus próprios romances, considera-os muito bons, apesar das restrições do público e da crítica. Brigou, certa vez, com Mário (Morais) de Andrade porque afirmara que o distinguia do poeta da "Paulicéia desvairada", questão de Morais.

AGRIPINO GRIECO

fase de complacência para com o gênero humano, o que dá grande gôsto aos acadêmicos.

Costa que Ataulfo de Paiva estava em São Paulo cuidando de uma benfeitoria quando viu passar um jovem de suíças e farda vistosa e parar junto a um riacho. Pouco depois o rapaz soltou um grito. Era, apurou Ataulfo aproximando-se do grupo, D. Pedro I que proclamava a independência do Brasil.

Sôbre outros imortais da Academia Brasileira de Letras tem as seguintes opiniões:

LUIZ EDMUNDO — devia inaugurar um busto de L. João VI em sua quinta da Tijuca porque a êle deve tôda sua fortuna. VIRIATO CORREIA — é arredio porque tem medo que ao se aproximar de alguém logo lhe peçam um copo dágua. ALUISIO DE CASTRO — deu nome ao famoso "tecido conjuntivo" (mete-se em todo lugar) mas não é o grande da América do Sul, mas, apenas da Sul América. DOM AQUINO CORREIA — veio demonstrar que a corôa sacerdotal não é claraboia para o cérebro.

Muitas de suas vítimas estão mortas Hoje. Agripino anda recolhido em sua casa no Meier. Escreve uma História da Literatura Brasileira e já disse que tem ganas de mudar o título para Pré-História.

Respostas dos passatempos apresentados hoje no "Decifra-me"

PC (a maior) — HOR.: paca — gago — alemão — maior — Reno — carola — amargoso — ir — raiz — aba — ti — mil — os — rol — Noel — mi — olhadela — inócua — útil — rapaz — acima — oral — amar. VERT.: Pará — além — cenário — amora — garoa — aio — Golias — orar — mas — cozinha — gim — boletim — trinar — loa — local — educa — miro — luz — lima — alar — opal

INDIOS APACHES: o 3.º da primeira fila e o 1.º da última fila.

PC (a menor) — HOR.: faisão — os — arte — Pará — ria — final — tá — canil fatal — sabor — só — colar — dom — aval — popa — lá — atirar. VERT.: farta — ária — ita — sé — opinar — oral — sal — anil — fator — cabala — fala — pomar — sova —

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — Tia Sinhá

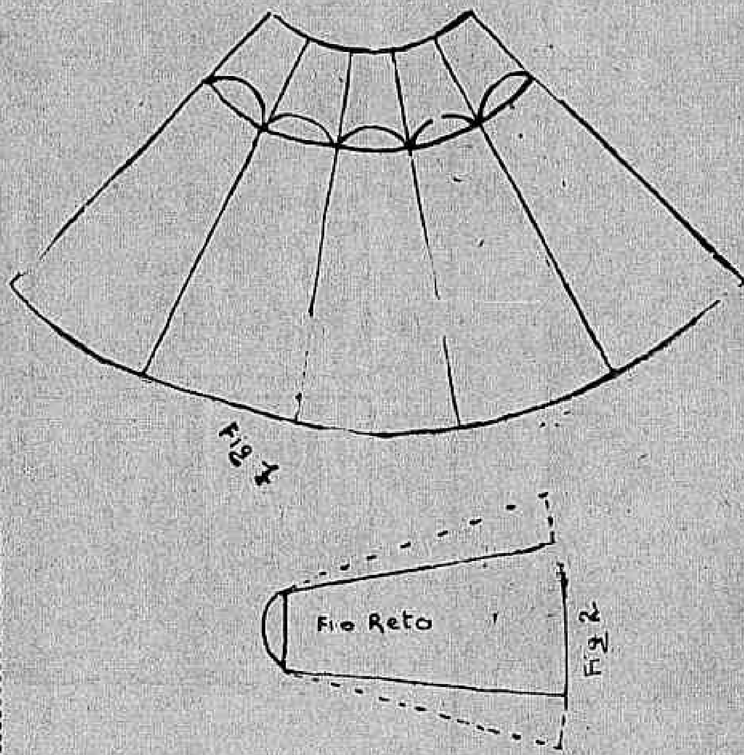


FAÇA SEUS VESTIDOS

Este modelinho, leitora, poderá ser feito por você mesma. Faça para isto uma base simples de blusa e uma base de saia godê com a medida da frente da cintura e outra com a medida de trás da cintura.

Nestas duas bases desenha-se a saia como se vê na Fig. 1. Cortam-se os panos e dá-se a largura que desejarmos, como se vê na Fig. 2.

Se a leitora desejar bem ajustado aos quadris, com roda somente para baixo, o processo é diferente e eu o explicarei na próxima semana.



NOSSO CLUBE

SILVIA MARIA responde:

Deoclecina Mota: Seu pedido já seguiu. Já remeti à bordadeira do Baixo Guandu os riscos que você tão gentilmente enviou.

* * *

Jacira de Brito: Seu pedido já seguiu. Escreva sempre.

* * *

AS LEITORAS ESCREVEM:

Desejo que as sócias do NOSSO CLUBE me enviem riscos para sacolas de pão,
Cláudia do Grajau.

* * *

Gostaria que as leitoras de NOSSO CLUBE me enviassem riscos de jogos americanos.
Maria Luiza de Botafogo



SEJA MAIS BONITA

ESPINHAS

LUCIA HELENA, do Paraná, deseja uma loção contra espinhas pustulosas. Aqui está.

Enxofre precipitado	15 gramas
Talco	120 "
Alcóol canforado	40 "
Glicerina neutra	20 "
Tintura de quiláia	30 gotas

Água de rosas q.s. para 200 cents cúbicos.

(Esta loção deve ser feita à tarde e ficar durante a noite, para aplicação no dia seguinte. Deve ser aplicada quente, depois de bem agitada).

SARDAS

CLAUDETE, de Caçapava, deseja um tratamento contra sardas. Aqui estão algumas explicações de um famoso especialista de Paris:

"O desaparecimento das sardas é sempre incompleto, prolongado e, muitas vezes, difícil de se obter. E' necessário empregar medicamentos com base de chumbo, enxofre, mercúrio. Os sais de chumbo e mercúrio são tóxicos e irritantes.

Deve-se evitar o emprêgo simultâneo dêstes sais com o enxofre e enxugar bem a água oxigenada, se for utilizada antes. Sem estas precauções, a pele do rosto, fica inteiramente negra".

Depois dêste aviso recomenda a seguinte fórmula:

Cloridrato de amoníaco	4 gramas
Ácido clorídrico	4 "
Glicerina	30 "
Leite virginal	60 "

Para aplicação nas sardas, pela manhã e à noite.

TRABALHOS DE AGULHA

Minha amiga, dê colorido à sua mesa aplicando em suas toalhas quadriculadas motivos originais. Enviarei o risco da toalha publicada a tôdas as leitoras que solicitarem. Escrevam para:
Enciclopédia do Lar
DIÁRIO CARIOCA
Av. Rio Branco, 25, s/L
Rio de Janeiro.



GULODICES PARA VOCÊS

VAGENS TEMPERADAS

Ingredientes:
1 kg de vagens abertas
6 colheres de manteiga
1/2 colher de mangerona, picada
1 colher de cebola verde picada

Limpe, cozinhe e escorra a água. Leve a manteiga ao fogo, frite ligeiramente a cebola e refogue as vagens com a mangerona e sal.

A cebolinha pode ser substituida por rodelas de cebola (neste caso deve-se fritar bem a cebola, sem deixar corar demais).

VAGENS ENSOPADAS

Ingredientes:
1/2 kg de vagens
1 colher de banha
2 colheres de cebola
1 tomate, sal e pimenta

Frite a cebola e o tomate picados, na banha bem quente, junte-se-lhes as vagens picadas, tempere a gôsto e vá juntando água fervendo, até as vagens ficarem bem cozidas.

Curiosidades Femininas

A linguagem da mulher moderna

A linguagem da mulher moderna sofreu bastante a influência das novas condições de vida. Desapareceram algumas expressões correntes há alguns anos. Assim, por exemplo, hoje ela nunca emprega a expressão "no tempo antigo". O passado é um tabu para ela; vive apenas do presente e do futuro. Observa-se que as mulheres não gostam de lembrar-se do que passou, deixando essa incumbência aos homens, que demonstram nisso o maior prazer.

Outra expressão que desapareceu é a seguinte: "isto é trabalho só para homens" — porque entre as mulheres a opinião geral é que elas podem fazer tudo. Há leis, em vários países, que protegem as mulheres contra trabalhos corporais muito árduos; na França, por exemplo, as mulheres estão proibidas de trabalhar em minas de carvão. Esse é um trabalho exclusivamente para homens, mas isso é sabido, sem ser necessário dizê-lo.

Infelizmente, para os homens, também desapareceu a frase "isso não é trabalho para homens"; a mulher moderna deixa ao homem os cuidados da cozinha, a lavagem de pratos e até os cuidados com os filhos.

"Ninguém me compreende" — era uma expressão muito em vosa entre as mulheres do século XIX. Hoje, essa frase passou para a história. Ou a mulher moderna se tornou mais compreensível, ou não pede que a compreendam.

Quando um homem dizia a sua espôsa que não tinha sorte na vida, ela sempre pretendia convencê-lo de que não devia expressar-se assim, que devia lutar, etc. O direito de dizer essa frase ela o reservava para si. Atualmente, as mulheres também raramente se queixam de que não têm sorte mas, em vez disso, afirmam que, apesar das dificuldades que encontram, sabem lutar.

Lentamente, também vão desaparecendo as expressões como: "meu marido me esquece", ou "vou para a casa de mamãe" — ao fim de uma discussão. A mulher moderna compreendeu que pode resolver tôdas as questões sem ameaças, mas com um debate amigável, em que ambos os esposos têm direitos iguais.

Um dos argumentos mais usados e talvez de maior abuso nos romances era: "você verá quando eu morrer". Hoje, já não se ouve essa frase. Ou as mulheres compreendem que essa ameaça sentimental não exerce nenhuma influência nos homens, ou então elas se tornaram mais realistas e preferem usar argumentos mais reais e mais convincentes.

Também a célebre resposta que a mulher dava ao rapaz que manifestava intenções matrimoniais — "fale com papai", desapareceu. Agora, ela mesma resolve o caso... (IPA)

PIONEIRA DE UMA NOVA TERAPÊUTICA

O Congresso de Dietética realizado recentemente em Paris e composto de médicos dietistas mais famosos da França e da Bélgica, estudou vários aspectos de uma terapêutica nova. Desde que foram publidos os trabalhos da sra. Lucie Randoin sôbre alimentação racional, a dietética fez grandes progressos. Muitos médicos reconheceram que ela não tem um papel apenas preventivo, mas que em numerosas moléstias ela pode tornar-se um remédio eficaz.

O professor Richet, organizador do congresso, pretendeu tornar conhecidos os trabalhos dos pesquisadores franceses e pô-los à disposição daqueles que, no estrangeiro, fazem uso da dietética.

Vários relatórios apresentados ao congresso demonstraram que a dietética teve êxito nos casos de queimaduras, afecções renais, cardíacas e outras doenças.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756



Psicologia feminina

"MISTÉRIOS DA ALMA FEMININA"

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

1 — Dos sexos, o feminino é o que apresenta mais singularidades... Parece mesmo que o século feminino encerra mais mistérios que o masculino. Sua personalidade parece cortada em duas: uma superficial que, em graus diversos, permanece acessível aos estranhos, aos amigos, aos parentes, a ela mesma, e outra parte mais secreta, semiconsciente, rodeada pelo silêncio... e na qual só ela mesma pode tentar penetrar. Enquanto a primeira se compõe, em geral, de atos já familiares e de idéias convencionais socializadas e, portanto, organizadas lògicamente, a segunda é quase sempre desconhecida e escura... Aí se misturam confusamente sensações vitais e desnecessárias, emoções benéficas e perturbadoras, imagens claras e indecisas, interrogações curiosas e inquietas, planos preconcebidos e desejos indefinidos, ódios e amores estranhos, simpatias e antipatias não compreendidas... Ora são melancólicas as mulheres, para logo mais se sentirem, sem motivo às vêzes, alegres, ou vice-versa, ora são práticas, ora sentimentais e distantes... Em geral, sabe a mulher o que não quer, mas nem sempre sabe, rigorosamente, o que quer. Confunde, a alma feminina, fàcilmente vida e sonho, realidade e ideal! As vêzes, parece laboriosa a mulher, mas essa laboriedade é, talvez, mais agitação que empreendimento: isto, provàvelmente, por falta de poder inibitório. A mulher se mostra, em geral, mais persistente que o homem: talvez, porque tem mais medo ao ridículo que o homem. Mas, por outro lado, é a mulher mais dócil e mais flexível que o homem, quando encontra opinião que não sabe contradizer.

2 — CONTRADIÇÕES DO ESPIRITO FEMININO.

As crises bruscas de impaciências e de lágrimas que, tantas vêzes, perturbam a vida feminina, demonstram — para quem desejar, ou souber compreendê-lo — a extensão do drama íntimo da mulher. Sob o influxo de fôrças interiores e exteriores, que nela se entrechocam, fàcilmente se conduz a mulher a soluções extremas e contraditórias: ou ao excessivo pudor ou à excessiva audácia!

Mais: o sexo feminino apresenta, por vêzes, formas e atitudes desconcertantes. A mesma mulher que guiou ôntem um automóvel, ou que já comandou um avião com inegável arrojo e bravura, é a mesma que tem hoje uma crise de nervos, de pavor e de lágrimas, diante de um rato, ou perante uma pequena ferida sangrando, ou ao extrair um dente, em tomar uma injeção! Aquela mulher que não perde uma competição de "saltos" ou de natação, teme dormir sòzinha ou entrar num quarto escuro...

Muitas vêzes, procura a mulher o convívio do outro sexo, mais pelo desejo de ouvir expressões lisonjeiras ou galanteios, do que pròpriamente por necessidade premeditada de amor. Parece até que nas mulheres a paixão consista principalmente na voluptuosa vaidade de agradar. Entretanto, é sabido que a grande ambição e a grande necessidade da mulher é o amor. E' êste amor, por sua vez, ainda são duas formas também contrárias: proteger e ser protegida. O amor que protege é a essência do amor maternal; o amor que se deixa proteger é a essência do amor sexual.

Pelo primeiro é levada a mulher a apiedar-se e a querer o débil, o fraco e o pequeno; pelo segundo é impulsionada a admirar os fortes, os hábeis, os capazes, os empreendedores, etc. isto é, instintivamente se inclina para quem pode protegê-la e completá-la (o instinto sexual).

Ainda mais: a alma feminina revela-se, alternativa ou simultâneamente, modesta e orgulhosa, paciente e irritada, generosa e egoísta, delicada e brusca, erótica ou platônica... Acredita ingênua e fàcilmente em tudo quanto é honrado, para logo mais descrer, ou duvidar pelo menos, da sinceridade ou da legitimidade de suas premissas...

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

BAR — BOIT
Rua Duvivier, 37-L
CHEZ COLBERT
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Illy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GOGO (Millôr Fernandes)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE — às 20,15 e 22,15 horas — HOJE

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
TEL. 43-4090 — AV. GRAÇA ARANHA, 187
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
"PAIOL VELHO"
de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
com o elenco permanente do T. B. C.
BILHETES A VENDA
"PAIOL VELHO" ficará apenas 3 semanas em cartaz

E O SUCESSO CONTINUA...
"ÊSTE RIO MOLEQUE"!
Um fabulos oelenco de 60 artistas!
Um espetáculo premiado com medalha de ouro!
A vitória do bom gôsto, do talento e da beleza!
CASABLANCA
CASABLANCA funciona também as segundas-feiras
RESERVAS: 26-1783 e 26-7407

VOGUE
APRESENTA HOJE
EDÚ E SUA GAITA
E
ELIZETE CARDOSO
RESERVAS: 57-1881

PLAZA
COPACABANA
HOTEL
REABRIU
sua "boite", agora com jantar dançante, das 21 às 2 horas apresenta tôdas as noites o conjunto
CONTINENTAL
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O cantor francês
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES — GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
EDITH FALCÃO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6875

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Tânia

VICTOR IBSEN

APLA

OUÇA A LENDA QUE DIZ QUE QUANDO A 7ª LUA SE ERGUER NO CÉU DAS SELVAS, O GRANDE LEOPARDO BRANCO VAGARÁ PELAS TRILHAS ESCURAS... E A LEI DO DEUS DA SABEDORIA DIZ QUE ÊLE NÃO SE ACOVARDARÁ... QUE ÊLE REINARÁ... ASSIM FALOU O CURANDEIRO, ENQUANTO AS CHAMAS DO TEMPO DIMINUIAM...

PORQUE, O TÂNIA, PODE-SE MESMO AGORA OUVIR O TROAR DAS ARMAS DOS BRANCOS, CAÇANDO! O ANIMAL SAGRADO NÃO DEVE CAIR EM SUAS MÃOS...

SIM, PODEM SABER DESTA LENDA E APROVEITAR SEUS PODERES PARA USO PESSOAL. POR-ME-EI A CAMINHO À PROCURA DO ANIMAL!

NÓS OUVIMOS! A SÉTIMA LUA JÁ NASCEU... O LEOPARDO BRANCO E CAMINHA AGORA PELAS SELVAS!

ENTÃO, O ORÁCULO SE REALIZARÁ. MAS POR QUE ISTO O PREOCUPA TANTO?

1

LOGO, TÂNIA VENCE AS DISTÂNCIAS...

AQUELE GAMO... ESTRANHO... POR QUE SERÁ?

NÃO IMPORTA: VÁ!

QUE? UMA REDE. PRECISO LIVRAR-ME COM O PUNHAL! TARDE DEMAIS!

A RÊDE DO LEÃO, BWANA BRENT. DEPRESSA.

VEJAM! É TÂNIA, A MULHER DAS SELVAS!

POR AQUI! LIGEIRO!

CÉUS! É TÂNIA! SINTO MUITO, MAS, PRONTO, JÁ ESTÁ SOLTA!

QUE ENGANO ESTÚPIDO! ÊSTE É MEU PAI JIM BRENT. CHAMO-ME ALICE. ESTAMOS CAÇANDO LEÕES. JÁ OUVIMOS FALAR EM VOCÊ!

ESTOU CONTENTE QUE VOCÊ ESTEJA AQUI, TÂNIA! TALVEZ NOS POSSA AJUDAR! FIZEMOS BOAS GAIOLAS. VENHA VOU MOSTRAR-LHE UM ESTRANHO ANIMAL!

ESTRANHO ANIMAL... TALVEZ SEJA O QUE EU PROCURO!

E ÊSTE! TÂNIA! VEJA QUE COR ESTRANHA!

JÁ SEI, BWANA! É O LEOPARDO BRANCO!

2

UM ANIMAL DA TRIBO OBANTI. VOCÊ NÃO PRECISA DAR PARA QUE EU POSSA DEVOLVÊ-LO...

CLARO, TÂNIA. NÃO QUEREMOS INCORRER NA IRA DE TRIBO ALGUMA! QUANDO PARTIRÁ?

AS TREVAS AUMENTAM, PORTANTO ESPERAREI ATÉ A MADRUGADA. EU... É ESTRANHO... QUE PRATA É ESSA QUE VOCÊ SEGURA?

PRATA? ISTO É UM ESPELHO, TÂNIA!

ESPELHO? MAS ESTA É MINHA IMAGEM QUE VEJO REFLETIDA QUANDO BEBO NO POÇO.

FIQUE COM ESSE. TENHO OUTRO.

ENTÃO, OS INFIÉIS APRISIONARAM O LEOPARDO BRANCO E PLANEJAM DEVOLVÊ-LO À TRIBO...

PRECISO IMPEDI-LOS! MEU PAPEL COMO GUIA DO SAHIB BRENT TERMINHO. TENHO DE AVISAR O SAHIB CURTIS.

ENQUANTO ISSO, NÃO LONGE DO SAFARI DE CURTIS...

GRANDE COMO ALÁ SERÁ O NOSSO PODER SE CONSEGUIRMOS O ANIMAL SAGRADO...

DESTA VEZ NÓS O APANHAREMOS! LEOPARDO BRANCO, AH. ESPALHEM-SE HOMENS!

ESTÁ BEM. ARRASTE A ZEBRA. VÁ DEVAGAR. ISTO ATRAIRÁ OS TIGRES!

SIM BWANA!

3

QUANDO O CAMINHÃO COMEÇA A ATRAVESSAR A PLANÍCIE ENSOLARADA, UMA HORDA DE BÚFALOS AVANÇA EM TÔDAS AS DIREÇÕES...

BWANA CURTIS DISSE PARA IR DEVAGAR AQUI...

SÚBITAMENTE UM RUGIDO ECOA E...

UM TIGRE LOUCO DE FOME, AVANÇA PARA A ZEBRA, MAS ATRÁS DÊLE UM MOVIMENTO RÁPIDO...

UM BÚFALO TRANSVIADO, INIMIGO DOS TIGRES AVANÇA... O LEOPARDO RECUA COM RUGIDOS GUTURAIS...

VEJA! VIU O LEOPARDO FUGIR DO BÚFALO? SIM! É COMO EU DISSE. OS TIGRES NÃO ATACARÃO O BÚFALO!

SIM, ENTENDO. VOCÊ QUER DIZER QUE POMADA COM CHEIRO DE BÚFALO FARÁ COM QUE O LEOPARDO BRANCO NÃO SE APROXIME DE MIM! ESPERE, O HOMEM QUE COLOQUEI JUNTO À BRENT VEM CHEGANDO.

SAHIB BRENT CAPTUROU O ANIMAL QUE QUEREMOS E VAI DEVOLVÊ-LO AOS OBANTIS, QUANDO O SOL NASCER!

BRENT... ÊLE NÃO VIVERÁ MUITO TEMPO! CONVOQUE OS HOMENS!

SIGAM-ME. AO ATAQUE! MORTE! VAMOS!

4

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

1 — Animal da ordem dos roedores.
5 — Que gagueja.
9 — Nascida na Alemanha.
10 — Que excede outro em tamanho.
11 — Grande rio da Europa.
12 — Pessoa muito assídua à igreja.
13 — Que tem amargor.
15 — Seguir viagem.
16 — Parte da planta por onde ela se fixa ao solo e tira dêle a nutrição.
17 — Rebordo de chapéu.
19 — Pronome.
20 — Dez vêzes cem.
22 — Artigo masculino, plural.
23 — Lista, relação.
27 — Papai...
27 — Terceira nota musical.
28 — Lance de olhos.
32 — Que não faz dano (feminino).
34 — Proveitoso.
35 — Homem no período intermédio da infância e da adolescência.
36 — Em lugar mais alto.
37 — Que é articulado de viva voz.
38 — Querer muito bem a.

VERTICAIS

1 — Estado do Brasil.
2 — Mais adiante.
3 — Decoração de teatro.
4 — Fruto da amoreira.
5 — Nevoeiro fino.
6 — Camareiro.
7 — Gigante filisteu morto por David (hist. s.).
8 — Suplicar.
10 — Conjugação: restrição.
12 — Compartimento da casa onde se prepara a comida.
14 — Aguardente de cereais.
18 — Impresso de propaganda.
19 — Gorjear.
21 — Apologia.
24 — Pertencente a determinado lugar.
25 — Ensina, instrui.
27 — Aponto uma arma.
29 — Publicidade (figurado).
30 — Instrumento de carpinteiro.
31 — Levantar vôo.
33 — Interjeição: surprêsa.

(Resp. na pág. 6)

1	2	3	4				5	6	7	8
9						10				
11				■	12					
13				14				■	15	
	■	16				■	17	18		
	19		■	20		21	■	22		
	23		24	■	25		26		■	
27		■	28	29					30	31
32		33				■	34			
35						36				
37							38			

QUAIS AS PROFISSÕES DÊLES?

Hoje apresentamos mais outro original certame para vocês. Trata-se, como se pode ver, de descobrir quais as profissões que exercem os personagens que figuram no clichê ao lado. Não é muito difícil; basta que se recomponha as letras dos respectivos nomes e terão, mais depressa do que se pensa, a solução. Depois de descobrirem, escrevam num papel à parte, juntando-o ao cupão (devidamente preenchido), pondo dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 137" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. Três livros das "Edições Melhoramentos" serão sorteados entre os decifradores. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

Ciro Bana
Ivo Dara
Rei Lixo
Ciro Tans
Pero Dia

CERTAME CARIOQUINHA N. 137

Nome .... Idade......

Rua .... N.......

Cidade .... Estado ....

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

AO ANOITECER...
QUE BARULHO É ESSE?
ÓTIMO, HOMENS! DERRUBEM-NOS! QUEIMEM TUDO! APANHAREI O LEOPARDO!
MATEM! MATEM!
AQUI ESTÁ! CONSEGUI-O!
APANHEM O VELHO BRENT E A MOÇA, VAMOS PARA O ESCONDERIJO AS RUÍNAS SWAHILI!
AS RUÍNAS SWAHILI! ESCAPAREI ENQUANTO REINA A CONFUSÃO!
TEREMOS DE NOS DESVIAR DAS TRIBOS... LEVARÁ MAIS TEMPO, MAS É MAIS SEGURO!
E...
AS RUÍNAS! CHEGARAM NA MINHA FRENTE, COMO PREVI!
OS CORREDORES NATIVOS ESTÃO PRONTOS? ESPALHEM-SE! NOTIFIQUEM AS TRIBOS QUE TENHO O ANIMAL SAGRADO, E QUE SOU O GRANDE DEUS, QUE SÓ SE ACALMA COM OURO E MARFIM!
OS TOLOS QUE PAGARIAM O TRIBUTO PRECISAM SER DETIDOS. PRECISAMOS CORRER!
5



ENQUANTO ISSO...
UMA PROVA... OUTRO TRUQUE.
ALI TEM UM RIFLE APONTADO PARA O ANIMAL, NO CASO DE ALGO SAIR ERRADO...
SOLTEM-NO!
AÍ VEM ÊLE! CÉUS, A POMADA ESTÁ SURTINDO EFEITO! ÊLE ESTÁ SE AFASTANDO. OS NATIVOS ACREDITARÃO.
SÚBITO...
SEU TRUQUE JÁ FOI LONGE DEMAIS.
ENGAIOLEM O BICHO! QUE A MULHER DAS SELVAS!
ESFRIE O FLUXO DA VITÓRIA DE SUA ALMA NO FÔSSO...
AGARREM-NA! ESTOU CAINDO! SOCORRO!
CALMA! NÃO SABE QUE O BWANA CURTIS É SAGRADO?
TIREM-ME DAQUI. A IRA DO DEUS BRANCO É GRANDE!
ENTÃO SOU UM FARSANTE, HEIN? VOCÊ VERÁ A PROVA! SOLTEM O LEOPARDO.
MEIO FÁCIL DE ME LIVRAR DELA! E FICAREI AQUI MESMO... O CHEIRO DE BÚFALO ME PROTEGE!
7



Teatros e BOITES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHA, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as 6as.-feiras no CHA' DANÇANTE
A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL
BOB BROMLEY
e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "LILI" da M.G.M.
"Show" com: Trio Iraquitã e os bailarino Judy Clair, Denis Duarte e Sérgio D'aquiloss.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Breve: PETERS SISTERS



BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES, O "PAU DE ARARA"
GONZALO CORTEZ, cantor internacional e grandes atrações!
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788



NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA : COZINHA : AMBIENTE
Sacha's
928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme)
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

LÊDO IVO

quiromante, soube que êle lhe aparecia envolto numa farda vistosa. Refletiu um pouco e comentou:

— "Se não segui a carreira da Armada a senhora deve estar vendo as plumagens acadêmicas".

Lêdo Ivo também se insurge (injustamente) contra o têrmo Linguarudo. Explica-se:

— Considero-me um homem cheio de amigos. Cultuo as velhas e boas amizades. Sou amigo até hoje de João Cabral, Murilo Mendes, Lúcio Cardoso, Benedito Coutinho, Casiano Ricardo, Manuel Bandeira, Fernando Ferreira de Loanda, Ciro dos Anjos e vários outros.

— E seus inimigos Lêdo Ivo?

— São acidentes de trabalho. Pode você registrar que sou o único sujeito no Rio de Janeiro que defende o Tomás Seixas.

O que já é uma maneira de jogar o Sr. Seixas contra todo mundo.

Literato do Nordeste alimenta até hoje as suas briguinhas com os mineiros. No casamento de Thiago de Melo, reuniram-se em grupo Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, Otto Lara Rezende e outros (como chama o poeta) "montanheses". Na passagem por êles, Lêdo Ivo comentou:

— "Não adianta conspirar, a maior revolução de Minas ainda é até hoje a Inconfidência".

Atribui-se a ele a responsabilidade do afastamento de Joel Silveira da literatura.

— "Não posso expulsar da literatura — diz êl — quem nunca estêve dentro dela".

Marquês Rebelo comunicou-lhe um dia que embarcava aos Estados Unidos para aprender alguma coisa. Respondeu imediatamente: "Quer dizer, então, que você vai se demorar por lá muito tempo". Sôbre a encenação da peça "Um Deus Dormiu lá em Casa", de Guilherme Figueiredo, em Paris, disse: "É muita audácia".

Recentemente reclamava contra a demora da gerência do "Jornal de Letras" no pagamento de suas colaborações.

— Não se pode mais escrever para o "Jornal de Letras". O Condé não paga a ninguém. E isto é grave — continuou muito sério — porque êsse dinheirinho vai inevitàvelmente para o pôker. Será até bom, como deve acontecer, que o José Olímpio é que o ganhe. Mas de qualquer modo estou preocupado. Imagine-se que eu, indiretamente, estou financiando o vício. Amanhã o "Radical" publica: o poeta financia a batota do Sr. João Condé".

Nesse diapasão bem humorado Lêdo Ivo tem uma vida intranquila de trabalho jornalístico, burocrático e literário. Ameaça, por último, estar escrevendo as suas Memórias. Afirma que no capítulo de sua atuação jornalística já tem prontos dois dêles. Sua experiência na "Vanguarda" chamará: "Na Cova dos Ladrões". E justifica: imagine que um dia roubaram de lá um livro em alemão. E na "Tribuna da Imprensa" porá como título: "No Polo Norte".

Finalmente, o Sr. Lêdo Ivo, redator da "Tribuna da Imprensa", repórter de "A Noite", quase colunista de "O Globo", poeta do "Correio da Manhã", autárquico-publicista de IPASE, secretário da Associação Comercial, recente ex-funcionário do escritório comercial em Paris, mau motorista (segundo a aguda observação do Sr. Maurício de Lacerda Filho) e linguarudo eclético — é um dos cidadãos mais emblcados deste país.

OSÓRIO BORBA

piedoso, absolutamente fiel a seus princípios. Embora reagindo, por amor ao vernáculo, ao termo linguarudo, é difícil enumerar-se as pessoas de quem fala mal. Como a corrupção e a senvergonhice são doenças nacionais, está incompatibilizado com quase todo mundo. Sofre (mas não diz) com a indigna atuação de alguns líderes socialistas, mas se coloca, na luta interna do partido, contra êles. Pode-se, por exemplo, enunciar assim: Inimigo de tôda a fauna getulista do país, da pessedista cômoda, da udenista adesista, da irrefreável vocação pessepista para o cafajetismo de Ademar de Barros, das oligarquias nacionais, do coronelismo eleitoral, do entreguismo, da violência policial e de alguns sujeitos isoladamente (nacionais e internacionais). Ao que parece foi o primeiro jornalista a denunciar a ridícula figura do Generalíssimo Doctor Don Leônidas Trujillo Molina, e suas histórias. Embora ameaçado Borba continuou a fazer tranquilamente o trajeto de todos os dias, saindo depois da meia-noite do restaurante Colombo, na Rua 7 de Setembro, desacompanhado, para tomar o seu lotação. Manteve uma curiosa polêmica (dentro do mesmo jornal) com o comentarista português Alvaro Pinto a propósito da vocação ditatorial do sr. Salazar e dos destinos da terra lusa nas mãos do mesmo cavalheiro. Assim de momento, pode-se dizer, falou de Chico Campos, do poeta Schimidt, de Gustavo Barroso, do padre Assis Memória, do Berilo Neves ("foi o precursor nas entrevistas ao burro Canário") de Plínio Salgado ("corcunda, magríssimo, tatibitate, nariz de papagaio, voz de soprano — estava escrito que êsse havia de ser mais ou menos o tipo físico e psíquico dos nossos Duces gorados) e centenas de outras personalidades. E, daqui por diante, possìvelmente, dêste repórter, havê-lo incluido nesta página.

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

Direção de R. Portello

O QUE APARECERÁ?

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena

ANOTEM ISTO:

• "Testis unus, testis nullus" (tradução de **uma testemunha, testemunha nenhuma**) é um adágio de Jurisprudência para indicar que o depoimento de uma única testemunha não pode ser considerado suficiente.

• As abelhas têm dois estômagos.

• Existe uma espécie de jacaré (conhecido por ururau) que tem o papo amarelo.

• Cleópatra em grego quer dizer **fidalga**.

• Washington foi o fundador da República dos Estados Unidos.

RESULTADO DO CERTAME N. 133

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Marli Vieira Moraes, Rua Monteiro Manso Madureira, 51, Distrito Federal.

Francisco José Vitório, morador na Rua Salvador de Sá, 111-A, Distrito Federal.

Silvio Augusto G. Capela, residente na Rua Sanatório, 84, casa 5, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS PRÊMIOS

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusarem o recebimento endereçando uma cartinha ou um bilhete ao orientador desta seção: R. Portela — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PARA OS NOVATOS

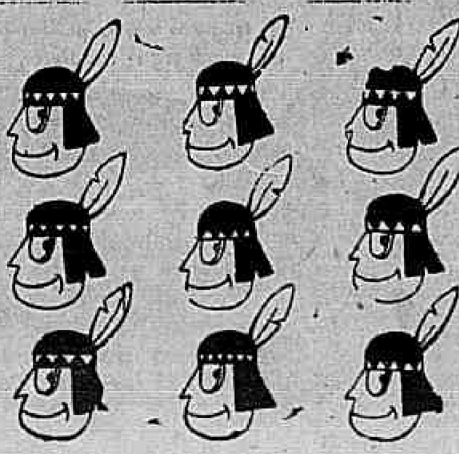
HORIZONTAIS: 1 — Ave ganilácea, notável pela excelência da carne e pela beleza da plumagem. 6 — Artigo masculino, plural. 8 — Ofício, profissão. 9 — Estado do Brasil. 11 — Gracejava de. 12 — Derradeiro. 13 — Forma popular de "está". 14 — Lugar onde se alojam os criam cães. 15 — Que tem de ser. 17 — Gôsto. 18 — Desacompanhado. 19 — Enfeite que as mulheres põem no pescoço. 20 — Título honorífico. 21 — Caução. 22 — Parte traseira do navio. 23 — Naquele lugar. 24 — Disparar arma de fogo.

VERTICAIS: 1 — Abundante; saciada. 2 — Peça de música para uma só voz. 3 — Pedra em tupi-guarani. 4 — Igreja episcopal. 5 — Julgar. 6 — Verbal. 7 — Tempêro de cozinha. 10 — Substância azul extraida de certa planta. 12 — Têrmo de multiplicação aritmética. 14 — Conluio entre indivíduos que trabalham para o mesmo fim. 15 — Timbre da voz. 16 — Arvoredo frutífero. 17 — Surra. 18 — Coisa fácil de ser feita, resolvida. 19 — Óxido de cálcio. 20 — Manifestação de sentimento (fig.). 22 — Décima sexta letra do alfabeto grego. — (Resp. na pág. 2).

1	2	3	4		5	■	6	7
8				■	9	10		
11			■	12				
13		■	14					■
	■	15					■	16
■	17					■	18	
19					■	20		
21				■	22			
23		■	24					

ÍNDIOS APACHES

Uma tribo de índios apaches que se compõe de nove guerreiros, vista aqui ao lado, tem dois que são gêmeos. Vamos procurá-los, "carioquinha"?



Adquira os livros das "Edições Melhoramentos"

TORNEIO RIO-SÃO PAULO DE AMADORES — Os dirigentes do Departamento Autônomo da FMF e do Departamento de Amadores da Federação Paulista estudam detalhes para a realização, logo após o encerramento dos campeonatos regionais, de um torneio entre os principais colocados das duas entidades. O "Rio-São Paulo" de amadores seria assim disputado pelos campeões e vice-campeões do Rio e de São Paulo sob patrocínio oficial.

DOMINGO NO RIO	SÁBADO NO RIO:	HOJE EM BARRA MANSA:	HOJE EM SÃO PAULO:
CAMPO GRANDE x COFAP	**PRIMEIRO DE MAIO x COFAP**	**Siderantim x Tôrres Homem**	**Corintians x Campo Grande**

Os paulistas estão conhecendo o Campo Grande

Ontem o grêmio alvi-negro do D.A. enfrentou o "Cofap" e hoje dará combate ao Corintians (Santo André) - Prossegue o intercâmbio entre grêmios do D.A. e da Liga Santoandreense

O intercâmbio futebolístico Rio-São Paulo entre as agremiações do Departamento Autônomo da FMF e a Liga Santoandreense de Futebol, continua sendo incrementado, com a realização de diversas partidas. Aqui estêve na última semana o Corintians, de Sandro André, que deixou muito boa impressão, ao derrotar o campeão do DA (Primeiro de Maio) por 1 x 0, quando na véspera não fôra bem sucedido ao cair frente ao Campo Grande (5 x 1).

PROSSEGUE HOJE

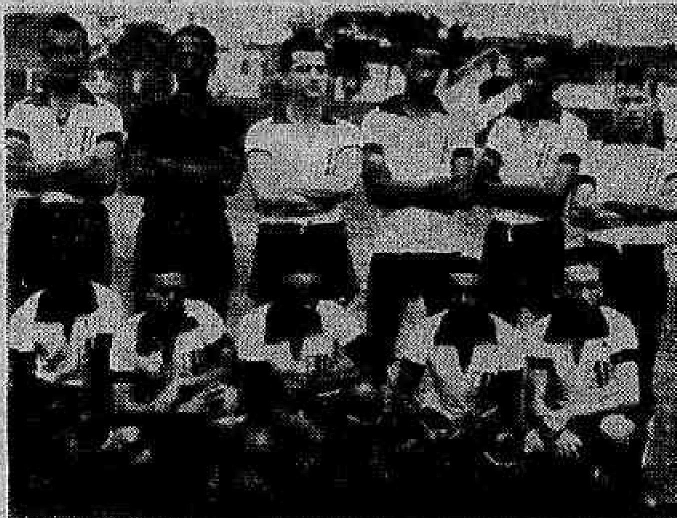
O Campo Grande, que recepcionou também o Corintians, está em visita a São Paulo, onde enfrentou ontem o Cofap e hoje estará às voltas com seu adversário do último sábado. Como se recorda, os clubes cariocas estão ainda invictos em São Paulo e sua invencibilidade no intercâmbio só foi rompida no jôgo entre o Corintians e o Primeiro de Maio.

A EMBAIXADA

A delegação do Campo Grande que seguiu em camionetas especiais, está sendo dirigida pelo sr. Romeu Dias Pino, atual Diretor Geral do D. A., tendo ainda como convidado especial o antigo Diretor, sr. Benedito Serra.

VIRA O "COFAP"

Na próxima semana, caberá ao Cofap vir ao Rio, a fim de dar combate ao Primeiro de Maio e Campo Grande, fechando, por assim dizer, um autêntico "circuito" com a ida dos dois clubes cariocas a São Paulo e a retribuição de seus coirmãos.


O Campo Grande. Joga hoje em São Paulo com o Corintians de Santo André.


Primeiro de Maio. Iniciou mal o certame, mas espera defender seu prestígio de campeão

Disputarão o Campeonato

Já estão inscritos para disputarem o próximo campeonato do Departamento Autônomo os seguintes clubes: A. A. Palestrino, E. C. Roial, E. C. Janeiro, E. C. Anchieta, E. C. União, E. C. Oposição, Manufatura N. P. F. C., E. C. Dramático, E. C. Primeiro de Maio, E. C. Diana, Del Castillo F. C., Ladeirinha R. C., Campo Grande A. C., Oriente A. C., Atilia F. C., Canadá E. C., Realengo F. C., Rui Barbosa F. C., Sampaio A. C., U. Ricardo.

O "Torneio Início" deverá ser realizado na segunda quinzena de abril e os preparativos dos diversos clubes já foram iniciados, com a inscrição de atletas, exames médicos, etc.

FRENTE AO SIDERANTIM O TORRES HOMEM F. C.

O grêmio de Botafogo joga esta tarde em Barra Mansa — Bom interestadual em perspectiva — A delegação

Exibe-se hoje à tarde em Barra Mansa o esquadrão do Torres Homem F. C., cumprindo assim mais um compromisso interestadual. O grêmio de Botafogo, que depois de ter sido o "sparring" da seleção nacional vem sendo alvo de convites de diversos clubes do interior, resolveu fazer um programa de excursões antes do início do Campeonato do Departamento Autônomo, cabendo hoje ao Siderantim a primazia de receber sua visita.

BOA PELEJA

O conjunto do Siderantim, que vem de cumprir boa atuação frente ao Oriente A. C., um dos mais categorizados grêmios do D. A., está credenciado a uma atuação de brilho, antecipando-se assim uma boa partida, mormente em se sabendo da disposição que anima os rapazes de Botafogo em conseguir mais um belo feito para seu arquivo de vitórias.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do Torres Homesm F. C., chefiada por Antonio Carvalho (Toninho), seu Presidente, partirá às 7 horas da manhã, em camioneta especial, integrada dos seguintes desportistas: Técnico: Jorge Ferreira (Banha). Jogadores: Beleza, Helcio, Violão, Noca, Bigode, José, Zizinho, Manoel, Ratatina, Joel, Bolão, Anisio, Boderone e Odilon.

ARBITRAGEM

Acompanha ainda a delegação o árbitro Jaci Teixeira dos Santos, que terá a incumbência de dirigir o promissor interestadual desta tarde.

NA RAIZ DA SERRA

No próximo domingo o Torres Homem irá à Vila Inhomirim, para enfrentar o Vila A. C.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2969

Novo filiado ao Departamento Autônomo

Vem de pedir filiação ao DA o Barra da Tijuca F. C., aumentando assim a relação dos grêmios filiados àquele órgão. Com as novas filiações, sobe a mais de uma centena o número de clubes do Departamento, dos quais uns 30 deverão disputar o próximo campeonato.

Invictos ainda o Manufatura e o Atilia F. C.

Prossegue o Torneio "Romeu Dias Pino", com cotejos interessantes — Caiu o Del Castillo por escore injusto (3x0) frente ao grêmio da Saúde

Preparando-se para o próximo Campeonato do D. A., seis dos grêmios filiados àquele orgão vêm disputando interessante torneio, que recebeu a denominação de "Romeu Dias Pino". O certame, iniciado já há duas semanas, vem alcançando pleno êxito, já que os resultados até agora oferecidos ainda não serviram para definir a situação dos concorrentes.

BRILHOU O DEL CASTILLO

Na primeira partida, o Del Castillo surpreendeu o campeão do D. A., impondo-lhe desagradavel revés, pela contagem de 4 a 3, após um cotejo fertil em lances empolgantes.

FACIL VITÓRIA DO MANUFATURA

A seguir, estreava o Manufatura, batendo amplamente o Dramático, por contagem que não deixa margem a dúvidas: 5 a 0. Estreou bem o quadro "industriário" enquanto seu contendor não dava maior impressão.

CAIU LUTANDO O LADEIRINHA

Fechando a primeira rodada, coube ao "benjamim" do D. A., o Ladeirinha, oferecer luta ao Atilia, caindo vencido por 3 a 1 e deixando boa impressão de suas possibilidades.

AINDA INVICTO O ATILIA

Na terça-feira passada, dois dos então invictos se digladiaram e o Atilia saiu com vantagem de 3 a 0 no marcador sobre o Del Castillo. Aliás um escore um tanto injusto para os vencidos, que mereciam melhor sorte, já que o jogo foi equilibrado.

ESMAGADOR O MANUFATURA

Já contra o Ladeirinha, na quinta-feira, o Manufatura voltou a demonstrar seu atual poderio, esmagando o contendor pela pesada contagem de onze tentos a um. O quadro vencedor foi o seguinte: Bangú, Havilson e Canela (Jair); Taico, Edgard e Beto; Osmar, Serafim, Valter II (Odir) Valter I (Lica) e Ari.

A COLOCAÇÃO

E' a seguinte, a situação atual, por pontos perdidos: 1.º Manufatura e Atilia, 0; 2.º Primeiro de Maio, Del Castillo e Dramático, 2; 3.º Ladeirinha, 4. Não está computado o jogo de ontem entre o Primeiro de Maio e Dramático.

EM OLARIA O ENDIABRADOS

Enfrentará o Irmãos Goulart em peleja amistosa — Ligeiro favoritismo dos locais — Notas

Em Olaria o Irmãos Goulart irá enfrentar esta tarde o quadro do E. C. Endiabrados, do Engenho de Dentro, prometendo um espetaculo movimentado. A equipe leopoldinense, que vem de significativas vitórias, espera sobrepujar seu contendor, não obstante reconhecer os méritos do conjunto "endiabrado", no qual pontificam bons valores.

DIFICIL PROGNÓSTICO

Embora alguns "catedráticos" beneficiem o Irmãos Goulart com certo favoritismo, somos de opinião que se torna dificil qualquer prognóstico em torno do resultado da peleja, porquanto o Endiabrados, bem preparado como se acha, será adversário dificil para os locais. Poderá inclusive deixar a cancha com as honras do triunfo.

O Anchieta vai excursionar

O E. C. Anchieta está em preparativos para excursões a cidades do interior. Valdir, o veterano e destacado defensor rubronegro de Anchieta, atualmente na direção técnica, vem armando um bom conjunto, tendo conseguido a volta do zagueiro João, que há mais de um ano se encontrava afastado das atividades.

O Maravilha triunfou

5x2 sôbre o Fazenda, no reaparecimento do campeão dos clubes independentes — Detalhes do cotejo

Reapareceu domingo último o quadro do Maravilha, que vem de se sagrar campeão dos clubes independentes do Distrito Federal. O conjunto alviceleste em sua nova exibição teve pela frente o quadro do Fazenda F. C., de Bangú, impressionando bem e conseguindo ampla vitória.

DETALHES TÉCNICOS

Azambuja (3), Cica e Célio foram os autores dos tentos do quadro vencedor, enquanto Tal e Jair marcaram para o Fazenda. Equipes que atuaram: MARAVILHA — Caiu, Petrônio e Ciro; Cunhado, Célio e Cicino; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Taica. FAZENDA — Jair I, Mineiro e Manoelão; Lelé, Haroldo e Muquira; Jair II, Jorge, Jorginho e Rosalvo.

"Carregal" não gostou da atuação de Arruda

O veterano desportista reclamou da atuação do apitador no jogo com o Atilia — Bem recebido o protesto, tendo em vista a atuação do representante do Del Castillo

A atuação de João Travassos Arruda no jôgo em que o Del Castillo perdeu a invencibilidade para o Primeiro de Maio, no Torneio "Romeu Dias Pino", desagradou inteiramente aos rubros da Linha Auxiliar. Queixavam-se os jogadores delcastillenses da desigualdade de tratamento do dirigente da pugna, entre êles e os seus adversários. Arruda teria mesmo demonstrado certa animosidade com jogadores do Del Castillo, enquanto tinha sempre uma palavra de estímulo ou de bom humor para com os do Primeiro de Maio.

UMA REPRESENTAÇÃO

Aristides Ferreira, o popular "Carregal" foi o portador de uma carta reservada, na qual o Del Castillo expunha ao sr. João da Silva Ramos o descontentamento pela atuação de Arruda. Explicou "Carregal" que não colocava qualquer dúvida quanto à honestidade do apitador, porém não escondia sua repulsa à forma pela qual êle dirigiu a contenda.

BEM RECEBIDO

O protesto de "Carregal" foi bem recebido por João da Silva Ramos, que acatou as ponderações do dirigente do Del Castillo. E isso porque o veterano desportista tem sido de uma atuação exemplar como representante de seu clube no Departamento Autônomo, procurando sempre prestigiar o quadro de árbitros. E, quando seu clube é prejudicado, *Carregal* faz suas queixas fundamentadas, cingindo-se aos comentários sôbre os erros praticados pelos árbitros sem insinuações malévolas. Na mesma ocasião em que levava seu protesto ao Diretor Geral do D. A., sr. Romeu Dias Pino, Aristides Ferreira fazia sentir também seu descontentamento pela tabela do referido torneio, já que inegavelmente seu clube foi um tanto prejudicado, por ter de jogar sempre às terças-feiras, quando seus adversários vêm atuando às quintas-feiras e sábados.

Ingressaram no Del Castillo F. C.

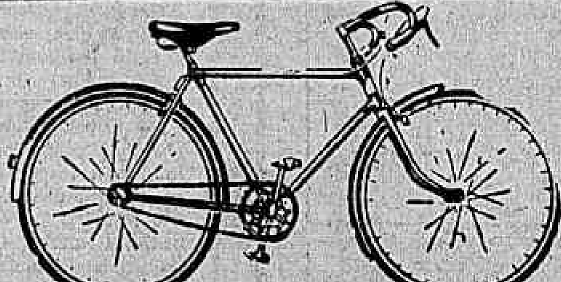
Jairo e Bira, ex-defensores do Torres Homem F. C., vem de se transferir para o Del Castilho F. C. Embora não tivessem disputado o último campeonato, os dois "players", que são filhos do cronista Valfredo Lopes têm qualidades e o grêmio de Botafogo cedeu a contragôsto sua transferência para a agremiação rubra.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

BANHAVA-SE NUA...
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em
VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados 100,00
PERCIANAS COLUMBIA — Cr$ 400,00
ORÇAMENTOS PELO Tel.: 52-4848
A. VASCONCELOS

Bicicletas
da afamada marca
BRISTOL
Duraveis e de excelente apresentação. Vendemos a preços módicos
CARVALHO S/A
EXPOSIÇÃO E VENDAS A AVENIDA RIO BRANCO, 35-37



PERCIANAS COLUMBIA — Cr$ 400,00
VARÕES P/CORTINAS DE BANHEIRO — Cr$ 90,00
ORÇAMENTOS PELO TEL. 52-4848
A. VASCONCELOS

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!
PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.
Em inúmeros casos, podem ser excluidas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MOVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana.
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
10 MESES
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 19 horas

LINHOS-ENXOVAIS
GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS
Linho puro legitimo belga branco "00" Larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legitimo belga, côres "00" .. Larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres .... Larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco .... Larg. 1,80 metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres .... Larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca .... Larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres .... Larg. 0,90 desde Cr$ 120,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.
PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

QUAL É A SUA DOENÇA
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

DAYSI GOSTA DO MICRO MAS PREFERIA O TEATRO

Ligeira história da bonita e modesta radio-atriz — Começou com Olavo de Barros

O que encanta em Daysi Lucidi é a modestia. Ela é capaz de bater um papo com a gente durante uma hora sem falar em rádio, na novela, na personagem Isabel, nos microfones, nos elevadores, na Rádio Nacional.

Conversando, Daysi Lucidi — uma das mais bonitas rádio-atrizes da Nacional e a campeã da simpatia — a gente nem sabe que ela é atriz. E isso quase que acontece comigo, certo dia, lá em cima do 22.º andar do edifício de "A Noite".

INGÊNUA ENCANTADORA

Palestrando, a ingenua encantadora que é dona Daysi Lucidi fala cem vezes no Junior (o filhote), cento e dez vezes o Luiz (Luiz Mendes, locutor da Rádio Globo, seu espôso), algumas vezes num brinco novo que ela ganhou de presente do marido, muitas vezes em sua casa, e muitas e muitas vezes no time de futebol do Fluminense, por quem ela torce e que lhe tem trazido aborrecimentos.

Um dia comecei a lhe perguntar sobre sua vida. Ela foi contando aos pedaços. E me disse, muito simples: "Bem, não tenho quase nada pra contar". Fez uma pausa: "Eu gostaria mesmo é de estar no teatro..." Isso nada tinha a ver com coisa alguma. Mas ela falou assim tão calma que eu fiquei escutando com muita atenção.

COM OLAVO DE BARROS

Mas sempre tem cabeça, entre relatar duas travessuras do Junior e uma injeção que Luiz Mendes tomou e durante a qual fez uma cêna, mas sempre tem cabeça para me dizer, numa manhã em que sentamos no bar da Nacional, bebendo água gelada e palitando os dentes, que surgiu do meio do teatrinhos dos guris pelas mãos de Olavo de Barros.

Depois fez teste na Rádio Globo. Da Rádio Globo passou-se para a Nacional. E nisso se resume quase toda a sua curta vida de rádioatriz, rádio atriz bonita e elegante e, sobretudo, simpática.

TENDÊNCIA

Não, ninguem de sua família tinha sido do teatro. Apenas seu pai era doido, doido pelo teatro. E acompanhava as peças, as companhias. Por isso — me diz confidencialmente — nasci inoculada com o mal do teatro. Por isso. — repete — seu pai a deixou entre os guris de Olavo de Barros, representando anjinhos, garotinhos, coisinhas... E daí pra cá Daysi foi crescendo e ficando entre artistas, mais para o rádio pois sua experiência no teatro profissional, já mocinha foi barrada em casa, num conselho de família. Recorda: "Isso foi na companhia do Procópio Ferreira, em São Paulo. Já faz muito tempo". Mas não faz tanto tempo, não. Daysi Lucidi casou-se cêdo. E é bem nova.

TAL QUAL

Entre um telefonema para casa para saber com "mamãe" como vai o Junior, se ele já tomou banho ou para saber se já comunicaram ao leiteiro que a garrafa quebrou, Daysi Lucidi me diz que não tinha vontade de ser ninguem senão ela própria. Não tem ideias senão pisar novamente o palco e representar para lembrar seu tempo de muitas vezes, a permanecer quase um dia inteiro no 22.º andar da "A Noite". Entrando numa novela aqui, num outro programa alí, Daysi Lucidi trabalha muito para entreter o ouvinte e receber, no fim do mês, o produto de sua atividade profissional.

E' uma grande colega. Sei porque escuto a cada minuto — "Como vai, Daysi?" ou "Oh, querida, como vai o garoto?" ou "Menina, como você tá abatida?..." etc. Todos gostam de Daysi Lucidi. E' a campeã da simpatia. Ela e o marido, o Luiz Mendes, que faz parte, evidentemente, de outra história...



Daysi Lucidi ensaiando, no estúdio de rádio-teatro, minutos antes de interpretar um personagem de novela. Com Daysi estão Mário Lago, primeiro à esquerda e Paulo Gracindo. Ao fundo, encoberto, está Roberto Faissal, colaborador do D. C.



Daysi gosta do microfone. Mas se pudesse, preferiria o teatro

CONSERVE O SEU SORRISO



Daysi Lucidi está sempre de bom humor. E' a campeã da simpatia

[illegible]tinha de laço na cabeça e [illegible] azul de organdi. Gosta [illegible] música popular (Silvio Cal[illegible]) e não fuma. Frisa: "Nunca [illegible] botar um cigarro na [illegible]". Acompanha com interes[illegible] a vida de seu espôso, Luiz [Me]ndes. Acha formidavel se al[guém] disser: "Escutei a trans[missão] de Luiz Mendes, estava [illegible]" Muito melhor, para ela [illegible] que se você chegar perto de [Da]ysi Lucidi e falar: "Luiz Men[des] transmite tal uma partida [de] futebol. Mas você é uma gran[de] rádioatriz". Não ela não tem [vai]dade de ser grande rádio-[atriz]. Acha que se é radioatriz [illegible] não precisa estar [illegible] no assunto, nem que[illegible] que se fale nele. E tan[illegible] é verdade quem as eleições [illegible] a "Melhor de 54" Daysi [illegible] a um amigo que abrisse [illegible] seu voto, que seria para [illegible] em favor de Olga Nobre.

NÃO SE QUEIXA

Hoje casada e com um filhi[nho] Daysi Lucidi diz que não [illegible] pode queixar de sua profissão. [illegible] se fosse sozinha poderia [illegible] modestamente com o seu [illegible] de rádio-atriz. Ordenado que é muito suado pois os horários de Daysi lhe obrigam,

Seis meses levou Stelinha Egg recolhendo músicas

No seu trabalho de pesquisa da música popular brasileira que eruditos chamam de folclórica, Stelinha Egg e seu espôso, o maestro Gaia, levaram seis (6) meses percorrendo o Brasil e recolhendo canções (letras e música) do povo brasileiro.

E semana passada Stelinha Egg, no "Programa César de Alencar" mostrou o produto de seu trabalho, apresentando-se com 15 crianças, um coral de meninos e meninas do Clube do Guri, por ela ensaiados, cantando a canção do escoteiro e músicas populares brasileiras por ela recolhidas.

CANTIGAS DE RODA

Stelinha Egg revela ter recolhido cantigas de roda de quase todos os Estados do Brasil. Recolheu com gravação. E nisso mesmo reside um tesouro, pois daí ela partiu para uma grande gravação (RCA Victor) com um "pout-pourri" de tudo aquilo que ela foi escutando cantar nas cidades, vilas, aldeias e lugarejos do Brasil. Stelinha fêz uma seleção das cantigas de roda e das canções sertanejas ou praianas, por ela gravadas e por êle (maestro Gaia) orquestradas e, agora, prestes a serem transmitdias nas grandes capitais, entre intelectuais e estudiosos.

CANTIGAS DE MEU BRASIL

Diz Stelinha Egg que a essa seleção ela deu o nome de "Cantigas de Meu Brasil" relatando o seu trabalho e o do espôso no recolhimento e no estudo de tôdas as canções, incluindo as inevitáveis corruptelas que sofrem as melodias de uma para outra região

As "Cantigas de meu Brasil" serão gravadas (tal como foram interpretadas no Pragrama César de Alencar) por um conjunto coral que ela selecionou entre meninos e meninas do Clube do Guri, conjunto que lhe deu muito trabalho mas do qual ela tem muita inveja, agora que vai colher os frutos.

ENTRE FOLCLORISTAS

Estelinha Egg não considera (por questão absolutamente pessoal) as canções folclóricas. Diz que tudo é música popular. Mas isso não exclui sua breve participação entre folcloristas, nem que seja para mostrar o fruto de um trabalho que durou quase um ano. E os discos estão fadados ao mais amplo sucesso desde que trazem muito da alma popular de tôdas as regiões do país.



Meia centena de "astros" no "Festival da Rádio Mundial"

Mais de meia centena de "astros" e "estrelas" tomarão parte no grande festival de inauguração oficial da Rádio Mundial, numa parada artística fora do comum, pois a emissora contará com a colaboração de mais quatro estações: Rádio Mayrink Veiga, Rádio Excelsior (S. Paulo), Rádio Nacional (S. Paulo) e Rádio Cultura (S. Paulo).

O festival da Mundial terá início amanhã, dia 14, às 20 horas terminando precisamente às 22 horas do dia 20 do corrente, domingo próximo. E, de 10 em 10 minutos a Rádio Mundial apresentará uma nova atração, num verdadeiro "show" radiofônico destinado a marcar sua presença entre as concorrentes do Distrito Federal.

ABERTURA OFICIAL

Às 20 horas de amanhã o sr. Victor Costa, o atual diretor geral da Rádio Mundial, fará uma apresentação de abertura da programação extraordinária, homenageando as emissoras da organização (Mayrink, Nacional (S. Paulo), Excelsior e Cultura), com a participação de Arnaldo Amaral, Silvio Caldas e Leny Eversong. Essa abertura durará 30 minutos. Pois, às 20,30 horas d e s f i l a r ã o em cada 10 minutos, "astros" e "estrelas" da Mundial e das estações que cooperarão com a festa.

FINAL DOS "SHOWS"

Os "shows" diários da Rádio Mundial terminarão às 22 horas precisamente. Apenas no dia da estréia é que o programa se estenderá até às 22,40 horas, com uma audição especial do esporte da qual participarão Gagliano Neto e Raul Longras.

O DESFILE

Durante sete dias que durará o festival da Rádio Mundial vão desfilar inúmeros artistas, destacando-se: Silvio Caldas, Nancy Wanderley, Zé Trindade, Carlos Galhardo, Elizete Cardoso, Silvino Neto, Hebe Camargo, Peter Sisters, Lauro Borges e Castro Barbosa, Badu, Antônio Nobre, João Dias, Rosita Gonzales, Diamantina Gomes, Heber de Boscoli e Iára Sales, Helen de Lima, Matinhos, Dalva de Andrade, Miriam de Souza, Ana Carol, Marta Janete, Osny Silva, Almirante, El Cubanito, Ana Cristina, Lana Bitencourt, Alvarenga e Ranchinho, Antônio Carlos, Pagano Sobrinho, Trio Madrigal, Vocalistas Tropicais e Trio de Prata.



Ann Carol: canta e tira a roupa. Vai tomar parte no Festival da Rádio Mundial. Está programada. Uma carreira atômica!

JULINHA VAI GRAVAR



Julinha Silva assinou contrato com a gravadora "Mocambo" para lançar quatro discos neste período "post-carnavalesco". A linda Julinha, que é exclusiva da Mayrink, já tem o primeiro disco programado: de um lado, um baixão "Peixinho da maré" e do outro o samba canção "Revolta". A Mocambo programou a excelente intérprete de "Marca no rôsto" para seus próximos sucessos, fazendo injustiçadas nas programações justiça a uma das cantoras mais da PRA-9. A bela Julinha está programando uma nova excursão à Bahia, onde fez sucesso numa das "boites" da Boa Terra. A moça tem lutado muito pelo seu lugar ao sol. Mas a Mayrink a prendeu num contrato (que deverá ser reformado) num atestado de seus méritos.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Gostamos do LP Odeon de Sidney Torch intitulado «Suas mais brilhantes interpretações», contendo excelentes peças numa seleção deveras criteriosa. Os números são os seguintes: «Cresta Run» — «Nola» — «Sabre et Menses» — «Scatásy» — «Penny Whistle Song» — «Canadian Capers» — «On a Spring Note» — «Liebesfrend» — «Blaza Away» — «Trovões e Relâmpagos». Alguns números já conheciamos através de gravações em 78 rpm. incluídas, neste mucrosulco. Um LP que indicamos aos que gostam de boa música.

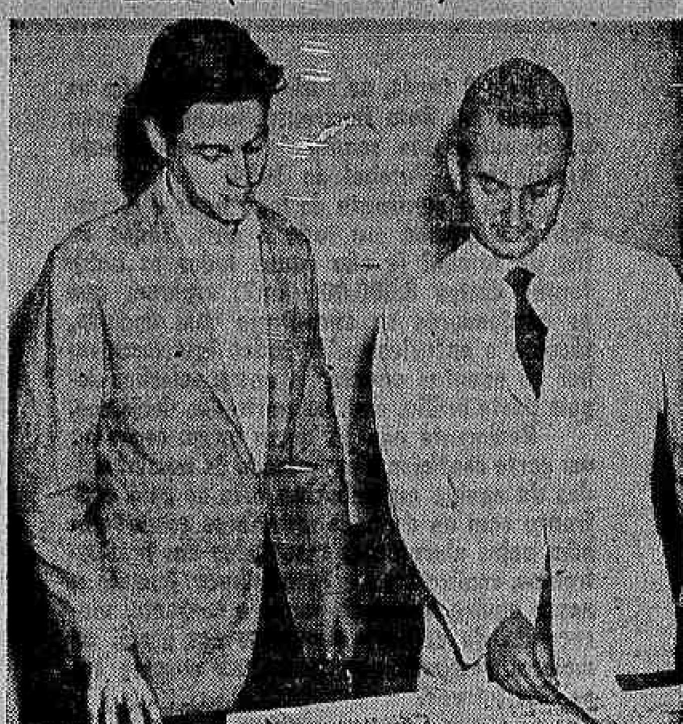
— : —

Fala-se com insistência na transferência de Arnaldo Schneider, chefe do departamento de vendas da Todamérica, para a Mocambo. Se porventura a transferência se realizar, será uma ótima aquisição que fará a fábrica dos Irmãos Rozemblits.

— : —

«Filho de São José», toada de Luís Vieira gravada por Carlos Augusto na Sinter, nós não gostamos da interpretação do cantor. E' bem verdade que o autor, Luís Vieira, passou duas horas ensaiando C. Augusto, que, diga-se de passagem, em matéria de aprender música é uma negação. Talvez por essa razão, procurou imitá-lo, no que fêz mal. A composição é boa e ficaria melhor se o autor gravasse. Para nós é uma péssima imitação.

BILL (SINFONIA) TOM



Estes dois já começaram por cima. Tom e Bill, dois jovens de bossa com grande estóque de talento. Ainda na semana passada, iniciou-se a venda de uma obra de pêso dos dois compositores: "Sinfonia do Rio de Janeiro", um LP bem tratado, com belas músicas e letras, estas (tôdas) consagrando os pontos característicos desta mui leal, etc. cidade. E' o próprio Rio vivendo nas vozes de Jorge Goulart, Emilinha Borba, Nora Nei, Jamelão, Os Cariocas, e outros. Os jovens plantaram e agora aguardam que o seu trabalho produza os lucros a que faz jus, não só recolhendo aquela matéria que "não faz mal a ninguém", como (consequentemente) ganhando na preferência do público um lugar de destaque, consagrador da dupla de compositores que, embora novos, gostam o assunto e se afirmam, dia a dia, numa atividade que exercem como manda o figurino.

Uma estréia

Passarinho do Norte, violeiro e cantador, foi recentemente contratado pela Odeon e no seu primeiro disco de estréia figuram: "Ao som das Violas", baião e "Forró do Minervino", côco-baião. Um disco que deverá agradar ao grande público do interior de São Paulo, Minas, Pernambuco e Mato Grosso

Outro sucesso?

Cascatinha & Inhana, famosa dupla paulista que tanto sucesso alcançou com a gravação de "India", um dos discos mais vendidos em tôda a história da nossa música, está credenciada a conseguir um outro sucesso. Desta vez com a versão do bolero "Quiereme mucho" (Queirame muito) e, o rasqueado "Iracema". A versão é de autoria de Serafim Costa Almeida e o rasqueado de Mário Zan e Nhô Pai



TRIO LOS PANCHOS



Um dos maiores cartazes da música mexicana é, sem dúvida, êste trio integrado por Gil — Navarro e Rodriguez que foi batizado com o nome de "Trio Los Panchos", responsável por inúmeras gravações que se popularizaram em todo o Continente, citando-se de passagem o bolero "Contigo". Em seu mais recente disco para a Columbia, de onde é exclusivo, em uma das faces figura um outro bolero que vem agradando muito. Trata-se de "Una Aventura mas", fadado a se popularizar

AS "ESTRÊLAS" Correm

No dia da estréia de Silvio Caldas na Mayrink Veiga altos dirigentes pensaram em fazer algo diferente. Reuniram-se. Pensaram. Discutiram. E descobriram a pólvora. Então transmitiram uma recomendação ao auditório. A recomendação era: "Distinto auditório, a Rádio Mayrink Veiga solicita a fineza de evitar os gritos de "E' o maior! E' o maior! E' o maior! Silvio Caldas não gosta disso". Depois dessa recomendação todos foram dormir sossegados. Tinham feito uma coisa extraordinária em favor do rádio brasileiro!

A HOMENAGEM

No dia do concurso das músicas carnavalescas a Rádio Mayrink Veiga botou quase todo o seu "cast" no palco cantando o "Império do Samba". Quanto mais gente aparecia no teatro, mais gente entrava no palco para fazer o côro do samba de Zé da Zilda. Tanto que me aproximei de Chico Abreu (também estava lá e estava cantando para aumentar o volume do côro) e falei: "Muito, bem, seu Chico. Muito bem. Sei perfeitamente que vocês estão fazendo isso para prestar essa última homenagem ao Zé da Zilda...". Chico não me respondeu. Eu continuei: "Pois é, Chico, sei perfeitamente que a Mayrink está fazendo isso pelo Zé da Zilda. Por êsse grande compositor...". Chico deixou um largo silêncio na conversa. Depois, muito distraido falou: "Sabe, seu Janjão, já nos levaram o título de "Rainha do Rádio" êste ano, já nos levaram a maioria dos prêmios dos "Maiores de 54"...". Respirou: "A Mayrink não pode perder esta parada pra Rádio Tupi com aquêle samba do Gilberto Alves...".

ESTÓRIA

O grande cantor estava ensaiando com a orquestra. Diretores e funcionários assistiam à cena. O grande cantor dava os tons e a orquestra executava. Diretores, em pé, ao lado, assistiam com grande entusiasmo. Ninguém falava. Todos prestavam muita atenção ao grande cantor. O grande cantor falou com o maestro várias vêzes nas interrupções. O maestro ralhou com o bateria. O cantor disse pra deixar pra lá. Pois nesse justo momento um alto diretor atravessou a cena de ponta a ponta. Todos pensaram: "Êle vai fazer alguma coisa importante, naturalmente. Vai tomar uma providência qualquer...". O diretor atravessou tôda a cena, de ponta a ponta e chegou-se bem perto ao piano. Houve um minuto de expectativa. Expectativa geral. Aquilo, sim, era um diretor. Um homem que trabalhava, que zelava pela Rádio. Pois o alto diretor, bem junto ao piano, levantou a tampa do dito, botou as mãos nos quadris e ficou olhando para os altos dirigentes, para o maestro, para o grande cantor, para todos, com muita emoção. Tinha prestado um grande serviço à Rádio! (Estória para ser contada, mais tarde, com os personagens...).

OUTRA ESTÓRIA

Na noite das músicas carnavalescas Emilinha e Marlene pisaram juntas o palco do João Caetano. A platéia delirou. Mocinhas asmáticas gritavam: "São as maior! São as maior!". Mocinhos imberbes gritaram: "E-mi-li-nha! Mar-le-ne!". A platéia aplaudiu de pé. Senhoras suburbanas se abanavam com os leques e jogavam beijos pras artistas. Dez minutos de palmas. Emilinha sorria. Marlene sorria. Juntas entraram e juntas cantaram o "Mora na Filosofia". O povo gritava. Jornalistas tomavam nota. Fotógrafos batiam as chapas. No final, alguém gritou: "Um beijo, queremos um beijo...". Emilinha sorria o sorriso 47 e beijou Marlene. Marlene sorriou o sorriso 49 e beijou Emilinha. Quase que o teatro cai. Foi um delírio. Mas, bem baixinho, Marlene disse entre dentes à Emilinha: "Não pisa na barra do meu vestido senão vai tê...". Emilinha respondeu: "Sai pra lá, cabelo de rabo de cavalo...". Agora as revistas especializadas vão publicar as fotografias. E o Borelli escreverá uma reportagem: "As duas são amigas". Max Gold escreverá outra: "Marmar e Miloca se adoram...". O povo compra as revistas e a vida continua...

O QUE SE DIZ...

...QUE, dia 17, na Rádio Mundial, vai estrear um novo programa: "Só para mulheres", produção de Mário Duarte e apresentado por Jonas Garrett, transmitido tôdas as 5as. feiras às 15 horas... ...QUE no terrace do Edifício "A Noite" está sendo construido um pequeno restaurante só para altos dirigentes da Rádio Nacional... ...QUE a TV-RIO já fêz todos os testes com seus artistas e espera estar no ar em muito mais breve tempo do que se espera...

A "CANTORA"

A "cantora" Ann Carol tirou uma bela fotografia. A fotografia está guardada numa gaveta de uma mesa de um diretor de uma estação. Nessa fotografia Ann Carol está mais bonita do que nunca. Uma fotografia belíssima. Ann Carol está sorrindo com aquêles olhos verdes. Com aquêles cabelos loiros. E está muito bem. Só tem um lenço amarrado no pescoço! E' uma grande fotografia. Depois eu conto se me der na veneta!

JANJÃO CISPLANDIM

TRIBUNA DO ARTISTA

ROBERTO FAISSAL

Se foi brincadeira, foi de muito mau gôsto. Se foi por palpite, foi mais infeliz que o palpiteiro do samba de Noel. Se foi por informação foi informado venenosamente por algum irreverente. E, por fim, se foi com intenção de "pichar" (linguagem radiofônica que quer dizer: falar mal de alguém com ou sem razão) foi muito infeliz mesmo, o colega de página e de jornal. Sr. JANJÃO CISPLANDIM, que assina essa coluna que diz que AS ESTRÊLAS CORREM, fazendo publicar o que é preciso para ser cantora de RÁDIO, ou os mandamentos que devem seguir as CANTORAS, para vencerem no RÁDIO. Além de citar inverdades, o referido colunista tentou ferir a dignidade pessoal dessas senhoras ou senhoritas que militam no RÁDIO, cantando. E por que isto? Porque o senhor JANJÃO CISPLANDIM disse que as cantoras, para vencer, precisam beijar o diretor, o locutor, e até o operador de som? Naturalmente porque algum engraçado, pilheriando ou querendo pilheriar, porque nunca se deve pilheriar com a dignidade pessoal de quem quer que seja, disse aquelas mentiras ou bobagens que o colunista ouviu e publicou talvez até por falta de matéria momentaneamente. Agora nós queremos fazer saber ao sr. JANJÃO CISPLANDIM, nosso colega de IMPRENSA, que não é preciso nada daquilo que êle publicou, para que uma cantora vença no RÁDIO. Não precisa beijar ninguém, nem marcar encontros com ninguém, se essa não for a sua vontade, para alcançar um "lugar ao sol" na RADIOFONIA. Basta simplesmente cantar. Mas, CANTAR mesmo, de verdade. Devemos acrescentar que se existem cantoras que CANTAM e não têm cartaz, culpa cabe única e exclusivamente aos cronistas especializados e ao público que só gosta de ver carinhas bonitas ou mais ou menos bonitas. As que CANTAM e que, infelizmente, não são dotadas de beleza física, acham, os cronistas especializados e o público, que não vale a pena perder tempo. Talvez interesse mais conseguir alguma coisa com aquelas que são bonitas. Mas, aqui fica o nosso recado para o colega aí do lado: PARA VENCER NO RÁDIO, BASTA CANTAR. MAS, CANTAR MESMO, DE VERDADE.

A BAGAGEM DOS CARIOCAS: FÉ EM DEUS E PÉ NA TÁBUA

Hoje à tarde, os cariocas enfrentarão os mineiros em Belo Horizonte, iniciando assim as disputas das semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1954.

Para o confronto de logo mais a expectativa é grande em todo o país. Todos os fãs de futebol (e são quase todos os habitantes dêstes 8.500.000 km2) esperam que os contendores se encontrem com decisão, técnica e entusiasmo. A todos interessa saber "a quantas andará" a nossa seleção, depois dêste prélio, que faz parte dos decisivos.

Realmente não há quem possa esconder um certo cepticismo em relação às possibilidades da equipe guanabarina, não só pelo confronto com as de anos anteriores como também pelos alarmantes resultados dos prélios-treinos, realizados em Pernambuco, quando a nossa equipe nunca se houve a contento, merecendo de críticos e público em geral, as maiores reservas quanto ao seu sucesso em pelejas futuras.

A QUESTÃO DA LÓGICA

Mais uma vez cabe lugar àquele velho refrão — FUTEBOL NÃO TEM LÓGICA — e assim sendo pode ser que uma seleção formada de jogadores veteranos e novos sem nenhum conjunto, vá enfrentar os progressistas mineiros, agora, e depois os leões do planalto, que são há dois anos os "bichos-papões" do futebol brasileiro e saia vitoriosa.

SEMPRE A FÉ

Talvez tenhamos mais uma vez de amargar uma derrota, quando a nossa própria paixão, a tradição do nosso futebol e alguns grandes nomes que integram a seleção carioca nos dêem uma falsa sensação de serenidade, em relação à vitória final.

Mas é justamente êste estado de espírito coletivo, que impera principalmente na capital da República, o causador de decepções como as de 16 de julho de 50 ou 27 de junho de 54 (lembrando uruguaios e húngaros).

UMA SOLUÇÃO

Talvez fosse mais prudente — na base de necessitar vencer — que os dirigentes da entidade metropolitana, encarregassem o campeão da cidade, ou melhor o Bicampeão Flamengo, desta campanha, enxertado sem dúvida de certos elementos indispensáveis, logrando assim o "conjunto", fator êste preponderante em cotejos desta natureza, quando a heterogeneidade de jogadores convocados às pressas, aliada à falta de tempo, não permite a assimilação de novas táticas, táticas novas estas que o futebol brasileiro tem sido tão pródigo ultimamente.

SEMPRE AS CHAVES

Durante muitos anos a diagonal ou WM desengonçada foi aplicada sistematicamente pelas seleções nacionais. Responsável por muitos dos famosos "vices". Depois, e mais recente a tal marcação por zona, que demonstrou ainda não ser a ideal para os inatos artistas do futebol dos nossos campos. Agora, vem mais um técnico e mais uma nova chave, "a nova" marcação por zona, com uma linha de quatro zagueiros e outras inovações, nas "coberturas".

O DESFECHO

O curioso nisto tudo é que o técnico é sempre o "maior", sempre o que põe a máscara e depois... bem e depois... é jogado no fogo, e os caldeirões cheios das críticas do povo, estarão alí mesmo fervilhando e cozinhando o marreco em fogo lento.

Vamos ver em que dá tudo isso... Teremos um Ademir, um Rubens um Didi, um Garrincha e às vezes um Nívio para fazer "goals" neles. E o que êles terão?



ADEMIR — provàvelmente o "Queixada" logo mais estará atuando contra os mineiros. Uma vez escalado, deverá brilhar. O famoso centroavante sabe e gosta de fazer "goals" nas grandes pelejas

CHARRETE OSCAR

PROVÉRBIO DA SEMANA

DE PÁREO EM PÁREO O "BOOK" ENCHE O PAPO

FRASES IMPOSSÍVEIS

— A C.C. foi injusta com Nelson Gomes e Percy Sousa. — Quem deu realmente todo o golpe com o cavalo ALFAIATE fui eu! — (Roberto Sá Freire).

— Dopei pra valer a APHRODITE, depois o CURIATAN e ainda o primeiro que der sopa taco a injeção. Sou o "Guaraná" pra valer! E daí? — (Guilherme Walter Santana).

— Depois daquele trabalho do 86" para os 1.400 sabia que CASTELHANO não ia correr nada. Eu disse isto aos amigos. — (Carlos Cabral).



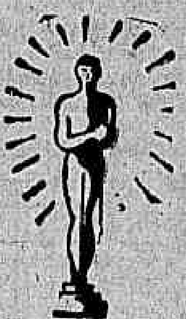
DRAMA DE UM VICIADO

FOI A PRIMEIRA VEZ AO JOCKEY DE LOTAÇÃO; "QUEBROU A CARA". — NA SEGUNDA EMBARCOU NUM ÔNIBUS; SAIU DE "CARA QUEBRADA". — NA TERCEIRA FOI DE BONDE E SAIU DE "CARA PARTIDA". — NA QUARTA VEZ, MUITO PRECAVIDO, LEVOU GAZE E ESPARADRAPO E FOI DE AMBULANCIA.

SUCESSO DA SEMANA

"Vai segue o teu caminho que eu seguirei o meu. Se a saudade apertar, morro de dôr mas não vou te procurar" — (Interpretação do cantor CURIATAN).

ESPETÁCULOS



Em virtude da sua grande popularidade atual, o galã Roberto Sá Freire está estrelando ao mesmo tempo as seguintes películas em exibição nos diversos cinemas da cidade:

"Pecadora Marcada" — "O Único Homem Virgem Sôbre a Terra" — "A Ingênua Libertina" — "O Valente de Nebraska" — "Uma Trágica Aventura" — "Pergaminho Fatídico" — "Pirata Sangrento" — "Revolta do Desespêro" — "Um garotinho Perdido" — "Quo Vadis?" — "A Cigana me Enganou".

PONG-PING

P — Nome?
R — Helíaco
P — Gostou da profissão?
R — Achei apenas regular...
P — Sua maior emoção?
R — Quando rasguei o cartaz da GARBOSA aqui no Rio. Ela andava muito «empavonada»...
P — E maior decepção?
R — Quando esta mesma moça me venceu em S. Paulo. Um cavalo que se preza não chora. Aquele dia eu chorei...
P — Sabe que ela disse que **você era um papagaio?**
R — Eu simplesmente respondo que ela é uma égua... tá?
P — Jóquei preferido?
R — Sempre vieram de Ulloa, mas francamente era uma «cara» que não me agradava. Gostaria de que Irigoyen fôsse meu pilôto. E' mais simpático e delicado...
P — Gostou do seu treinador?
R — Bom sujeito. Nhô Nhôsinho sempre fêz minhas vontades. Só tem um defeito. A velhice o deixou meio ranzinza...
P — Diga três coisas que gosta?
R — A pôse do «seu» Chico Eduardo, chuva em véspera de corrida e de umas pastilhas de hortelã que Ernani de Freitas me dava de vez em quando.
P — E três coisas de que não gosta?
R — L. Gonzalez (bobalhão), grama leve e de ouvir dizer que o HERON foi melhor que eu.
P — Que achou da crônica?
R — Gostava dos velhinhos. Pra fazer média com «seu» Chico ganhei cada elogio de mor...
P — Está satisfeito no Haras Expeditus e São José?
R — Muitas vêzes não!
P — Por que?
R — «Seu» Chiquinho não muda o material há muito tempo. Estou cheio destas caras manjadas de quatro anos atrás. Você sabe... a variedade está o prazer...

PAR — Barulhinho que se ouve depois de puxar um gatilho, quando alguém chega em casa e encontra a «cara metade» nos braços de outro...

—:—

SETA — Pedacinho de madeira usado muito em bandido de cinema americano, geralmente quando o mesmo vai matar o mocinho que está dormindo.

—:—

BOMBA H — Um negócio muito valioso que geralmente quando explode faz um barulho danado!

—:—

BAR — «Estranho sindicato de sócios da mesma dor. Um refúgio barato dos fracassados do amor». (Haroldo Barbosa).

—:—

DESCUIDO — Sujeito que acende um fósforo a noite para vêr se tem gasolina no tanque do automóvel... e tem!

—:—

ATRAZADO — Camarada que passa vinte anos trancado numa cadeia e após todo êste tempo sai para assistir ao desfile de «Miss Brasil»...

DALCINO SILVA VAI TROCAR A PROFISSÃO DE JÓQUEI PELA DE GARÇÃO; MONTOU UM "BAR" NA GÁVEA, ONTEM À TARDE.

AS IMBECIS

Tu FOSTER a porta estandarte do bloco?
E' proibido fumar perto da BOMBA H?
Zezé Moreira deixa o DANILO correr com a camisa do Botafogo?
Então SETA aí e fica quietinha. Tá?
Você está TOLDA contente hoje?
Qualquer DESCUIDO é sempre perigoso?
Se você fôsse sincera teria porteiro e elevador hein AURORA?
E' o diabo a gente andar ATRAZADO?
Quem HUSA sempre abusa?
Só e bom dôce de goiaba quando é DE CALDAS? ERCIA, não?



— Embora pensem ao contrário, Manoel Raphael afirma que sua GURIA é muito "boa"...

— Levy Ferreira acha PENOSA a profissão de treinador...

— Para o "Vivi" Guilhon o CRUZADOR jamais dará um "tiro"...

— F. P. Schneider diz que êste FOLLETO que traz sempre boas informações...

— Jobel Tinoco acha que um DESCUIDO no páreo é sempre fatal...

— Para o W. Chamma, animal RECUPERADO tem chance de vitória...



Personagens: PALPITEIRO E UM SURDO

O Surdo — Quem ganha êste páreo?
Palpiteiro — A «barbada» é TATA-ASSÚ!
O surdo — Hein?
Palpiteiro (berrando) — TATA-ASSÚ!!!
O surdo — Vai você! Seu malcriado...

APÓS O CANTER DA MARTA ROCHA AQUELE COMPLETO IMBECIL COMENTOU: E'... MAS QUE MAU GÔSTO TEM ÊSTE TAL DE BENÊ NUNES...

DODÔ ATÉ HOJE NÃO SABE POR QUE É DODÔ

Uma história simples, a do médio esquerdo do Olaria — Em Ramos, o seu subúrbio querido — Do Floresta para a Rua Bariri

Dodô nem sabe mesmo porque é Dodô. Já se entendeu escutando o pessoal, em casa, lhe chamar pelo apelido. E o apelido foi pra rua, pras peladas, pelos clubes. Agora é Dodô e vai morrer Dodô.

Tanto que — confessa — se alguem lhe gritar: "Vem cá, Haroldo Silva". Dodô é bem capaz de não atender. Mas no fundo, bem no fundo êle gostaria de ser o mesmo Haroldo Silva ou, no mínimo, Haroldo, médio esquerdo do Olaria, considerado homem mau do futebol carioca.

NASCEU EM PINHEIRO

Nasceu em Pinheiro, no Estado do Rio, uma cidadezinha bem perto de Barra Mansa. Mas não se recorda de nada de Pinheiral porque veio bem garoto (5 anos) para o Rio, com família e os teréns. Portanto, aqui se criou e aqui foi crescendo no chutes nas bolas de meia dos subúrbios e, mais tarde, nas peladas já com cheiro de alta responsabilidade...

Em Ramos, seu suburbio querido, começou a jogar num clube qualquer como ponta esquerda. Até parece que ninguem queria nada com Dodô porque o empurraram para a extrema: "Vá pra lá. Longe, pelo menos, você não prejudica a gente". Com 16 anos, lá mesmo em Ramos, apareceu um clubezinho modesto já um tanto organizado, o Esporte Clube Floresta. Era um time calçado que tinha seu lugar entre a torcida de Ramos. Dodô ia mesmo para a extrema, Mas o técnico do Floresta, o Feluca — conta Dodô — achou que o garoto era mesmo médio. E marcador de ponta. Daqueles chatos que dão duro e não respeitam as caras. Assim, Dodô foi ser médio, uma tarde, em Ramos.

POR ACASO NO OLARIA

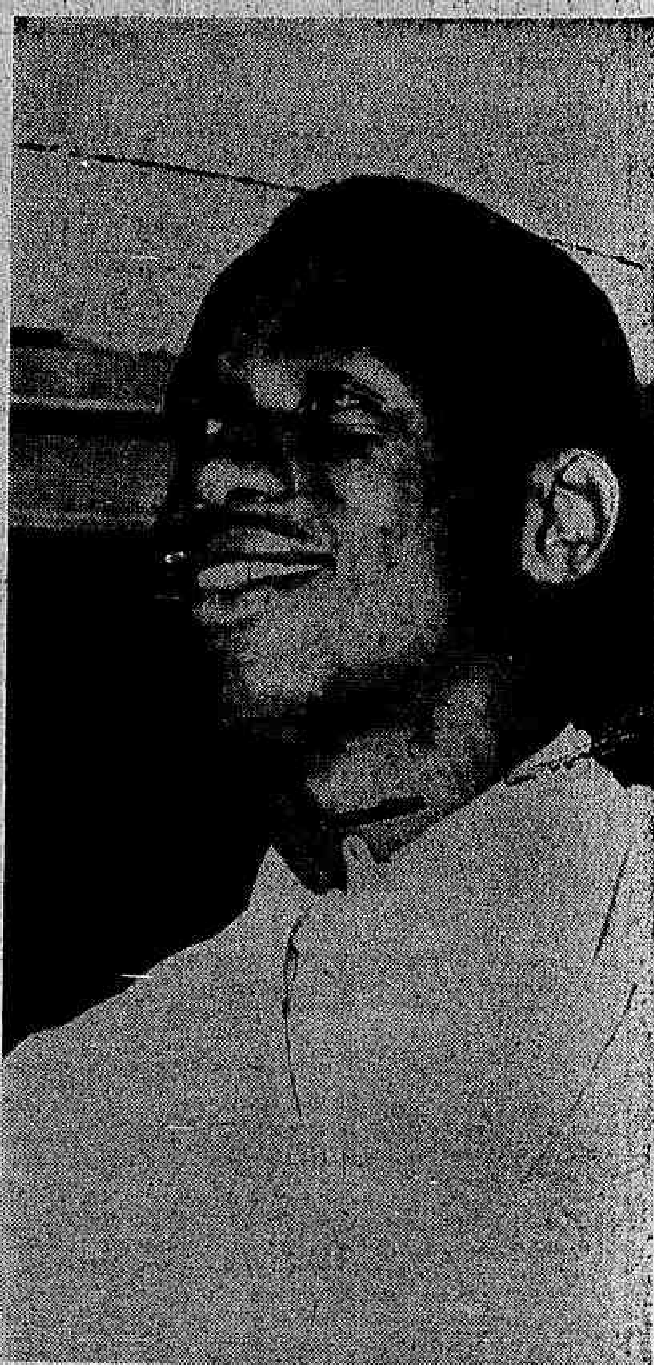
Dodô bateu no Olaria por acaso. Foi numa tarde em que o Floresta, modesto, foi treinar contra o quadro de juvenis do Olaria. Isso em 1948. Dirigentes "bariris" observaram Dodô. No fim do treino o chamaram — "Você não quer vir para cá pro juvenil do Olaria?". Dodô disse que queria e querendo transferiu-se. Assim êle já podia contar coisas aos amigos nas rodas noturnas da rapaziada de Ramos. Pois, agora, Dodô era de um "autêntico clube da liga". Jogou durante 1948 e 1949 no juvenil e esperou a brecha para subir.

DE 600 PARA 4.000

Em 1950 Dodô ganhou seu lugar entre os aspirantes. Ele lembra bem do fato por que foi então que recebeu o primeiro ordenado – 600 cruzeiros – com que comprou nem sabe o que. E no aspirante ficou esperando a vez de substituir Ananias, crioulo forte que nunca dava vez porque nunca andou dando trabalho aos médicos. Mas agora Dodô está satisfeito. Com 23 anos de idade, ainda podendo aprender muita coisa, já ganha 4.000 cruzeiros.

A EXCURSÃO

E não pode se queixar da sorte. Ganhando a vaga de Ananias (fato que êle não comenta porque diz respeito à direção técnica) Dodô andou com o Olaria por quase toda a Europa, visitando, mais tarde, os Estados Unidos. Dodô em Londres se lembrou de seu modesto tempo do Floresta, em Ramos. Com o Olaria, depois de Londres, esteve na Turquia, na França, na Alemanha, Itália e até no Líbano, onde atuou, uma tarde, em Beirute. Depois voou para Nova York. E conta: "Foi a cidade mais bonita que conheci. Ficamos todos no hotel e juro que não houve separação dos jogadores de côr."



O "GOAL" CONTRA

E' amigo particular de Délio Neves a quem deve sua grande chance. Sua maior alegria foi a excursão à Europa e a maior tristeza: "No dia em que fiz um goal-contra, no jôgo com o São Cristóvão. Perdemos pelo meu goal..." Fala muito e fala bem. Sabe conversar o jovem Dodô. Inclusive, frisa: "Não baixo o pau. Jogo na bola! Nunca dei uma pernada para valer!" Acha, por fim, que o Olaria merecia melhor sorte no campeonato de 54. Mas frisa: "Voltamos estourados da excursão. Depois fomos ao sul. Quando começou o campeonato, o Olaria estava com seus jogadores pedindo descanso".

Do gôl contra, Dodô afirma: — "Atrasei mal uma bola pro Anibal. Nem sei mesmo como meu chute pegou bem no centro da "redonda" e ela tomou efeito e foi morrer nas rêdes..." E termina um pouco da história do Dodô, ex-torcedor rubronegro e atual torcedor do Olaria. "Fui Flamengo em garoto. Agora sou mesmo da rua Bariri..."